

DIRECTOR:  
ORRIS BARBOSA  
GERENTE:  
FRANCISCO SALLES

# A União

ÓRGÃO OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas:  
Edifício da Imprensa Oficial  
Rua Duque de Caxias  
João Pessoa — Paraíba

ANNO XLIII

JOÃO PESSOA — Sabbado, 25 de janeiro de 1936

NUMERO 20



GOVERNADOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO  
UM ANNO DE ADMINISTRAÇÃO  
25-1-35      25-1-36

*no primeiro ao v. norte*

“O SR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO, AO COMPLETAR O SEU PRIMEIRO ANNO DE GOVERNO, APRESENTA-SE COM TODAS ESSAS IMPRES-  
SIONANTES CREDENCIAES CIVICAS PERANTE O JULGAMENTO IMPARCIAL DA PARAHYBA E DO BRASIL”. (Do nosso editorial de hoje).

# FALA PERNAMBUCO

Attendendo ao pedido formulado no telegramma que lhe enviou a direcção da "A UNIÃO" e da Imprensa Official para exprimir a sua opinião sobre o governo Argemiro de Figueirêdo, o governador Carlos de Lima Cavalcanti transmittiu-nos os seguintes conceitos de tão alta significação para a politica de fraternidade e congraçamento que sempre mantiveram Pernambuco e a Parahyba:

"Julgo o governador Argemiro de Figueirêdo perfeitamente á altura do alto mandato que lhe conferiu o nobre povo parahybano. A sua obra durante esse primeiro anno de governo, indica as notaveis realizações com que vem contribuindo para o progresso da Parahyba.

Com justa projecção nordestina e nacional, o actual governo parahybano honra o patrimonio de vida publica com que o Norte trabalha e lucha pela grandeza da Nação.

Vale assignalar os esforços do governador Argemiro de Figueirêdo no sentido de uma melhor comprehensão entre os Estados da nossa região, numa ampla politica de aproximação nordestina, o que denota a sua alta visão de estadista joven e integrado no conhecimento e na realidade dos problemas do Norte.

Pernambuco que tantas e tão caras afinidades tem com a Parahyba, associa-se ás homenagens e manifestações com que o povo desse Estado commemora o primeiro anniversario do seu governo.

Lamento não poder assistil-as, mas espero poder visitar a Parahyba muito brevemente, quando terei a satisfação de conhecer pessoalmente o governador Argemiro de Figueirêdo e applaudir de perto a sua brilhante administração. — CARLOS DE LIMA CAVALCANTI, governador".



GOVERNADOR LIMA CAVALCANTI

## UM ANNO DE GOVÊRNO

Foram das mais arduas as tarefas administrativas e politicas enfrentadas pelo actual governo do Estado, que completa hoje o seu primeiro anno de acção intensa pelo bem da Parahyba.

Sabindo do regime discricionario, que tantos beneficios distribuiu á collectividade, a nossa terra, com o advento da phase constitucional, tinha de se adaptar á nova ordem de coisas, com o resurgimento do systema representativo.

Impunha-se, ademais, a recomposição dos altos quadros da administração publica estadual e municipal em obediencia aos dictames dos interesses geraes, não só como uma satisfação ás mais legitimas exigencias do espirito democratico, mas como um dever precipuo de todos aquelles que o voto livre apontou, temporariamente, para dirigir um povo.

### A COMPLEXIDADE DOS PROBLEMAS DA HORA PRESENTE

São cada vez mais complexos os problemas sociais e economicos da hora presente, fazendo



Dr. Eaul de Góes, official de gabinete do Governador do Estado.

com que os poderes publicos desenvolvam a sua acção num ambito crescente, dia a dia, ora estimulando os diversos sectores do labor colectivo em obras

de assistencia directa, ora facilitando a implantação, no ambiente economico e moral, de novas formas de actividade que tragam o progresso para o pleno avigoramento da sociedade.

Dentro desses pontos essenciais é que vem agindo o governo Argemiro de Figueirêdo.

### A CAMPANHA DO FOMENTO AGRICOLA

A campanha do fomento agricola está ahí, de pé, como affirmação victoriosa de um programma integrado nas nossas mais gritantes realidades, que são as subordinadas aos mesmos problemas do campo. E' do labor agricola que nos vem a mór parte das riquezas publicas. Os ensaios industriaes, coraquanto promissores, ainda não dominaram de todo a vida de nossas populações. Um homem de governo, consciente de sua época, não poderia deixar de tudo fazer pela produção agricola, amparando-a da maneira a mais efficaz possivel, de accordo com as ultimas conquistas da technica administrativa.

Diante da offensiva dos methodos modernos adoptados, a rotina recua, para dar lugar, não mais a uma titubante experiencia, mas a um objectivo seguro, hoje plenamente vinculado ao espirito publico, que vê no cooperativismo, apoiado fortemente pelo Estado, a expressão verdadeiramente humana da conjugação dos interesses sociais. Os campos de demonstração e os em cooperação, onde os technicos, com machinaro apropriado aos novos surtos da economia campezina, realizam as suas experiencias diante dos fazendeiros e capatazes, são verdadeiras escolas de ensino pratico de agricultura.

Surgem as cooperativas de credito, produção e consumo. Cresce o volume das safras e aprimora-se a qualidade dos productos da terra. Engrandecem-se as finanças.

### O ESPIRITO RENOVADOR DO ACTUAL GOVERNO

Uma das características que melhor definem os propositos



Escripitor Celso Mariz, secretario do Governo

da actual administração é esse sopro generoso de renovação que vem sendo impresso a realizações de toda ordem e que a grande imprensa de outros Estados, não se cansa de apontar como exemplos a seguir.

Poucos governos tem arcado com maior somma de responsabilidade relativamente a uma renovação de seus departamentos, com o fim de adaptal-os ás crescentes necessidades publicas, em tão pouco tempo.

Veja-se a reforma da instrução publica, feita á luz dos methodos em voga nos grandes centros educacionais do país. E coube, ainda ao governo, com a sancção da lei que reformou a instrução, uma tarefa delicada: ajustar os trabalhos já realizados aos que foram creados, de modo a constitulrem um plano digno das nossas condições sociais.

Deve ser registada outrossim, a orientação que vem se adoptando na Força Policial Militar, hoje integrada nos ultimos ensinamentos da technica militar. E, por fim, a reforma da Saúde Publica, que alcançou todos os serviços sanitarios do Estado, dando-lhes orientação mais

adequada ás necessidades collectivas.

Uma focalização mais ampla do panorama administrativo do presente periodo governamental do Estado terá o publico parahybano nas diversas secções do nosso numero especial de hoje, em que as informações colhidas junto ás secretarias e demais departamentos da engrenagem official, pormenorizam tudo o que se há feito no curto lapso de um anno de administração.

### ACÇÃO POLITICA

Por mais devotados que sejam os governos aos problemas de ordem administrativa, não podem fugir á pressão das circunstancias de caracter politico, mormente quando seu ambito de acção é um regime de plena democracia, onde o poder mais alto é a livre opinião popular.

Se as dictaduras de qualquer matiz podem vangloriar-se de manter-se apolíticas, um governo constitucional tem que ser essencialmente politico, no puro sentido do termo, porque se os regimes discricionarios prescindem de toda a estrutura organica do Estado democratico, com o seu correlato systema representativo, aquelle está subordinado a esses principios basilares da ordem legal.

O actual governo parahybano logo de inicio conclamou todas as forças politicas do Estado, indistinctamente, no sentido de uma impessoal junção de esforços, que lhe facilitasse a missão de tudo realizar pela felicidade da Parahyba.

### NOÇÃO SUPERIOR DE POLITICA

Quem assim concebe e põe em pratica a noção de politica — da sã politica, não poderá jamais ser accusado de deturpador das grandes normas dessa função tão complexa e tão seria, que Augusto Comte comprehendia como filha da moral e da razão.

O governador Argemiro de Figueirêdo está á frente do poder publico do Estado, liberto de quaesquer sentimentos personalistas, sem odios, sem des-

peitos, sem animosidades. Dahi a absoluta ausencia de repercussão na consciencia contreranea da critica eivada de paixão que lhe movem alguns parahybanos visando mais os interesses partidarios que os superiores destinos da Parahyba.

Essa feição peculiar da sua individualidade politica não somos nós os unicos a proclamar, mas toda a Nação. Não passaram despercebidas do povo brasileiro as suas atitudes de chefe de Estado, quer durante o pleito de maior vulto travado em nossa terra na Segunda Republica, como foi o da eleição de prefeitos e vereadores municipais, quer no seu posto de sentinella vigilante e impavida da ordem e das instituições liberaes, quando dos ultimos movimentos extremistas que tanto angustiarão o país.

### O GOVERNADOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO PERANTE A OPINIÃO NACIONAL

O sr. Argemiro de Figueirêdo, ao completar o seu primeiro



Dr. Orris Barbosa, director da Imprensa Official e "A União".

anno de governo, apresenta-se com todas essas impressionantes credenciaes civicas perante o julgamento imparcial da Parahyba e do Brasil.

# FALA O RIO G. DO NORTE

Em resposta ao telegramma que lhe enviou a direcção desta folha pedindo-lhe a autorizada impressão sobre o actual governo parahybano, o illustre cidadão que dirige os destinos do vizinho Estado septentrional, dr. Raphael Fernandes, endereçou-nos as seguintes palavras de cordialidade e compreensão nordestina, em nome do governo e do povo do Rio Grande do Norte:

“A Parahyba commemora victoriosamente, a 25 do corrente, o transcurso do 1.º anno de governo constitucional, sob a direcção do benemerito governador Argemiro de Figueirêdo.

Estado feliz sob multiplos aspéctos, a Parahyba através de toda a etapa republicana vem tendo vanguardeiros zelosos a impulsionar-lhe os destinos.

Com o dr. Argemiro de Figueirêdo não esmaeceu, antes fulgurou com brilho e realce incommuns, a trajetória gloriosa do seu progresso. A impulsão vigorosa da economia parahybana, o zelo inexcedível do administrador no trato das finanças estaduais, a ética sadia a serviço dos problemas politicos e das relações sociaes, a ordem publica assegurada por uma aparelhagem disciplinada e technica, entre outros, fôram ao meu ver os traços realçantes da actual administração, cujo governador se tem revelado, pela palavra, pela acção, pelos objectivos e elogiaveis realizações, um patriota de raça, servido dadivosamente de intelligencia, cultura, coragem civica e operosidade constructiva.

O governo e o povo do Rio Grande do Norte trazem ao eminente governador Argemiro de Figueirêdo, na passagem do primeiro anniversario da administração parahybana, a certeza do seu contentamento, a afirmação do seu respeito e os protestos mais vehementes e sinceros de gratidão pela dedicação e energia com que, em momentos difficeis, enviou ao nosso Estado o seu concurso valioso e prompto, tornando-nos, assim, devedores de um reconhecimento tão extenso que só poderia ser avaliado se as fronteiras da admiração e da estima tivessem limites. — RAPHAEL FERNANDES, governador.



GOVERNADOR RAPHAEL FERNANDES

## As festas do primeiro anniversario do Governo

Informações de serviços publicos — A recepção em Palacio — O “Programma Especial da Parahyba” pela P R A-8, de Recife.

A Parahyba, regosijada, commemora hoje, o primeiro anniversario da administração dr. Argemiro de Figueirêdo, tendo sido para isso organizado o programma que abaixo publicamos.

Por elle bem se pôde verificar o caracter de simplicidade, tornando as festas, o mais possível, de cunho eminentemente popular.

As inaugurações e outras partes do programma, antes mesmo de constituirem um proposito de festejar a data, dizem, com a maxima clareza, dos intuitos de, aproveitando a oportunidade que se lhe offerece, o governo fazer ao povo uma demonstração positiva de suas realizações, nesses primeiros doze meses, á frente dos destinos administrativos do nosso Estado.

### PELA MANHA, INAUGURAÇÃO DE VARIOS SERVIÇOS PUBLICOS

O programma a ser cumprido é o seguinte:

“A’s 8 horas, terá lugar a visita do chefe do governo, em companhia de demais autoridades, ao Posto de Expurgo de Sementes, localizado em Barreiras, com a declaração official do funcionamento de todas as secções technicas.

A’s 8 e meia horas, será a inauguração do Palacio da Secretaria da Fazenda, na praça Antonio Rabello, com a presença do governador Argemiro de Figueirêdo, auxiliares do governo e demais autoridades civis e militares.

A’s 8 e 50, realizar-se-á a inauguração do novo calçamento da avenida General Osorio, feito pelo sr. governador, que cortará a fita symbolica posta no encontro com a rua Peregrino de Carvalho.

A’s 9 horas, verificar-se-á o acto de lançamento da pedra fundamental do “Instituto de Educação”, com a benção do sr. Arcebispo Metropolitano.

A’s 9 e meia, será lançada a primeira pedra do “Instituto Commercial João Pessoa”, em terreno doado pelo governador áquelle estabelecimento de ensino.

NAS REPARTIÇÕES ESTADUAES O PONTO SERÁ FACULTATIVO  
O ponto será facultativo, nas repartições do Estado.

### RECEPÇÃO, A TARDE, NO PALACIO DA REDEMPÇÃO

A’s 15 horas o sr. governador Argemiro de Figueirêdo recepcionará, no Palacio da Redempção, as autoridades e o povo em geral.

### A IRRADIAÇÃO DO “PROGRAMMA ESPECIAL DA PARAHYBA” PELA P R A — 8, DE RECIFE

O Radio Club de Pernambuco associando-se ás homenagens que serão prestadas, hoje, ao governo parahybano, dedicou um programma especial ao nosso Estado.

Durante todo o dia, em diversas horas, a P. R. A. 8 irradiará um completo serviço de divulgação da actualidade parahybana, nelle figurando notas, estatísticas, assumptos de administração e informações de ordem economica e industrial.

### A SAUDAÇÃO AO MICROPHONE, DO GOVERNADOR ARGEMIRO DE FIGUEIREDO, A PARAHYBA

A’s 20 horas, terá inicio a irradiação do Programma Especial da Parahyba pela P R A-8, de Recife, com a mensagem que o dr. Argemiro de Figueirêdo dirigirá ao povo parahybano, através do microphone collocado num dos salões da Escola Normal, e ligado por linha telefonica da Great Western e Pernambuco Tramways á estação diffusora, em Recife. O discurso do chefe do governo da Parahyba poderá, assim, ser ouvido immediatamente em todo o Brasil.

### ELEMENTOS DO RADIO CLUB DA PARAHYBA TOMARÃO PARTE NA IRRADIAÇÃO

Continuando a parte da irradiação, o R. C. P. transmittirá, ás 20 horas, um escolhido programma de canto e musica, em combinação com a P R A-8, que constará de: Hymno Nacional, — pela banda de musica da Força Policial; — Symphonia do Guarany, ao piano pela senhorita Aida Coelho Barreto; — Chopin — Valsa — (piano), por Claudio de Luna Freire; —

“O Doce martyrio da vida”, (valsa) — cantada por Milton Facundo — “Fala-me de amor, oh! Mariú” — cantada pela senhorita Añita Svendsen; “Quando eu for velho para sonhar”, (valsa) — canto por Moacyr Uchôa; “Ha um segredo em teus cabellos”, (valsa) — cantada por Jorge Tavares.

A “jazz-band” da corporação musical da Força Policial executará: “Ganhou, mas não leva”, marcha — por Benedicto Lacerda; “Cocorocó”, batucada de R. Torres; “Terna é a noite”, fox-trot, por Walter Donaldson.

### ALTO-FALANTE NAS PRAÇAS JOÃO PESSOA E VIDAL DE NEGREIROS

Altos-falantes serão collocados nas praças João Pessoa e Vidal de Negreiros, sendo que ainda varios radios particulares facilitarão a audição ao povo.

### CINEMA AO AR LIVRE PARA O POVO

Haverá cinema ao ar livre offerecido pelo governo ao povo, nos bairros de Jaguaribe, Povoação Indio Pyragibe e Torrelândia, sendo as “cabines” projectoras armadas em pontos equidistantes dos bairros de Cruz das Armas, Roggers, etc., de modo que a diversão fique acessivel á população dos suburbios mais afastados.

— O governo fará tambem, uma exhibição cinematographica na Cadeia Publica, distribuindo-se nessa occasião cigarros e lembranças da data.

Tomando parte nas commemorações de hoje pela passagem do 1.º anniversario da administração do governador Argemiro de Figueirêdo, o Grupo dos Remanescentes levará, na ribalta do Theatro Guarany, um espectáculo popular gratuito em que será interpretada por amadores conterraneos a hilarante comédia *Perdi minha mulher*.

Na portaria do Theatro estão sendo distribuidos os ingressos respectivos, tendo esta folha recebido varios convites para o festival em apreço.

O senador Velloso Borges, precisando ir até Recife, faz-se representar nas festas de hoje pelo nosso confrade Celso Mariz. Hontem, aquelle illustre congressista foi abraçar o sr. Governador do Estado, a quem participou a viagem.

O jornalista Annibal Fernandes, director do “Diario de Pernambuco”, dirigiu ao sr. governador Argemiro de

Figueirêdo o telegramma seguinte: “Apresento a v. excia. sinceras felicitações pela passagem do primeiro anniversario do seu fecundo e patriótico governo.”

O deputado Rodrigues de Aquino recebeu telegramma do prefeito de Areia, pedindo representação e aquelle municipio, nas festas de hoje, em honra do governador Argemiro de Figueirêdo.

### OS SALDOS DO ESTADO NO DIA DE HOJE

Apesar das despesas extraordinarias dos dois ultimos meses, (pagamento de pessoal, carros e transportes no periodo subversivo de novembro, resgate adiantado da contribuição de 1936 do emprestimo ao Banco do Brasil, e compra da grande propriedade de Camaratuba), o Estado conta hoje em cofre os seguintes saldos:

Em Bancos . . . . .	8.457.024\$050
No Thesouro . . . . .	273.156\$938
Na Recebedoria de Campina . . . . .	393.000\$000
Na Recebedoria da capital . . . . .	230.949\$400
<b>Total . . . . .</b>	<b>9.344.130\$388</b>



Estrada de rodagem Espirito Santo — Santa Rita.

## GOVERNO DE PATRIOTISMO, DEMOCRACIA E TOLERANCIA, AFFIRMA O CORONEL CASTRO PINTO, COMMANDANTE DA 7.ª REGIÃO MILITAR

Em resposta ao nosso telegramma indagando do seu juizo sobre a actuação do governador Argemiro de Figueirêdo, o illustre coronel Castro Pinto, commandante da 7.ª Região Militar, assim se expressou:

**“O DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO TEM GOVERNADO O GLORIOSO ESTADO DA PARAHYBA COM PATRIOTISMO, DEMOCRACIA E TOLERANCIA, CONSEGUINDO COM A SUA FINA INTELIGENCIA RESOLVER OS DIVERSOS PROBLEMAS ADMINISTRATIVOS E POLITICOS A CONTENTO DOS SEUS COESTADUÂNOS. — CORONEL CASTRO PINTO, COMMANDANTE DA 7.ª REGIÃO MILITAR”.**



Coronel Castro Pinto commandante da 7.ª Região Militar.

## OLIVIO MONTENEGRO NUMA PALESTRA COMMIGO

ORRIS BARBOSA

Póde-se conversar com Olivio Montenegro, mesmo que a gente não seja da classica intimidade de longa data. Conheci-o ha pouco no gabinete de Annibal Fernandes, no Diario de Pernambuco. Uma palestra sobre muitas coisas que serviu para uma viva admiração pessoal de minha parte pelo seu espirito.

— Não vou á Parahyba da muito tempo. Aquillo deve estar bem transformado. Só se fala em progresso parahybano. Estou curioso de vêr tudo isso de perto, qualquer dia destes.

E outro dia encontrei aqui, passei com Adhemar Vidal, o amigo que fizera numa tarde de commentarios diversos, no meio da agitação de uma visita apressada ao velho Diario. Nelle, o parahybano estava alerta, examinando a cidade que era quasi outra e lembrando, com os olhos da meninice, as ladeiras e os bêccos desaparecidos da capitaisinha de vinte annos atrás.

— O progresso está destruindo a minha infancia

Noto-lhe um ar de espanto.

— Não repare. Faz muito tempo que não visito a minha terra. Encontrei-a bem differente. Por aqui as administrações publicas têm feito muita coisa de util. O calçamento ora em construcção vai ficar equiparado ao das melhores cidades do Brasil. Recife não tem melhor. Predios novos. Ruas bonitas. Movimento.

As palavras saem naturalmente, em tom de camaradagem. Mas o meu instincto de reporter está guardando as impressões do conterraneo desambientado, que volta á terra natal só para acreditar depois de vêr com os proprios olhos o que anda ouvindo lá fóra.

— Sem querer fui ao Palacio da Redempção. Tinha que dar um abraço no Celso Mariz, que me levou até ao gabinete do sr. Argemiro de Figueirêdo. A impressão pessoal que me deixou o governador parahybano foi a de um politico á moda britannica: calmo, calculador, previdente. Um louro entre caboclos. Se outros motivos não existissem para registrar a minha sympathia por elle, bastava como recommendação ter Celso Mariz ao seu lado.

Fomos para o bar do Parahyba-Hotel. Abi a conversa continuou mais animada. Um appetitivo. Eloquencia discreta, sem o cabuloso abrir de braços. Olivio discorre sobre os mais variados assumptos sem gesticulação. Mesmo falando parece antes que está escutando a nossa curiosidade. Quem quizer que preste attenção ao que diz. Não é desses conversadores que nos rasgam a gravata ou agitam o lenço. Tem modos.

— Ha iniciativas no actual gover-

no bem dignas de registo, principalmente as que modificam o systema da instrucção publica, adaptando-o ás novas conquistas educacionais. Eis um grande passo da civilização na Parahyba. Quanto ao amparo á producção agricola, é notavel o que se realiza aqui com a introducção de métodos racionais, desde o preparo da terra á circulação das riquezas do campo. Percebe-se, ainda, o prestigio de que é cercada a intelligencia, força que os governos modernos não podem, hoje em dia, desprezar. Só o facto de vêr a intelligencia apoiada pelas attensões do poder publico me traz um conforto espirital que muito me envaidece a alma parahybana.

Tinhamos que abordar o thema inevitavel: o novo romance brasileiro que tem, no Nordeste, um dos seus pontos mais altos. E a Parahyba está bem representada por José Americo e José Lins do Régio.

— O romance brasileiro quasi todo tem sabido do Norte. Repare o caso de José Lins do Régio. A sua obra é duradoura. Trabalha com methodo e muita emoção. São livros de vida intensa, os de Lins do Régio. Agora já annuncia outro, Uzina. O anno passado o movimento literario foi enorme. O romance dominou como forma de expressão artistica e se encontra no seu apogeu de prestigio. Muito se ha de esperar ainda dos esforços de nossos escriptores. Gostei de Moleque Ricardo. Muito colorido nas descrições. Rara finura psychologica. Já com o Jubiabá não se dá o mesmo. Faça-lhe restricções. Opportunamente publicarei um artigo a respeito. Entretanto gostei muito mais dos Caminhos Cruzados. O sr. Erico Verissimo tem grandes qualidades de romancista e a proposito tive occasião de dizer alguma coisa nas columnas do Diario de Pernambuco. Você leu? Elle merece o que eu disse.

Fala-se no Calunga. Olivio Montenegro levanta pela unica vez a mão direita no ar. Não sei por que, mas a sua mão treme levemente. Entretanto a sua calma é a mesma no expôr as idéas. Uma voz suave e terrivel, ao mesmo tempo.

— Pergunta pelo Calunga? Mas isso não é romance, não é nada. Como tambem digo o mesmo do Anjo. O sr. Jorge de Lima no movimento literario brasileiro não tem feito outra figura senão de imitador apressado. Elle viu a actualidade do romance e como poeta que é e ainda mais não podendo ficar calado botou para escrever aquelles dois livros rotulados de romance. O homem é desses que não podem ficar silenciosos ante os applausos obtidos pelos collegas e dahi querer metter-se a fazer romance pensando que se trata de brincadeira de versos brancos e livres. O mal do ala-

### NOTICIARIO

LOTERIA DO ESTADO DA PARAHYBA  
Extracção realizada em 24 de janeiro de 1936:

1.º premio n.º 10.651	50:000\$000
2.º — n.º 12.611	3:000\$000
3.º — n.º 7.494	2:000\$000
4.º — n.º 4.681	1:000\$000
5.º — n.º 17.831	1:000\$000
6.º — n.º 19.848	1:000\$000

Todos os numeros terminados em 1 tem 20\$000.

### NOTAS DE ARTE

PIANISTA AIDA COELHO BARRETO

Num gesto de nimia gentileza, a pianista Aida Coelho Barreto, elemento destacado da sociedade bahiana, de presente nesta capital, solidarizando-se com as homenagens que serão prestadas, hoje, ao Governador Argemi-



Pianista Aida Coelho Barreto

ro de Figueirêdo promptificou-se a cooperar na hora de arte que elementos do "Radio Club da Parahyba" levarão a effeito na Escola Normal.

Diplomada pelo Conservatorio de Musica da Bahia, a senhorita Aida Coelho Barreto é uma artista de fina sensibilidade e conbecedora perfeita dos segredos do teclado.

A adhesão da brilhante virtuose a essa hora de arte é das mais valiosas, certos como estamos de que a parte a lhe ser confiada terá magnifico desempenho.

A senhorita Aida Barreto, que é sobrinha do dr. Octaviano Cesar de Sousa, delegado fiscal neste Estado, interpretará ao piano a "Symphonia do Guarany".

goano é não calar quando se faz preciso. Se amanhã a moda exigir livros sobre architectura, pintura, numismatica, philosophia monista ou coisas semelhantes, o sr. Jorge de Lima fatalmente terá de apparecer com a sua contribuiçãosinha, embora esta nada exprima de verdadeiro. Eis a mania delle.

E voltou a falar da Parahyba como quem fala de uma creatura amada a quem ha muito não via

### Mensagem dos operarios da Imprensa Official ao sr. Governador Argemiro de Figueirêdo

"Exmo. sr. Governador do Estado:

Na data de hoje, em que v. excia. festeja o primeiro anniversario de seu fecundo e benemerito governo, nós, operarios da Imprensa Official do Estado, nos sentimos regosijados em saudar v. excia., crentes de que nas suas mãos honradas os destinos da Parahyba estão cada vez mais garantidos e cheios de futuro e paz.

Assim, aceite v. excia., por intermedio do nosso gerente, sr. Francisco Salles, as expressões da nossa sympathia e solidariedade.

João Pessoa, 25 de janeiro de 1936.

Annibal Cavalcanti de Albuquerque, Sylvio Fernandes da Silva, Antonio da Costa Beiriz, José Nunes da Costa, Severino R. de Miranda Henriques, José Pessoa de Britto, Elycio Nepomuceno, Moysés Vital Duarte, Waltrudes Cavalcanti, Manuel Caeetano da Silva, José Sebastião de Salles, Eusebio Paulo da Silva, Aloysio Bezerra do Nascimento, Henrique Gomes de Figueirêdo, Joaquinão Joaquim Fernandes, D'ógo Armstrong, Romulo Leite de Albuquerque, João de Deus Salles, Archelau de Mello Ferreira, Antonio Lopes Pereira, Americo Coutinho Lisboa, José Pio do Nascimento, José Ricardo da Rocha, José Severino, Syndulpho Hygino da Silva, Benedicto Ferreira Leite, Francisco Tavares de Mello, Francisco Gusdes de Mello, José Horacio Cavalcanti, Joaquim Theophilo, Porphirio Pinto Ribeiro, Bento da Silva Ramalho, João Ferreira de Paiva, Augusto Antonio da Silva, José Marques, Antonio Paulino Marinho, Salustiano Pontiano da Silva, Francisco Barbosa Duarte, Manuel Lima, Antonio Paulo da Silva, João Macena, Severino Soares da Costa, José Correia de Britto, Hugo Armstrong, Agostinho Figueirêdo Martins, Hindemburgo de Sousa, José Marques da Silva, Thomaz Serrano, Severino Mauricio de Mello, Adauto Carneiro Cavalcanti, Januncio da Silva Brandão, José Domingos da Fonseca, Custodio de Figueirêdo Martins, Waldomiro Leite de Albuquerque, Agenor Pereira dos Santos, Francisco de Assis Alves, Fructuoso de Castro, Antonio Balduino de Freire, Roberto Moreira Soares, João Dias Cardoso, Francisco da Silva Loureiro, José Euzebio da Rocha, Roberto Leandro, Edivaldo Brandão, Silvano Rocha, Manuel Salustiano Aranha, Virgilio Soares da Silva, Ernesto José da Costa, Helodoro Velloso da Silveira Lopes, Tison Oliveira de Sousa, Luis Monteiro Neves, Izidro Placido Ramalho, Olavo de Almeida e Albuquerque, Euclides Lins, Paulo Pinho, José Leovigildo da Rocha, Leonel Santa Rosa, Heraclito de Almeida, Manuel Cordeiro Lima, José Zacharias Bastos, João Cardoso da Silva, Jayme Gomes de Andrade, Eugenio Simeão dos Santos, Francisco Ferreira de Mello, Waldemar Nicolau Costa, Lauro Figueirêdo de Andrade, Waltrudes Ramalho, Antonio Soares Reis, Eduardo Alcantara, Gregorio Simplicio de Albuquerque, José Arnaldo de Andrade, Herson Cardoso, José Dyonisio da Silva, Manuel Christino Pagundes, Beraldo de Oliveira, Malachias Ivo de Salles, Rodolpho Nunes, Flavio da Silva Barbosa, Walfredo Pinho, Odeimar Nacre Gomes, Manuel Tavares da Silva, Ademar Athayde, Walfredo de Alcantara, Anthonor Correia Lins, Vidal José de Sousa, Geraldo Bastos Cruz, Mario Pessoa de Araujo, Wilson do Nascimento, Dociense Silva de Barros, Helio Neves de Oliveira, Alvaro Cavalcanti Chaves.

### "O Norte" vae instalar uma succursal em Campina Grande

No correr da proxima semana será inaugurada, em Campina Grande, a succursal que o conceituado diario pessense "O Norte" alli vae instalar para attender a necessidade de sua maior divulgacão naquella importante cidade.

A referida succursal ficará sob a direcção do nosso confrade sr. João Souto, figura prestigiosa do commercio daquela cidade, onde milita na imprensa local.

Provisoriamente, o escriptorio do "O Norte", em Campina Grande, será localizado no predio n.º 82, á praça do Rosario.

### Os melhoramentos da rua da Palmeira

Além do bom calçamento que está sendo executado na Rua da Palmeira, varios trechos serão alli rectificadoss e alargados, no sentido de dar-se áquella importantissima via publica um aspecto regular e moderno.

Alguns proprietarios estão facilitando a tarefa do governo, entre estes o coronel Leonardo Vinagre que permitiu, sem indemnização, o recuo da linha da casa n.º 74, cedendo uma faixa de terreno para o alargamento da rua, acto que registramos com os nossos applausos e o agradecimento recommendado pelo sr. Governador.

A Rua da Palmeira é das vias mais centrais, b'llas e transitadas da cidade e permanecia sem os utilissimos beneficios por que está passando.

Os habitantes da Rua da Palmeira se manifestam muito satisfeitos com os melhoramentos em realização.

### NOTAS DE PALACIO

O sr. Governador recebeu, hontem, os srs. senador Velloso Borges, dr. Duarte Lima, deputados José Maciel, Fernando Nobrega, Celso Mattos, Raymundo Vianna e José Antonio da Rocha, dr. Serrano de Andrade, prefeitos Pereira Borges, Manuel Florentino, Francisco de Alencar, dr. Pedro Iramião, Norberto Silva, João Oscar, drs. Aloysio Raposo e Waldemar Angelim.

A professora Elvira Pereira de Assumpção agradeceu ao sr. governador a sua remoção para esta capital.

### Telegrammas retidos

Ha na Repartição Geral dos Correios e Telegraphos, telegrammas retidos, para as seguintes pessoas:

Sebastião D. O., Trincheiras, 555; Antonio Maia; João Fausto, Pensão Commercial; e Otto Batinga, edificio Associação Commercial.

### As homenagens da imprensa pernambucana á Parahyba

"DIARIO DA MANHA"

O "Diario da Manhã", importante organ da imprensa pernambucana, querendo prestar uma condigna homenagem á Parahyba, que nesta data solenniza o primeiro anniversario de seu Governo constitucional, circula hoje, em edição extraordinaria.

O brilhante matutino, que desfructa das melhores sympathias em nosso meio pela sua feição moderna e sobre, tudo pela penhas que nelle collaboram, terá por certo de vêr o seu numero de hoje ser recebido com os applausos e sympathias geraes do povo parahybano.

"DIARIO DA TARDE"

Esse fibrante vespertino, que se edita em Recife, retundando o movimento de sympathia iniciado pelos seus demais collegas daquela capital ao nosso Estado e seu governo, que hoje festeja o primeiro anniversario da sua administração, circuloi hontem em edição especial.

A referida edição apresenta-se bastante illustrada, com varios aspectos da Parahyba e de empreendimentos realizados pela presente administração, sobre a qual se lê farta reportagem.

O numero a que nos reportamos foi recebido nesta capital com geraes applausos de nossa população.

"A CIDADE"

Em homenagem á Parahyba; na pessoa do exmo. governador Argemiro de Figueirêdo, circula hoje, com 22 paginas, o vibrante vespertino pernambucano A Cidade, contendo escolhida collaboração e farto noticiario, sobre a vida politica, administrativa e literaria de nossa terra.

### Municipio de Itabayana

Esteve hontem no Palacio da Redempção o sr. prefeito Pereira Borges, do municipio de Itabayana, onde é tambem prestigioso chefe politico Progressista.

S. s. velu especialmente a esta capital solicitar ao Governo a abertura de inquerito sobre factos denunciados pelo vereador Odon Sá, que se queixara de ameaças de agressão á sua pessoa por parte de amigos do prefeito.

O coronel Pereira Borges assegura proporções differentes ao que aconteceu, tendo encarecido ao chefe do Estado rigoroso exame do caso.

# A PROPOSITO DE KIPLING

(Para "A União")

ADEMAR VIDAL

O outro dia o cinema levou um film muito interessante sobre a vida de Elizabeth Barrett. Sobre o martyrio que foi uma existencia cheia de renuncias. Sobre um ambiente patriarcal feroz senão egoista. O velho pae da poetisa Bá era um senhor de grandes terras e que teriam provavelmente influido no genio da inglisinha lyrica, toda doçura, sonhadora, desajosa de vida melhor do que levava, tão sem sol e impregnada de sombras mortaes. Foi o amor quem a salvou. Não fosse a audacia do poeta Browning, um temperamento arrebatado, cavalheiresco, amoroso e certamente Elizabeth teria terminado os seus dias sem conhecer o lado bom desta vida.

Depois de assistir ao tal film fui re-ler dentro de uma noite quente os lindos versos que Manuel Bandeira verteu em feliz hora. A menina Bá era realmente genial. Os seus sonetos deixam um sabor de coisas eternas. São de uma philosophia própria do ambiente fechado em que ella viveu a sua existencia quasi toda. Não poderia produzir outros fructos que não esses, envolvidos numa atmosphera de dôr e insatisfação. Elizabeth queria viver e amar. Era de uma pureza inverosimel. O seu temperamento reclamava a alegria dos parques cheios de luz. Mas tudo lhe era vedado pelo doentio egoismo paterno. E, não obstante, os seus versos são como que fugas audaciosas, improprias de inverno, próprias muito mais de verão, do que elle tem de ardente nas suas evasões sentimentaes.

Pois o radio mal acabava de anunciar a morte de Rudyard Kipling e eu me largava a re-ler as paginas da "A Historia dos Gadsby". Dirão: que tem uma coisa com outra? E a resposta será esta: Kipling tem uma pagina deliciosa consagrada á delicadeza de miss Bá. Dedicada ás subtilzas de uma alma feminina estranhamente bella, na qual elle põe um bocado do seu talento de poeta-cosmico. Apaixionado pelo que a humanidade ha produzido de mais puro e talvez sagrado por que afinal de contas a poesia não pode ser outra coisa senão inspiração de belleza. E portanto de divindade. Kipling mostra quanto de genio possuia aquella criatura fragil, toda espirito, toda sensibilidade, ansiosa de amor e libertação.

Elizabeth Barrett Browning... Rudyard Kipling

Edmond Gosse fez o perfil do romancista e do poeta. Traçando-o, salienta os seus olhos pequenos, scintillantes através das lunetas, um homem que occupa na Inglaterra e no mundo um lugar "tout a fait à part". Não se assemelha a nenhum outro autor e ninguém se lhe assemelhará jamais. Producto mysterioso de uma explosão, de uma erupção, uma força inesperada da natureza. Como elle se formou? De onde vem o seu genio que se manifestava com toda a pujança? Manifestava-se abruptamente? Gosse conclue que não ha quem possa responder. "A Historia dos Gadsby" foi escripta quando Kipling tinha dezotto annos e divulgada em folhetim num modesto jornal britannico das Indias. Já então o poeta ostentava um extraordinario conhecimento da vida e do amor. Alguem lhe perguntou como explicar que adolescente, quasi menino, apenas sabido do collegio, elle podesse observar tanta coisa certa? A resposta limitou-se a um sorriso.

A publicação de seus livros franqueou-lhe a gloria de uma situação excepcional. Manteve-a sempre. E continuou a produzir trabalhos que eram verdadeiras obras primas. Entende o mesmo critico que se elle "não as tivesse escripto, a sua fama e o seu dominio não teriam soffrido nenhum prejuizo". Aliás o seu primeiro livro, de certa forma, attesta a previsão. Ha dentro de suas paginas não só uma grande technica, mas tambem vigor, genio das realidades, uma, sublime inspiração da vida. Exalta e commove. Foi-lhe o signal de partida que poderia tambem ser o signal de chegada. É tanta a força que se desprende de suas paginas que a gente não trepida em secundar essa opinião exacta e, direi, apesar de tudo, talvez apaixonada.

Um outro critico, R. Reouly, traçando-lhe tambem o perfil, salienta a absoluta simplicidade de maneiras e propositos de Kipling, a sua conversação directa e familiar, um accentu-

de convicção que dispensa o esforço para se impôr. Homem de estatura quasi pequena, forte e robusto, possui uma extraordinaria fascinação pessoal, tornando-se ainda mais sympathico a Reouly pelo facto de sua manifestada francophilie. Como teria elle sido levado a um caloroso amor pela França, em relação á qual, na sua mocidade, sentia certamente, como varios de seus compatriotas, accentuadas prevenções? Muito antes da Guerra elle previra que a alliança franco-britannica se tornava indispensavel para obstar o advento do dominio germanico. A lucta que ensanguentou a Europa e o mundo serviu para fortificar esta convicção. Ella sacrificou o seu unico filho morto em combate nas terras das Argonnes.

O soffrimento do soldado nas trincheiras, a indomavel obstinação reaffirmada no periodo de cincuenta meses no Marne, no Somme, na Champagne, a coragem tranquilla e confiante da nação, suas qualidades de energia perseverante e estoica, que muitos ingleses não conheciam nos franceses, tudo isso attrahiu Kipling para a França. Revelava-se um novo mundo para elle, levando-o a observá-lo, a estudá-lo e amá-lo. Seu livro "Souvenirs de France", tração de Louis Gillet, apresenta as phases successivas e gradativas da conversão que se operou. Não é só Paris que se lhe tornou familiar, mas cada uma das provincias, as paisagens, as criaturas, sua paciencia, trabalho, amor á disciplina, á economia, todas as notaveis qualidades da raça gaulésa. Com que alegria trepidante, desembarcando em Calais, elle se pôe a correr pelas estradas, no seu automovel.

"Champs de brinques qui serrent la autour de Lille, ou ces pavés. Qui n'en finissent pas de finir dans [la pluie, entre la betterave et le tabac. Allez-y, c'est la France!"

Depois de Flandres, Argonnes, depois de Landes, a Provença e finalmente Auvergne, os multiplos aspectos do país desfilam um por um nesse vibrante poema. A intelligencia e a força francsas seduziram o poeta glorificador do poder britannico. A fim de que a força o empolgue realmente, faz-se mister que ella seja fructo da disciplina, da civilização, assignalando o contróle e o triumpho do homem sobre si mesmo. O que a Inglaterra realizou de bom nas Indias, onde Rudyard Kipling passou uma parte de sua infancia e de sua mocidade, foi o estabelecimento, alli, da ordem e da equidade. Digamos mesmo da justiça. Sem o estabelecimento desta como poderia sobreviver um immenso Estado de trezentos milhões de habitantes, condemnados, sem aquelles factores, á violencia, á anarchia e ao chaos?

Grupos de seres humanos, a maioria muitos jovens, funcionarios do "civil service", officiaes da armada, productos perfeitos de uma civilização e de uma raça superiores, governam, administram uma multidão de povos que são mais felizes sobre tal dominio como nunca o foram no correr dos seculos, nem o seriam se viesse a ter fim a administração inglesa. Este ponto não é affirmativo. É controvertido. Aqui não cabe, entretanto, discutí-lo, pois a intenção dominante é mostrar o panorama das Indias, a posição da Inglaterra imperialista no mundo, dando motivo a que o grande autor da "A Historia dos Gadsby" se extravasasse num lyrismo empolgante. Ninguém melhor que Kipling celebrou as virtudes e os meritos dos conquistadores, a firmeza, a "honestidade que impregnam uma nobre tarefa."

Nos seus romances, nas suas novelas, nos seus poemas, elle tem descripto typos inesqueciveis. E com esses typos todos os traços phisicos e moraes da região peculiar a cada um: seus trabalhos, sua historia, sua flora e sua fauna, os homens e os animaes. A vida exuberante das plantas, dos bichos e dos seres humanos não está separada por divisões estanques; antes está identificada numa sorte de communhão universal. Um grande numero de seus admiraveis poemas em prosa foi traduzido por Ronald de Carvalho. Ainda não foram publicados

## "DEVOTADO AOS REAES E VITAES INTERESSES DA COMMUNHAO", EIS O QUE DIZ O EMINENTE D. MOYSÉS COELHO, REFERINDO-SE Á PERSONALIDADE DO GOVERNADOR ARGEMIRO DE FIGUEIRÉDO

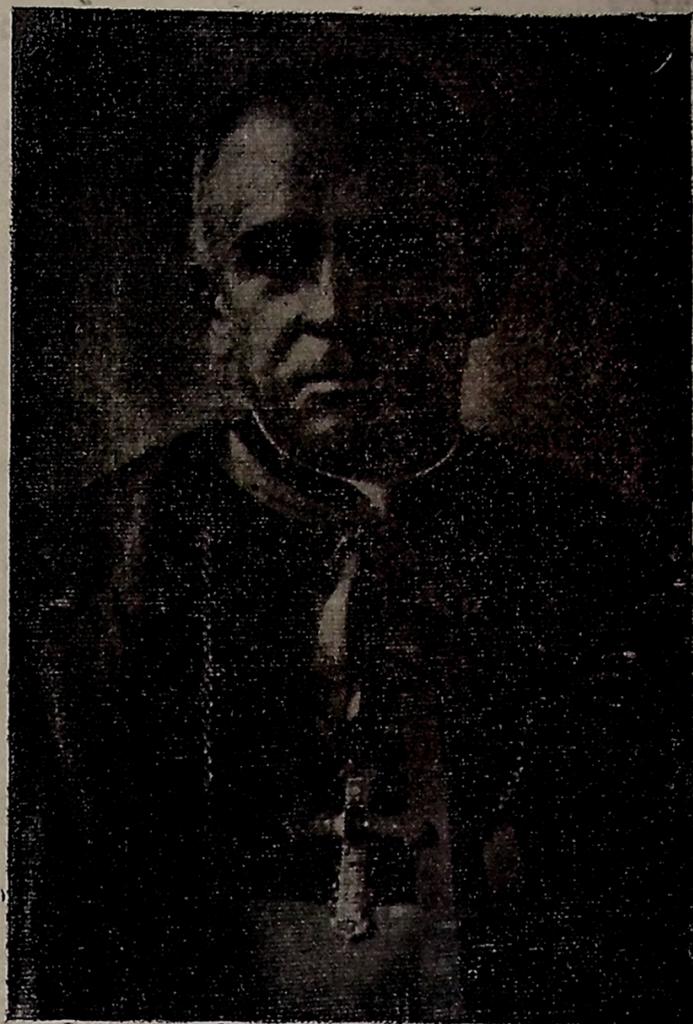
"Haverá alguém que goste de apreciar um govêrno pelo seu aspecto politico. Eu, porém, prefiro encaral-o sob o ponto de vista administrativo, por esse lado em que se poderá ver o detentor do poder publico integrado no exacto conhecimento dos mais palpitantes e urgentes negocios do seu Estado, devotado aos reaes e vitaes interesses da communhão, absorvido nas altas cogitações de bem solucionar os graves problemas, de cuja solução resultará o bem publico, a prosperidade do Estado.

Quero apreciar-o, antes, no como se vai havendo no desempenho da sua tarefa administrativa: na actividade que vai dando ao desenvolvimento da instrução e educação do seu povo; nas iniciativas que toma quanto ao trabalho, ao fomento da agricultura e da industria, afinal, no cuidado e solicitude que depende para a manutenção da ordem, para a estabilidade da paz dos seus concidadãos e garantia dos direitos e da liberdade de todos.

Ninguém pode, com justeza de juizo, dizer que o govêrno do sr. dr. Argemiro de Figueirêdo, digno governador deste Estado, não se tenha affirmado nesses pontos de vista.

O curso de trabalho e as novas obras que se vão operando em a nossa "urbs" e em municipios contraes a novas directrizes que dá ao problema da instrução publica, para a elevar a um nivel superior, o forte e valioso amparo que vem prestando ás iniciativas particulares de ordem educativa, ás instituições de beneficencia e caridade e enfim, outras realizações a surgem em seu govêrno, veem affirmar a eficiencia da sua administração.

Pelo que, hoje, passagem da primei-



D. MOYSÉS, ARCEBISPO METROPOLITANO DA PARAHYBA

ra etapa do seu govêrno, congratulome com o illustre governador deste Estado, enviando-lhe meus sinceros

votos pela sua felicidade pessoal e prosperidade do seu govêrno. † Moyses Arcebispo da Parahyba.

## 365 DIAS DE GOVERNO

ASCENDINO LEITE

Encerra-se hoje o primeiro cyclo governamental de doze meses da administração parahybana.

Pôde, a muitos, esse acontecimento parecer um facto commum, dentro do verdadeiro rythmo da nossa politica de renovação, mas, o que é certo e incontestavel, é que, para a nossa colectividade o 1.º anniversario do govêrno Argemiro de Figueirêdo, assume um caracter excepcional pelo vultoso das realizações verificadas em tão curto periodo de detenção das coisas publicas do Estado.

Tivemos nós, os parahybanos imparciaes e de bom senso, a intima satisfação de ver desenvolvida uma sequencia admiravel de empreendimentos que vieram confirmar o surto das nossas possibilidades economicas em geral.

Administrador com um senso democratico de govêrno, demonstrado, varias vezes, no trato com partidistas extremados, o sr. Argemiro de Figueirêdo, impoz-se, na affirmação dos seus gestos, como discipulo digno da nova escola de homens publicos de que foi propugnador a figura immortal de João Pessoa.

Chamou para os quadros da vida publica do seu Estado, os homens de reconhecida idoneidade, sem lhes enxergar as preferencias ideologicas, visando acima de qualquer escrupulo partidario, o bem estar colectivo e, consequentemente, a consolidação dos postulados civicos de que se tornara depositario.

Dispa-se o observador de qualquer intenção pouco honesta e procure alçar com a vista as perspectivas da vida parahybana nos seus diversos sectores de actividade: a impressão virá, fatalmente, com o optimismo provocado pelo expressivo alargamento

em livro nacional. Creio que deverá ser em breve. Seria obra meritoria de qualquer casa editora. Sobre tudo porque nos interessam a todos esses poemas de uma força cosmica extraordinaria. Quasi apocaliptica.

Eis o que me occorre escrever sobre o grande espirito inglês de Rudyard Kipling que morreu esta semana e cuja luz intensa não se apagará para sempre.

de todas as fontes da nossa riqueza publica.

Seria, pois, inoportuno fazer, neste momento, uma resenha dos trabalhos empreendidos durante o breve periodo administrativo que hoje se encerra dando inicio a outra phase, possivelmente mais cheia de novas e grandiosas confirmações de operosidade e iniciativas; elles estão ahi, á vista de todos, na imponencia de seus vultos e na sua eficiencia diante das necessidades collectivias.

Relativamente, um cyclo de apenas trezentos e sessenta e cinco dias de govêrno, não seria o bastante para nos dar uma grande administração. Todavia nos revelou, afóra de quaesquer preconcebidas qualidades politicas, um homem disposto a fazer tudo pela felicidade geral do seu Estado.

## NO CAMINHO DA DIPLOMACIA

O Govêrno da Republica, em acto recente, acaba de nomear o escriptor Gilberto Amado para as funcções de embaixador do Brasil junto ao Chile.

Os intellectuaes brasileiros, aquelles que podem comprehender a extensão cultural e a intelligencia de que é dotado o autor da "A Dansa sobre o Abysmo", estão de espirito alegre pelo ingresso desse filho illustre das terras sergipanas nos jardins floridos da diplomacia.

Politico partidario, homem publico e pensador emancipado, nome que sobredoi as nossas letras, pela firmeza do seu incomparavel estilo e pela sobriedade que sabe imprimir ás suas obras, Gilberto vai affirmar-se, agora, fóra do seu país, seguindo a mesma estrada que, em tempos outros, fóra calçada por Rio Branco, Oliveira Lima ou Joaquim Nabuco, que marcaram uma padronagem invejavel de homens celebres.

Sociologo e conhecedor profundo das nossas necessidades e das falhas existentes em nosso systema de govêrno, ligando as suas theorias á pratica colhida através das viagens em continentes civilizados, as suas observações, como se vêem em "Dias e horas de Vibração", são mais

## CINEMAS E FILMS

**A APPARELHAGEM DO "REX"** — Tem andado um tanto defectuosa a aparelhagem do Rex, o nosso amplo e mais frequentado cinema. Ainda nas ultimas exhibições de Follas de Estudantes, uma pellicula de optima sonorização, e a passagem de uma parte "D. F. B.", com o grande tenor brasileiro Vicente Celestino, pouco ou nada se conseguiu ouvir devido aos ruidos e outros defeitos da referida aparelhagem.

Appellamos, por isso, para a Cia. Exhibidora de Films, no sentido de sanar aquelles inconvenientes.

**LAGRIMAS DE HOMEM** — Depois de Lanceros da India, o film maximo da Paramount, que ha pouco assistimos, vem nos, agora, Lagrimas de Homem, outra pellicula criticada, como extracordinaria, pela imprensa de todo o país.

Trata-se de uma cinta de muito sentimento e verdadeiramente emocionante, trabalhada por H. B. Warner, uma das maiores expressões do antigo cinema americano.

Lagrimas de Homem é um pellicula de United Artists, destinada a obter o mais franco successo, onde quer que seja passada.

LUZ DA SILVA PINTO

verdadeiras sentenças, essencias tiradas de outros melos, estudadas, comparadas, filtradas e applicadas ao nosso Brasil.

Como chronista e critico literario, temos, além da "Chave de Salomão", uma serie de estudos outros, incluindo interessantes ensaios de biographia, onde se sente a grandeza e a proficiencia de sua privilegiada intelligencia, a fecundidade de suas idéas, a robustez de seus conceitos.

As azas officiaes que lhe pregam aos hombros, para esse novo vôo, depois de ousadas investidas e de successos extraordinarios obtidos com as suas proprias azas, não servirão, decerto, para o equilibrar no seu transcurso pelo espaço silencioso e subtil da carreira diplomatica, mas, sem duvida, para areoar o nosso país, fazel-o pulsar com mais vivacidade ao lado do coração do velho Chile.

**O SECRETARIO DO PARTIDO COMMUNISTA, EM SANTOS, USAVA UM NOME FALSO**

S. PAULO, 24 — Dizem de Santos que a policia local descobriu a identidade do secretario do partido comunista alli. Trata-se do sr. Sier Prost, que se assignava nas actas das reuniões extremistas com o nome suppleto de Jose Amaral. (A. B.)

# GONOPIRINA

**CURA RADICAL DA BLENORRAGIA**

**EM POUCOS DIAS, USADA EM**

**INJECCÕES URETHRAES**

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

LABORATORIO E DEPOSITO

**PHARMACIA SANTO ANTONIO**

— JOÃO PESSÔA —

DEPOSITARIOS EM RECIFE

**V. PORTO CORREIA**

Rua Larga do Rosario, 148

# F. H. VERGÁRA & C.<sup>A</sup>

ARMAZEM DE ESTIVAS

**Praça 15 de Novembro, 21**

SERRARIA A VAPOR

**Rua Desembargador Trindade n.º 30**

**FILIAES EM CAMPINA GRANDE E SANTA RITA**

REFINAÇÃO E TRITURAÇÃO DE ASSUCAR

FABRICA DE BEBIDAS E VINAGRE

Agentes de Suerdieck & Co. — Soc. de Banha Sul Riograndense Ltd. — The House Insurance Company e Ingersoll, — Rand do Brasil. —

ENDEREÇO TELEGRAPHICO — "VERGARA"

— Caixa Postal, 31 —

**JOAO PESSÔA —::— PARAHYBA**

# JOÃO DE VASCONCELLOS

## EXPORTAÇÃO DE ALGODÃO

**CAMPINA GRANDE**

**JOÃO PESSÔA**

End. Teleg.: — JOVASCO

End. Teleg.: — JOVASCO

**R. MARQUEZ DO HERVAL, 119**

**AVENIDA 5 DE AGOSTO, 50**

**CAIXA POSTAL, 21**

**CODIGOS: MASCOTE, 1.ª e 2.ª EQ., UNIÃO e PARTICULARES**

**"AS INICIATIVAS DESTE PRIMEIRO ANNO DE ADMINISTRAÇÃO ASSEGURAM UM FUTURO PARA NOSSA TERRA, DIGNO DE SUA GRANDEZA", DECLARA O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE JOAO PESSOA**

"A Parahyba desfructa de excepcional situação financeira, porque fundamenta sua economia na capacidade productora de suas terras e na operosidade de seus filhos.

Os Poderes Publicos tem encaminhado a lavoura para o terreno da racionalização, tem fomentado o credito sob todos os aspectos, e tem imprimido as suas directrizes para um regime de preciosa moralidade administrativa; o homem parahybano com independencia e particular iniciativa, amparado por esses mesmos poderes, trabalha fazendo crescer anno a anno a Industria, o Commercio e a Produçào.

O detentor actual das redecas do governo é um homem intelligente, culto, animado da melhor boa vontade e de sadio patriotismo. As iniciativas levadas a effeito, dentro do 1.º anno de sua administração, asseguram um futuro para nossa terra que será do quilate de sua grandeza.

WALDEMAR LEITE.

Presidente da Associação Commercial"



**CAIXA CENTRAL DE CREDITO AGRICOLA DA PARAHYBA AS OPERAÇÕES REALIZADAS POR ESSE INSTITUTO CREDITARIO NO ANNO FINDO**

A Caixa Central de Credito Agricola, creada no governo do sr. Gratuliano Brito é, hoje, um dos grandes estabelecimentos no genero, que a Parahyba possui, cuja eficiencia na vida economica do Estado tem sido constatada, após dois annos de acção benéfica e proveitosa em prol dos nossos interesses agricolas.

Avalia-se, facilmente o que isso representa para a classe dos agricultores que só agora vê solidificado o seu direito de reservar para si as sobras dos gastos com as culturas.

A Caixa Central é, por conseguinte, uma notavel força ao desenvolvimento economico do Estado pela facilidade de credito, que offerece aos pequenos lavradores, os quaes estão emfim alliviados de pressão asphyxiante dos juros elevados, cobrados pelos emprestadores de dinheiro a premio.

Esta folha procurando inteirar-se melhormente das operações realizadas e por realizar pelo nosso instituto central de credito agricola teve occasião de ouvir, na alguns dias, o sr. Alvaro Guimarães, gerente do mesmo que nos fez as seguintes declarações:

— A alguns parece que a acção de nossa Caixa deveria estender-se a outras modalidades de credito, principalmente o hypothecario, o que seria desvirtuar o fins da nossa organização. O credito agricola deve ser

credito pessoal, baseado na solvabilidade do prestamista, na confiança mutua e não na garantia da terra. O credito hypothecario na maioria das vezes, só estimula a especulação e a valorização ficticia e bem pouco aproveita a produção. Os que preconizam a abolição do aval esquecem-se de que é esse um dos requisitos fundamentais do systema Raiffeisen; estamos convencidos de que qualquer alteração neste ponto viria ameaçar seriamente a estabilidade das nossas pequenas caixas ruraes. Lembrem-se para não citar outras, a organização similar franceza, a Caisse Nationale de Credit Agricole, órgão financiador das caixas ruraes de França, país onde o credito agricola é uma realidade. A Caisse Nationale de Credit Agricole não concede empréstimos sob hypotheca e o seu movimento

annual vai a mais de um bilhão e meio de francos. Entre nós, no Brasil, temos apenas o decreto de 10 de julho de 1934 que crea o Banco Nacional Rural. Para facilitar e alargar nossas operações contamos que seja regulamentada e posta em execução a lei n.º 160, de 31 de dezembro ultimo, que alterou a Carteira de Rescontos do Banco do Brasil. Segundo ella, cem mil contos de reis serão obrigatoriamente destinados ao rescconto de titulos da lavoura algodoeira, distribuidos proporcionalmente aos Estados produtores.

Continuando, affirmamos ainda o sr. Alvaro Guimarães:

— Examinando o balanço da Caixa, verificamos que em 1935 foi obtido lucro bruto de 209.952\$630. De accordo com as modificações feitas em seus Estatutos, em assembléa geral de 16 de janeiro de 1935, os lucros líquidos foram assim distribuidos:

Dividendo	52.496\$300
Fundo de reserva	29.646\$200
Fundo de previdencia contra as secças	9.882\$000
Fundo para a futura Federaçào de Cooperativas da Parahyba	9.382\$100
Remuneraçào á Directoria	9.322\$100
Gratificaçào aos funcionarios	9.882\$100
Bonificaçào a Cooperativas	29.646\$200
	151.317\$000

Chamamos atençào sobre a ultima rubrica de "Bonificaçào a Cooperativas", no valor de 29.646\$200. Fazendo as cooperativas com as quaes a Caixa tem transacções, participar dos seus lucros, cabem a ellas, este anno, uma bonificaçào de 60% sobre os juros cobrados. Praticamente isso significa que financiamos as cooperativas á taxa de tres e dois decimos por cento ao anno, exemplo talvez unico no Brasil.

Sendo a finalidade da Caixa operar exclusivamente com a lavoura, repete-se este anno o facto de manter em 31 de dezembro um encaixe de cerca de 80% das exigibilidades immediatas. Se isso significa uma garantia ex-

**O MOMENTO NACIONAL A POLICIA DE S. PAULO AGE CONTRA OS COMMUNISTAS**

S. PAULO, 24 — A delegacia de Ordem Política e Social, ha dias vinha acompanhando a acção de Patricia Galvão, conhecida nos meios intellectuaes pelo nome de Pagu e que exerce, desde quando frequentava a Escola Normal a mais intensa propaganda subversiva.

Depois de longas investigações, o sr. Venancio Ayres, delegado da Ordem Política, deteve Pagu e duas irmãs quando procuravam se comunicar com dois individuos suspeitos, que tambem foram presos. (A. B.)

Deposital para nossos depositantes, não indica entretanto mantermos encaixe tecnicamente superior ao necessario."

Anno a anno se vem verificando um progresso sempre crescente nos resultados do instituto, incrementado no regimen de cooperação que intelligentemente foi calculado para collimar o maior exco das Caixas com a quaes esta se mantem fillada. Assim é que nesse regimen, as taxas têm balizado numa curva de sensibilidade de cerca de cento pela reversão dos lucros auferidos; ao mesmo tempo que ascende no limite dos empréstimos, proporcionando disponibilidade que têm dado como resultado a disseminação do credito agricola no interior do Estado, o que significa dizer, concorrido para o incremento da produção.

Segundo o balanço geral verificado a 31 de dezembro findo, as caixas ruraes do interior e as outras cooperativas no genero, filladas á Caixa Central fizeram empréstimos num montante de 1.613.926\$300, com um aumento de 189% sobre o de 1934 que atingiu a 533.215\$000.

Conforme seus Estatutos a Caixa Central, de accordo com os lucros auferidos em cada exercicio, procede a uma restituição ou bonificaçào ás cooperativas de credito, por ella financiadas.

Em 1934 a bonificaçào foi de 20%, resultando numa taxa de juros de 6,4% ao anno.

Em 1935 a bonificaçào foi de 60%, resultando numa taxa de juros de 1,2% ao anno.

A actual directoria da Caixa Central de Credito Agricola está assim constituída: Presidente: Hermenegildo D. Lascó; Gerente: Alvaro da Costa Guimarães; directores: Augusto de Almeida, Lourival Lacerda e Jacob Frantz.

**INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS**

**A ACTUAÇÃO DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA**

RIO, 24 — O ministerio da Educação e Saude Publica executará o plano de defesa sanitaria objectivando a defesa de quantos vivem sujeitos aos perigos que offerecem as regiões ainda não sanadas. Tanto é que o sr. Dr. C. A. de Oliveira, acaba de remodelar o serviço de assistência medica já existente, appoianço o projecto que apresentou o engenheiro Frederico Burlamaqui, director do departamento de portos. (A. B.)

**FRANCO O USO DE LANÇA PERFUME**

RIO, 24 — A policia permitiu o uso amplo do lança-perfume. Contudo os clubs carnavalescos, e os balles serão sujeitos a uma especial vigilância, sendo severamente punidos os que se encontrarem na pratica do vicio, aqui. (A. B.)

**O CALOR ESTÁ HORRIVEL**

RIO, 24 — O calor continúa intenso, tendo attingido a quarenta graus á sombra e a quarenta e oito ao sol em plena avenida Rio Branco, ao meio dia, um grupo de rapazes collocou no asphalho uma frigideira com ovos e manteiga, que derreteu, amolgando os olhos de curiosistas. Pucos minutos depois os ovos estavam preparados. (A. B.)

**A ORAÇÃO DO DELEGADO DA ARGENTINA NA LIGA DAS NAÇÕES ELOGIADA PELA IMPRENSA**

RIO, 24 — Os jornaes elegiam a notavel oração do delegado argentino na Liga das Nações, secundando o Uruguay contra a attitude da Russia. Destaca a seguinte phrase do representante da Argentina: "A ordem social, normal e permanente de cada país tem os seus fundamentos nos costumes e nas leis sociaes que sustentam as instituições respeitaveis, e não podem ser expostas á influencia de doutrinas incompativeis com essas leis e costumes. (A. B.)

**O INTERESSE EM TORNO DO PETROLEO NACIONAL**

RIO, 24 — De todas as partes estão chegando offercimentos de technicians e capitães para explorar o petroleo brasileiro, accentuando se o interesse dos americanos, allemães e japoneses. Está annunciada a descoberta de mais um lençol no Paraná. (A. B.)

**O NOVO GABINETE FRANCÉS**

PARIS, 24 — Espera-se ainda hoje que o senador Sarrait apresente ao presidente da Republica para nomeação o novo ministerio, que não terá differença da substancia do gabinete Laval. (A. B.)

**O CONFLICTO ITALO-ETHIOPICO**

ADDIS ABEBA, 24 — Segundo informações de uma agencia estrangeira, a batalha que se feriu na frente norte teve a participação dos exercitos do ras Inru e ras Jaju e, ao que dizem os rumores, do ras Seyoum, ministro da Guerra. (A. B.)

**UM ICEBERG COM 2.000 PESSOAS**

MOSCOW, 24 — Cerca de duas mil pessoas que se achavam pescando sobre um bloco de gelo á margem do mar Caspio, foram parar no alce mar, levadas por uma tempestade que deslocou o bloco. (A. B.)

**VARIOS REIS ESTARÃO PRESENTES AOS FUNERAES DE JORGE V**

LONDRES, 24 — Até o presente momento, cinco reis annunciaram que participarão dos funeraes do rei Jorge. São os soberanos dos seguintes países: Suecia, Belgica, Noruega, Dinamarca, Bulgaria. (A. B.)

**COMBATES NA FRENTE ETHIOPICA**

ADDIS ABEBA, 24 — Produziu-se grande batalha no sector norte, sahindo victoriosos os abyssinios. Informações aqui chegadas dão como inevitavel um choque entre as forças inimigas perto de Makalé. (A. B.)

**O CARNAVAL NO RIO TUDO CONSEGUE**

RIO, 24 — Em torno da prohibição da moda de mascarar, não só pelo carnaval como durante alguns dias antes A Noite publicou uma nota dirigida ao chefe de policia, tendo encontrado a melhor reporeção.

Sabe-se que o capitão Felyntho Muller, pelas razões que expoz aqui vespertino, permitirá opportunamente o uso das mascarar. (A. B.)

**EDUARDO VIII SERA COROADO REI EM 1937**

LONDRES, 24 — O primeiro ministerio annunciou á camera dos commons que a coroaçào de Eduardo VIII será effectuada no proximo anno com a pompa e ceremonial de costume. (A. B.)

**O BRASIL ALCANÇA O PRIMEIRO PREMIO NUM CERTAMEN AGRICOLA AMERICANO**

RIO, 24 — Atendendo o convite do embaixador do Chile, a directoria de estatística e produçào do Ministerio da Agricultura, por intermedio da secção que tomou parte na exposiçào americana de publicações agricolas, realizada no Chile em novembro do anno passado, sob o patrocínio do Instituto dos Engenheiros Agronomos daquelle país, está divulgando o resultado da exposiçào que alcançou bastante exito. O Instituto de Engenheiros enviou um officio ao Ministerio do Exterior comunicando que a directoria de produçào do nosso país obteve o primeiro premio no certamen. (A. B.)

**A PROVA CONTINENTAL DE NATAÇÃO SERÁ NO RIO EM 1937**

RIO, 24 — A Federação Uruguaia de Nataçào recebeu uma communicação de sua congene e do País Argentino, ficando a impossibilidade de construir a piscina que projectara para o campeonato sul americano em 1937. Em face disto, ficou resolvido que o certamen será realizado no Rio, de accordo com o congresso nautico realizado no Rio, ha pouco. (A. B.)

**O GOVERNO NORTE-AMERICANO SE INTERESSA PELOS DOCUMENTOS COMMUNISTAS APREHENDIDOS NO RIO**

WASHINGTON, 24 — Está sendo esperada pelo departamento de estado a documentação comunista confiscada no Brasil pelas autoridades brasileiras, que promettem enviar copias para Washington. O interesse pelo documento aqui é grande, especialmente nos circulos officiaes, pois tudo indica que a actividade comunista na America do Sul teve a sua origem nos Estados Unidos, mais directamente do que na Russia. (A. B.)

**NAO HAVERA MATRICULA NO PRIMEIRO ANNO DA ESCOLA MILITAR**

RIO, 24 — O ministro da Guerra julgou não ser aconselhavel a admissào de novas matriculas para o primeiro anno da Escola Militar, onde existem 110 vagas. Os claros serão preenchidos este anno da seguinte maneira: 2 caletas desligados por motivo de molestia, 57 por motivo de exames, que assim reingressam. As restantes, 33 vagas serão preenchidas pelos alumnos dos collegios militares que a ellas concorrerão. (A. B.)

**A VIDA PREGRESSA DE LITVINOFF**

RIO, 24 — A proposito da personalidade do sr. Litvinoff, os jornaes lembram que o actual ministro do Exterior da Russia, de verdadeiro nome Periz, tem uma folha corrida suíffissima. Antes de ministrar a sua ultima facanha ao tempo do czarismo, esteve envolvido num assalto a mão armada a um banco da cidade de Tiflis, além de ter cometido outras falcatruas de menor calibre. (A. B.)

**CREADA UMA COLONIA PARA VADIOS E EGRESSOS DOS CARCERES**

NICHEROY, 24 — O governador Protopenges Guimarães decretou a creação na ilha do Carvalho, de uma colonia agricola destinada á readaptação de vadios e collocação voluntaria de egressos do carcere, liberados, desahidos e desempregados. A colonia comprehende tres secções: a primeira para trabalhadores libertos e liberados de qualquer natureza; a segunda para os condemnados em estado de vadiação e a terceira para os trabalhadores livres, com falta de empregos e recursos. (A. B.)

**ESPERADA UMA NOVA LEVA DE "TOURISTES"**

RIO, 24 — Aportará, hoje, aqui, o paquete Realitice, que trará 481 "touristes", procedentes de varios países da Europa. (A. B.)

**FUGITIVOS DAS GALE'S DE GUYANA FRANCESA ESTAO NO BRASIL**

S. PAULO, 24 — Com a prisão dos mercadores de cocaina e ladroes armados Armandos Fernandes e José Plydori, revelações sensacionais vieram á publicidade. Segundo apuro a policia de costumes, através das informações dos fugitivos da Guyana Francésa e presos aqui, evadiram-se ha pouco dali 40 detentos, de maioria temivel. Essa leva de indesejaveis em contra-se no Brasil. (A. B.)

**CARIMBOS DE ORAJÁ EXECUTAM-SE NA RUA MACIEL PINHEIRO N.º 319 JOAO PESSOA**

Está doente? Quer saber o que tem? Mande nome, idade e profissão á Caixa Postal, 509 — Rio de Janeiro. **GRATIS**

# A PALAVRA DO "LEADER" PEREIRA LIRA

O deputado Pereira Lira que, como "leader" de nossa bancada á Camara Federal, tem sido uma voz autorizada em defesa dos mais lidimos interesses parahybanos, enviou a "A União" o telegramma que se segue, expressando o contentamento e sympathia com que vê o primeiro anno administrativo do governo Argemiro de Figueirêdo:

"Ao fechar-se o primeiro anno da administração Argemiro de Figueirêdo, a nossa Parahyba tem sobradas razões para estar contente com a escolha do seu primeiro magistrado.

A minha conhecida suspeição me impõe uma natural sobriedade ao apreciar a acção administrativa de um amigo tão estimado, e que porém não me impede de dar forma mais viva ao nosso contentamento: a Parahyba tem á frente dos seus destinos um administrador esclarecido e eficiente, cuja obra meritoria está merecendo applausos generalizados. — Cordaes solidariedades. — JOSÉ PEREIRA LIRA".



Deputado PEREIRA LIRA  
generoso e eficiente, cuja obra meritoria está merecendo applausos generalizados. — Cordaes solidariedades. — JOSÉ PEREIRA LIRA".

## MACONHA

GONÇALVES FERNANDES

Nos recantos escusos da cidade, á beira de caes desertos do Capibaribe, Caes do Appollo, Caes da Antiga Alfandega, no bairro do Recife, caes do Abacaxi, em Santo Antonio, pe quenos grupos de gazeteiros, de desempregados começaram a despertar a attenção, cahidos em somnolencia, com aspectos estranhos.

Bem perto se encontravam cachimbos exóticos, garrafas vasias, e uma herva: Maconha.

Nos factos diversos dos jornaes começaram a apparecer noticias de populares presos pela policia, em logares mal illuminados, entregues ao vicio da herva entorpecente.

Maconha vem de Maceló, onde ha em abundancia, e donde exportam clandestinamente para meio mundo.

E' uma variedade de Canhamo da India, segundo alguns o proprio Haschich, a droga inebriante que lembra climas orientaes, veus mystericos e canções dolentes, sensuaes.

De Maceló é levada até aos Estados Unidos, burlando alfandegas, entre embarcações.

Um marinheiro que já cruzou quasi todos os oceanos, disse-nos hontem:

"Em New-Oreleans, num bar do "underworld", vi vender cigarros de maconha vinda de Alagôas, a 20 cents. Fui até interrogado, palavras mactas sobre um possível fornecimento da herva. "Cahi com o corpo", não me interessa ganhar com a desgraça alheia."

Falou-nos duma sensação de fome que desperta um appetite extraordinario e do bem estar physico que alguns tripulantes com quem convivia diziam sentir após um ou outro cigarro da herva.

Já a policia quasi não consegue mais apanhar em flagrante, nesta cidade, os viciados da herva que traz a alegria, que torna a felicidade uma coisa que se apanha como um objecto. E' que agora os "filhos do segredo" se escondem, ha casas mesmo para esse fim, temos noticia duma para os lados dum arrabalde pobre.

Ha até uma especie de seita, estamos informados, onde se cultua um prazer que só existe na imaginação, e que é breve como o sonho: "a maconha" é a herva sagrada dos officios.

No Hospital de Alienados já foram internados individuos diversos intoxicados pela herva.

Principalmente gazeteiros que fazem a linha Maceló-Recife, vendendo jornaes e trazendo, uns para uso pessoal, a Maconha que allí "é muito barato que ninguem liga", como ouvimos dum desses rapazes em observação.

A maconha cobra caro o prazer de momentos e maconheiros caem ao rio, fumando á beira do caes, (isto já foi até noticiado em jornal da tarde) commettem crimes de romance de serie, como já se viu em Alagôas.

(Nesse Estado maconheiros assaltaram, numa villa proxima á capital, o posto de policia, armaram-se e fizeram uma chacina).

A maconha vendem nos balros escusos da cidade, a \$500 o cigarro, ha os requintados que fumam com uma garrafa para lavar a fumaça.

Um cachimbo de haste recta mergulha numa garrafa quasi cheia d'agua.

Aspiram á bocca do gargalo, vedando com os labios o espaço que sobra em redor.

Uma especie de "Narghilé" improvisado com meios baratos, bem mais simples e de effeito quasi igual.

A herva entorpecente traz á consciencia o mundo interior, os desejos intimos e satisfaz ao instinto adormecido, no homem que se mata.

### "A UNIÃO"

A nossa edição de hoje é dedicada á divulgação de assumptos administrativos do Estado no primeiro anniversario do governo Argemiro de Figueirêdo.

Apesar do vulto da mesma, o exemplar custará o preço commum de 200 réis.

Em homenagem á data não funcionarão, hoje, as diversas secções da Imprensa Official e da "A União" que reaparecerá na proxima terça-feira, com ampla reportagem das solennidades que terão lugar neste dia.

### Nota da Delegacia de Ordem Política e Social

A Delegacia de Ordem Política e Social está proseguindo no inquerito instaurado no sentido de apurar a responsabilidade directa ou indirecta, que os elementos communistas residentes neste Estado tiveram no surto extremista irrompido em varios pontos do pais, em dias de novembro do anno proximo findo.

Só, portanto, concluidas e relatadas essas investigações, poderá ser tomada qualquer medida pertinente á liberdade daquelles presos politicos, contra os quaes nada ficar apurado.

### Deputado Paula Cavalcanti

Transcorre, na data de hoje, o anniversario natalicio do venerando conterraneo deputado J. F. de Paula Cavalcanti, membro da Assembléa Legislativa Estadual e politico de tradição no municipio de Pedras de Fôgo, onde é orientador da corrente dominante filiada ao Partido Progressista.

Grande proprietario na varzea, onde tem exercido uma actividade das mais produtoras em favor dos interesses publicos, dispõe, allí, o deputado Paula Cavalcanti de incontestavel influencia e conceito.

Deputado em varias legislaturas, o digno conterraneo sempre desempenhou o seu mandato com dedicação e lealdade politica.

Por motivo da ephemeride, certamente, o deputado Paula Cavalcanti será alvo das melhores demonstrações de amizade e sympathia, por parte dos seus amigos e correligionarios.

### REGISTO

#### FAZEM ANOS HOJE:

A menina Zuleika, filha do sr. João F. de Paula Cavalcanti, residente em Jacaré.

A sra. Maria Melchades Leite, esposa do tenente Martinho Leite, official da Força Policial.

O dr. Clovis dos Santos Lima, 2.º promotor da comarca.

A sra. Josepha Ernesta de Andrade, esposa do sr. João F. de Paula Cavalcanti, residente em Cachoeira de Cedras.

O sr. Theodoro Martins Barrêto, residente em Catóé do Rocha.

A sra. Yvonne Freira de Almeida, esposa do sr. Aquinaldo Lins de Miranda, funcionario da Prefeitura Municipal desta capital.

A pequena Arlaná, filha do sr. Antonio Soares da Silva, graphico da "Casa Record".

A senhorita Maria Bernardette Falcão de Freitas, filha do sr. Jorge Gomes de Freitas, auxiliar do commercio desta praça.

#### FAZEM ANOS AMANHA:

O joven Francisco de Assis Dias, filho do sr. Manuel Dias, commerciante em S. José do Pilar.

O joven José Queiroga Cavalcante, funcionario do Banco dos Proprietarios da Parahyba, nesta capital.

#### VIAJANTES:

A fim de passar alguns dias nesta capital, chegaram, ante-hontem, de Campina Grande, as gentis senhoritas Lourdes e Dulce Barbosa, elementos de destaque da elite daquela cidade.

Encontra-se nesta capital, desde alguns dias, a passelo, a senhorita Lenyra Tavares de Miranda, quartanista da Escola Normal de Recife e elemento de destaque da sociedade dali.

José de Cerqueira Rocha: — Volvou, hontem, a esta capital, de Recife, aonde fóra a negocios do seu particular interesse, o sr. José de Cerqueira Rocha, nosso companheiro de trabalhos.

Deputado José Antonio: — A fim de assistir ás solennidades commemorativas do primeiro anniversario do governo do dr. Argemiro de Figueirêdo, acha-se nesta capital, procedente de Bananeiras, o nosso distinguido amigo deputado José Antonio da Rocha, politico de destacada projecção naquelle municipio, onde é chefe da corrente progressista allí dominante.

O deputado José Antonio esteve hontem á tarde em visita ao sr. governador do Estado.

— Regressou, hontem, a Taperoá, o sr. José Ribeiro de Farias, collector federal, allí.

Dr. Julio Toscano: — Pelo vapor Prudente de Moraes, chegou ante-hontem a esta capital, o dr. Julio Toscano de Britto.

O distincto medico conterraneo, ha muitos annos residente no Rio de Janeiro, veiu clinicar temporariamente em João Pessoa.

— Regressou ante-hontem a esta capital, procedente do Rio de Janeiro, onde se encontrava ha meses, em tratamento de saúde, a sra. d. Isabel Barrêto, esposa do nosso confrade de imprensa Rocha Barrêto, tendo sido passageira do Prudente de Moraes.

VISITANTES: Estiveram hontem em visita á redacção desta folha os srs. Fernando Monteiro, Anderson Lima e José de Moraes, os dois primeiros inspectores da conhecida companhia de seguros A. S. S. S.

Os distinctos visitantes se demoraram, em alguns momentos em palestra em o nosso gabinete redaccional.

Os sargentos da guarnição federal desta capital, mandarão celebrar, no dia 27 do corrente, na Igreja do Rosario, ás 6 horas, uma missa em homenagem da alma do saudoso sub-tenente Manuel Arnaldo de Castro Alencar, immolado por occasião do levante extremista ocorrido em Recife em fins do anno proximo findo.

Para esse acto religioso convidam, por nosso intermedio, as pessoas das relações da familia daquelle militar.

## O BRASIL APRECIADO POR UMA BRILHANTE PUBLICAÇÃO PORTENHA

DURWAL DE ALBUQUERQUE

Apesar de sermos, hoje, um país de vida intensa e moderna, onde já se fez alguma cousa pela grandeza do Continente, em muitas nações da mais elevada cultura e civilização da America do Norte, ainda se desconhece, quase por completo, o que venha a ser o Brasil dos nossos dias.

E' muito lamentavel essa situação, quanto mais quando qualquer aluno dos nossos cursos primarios, sabe, perfeitamente, o que representam os países que continuam nos desconhecendo, no concerto universal... Isso significa mais que, apesar dos nossos scnta por cento de analfabétos, não somos desinteressados, nem descontentes como os nossos tradicionais amigos francezes ou yankees que, por mais de uma vez, já, na historia dos Correios Brasileiros, tem registado essa ignorancia, quase santa, remetendo correspondencia para Buenos-Ayres, capital do Brasil, e Rio de Janeiro capital da Argentina...

Temos um consólo, entretanto: é que na America do Sul, onde hoje, constituimos um bloco fraternal harmonioso e de causar inveja até á Liga das Nações, já se conhece o Brasil, país sempre cavalheresco com todos os povos da terra.

Para apreciação dos leitores da A União, passamos a traduzir as expressões com que se referiu a brilhante revista Caras Y Caretas, que se publica em Buenos-Ayres, com referencia á nossa patria:

"BRASIL: — A feracidade e a riqueza do sólo brasileiro escapam a quaisquer descrições. O Brasil é assombroso nesse sentido e na sua cultura. A gigantésca via fluvial amazonica constitue um dos pontos de commercio e de industria mundiaes, assim como os seus affluentes. Uma flora e uma fauna admiraveis oferecem os seus productos prodigos e nobres. Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Pernambuco e cem portos mais, acham-se plenos de vida industrial. O clima tropical e equatorial, apto para todas as culturas, o Brasil aproveita, plenamente, esses thesouros. Seus quarenta milhões de habitantes trabalham em commum, pelo progresso desse país tão rico e futuro. Emporio do café, do algodão, do cacão, da borracha e outras materias, o país sabe aproveitar tanta fonte de utilidades. Um dos ramos da industria florestal é a borracha, tão necessaria ás fabricas norte-americanas e europeas o que alcança exportação superior a 2.000.000 de toneladas. O algodão e outros textis também dão vida a importantissimas fabricas. Os

### BÓA DIGESTÃO É SAÚDE

O periodo da digestão varia conforme a natureza dos alimentos.

A digestão do leite, por exemplo, leva uma hora, ao passo que o ganso assado, sardinha em conserva, lagosta, etc. levam de 6 a 7 horas para serem digeridos.

Ao estomago, cujas funções estão intimamente ligadas ao nosso bem estar physico e até psychico, cabe a ardua tarefa de produzir, por meio dos seus movimentos e dos seus succos, a formação do bolo alimentar, a sua respectiva assimilação inicial e, finalmente, a sua passagem para os intestinos.

Infelizmente, os nossos habitos de vida e as deficiencias alimenticias prejudicam muitas vezes, a acção do aparelho digestivo.

Dahl, o aprehecimento de gorduras superfluas, oriundas duma assimilação excessiva dos alimentos, obesidade, máo halito, tonturas, irritações epidemias gizes, etc.

Quem usar "Drageas Neunzehn" estimulará por certo as glandulas digestivas, para um melhor e normal funcionamento, e terá tambem augmentados os movimentos vermiformes dos intestinos, tão necessarios a uma boa digestão. "Drageas Neunzehn", obra recente do eminente professor allemão dr. Hans Much, não são de forma alguma, um laxante vulgar, mas sim um preparado que contem elemento activados do figado que, no sentido de uma acção harmonica, normalizam as digestões estomacal e intestinal. Ellas limpam os intestinos e dão ao individuo um indizível bem estar, emmagrecimento graduado e appetite formidavel.

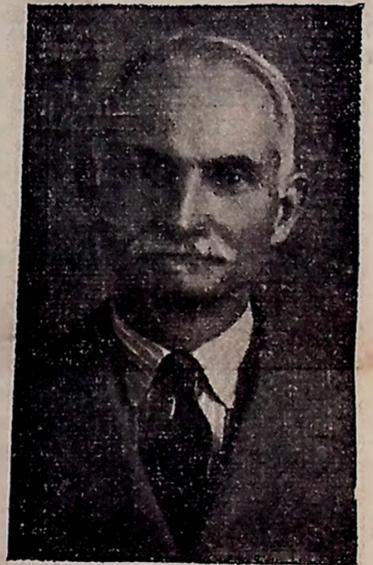
Usando-se "Drageas Neunzehn", pode-se comer a vontade, para ellas, não ha alimentação indigesta, nem dores de estomago, gorduras superfluas, gizes ou prisão de ventre.

Em João Pessoa, "Drageas Neunzehn" são encontradas com Canuto Lucena. — Edificio da Associação Commercial.

minerios occupam um lugar de summa importancia no commercio. São celebres os diamantes e outras pedras preciosas, extrahidas das jazidas brasileiras. A industria ha construido em Santos, Minas-Geraes, Bahia, Espirito Santo e outros Estados, estações de energia hydraulica, aproveitando os magnificos saltos d'agua allí existentes. A potencia dessas mezas usinas é de 400.000 kilowatts, achando-se em estudo a construcção de outros aproveitamentos da hulha branca. O Brasil se industrializa de modo portentoso, convertendo-se numa fonte de riqueza incalculavel!"

Uma propaganda dessa ordem, feita com criterio e justiça, sem esquecer a verdade sobre o formidavel potencial de nossas energias economicas e as possibilidades incalculaveis que aguardam apenas a acção franca e dessassombrada dos nossos estadistas e homens de governo, já nos conforta e honra o nome do Brasil lá fóra, prestando-lhe inestimavel serviço.

"A JUSTIÇA ELEITORAL sente-se bem em declarar a A União que nenhuma providencia foi solicitada ao sr. governador Argemiro de Figueirêdo, neste primeiro anno de gover-



Desembargador Paulo Hypacio, presidente do Tribunal Regional.

no que não fôsse attendida sufficientemente". (Palavras do desembargador Paulo Hypacio, presidente do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral).

### DESPORTOS

Havendo a Liga Desportiva Parahybana recebido communicação official da "Confederação Brasileira de Desportos" sobre a realização, em março proximo, do XI.º Campeonato Brasileiro de foot-ball, foi marcado para amanhã ás 15 1/2 horas, o reinício dos treinos officiaes. Para os mesmos, que serão realizados no campo do "União", no final da avenida 1.º de Maio, o director de esports da L. D. P. necessita do comparecimento dos seguintes amadores: Ferreira, Miguel, Felix, Fernando, Léo, Juarez, Lucas, Misael, Neneco, Flavio, Pagé, Clodoaldo, Humberto, N'lo, Ademair, Evan, Lemos; Pi-tôta, Helio, Zeléco, Patricio, Roberto; Batoré, Quidão, Baptista, Zérel, Pedrinho, Gabriel, Noé, Lardim, Eliezer, Formigão, Ascenção e os demais amadores inscriptos que quizerem comparecer.

Proximamente noticiaremos sobre o Campeonato Brasileiro, publicando os nomes sobre o mesmo e instrucções que se tornarem uteis.

### NOTAS DA PRAÇA

#### UM LABORATORIO PHARMACEUTICO COMPLETO

A "Pharmaria Confiança", do sr. Ovidio Mendonça, conforme se poderá ajuizar do seu anuncio na edição especial de hoje, está incontestavelmente á altura das necessidades de uma população densa como a de João Pessoa. Os productos que expõe ao publico, os mais renomados da moderna therapeutica, quer estrangeiros, quer nacionaes, são vendidos a preços ao alcance das bolças mais pobres, o que é digno de realce, dado o grande numero de pessoas sem meios pecuniaros que recorrem áquelle reputado laboratorio pharmaceutico.

JOAO PESSOA — Sabbado, 25 de janeiro de 1936

# Secretaria de Agricultura, Commercio, Viação e Obras Publicas

Apparelhada dentro dos moldes modernos, apropriados á sua elevada finalidade, esse importante orgão da administração publica vem, nestes ultimos tempos, contribuindo poderosamente para o crescente desenvolvimento das rendas estaduais, pelo amparo e fomento que tem dispensado ás fontes geradoras de nossa economia.

Orgão orientador por excelencia das varias actividades productivas do Estado, como sejam Agricultura e Commercio, tendo como poderosos auxiliares do seu desenvolvimento a Viação e Obras Publicas com seus serviços de estradas de rodagem, que representam as arterias por onde se escoam os productos da lavoura, commercio e industria, serviço de açudagem e irrigação, de cooperação com a Inspectoria Federal de Obras Contra as Sêccas, etc. a Secretaria de Agricultura, Commercio, Viação e Obras Publicas desempenha papel dos mais importantes na machina administrativa do Estado por ser ella de facto legitimo orgão incrementador das actividades que lhe deram a denominação.

Dahi o carinho e a preocupação que tem merecido dos ultimos governos, principalmente da actual administração, adoptando-a com reformas adequadas á sua finalidade, que a tem guindado entre as melhores aparelhadas e modernas do país, segundo a opinião dos technicos que nos visitam.

A monocultura que há muito relegamos, não podia continuar a sobresaltar as finanças publicas que viviam dependendo das constantes oscillações do preço do algodão, anteriormente a unica cultura para onde estavam voltadas as atenções dos nossos agricultores. Foi preciso a intervenção do Estado para nos afastar da antiga rotina em que nos debatiamos.

Com a nova phase de após revolução, trazendo á frente dos destinos do Estado mentalidades sadias com patriotico proposito de trabalharem pelo bem publico e pelo progresso da sua terra, cêdo a Parahyba ingresso na actual phase, verdadeiramente invejavel, que podemos chamar o periodo aureo dos saldos, em contraste com os negros tempos que passou na sua vida publica, quando a nota predominante dos seus orçamentos era systematicamente a despesa exceder á receita. O Estado vivia assoberbado de dividas, com um funcionalismo mal pago e atrasado nos seus vencimentos, tal qual foi a situação em que ao assumir o governo, o encontrou o presidente João Pessoa.

A exemplo dos demais Estados, a Parahyba acertadamente, e inspirada nos optimos resultados colhidos sobretudo em S. Paulo, seguiu o caminho que lhe impunha — a Polycultura. Para isso lhe favorecem as condições do seu solo, que podemos classificar-o em optimo, regular e pessimo. Há tambem solos virgens e solos erodados estragados pelo cultivo irracional que vêm soffrendo, mas que devidamente cuidados e adubados vão se prestando admiravelmente ás culturas apropriadas a cada um.

A Directoria do Fomento da Produção Vegetal e de Pesquisas Agronomicas já iniciou uma campanha contra a erosão dos solos e tem feito varias experiencias de adubação.

Verificou-se, praticamente, que com pequena despesa de adubação pôde-se colher resultados surprehendedentes. Em Esperança experiencias de adubação que estão sendo repetidas mais cuidadosamente, decuplicaram a safra de batatinha por unidade de superficie. Em Sapé conseguiu-se safra quintuplicada de algodão. Em Areia a safra de canna duplicou nas terras adubadas. Coqueiros que, não produziam, deram, depois de adubados, numa colheita, quarenta côcos por unidade.

Para combater a erosão a Directoria do Fomento da Produção Vegetal e de Pesquisas Agronomicas, que obedece á orientação tecnica do dr. Pimentel Gomes, de reconhecida competencia, contractado em S. Paulo pelo governo do Estado, tem posto em pratica no municipio de Areia as primeiras culturas em curvas de nivel.

Por outro lado vae-se procurando introduzir a rotação de cultura, pratica usada por toda parte e que tanta influencia tem na conservação da fertilidade do solo e no combate ás pragas. Para isto tem-se tomado como medida inicial isolar o algodão das outras culturas, o que já vem sendo posto em pratica por muitos agricultores.

Neste ligeiro bosquejo que acabamos de fazer, sobre os resultados satisfactorios da adopção da polycultura em nosso solo, facilmente se deprehe o rapido desenvolvimento

e a estabilidade da receita publica. O Estado desfruta presentemente uma optima situação economica, em que pela primeira vez assistimos "superavit" nos orçamentos publicos, tendo mesmo a arrecadação das rendas excedido ás previsões as mais optimistas.

Essa invejavel situação em que a Parahyba se destaca entre os demais Estados da União, tem sido incontestavelmente o resultado da visão larga dos seus actuaes governantes, pon-do á frente dos varios departamentos publicos technicos nacionaes e estrangeiros, de reconhecida competencia e idoneidade profissionais, buscados fóra do Estado, e por outro lado aparelhando esses departamentos de meios efficientes a bem servir a collectividade e o Estado, como tem sido feito com a Secretaria de Agricultura, Commercio, Viação e Obras Publicas, da qual vamos particularmente nos occupar.

Em lei n. 38, de 23 de novem-

bro de 1935, foi esta reorganizada, perdendo a denominação de Secretaria da Produção, Commercio, Viação e O. Publicas, que vinha conservando desde o seu restabelecimento na Interventoria interina do dr. José Mariz, que a submetteu a uma reforma geral, voltando agora a conservar a antiga denominação, anterior áquella reforma.

Conforme determina a referida lei, ficou constituída a actual Secretaria de Agricultura, Commercio, Viação e O. Publicas das seguintes repartições: Secretaria; Directoria de Fomento da Produção Vegetal e de Pesquisas Agronomicas; Serviço de Instrução e Classificação Official do Fumo; Serviço de Fructicultura, em cooperação com o Governo Federal; Serviço do Algodão, em cooperação com o Governo Federal; Instituto Sericola; Serviço de Pecuaria, Avicultura, Apicultura e Piscicultura; Directoria de Viação e O. Publicas; Junta

Commercial; Directoria Geral de Estatística; Escola Correccional "Presidente João Pessoa"; Escola Superior de Agronomia.

Tendo em vista a completa autonomia que existe entre as varias repartições subordinadas á Secretaria de Agricultura, vamos dellas nos occupar isoladamente, baseados nas reportagens obtidas, o que por outro lado nos favorece a dar ao publico as mais seguras informações sobre as actividades desenvolvidas em cada uma das mesmas.

## SECRETARIA

Sobre esta pouco temos a dizer. Sua incumbencia se evidencia da sua propria denominação. A Secretaria está affecta, como é facil de se deprender, a parte burocratica, isto é, por seu intermedio transitam todos os papeis recebidos e transmittidos pela Secretaria da Agricultura.

Occupa actualmente o cargo de Director da Secretaria o academico Virgilio Cordeiro, nomeado por acto recente do governo do Estado.

## DIRECTORIA DE FOMENTO DA PRODUÇÃO VEGETAL E DE PESQUISAS AGRONOMICAS

Contractado em São Paulo no Governo do dr. Gratuliano Brito, o agronomo Pimentel Gomes organizou, em fevereiro de 1934, o então Serviço de Agricultura. Apoiado plenamente pelos poderes publicos estaduais e incentivado pelo Interventor Federal do Estado, o Serviço de Agricultura iniciou uma obra que desde os seus primordios triumphou na consciencia dos agricultores progressistas da Parahyba. Começando como uma secção da Directoria de Viação e Obras Publicas, a actual Directoria de Fomento da Produção Vegetal e de Pesquisas Agronomicas foi, pelo Decreto n.º 583, de 9 de outubro de 1934, elevado a Directoria. Posteriormente, já no governo do dr. Argeniro de Figueiredo, com a reorganização da Secretaria da Agricultura, e tendo em vista o seu desenvolvimento e o alargamento dos seus trabalhos, a repartição teve o seu nome modificado para a denominação actual de Directoria de Fomento da Produção Vegetal e de Pesquisas Agronomicas, com um campo de acção ampliado e tendo as suas finalidades explicadas pela sua propria designação.

No anno que se findou a Directoria fez em todo o territorio do Estado vultuosos trabalhos, coroados, em sua quasi totalidade de pleno exito.

Tratemos, succintamente, de detalhar o que foi o trabalho dessa Directoria nos diferentes ramos da actividade agraria.

### FOMENTO AGRICOLA

#### Algodão

O fomento da cultura do algodão foi, em 1935, o esforço maior da Directoria. E isto se explica: o algodão é o allice da economia parahybana. E' a cultura que mais depressa pode contribuir para um augmento consideravel das rendas publicas. E será com este augmento que o Governo do Estado poderá enfrentar as despesas que se faz mister para o fomento de outras culturas, bem como para trabalhos indispensaveis de genetica, de irrigação das terras semi-áridas do sertão e de drenagem dos valles humidos do litoral. A Directoria tem procurado desenvolver a riqueza parahybana de baixo para cima — soluccionando os problemas primordiales e que de prompto attendem ao esfor-



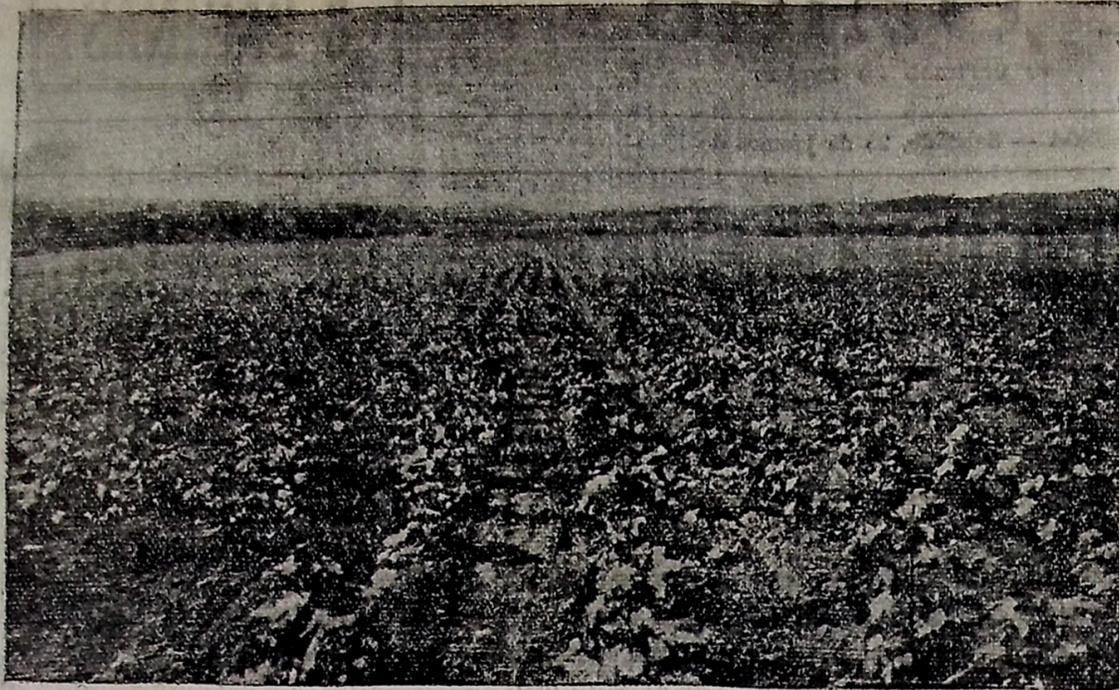
Agronomo Pimentel Gomes, director de F. P. V. P. A.

ço que se lhes emprega, deixando para quando houver dinheiros abundantes os problemas mais complexos e, por isto mesmo, de solução cara e difficil.

Campos de algodão — O fomento se fez com a venda ou distribuição de sementes seleccionadas, com o funcionamento de 37 Campos de Demonstração medindo cerca de 675 hectares, campos estes distribuidos nos municipios de Ingá, Araruna, Guarabira, Pedras de Fogo, Mamanaguape, Sousa, Planco, Pilar, Campina Grande, Serraria, Picuhy, Alagôa Grande, Areia, Sapé e Santa Rita. Houve ainda Campos de Cooperação em Sapé, Guarabira, Pilar, Santa Luzia do Sabugy e Areia.

Sementes para o plantio — Sahiram da Directoria destinadas ao plantio de 1935 as seguintes sementes:

	Kilos
Semente de Texas vendida	116.589
Semente de Texas gratuita (Campos de Cooperação, Campos de Demonstração, cedida gratuitamente aos agricultores pobres de Quetmadas e outras localidades do Estado)	135.799
Total	252.388



Algodão — Campo de Seleção "Una", no município de Sapé, com 10 hectares.

A Directoria autorizada pelo então interventor federal do Estado dr. José Maria, offereceu-se ás prefeituras sertanejas para comprar sementes de mocó no Seridó vendendo-as pelo preço do custo — 2\$000 a arroba ou 133 réis o kilo. Algumas prefeituras aceitaram. A compra foi feita e o transporte foi pago pela Directoria de Produção. Só a prefeitura e o Banco de Cajazeiras pagaram a semente.

Detalhemos a remessa em kilos:

	Kilos
Patos	7.500
Sousa	1.500
Cajazeiras	4.695
Catapéiras	1.500
Planó	1.600
<b>Total</b>	<b>16.795</b>

Além desta semente a Directoria comprou 3.000 kilos de semente de Mocó R-37, seleccionada pelo genetista norte-americano V. Rockert em Angicos, Rio Grande do Norte.

Podemos resumir:

	Kilos
Semente das prefeituras	16.795
Semente de mocó R-37	3.000
<b>Total</b>	<b>19.795</b>

Todas estas distribuições foram minuciosamente detalhadas na Parahyba Rural de 27 de janeiro de 3 de fevereiro.

A semente de R-37, preciosa de mais para ser distribuída, foi empregada no Campo de Multiplicação Ilha, em Sousa, num Campo de Cooperação em S. Luzia do Sabugy, com o cel. Severino Bonifacio Nobrega, em Campos de Demonstração em Catolé do Rocha, com o deputado Americo Maia, e em outros Campos de Demonstração na zona sertaneja.

**Combate ao Curuqueré** — A Directoria combateu a praga de curuqueré que appareceu nos municípios de Ingá, Itabayana, Pilar, Alagôa Grande e Guarabira, conseguindo extingui-la. Empregou, para isso, pulverisadores, arseniato de chumbo e pesticida habilitado.

**Propaganda** — Não se deve esquecer a propaganda feita já nas reuniões de lavradores as quaes se vêm fazendo em quasi todos os municípios e da publicidade que se faz já por meio dos "Boletins da Directoria", da "Parahyba Rural" e de comunicados e cartazes distribuídos ás dezenas de de milhar e por todos os recantos do Estado.

**O aumento da safra** — O aumento da safra de algodão deve-se, pelo menos em parte, attribuir á acção do Governo do Estado que está amparando as classes produtoras com tecnicos, boas sementes, machinas agricolas e credito.

Foi extraordinario, unico mesmo na historia agraria da Parahyba, a progressão da safra algodoeira do Estado.

Vejamos os numeros:

1932	— 9.670.000
1933	— 21.330.000
1934	— 40.000.000
1935	— 52 a 60 milhões

**Campanha dos 100 milhões** — No meio do anno, amparada pelo sr. G

vernador do Estado, a Directoria iniciou a Campanha dos Cem Milhões de Kilos. Cem Milhões é um alvo a atingir. E é necessario que se atinja para que a Parahyba disponha do numerario avultado de que necessita não só para seu perfeito aparelhamento economico como tambem para melhor poder tratar de seus problemas. E estes outros problemas só poderão ser perfeitamente resolvidos quando a agricultura fornecer ao Estado rendas vultuosas. Disseram que a Parahyba não tinha possibilidade para produzir 100.000.000 de kilos de algodão em pluma. Em nota publicada na "Parahyba Rural" o agronomo Pimentel Gomes mostrou que a Parahyba terá 100.000.000 de kilos de algodão em pluma quando a produção per capita for de 65, quando é nos Estados Unidos de 150 em Alabama e de 200 no Texas. Trata-se, portanto, apenas de fazer o parahybano produzir uma fracção do que produz o norte-americano de Texas ou Alabama.

E nós temos confiança no agricultor parahybano.

**Controle da semente para melhoria da fibra** — O sr. Governador do Estado tomou uma resolução que muito vai contribuir para o melhoramento de nossa fibra. Trata-se do decreto que estabelece o controle da semente de plantio nos municípios de Campina Grande, Ingá, Itabayana e Pilar. Já muito contribuiu para o melhoramento do algodão nestes municípios em 1935. Resta estendê-lo a todos os outros municípios. O Estado, como em São Paulo e em Pernambuco, vai controlar toda a semente de plantio. Vai haver rigorosa legislação tratando da prophylaxia dos plantios de algodão.

#### ARROZ

A Parahyba importa arroz do sul e de Estados vizinhos (Ceará, por exemplo). E possui optimas terras para este cereal no litoral e nos açudes sertanejos. A Directoria importou do sul 11 variedades de arroz e a estas reuniu duas outras encontradas na Parahyba, a commum e a Picuhy. Fez em Mangabeira, Campos de Competição para verificar quaes as variedades que melhor se adaptavam ao meio. Multiplicou 14.000 kilos de sementes e os distribuiu nos municípios de Sousa, Cajazeiras, Catolé do Rocha, Anthonor Navarro, Bananeiras, Pilar, Concelção, capital, Pedras de Fogo, Patos e Pombal.

**Cooperativa de Produção e Venda** — Por ordem do sr. Governador do Estado foi fundada, em Pirpirituba, uma cooperativa de produção e venda de arroz que começa a funcionar agora em 1936.

**Campos de Multiplicação e de Demonstração** — Multiplicou-se semente de arroz em Mangabeira (Capital) e Pilões (Anthonor Navarro).

A Directoria fez em 1935 três Campos de Demonstração de arroz com 48 hectares.

#### ABACAXI

A Directoria pouco tem fomentado o plantio de abacaxi, malgrado reconheça o seu grande futuro. Tem, porém, procurado abrir mercados para uma fructa que faz a riqueza de

na Belgica, na Hollanda na Inglaterra, na Allemanha, etc.

**Remetendo amostras** — A Directoria escreveu para estes representantes brasileiros contando o que desejava e pedindo a lista de casas importadoras de fructas tropicacas. Quasi todos responderam, e com muita gentileza. Vieram as listas de casas importadoras e conselhos commerciaes. Quasi todas se interessam pelo assumpto e pedem amostras. O sr. Governador do Estado permittiu a remessa gratuita de amostras e, para isto, abriu um credito de 3.000\$000 dos quaes já foram gastos 2.400\$000. As remessas estão sendo feitas de accordo com o dr. Octavio de Vasconcelos, do Ministerio de Agricultura. Além de abacaxi estamos remetendo manga. Os resultados só os sabermos no proximo anno.

Já nos ultimos dias de dezembro a Directoria resolveu mandar amostras de abacaxi para Fortaleza, cidade grande onde a fructa é rara e carissima. O sr. Guilherme Santos que ahi distribue a batatinha parahybana distribuirá tambem o abacaxi e outros productos parahybanos.

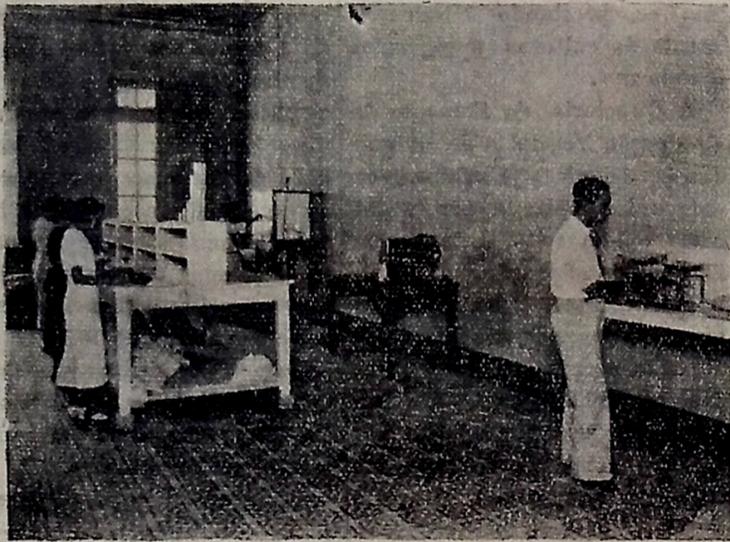
**Campo de multiplicação** — As distribuições para Fortaleza e para diversos outros mercados do norte serão feitas com as fructas provenientes do campo de multiplicação de abacaxi que a Directoria tem na Fazenda Mangabeira. Este campo tem cerca de 29.000 plantas bem desenvolvidas.

**Distribuição de mudas** — Em principio do anno passado a Directoria distribuiu 185.000 mudas de abacaxi entre diversos agricultores das zonas do litoral e agreste. Esta distribuição foi detalhada na "Parahyba Rural" de 3.2.35.

Hawaii e Açores e que é produzida no Estado, em alta escala.

**A exportação de 1935** — Em 1934 conseguiu interessar firmas que iniciaram a exportação da fructa para a Argentina. Esta exportação, em 1935 fez-se em escala bem mais elevada, tendo atingido a 9.778 caixas com cerca de 175.000 fructas.

**Procurando mercados** — O mercado platino é, porém, absolutamente insufficiente. Urge procurar os amplos mercados europeus onde a fructa atinge, ás vezes, o elevado preço de 25\$000. A Directoria conseguiu um



Serviço de seleção no laboratorio do Posto de Expurgo de sementes, posto que hoje se inaugura

optimo representante na Hespanha, o sr. Henrique Dansa Garcia, com filiaes em todo o pais. Infelizmente o governo hespanhol prohibiu a entrada do abacaxi brasileiro, malgrado a sua boa qualidade e o seu bom estado de sanidade. E a nossa diplomacia ainda não pôde remover este entrave que tantos prejuizos nos deu este anno.

A Directoria conseguiu, após muitas dificuldades, a lista de nossos addidos commerciaes e consules que trabalham no Canadá, na Argentina, no Uruguay, na Italia, na França,

#### BATATINHA

A batatinha encontrou no chapadão da Borburema, principalmente no município de Esperança e trechos dos de Campina Grande e Areia, região muito propicia á sua cultura. Nas terras silicosas encontradas nestes e noutros municípios serranos, a *solanum tuberosum* desenvolve-se bem fornecendo tuberculo de cor amarella, muito agradável á vista. A cultura, incipiente e pouco racionalizada, faz-se ha varios annos. Não se preparava, porém, o solo com machinas a

gricolas, não se cogitava de adubações, não se pensava numa semente melhor, colhia-se batata immatura, não se classificava o producto. Durante alguns annos o Governo do Estado, em cooperação com o Fomento Agrícola Federal, manteve em Esperança um Campo Experimental de Batatinha. O agronomo encarregado dedicou-se ao problema da conservação da batatinha, problema que, dada a escassez de tempo, não pôde solucionar e fez tentativas de classificação.

**O que se fez** — A Directoria de Produção encarregada pelo Governo do Estado para fomentar lavoura tão propicia a varios municípios, a) organizou o serviço de classificação de batatinha; b) regulamentou a colheita não permitindo que se colhesse batata não inteiramente madura; c) creou a Cooperativa de Produção e Venda de Batatinha de Esperança que congrega algumas dezenas de pequenos agricultores que estão vendendo directamente os seus productos para Recife, Natal e Fortaleza; d) conseguiu distribuidores de batatinha em Recife e Fortaleza; e) importou semente melhor de São Paulo, semente esta proveniente de casas especializadas da Hollanda; f) iniciou o emprego de machinas agricolas na cultura; g) fez experiencias de adubação conseguindo safras de 13.000 kilos por hectare quadrado quando a media não ultrapassa 2.000 kilos; h) fez, no momento, experiencias de conservação do tuberculo; i) reorganizou-se o Campo Experimental de Batatinha de Esperança; j) introduziu-se a plantação de batatinha na Serra do Cuité, onde nunca a tinham feito, anteriormente.

**A safra** — A batatinha, assim favorecida, começa a reagir. A safra, que não ultrapassou de 800.000 kilos em 1934, alcançou a mais de 1.500.000 em 1935. O tuberculo, bem colhido e classificado, encontra melhor aceitação nas praças importadoras e bate verdadeiramente os seus poderosos competidores do sul. Os agricultores obtêm melhores preços pelo seu producto. A produção augmenta por unidade de superficie e a área semeada tende a augmentar. Já para 1936 projectam-se muitos Campos de Demonstração em Campina Grande, Esperança, Areia e Serra do Cuité.

**Conservação** — Não haja um contratempo e dentro de pouco tempo a batatinha será a grande riqueza do agreste. Resta, porém, tornar obrigatorio o emprego de selo de chumbo nos saccos de batatinha classificada e construir um celeiro de tipo especial em Esperança para a conservação do tuberculo. Só assim a Parahyba poderá vender batata durante todo o anno.

#### ALFAFA

A alfafa é considerada a rainha das forrageiras. Tê-la é possuir forragem muito rica, capaz de assegurar a manutenção de gado de boas raças, de gado fino. E a raça — dizem os zootecnistas — faz-se pela bocca. O problema de pecuaría da Parahyba e do Nordeste brasileiro não se solucionará, enquanto não se solucionar o problema da forragem. Importar animaes nobres antes de ter forragens finas é jogar dinheiro fóra. Ademais, a Para-



Arroz — Aspecto de um campo de multiplicação nas varzeas do rib. Cuiá.

hyba é importadora de feno de alfafa. E, parece-me, em algumas de suas regiões pode-se produzir alfafa. Tudo isto justificava algumas tentativas para a introdução de alfafa no Estado.

**Campos Experimentaes —** Recebida de São Paulo a semente, e do Instituto Agronomico de Campinas o *Bacillus adicicula*, com o qual infecionou-se a semente, fizeram-se três pequenos Campos Experimentaes com as variedades Murcia, Chubut e Favorita, em Mangabeira (Capital), Campo Experimental de Batatinha (Esperança), Engenho Páu d'Arco (Areia).

**Os resultados —** Ainda é muito cedo para se ter um resultado completo da experiencia. Pode-se, porém, dizer que a alfafa está-se comportando muito bem no brejo, regularmente no agreste e de modo pouco satisfatorio no litoral. As experiencias continuarão.

**CANNA DE ASSUCAR**

A canna de assucar é uma planta riquíssima parahybana que atravessa, presentemente, serias dificuldades. Plantam-se na varzea do Parahyba do Norte, no brejo e nas terras irrigadas do sertão. Na varzea a plantação é feita por usineiros ricos que, em regra dispensam o auxilio da Directoria. Já o mesmo não acontece no brejo e no sertão.

**A debacle —** Os plantios do brejo estavam em franca decadencia. A safra por hectare cahira a 20 e 25 toneladas quando se eleva a 60 e 80 na varzea e a cerca de 200 em Java. Os meios de cultura eram os mais rotineiros e as variedades de canna sujeitas ao mosaico. A safra de rapadura decrescia constantemente e se agravava a situação financeira dos senhores de engenho.

**O que fez a Directoria —** A Directoria introduziu no brejo o emprego de machinas agricolas. Fizeram-se 21 Campos de Demonstração de canna com 337 hectares. Estes Campos se encontram nos municípios de Areia, Alagó Grande, Serraria, Catolé do Rocha, Santa Rita, Mamanguape e Pedras de Fogo. Para a safra de 1936 já se arou, só no município de Areia, 187 hectares.

**Distribuição de semente e Campos de Multiplicação —** Distribuiu-se gratuitamente 110.000 kilos de semente de canna das melhores variedades presentemente conhecidas, as javanezas, todas ellas resistentes ao mosaico. Destes 110.000 kilos, 10.000 foram produzidos na Fazenda Mangabeira e 100.000 foram comprados em Tapera, Pernambuco. Também nos chegaram algumas caixas de semente de Campos, Estado do Rio, estragadas em mais de 50%.

A semente distribuida pela Directoria chegava ás mãos do agricultor com uma certa percentagem de perda. Tal se dava em virtude da distancia, da saliencia das gemmas da canna que se chocam durante a viagem e se estragam, e de, por falta de recursos, não podermos acondiciona-la em caixotes tomando todos os cuidados que a tecnica exige. Estes cuidados preci-

sam ser tomados este anno, quando dispomos em Mangabeira e Santa Eulina de talvez 1.000.000 kilos de semente de canna, principalmente das optimas variedades P. O. J. 2878, P. O. J. 2714, P. O. J. 161, P. O. J. 2727 e F. 4.

**Experiencias de adubação —** Fizeram-se, ainda, experiencias de adubação coroadas de exito nos engenhos Varzea e Jussara.

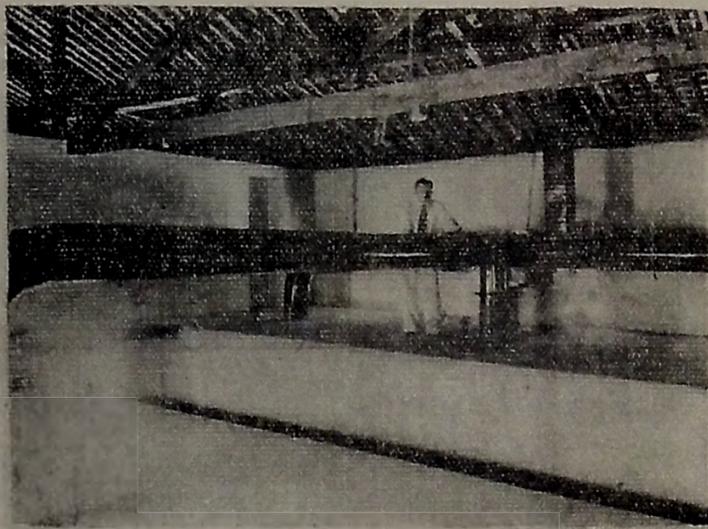
Começam a apparecer os primeiros fructos destes trabalhos. Terras que de exgotadas já não produziam canna voltaram a produzi-la; augmenta a safra de canna por unidade de superficie, producção que, nos terrenos arados, é pelo menos o duplo da que se colhe em cultura rotineira; cresce a safra de rapadura, melhora a situação financeira dos senhores de engenho.

Continuam as experiencias de adubação e o emprego da machina agricola se alarga constantemente

**MAMONA**

A mamona adquire importancia dia a dia. Alguns Estados brasileiros produzem quantidades relativamente vultuosas desta leguminosa. A Parahyba póde facilmente produzi-la. Faltava, para que isto se desse, fomento e compradores.

**Compradores e importação de sementes —** A Directoria conseguiu um comprador de toda e qualquer quantidade de mamona que se produza no Estado. Importou semente do Estado do Rio e do Ceará, semente que será empregada nos plantios de 1936. Produziu algumas centenas de kilos em Mangabeira. Vae fazer alguns Campos de Demonstração

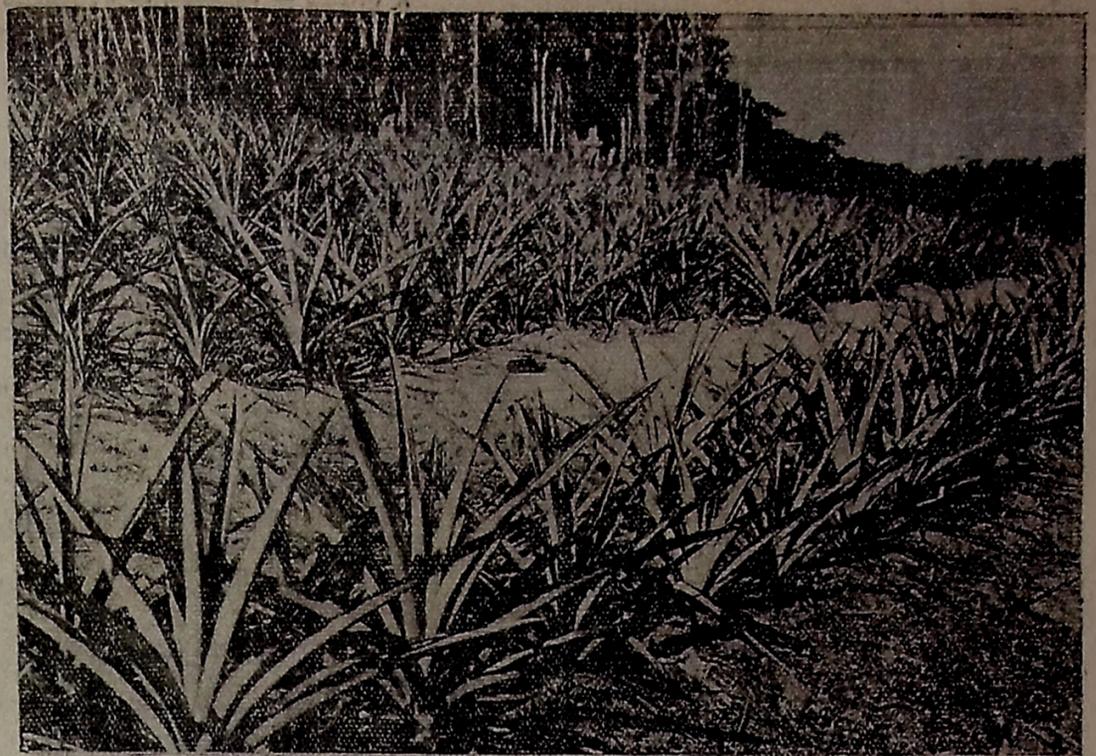


Porto de Expurgo de Barreiras — Aspecto dos tubos distribuidores de gaz, para o expurgo das sementes

de mamona. Tem feito intensa propaganda desta cultura. Espera-se colher em 1936 os primeiros resultados desta campanha.

**BANANA**

É uma das grandes esperanças do litoral parahybano. Não podemos desprezar cultura que enriquece, no Brasil, os litoraes dos Estados de Rio, S. Paulo e do Paraná, e, no estrangeiro, as republicas de Honduras e Ni-



Abacaxi — Campo de multiplicação com 29.000 pés, nas terras arenosas do município da Capital.

caragua, as ilhas de Jamaica e Porto Rico e o archipelago das Canarias. O dr. Dias Martins, da Directoria de Fructicultura Federal, depois de correr grande parte do norte do Brasil julgou que na Parahyba, nos paúes, é que se poderia localizar bananas capazes de produzir fructa de exportação.

A Directoria multiplica, ha dois annos, algumas mudas de manica recebidas da Secretaria de Agricultura de S. Paulo. Procura importar mudas dos Estados do Rio, de São Paulo, do Pa-

no plantio de mandioca, onde se encontram exemplares de todas as variedades plantadas na Parahyba cuja semente podemos adquirir, um pequeno campo experimental de alfafa, uma area plantada com parreiras de qualidade provenientes de S. Paulo, 29.000 abacaxiseiros e 1.000 pés de pimenta da India.

**Outras multiplicações —** No paul ha um hectare plantado com bananas provenientes de S. Paulo — typos de exportação — 2 hectares com arroz agulha, blue-rose, espinho e dourado peludo, cerca de 2 hectares em preparo para o plantio de bananelras, um hectare occupado com um posto florestal e no restante se encontram plantios das cannas P. O. J. 2727, P. O. J. 2714, P. O. J. 2878, P. O. J. 161, P. O. J. 228, F. 4, Co 213, etc.

**Multiplicação de canna —** A canna está, em regra, em boas condições e deve fornecer, para 1936, 800.000 kilos de semente de variedades resistentes ao mosaico.

**Multiplicação de abacaxi —** O abacaxi está quasi todo muito bom e, além da fructa, dará algumas dezenas de milhares de muda.

**Horto florestal —** O horto florestal, muito modesto e em inicio, deverá fornecer, para 1936, cerca de 4.000 mudas das seguintes essencias: eucalyptus citriodora; eucalyptus terebinthifolius; eucalyptus longifolia; eucalyptus robusta; braecatinga; guapururú; pinheiro do Paraná; pinheiro do brejo; cedro do Bussaco; sabiá, etc. A braecatinga tem apresentado um crescimento verdadeiramente vertiginoso. Exemplares com três meses medem mais de 1mt.60 de altura. Com dois annos dá lenha. O sabiá é arvore de terras secas, de crescimento rapido e optimo para cerca e como combustível. Enterrado tem resistencia que se assemelha, embora não iguale, a da aroeira. Crescimento rapido e vantagens grandes possuem também os eucalyptus e o guapururú. Os cedros e os pinheiros são arvores ornamentaes e offerecem boa madeira.

As mudas poderão ser fornecidas de março em diante.

**Multiplicação de pimenta de India —** A pimenta da India está em observação. Procura-se modificar o processo geralmente usado na Parahyba e conseguir safra muito maior por unidade de superficie. As pimentelras são novas e ainda não produzem.

**Seleção de milho —** Na Fazenda Mangabeira faz-se seleção de milho. Varios linhagens estão já na terceira geração. Procura-se uma variedade mais productiva do que as existentes e outra mais precoce.

**Multiplicação de leguminosas —** Sainas — Ha ainda campos de multiplicação de feijão de porco e mucuna.

**O que a Fazenda vae produzir —** A Fazenda, embora ainda não tenha atingido a sua capacidade maxima de producção, deve fornecer á lavoura, em 1936:

Mudas florestaes	4.000
Mudas de abacaxi	80.000
Semente de de canna, kilos	800.000
Semente de mamona, kilos	1.000
Feijão de porco, kilos	200
Mucuna, kilos	400
Arroz, kilos	4.000

**Milho, kilos** 500

**Estudo do aproveitamento dos paúes —** Não se deva, porém, perder de vista que em Mangabeira se estuda o aproveitamento das terras de paul, tão communs no litoral do Estado, e sui generis, quasi desconhecidas na maior parte dos outros Estados. Tais terras aproveitadas poderão ser um dos celeiros do nordeste nos annos de secca.

**CAMPO DE SELECCAO "SANTA EULINA"**

A Directoria mantém em Santa Eulina, município de Santa Rita, em terras do dr. Flavio Ribeiro, um Campo de Multiplicação de boas variedades de canna de assucar, typos P. O. J. provenientes de Tapera e proge-nies e multiplicações dos algodoeiros Texas, Herbaceo 105, Verdão e Piratininga.

Os algodoeiros estão sendo autofecundados e, no laboratorio, continuam os trabalhos de seleção. Espera-se que Santa Eulina produza 200.000 kilos de semente de variedade resistente ao mosaico.

**CAMPO DE SELECCAO "UNA"**

São dez hectares de terra mediocre que só foram aproveitados na multiplicação de sementes por uma questão de economia. De facto o campo pertencia á Prefeitura de Sapé que escolheu, o cercou e o destocou. Aproveitava-se, assim, uma despesa já realizada. O campo foi semeado de algodão Texas. A falta de braços e a dificuldade de pagamento do operariado, dificuldades que se verificou em pleno inverno, diminuíram de muito a safra do campo, cuja terra já por si é mediocre.

A colheita se iniciou e se prolongará pelo mês de janeiro.

**CAMPO EXPERIMENTAL DE ESPERANÇA**

Encontra-se a talvez um kilometro de Esperança, em região muito apropriada á cultura da batatinha. O Estado já mantinha este Campo em Cooperacção com o Ministerio da Agricultura. Em 1935 foi novamente utilizado. Mede 10 hectares e possui uma casa regular onde ha installações para a conservação da batatinha.

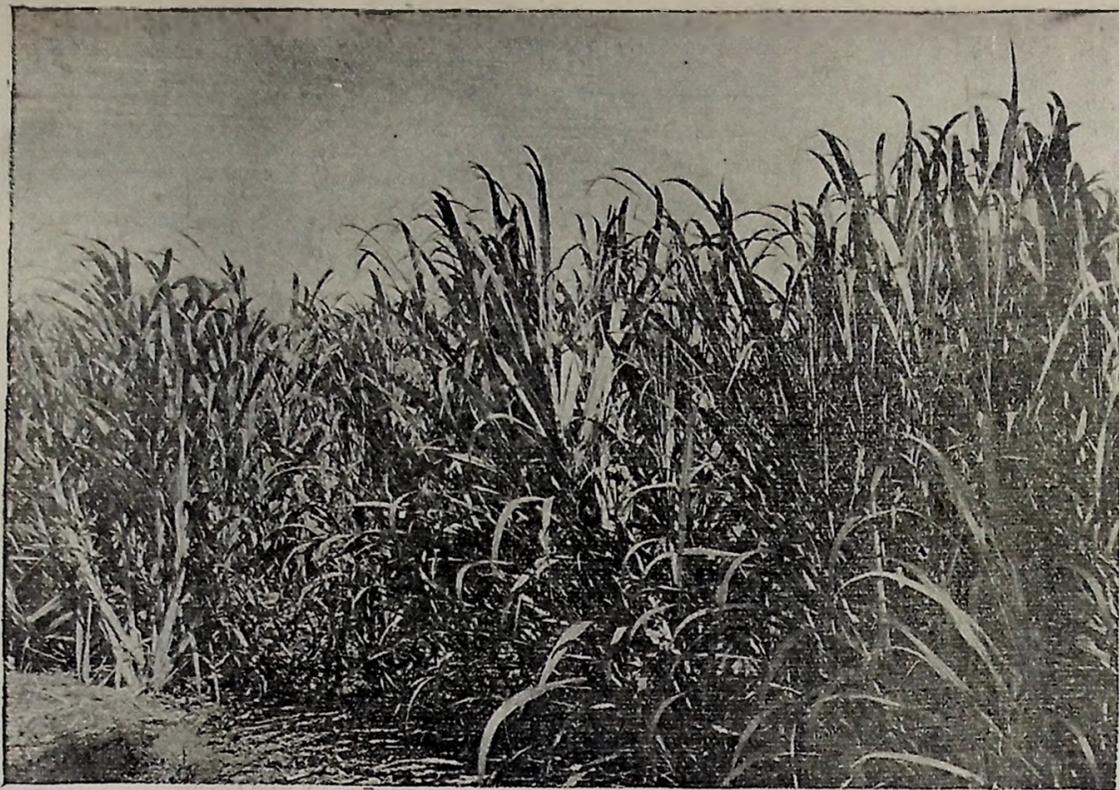
**Experiencias de adubação —** A Directoria fez, ahi, experiencias de adubação, experiencias que foram feitas no primeiro e no segundo plantio. Preparam-se seis series de 8 canteiros com 40 metros quadrados, cada. Nestes canteiros foram empregados os seguintes adubos: Salitre do Chile (NaNO<sub>3</sub>); P205 (phosphato); K2S04 (sulphato de potassio). Estes adubos foram collocados nos canteiros em diferentes quantidades.

**O melhor resultado —** O canteiro 8 da primeira serie foi o que mais produziu dando uma media, por hectare, de 12.662 kilos, enquanto os testemunhas (sem adubação) produziam, em media, 3.570 kilos. A producção foi, assim, mais do que quadruplicada.

A dosagem de adubo do canteiro 8 constou do seguinte: — Salitre do Chile, 1.600 grammas; phosphato,



Banana — Campo de multiplicação nos paúes da Fazenda Mangabeira.



Canna — Plantio de variedades javanezas na Fazenda Mangabeira.

1.800 grammas; sulphato de potasio, 960 grammas.

A Directoria vae continuar com as experiencias de adubação.

**Experiencia de conservação** — Faz-se ahi, ainda, experiencias de conservação de batatinha para o que se empregam processos chimicos e physicos. Só no proximo anno conheceremos os resultados, os quaes serão descriptos com minucia.

**Campo de alfafa** — Lá, como já foi dito, ha um pequeno campo experimental de alfafa, das variedades Chubut, Favorita e Murcia. A alfafa vae-se comportando regularmente. O terreno não é muito proprio, pois o solo não é muito profundo.

**Campo de Multiplicação do "Texas"** — Temos um campo de multiplicação de semente de algodão Texas. A cultura está boa. Proceder-se á colheita.

Os trabalhos do Campo Experimental de Esperança são bem satisfactorios.

**ENGENHO "PA'O D'ARCO", EM AREIA**

Temos ahi duzentas mudas de pareira de variedades finas que foram multiplicadas em 1935 e serão entregues á lavoura em 1936.

**CITRICULTURA**

A Directoria mantem alguns trabalhos de fructicultura. Tivemos, assim, em 1935, um interessante serviço de preparo de mudas de laranjeiras em cooeração com agricultores. O agricultor dava a terra e os operarios. A Directoria fazia pulverizações com insecticidas, adubações e procedia á enxertia.

Dois agricultores se aproveitaram desta cooeração. O dr. Sá e Beneditos preparou, por este meio, 5.200 mudas de laranjeiras da Bahia que lhe sahiram a 300 réis a muda. O deputado Severino de Lucena preparou 4.800 mudas.

**CAMPO DE MULTIPLICAÇÃO "RAMADA"**

O agronomo Paulo Alpheu de Miranda Henriques, quando inspector de Pombal, escolheu, neste municipio, um terreno para o plantio de algodão mocó. O terreno tem cerca de 25 hectares e consta de uma pequena varzea que acompanha um curso dagua de um alto de terras regulares, sem pedras, e de um alto e de começo de outro, de terras mediocres e pedregosas. O terreno foi desbravado, destocado, cercado. Nelle se construiu uma casa de taipa, onde mora o vigia. Será aproveitado em 1936.

**CAMPO DE MULTIPLICAÇÃO "ILHA"**

Encontra-se a três kilometros de Escusa á margem do rio do Peixe, em terras muito boas. Em 1935 plantouse, já muito tarde, com algodão, uma area de 12 hectares. A variedade utilizada foi a mocó R-37, que nos veiu de Angicos, Rio Grande do Norte, onde foi seleccionada por um genetista norte americano.

Desbravaram-se mais 13 hectares, o que nos dará, em 1936, as duas culturas reunidas, uma area de 25 hec-

tares, area capaz de fornecer grande copia de sementes boas.

**CAMPO DE MULTIPLICAÇÃO "PILOES"**

O Governo Federal cedeu ao Estado uma area á jusante do açude Pilões. A terra é fértil e, em parte, fica coberta pelas aguas do açude numa profundidade de até 60 centimetros. Faremos ahi multiplicação de arroz e algodão mocó.

O campo precisou de grandes despesas de desbravamento e destocamento e o braço, no sertão, está raro e caro. Dahi as despesas terem sido elevadas. Ademais está-se construindo a cerca e fabricam-se 50.000 tijolos, que serão utilizados, mais tarde, nas installações do Campo. Tornou-se, ainda, possível a ida de automoveis de Brejo das Freiras até lá.

**SERVIÇOS COMPLEMENTARES**

**Podas e tratamento de pomares** — Attendemos ainda a muitos proprietarios de pomares nos municipios de João Pessoa, Campina Grande, Itabayana, Pilar e Sta. Rita mandando podar os laranjaes, pulverizal-os, combater diversas molestias e pragas e adubar-os. Muitos têm sido os laranjaes beneficiados. E o effeito tem sido tal que é com difficuldade que vamos attendendo aos constantes pedidos de auxilio.

**Classificação da Batatinha** — Tendo o Governo do Estado tornado obrigatoria a classificação da batatinha, a Directoria mantem postos de classificação em Campina Grande e Esperança, centros productores e exportadores por excellencia. Da safra de 1935 já tinham sido classificados até 16 de janeiro 1.551.107 kilos.

**Drenagem** — A Parahyba, que tem tão grande area sugeita ás séccas periodicas, não pode esquecer o aproveitamento dos valles humidos do litoral. A Directoria drenou, em Mangabeira, num affluente do Cuiá, 21 hectares de terra pantanosa que está hoje coberta de bananaes, cannaviaes, arrosaes, etc. Desta area 15 hectares foram drenados em 1934 e 6 em 1935. Além disto limpou 6.300 metros do rio Cuiá, conseguindo consideravel melhoramento em vasta região pantanosa e paludosa que se pode tornar salubre e productiva. No mês de dezembro iniciou-se um serviço mais completo no Cuiá que está sendo limpo, aprofundado e alargado, e cujas curvas estão sendo diminuidas.

Serviço caro e moroso, deve ser continuado pois grandes são os resultados que delle se poderá tirar. A população do valle está muito satisfeita e está mandando operarios para reforçar a turma da Directoria.

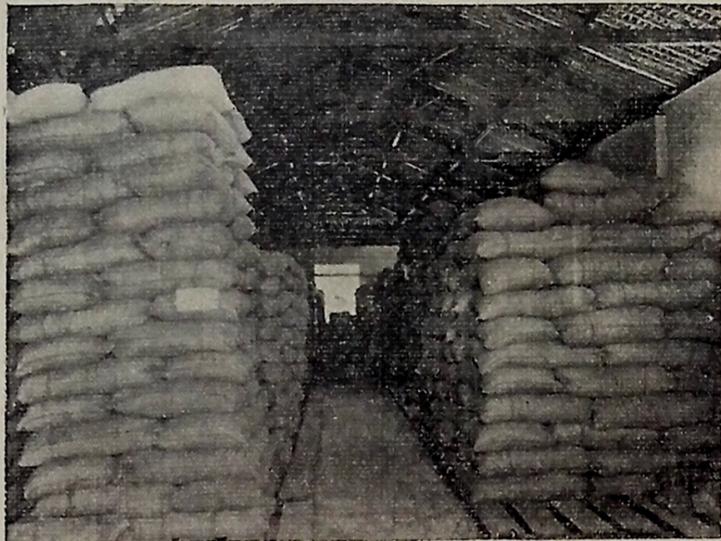
**Irrigação** — A irrigação, como o meio de attenuar os effeitos das séccas periodicas, é o problema maximo das terras semi-áridas do globo inteiro. O nordeste do Brasil, particularmente attingido pelo phenomeno climaterico, tornou-se uma região de incertezas cruéis. Ha alternativas de fartura e de miseria em um contraste impressionante. Precisa-se, pois, buscar a todo tranze um meio para enfrentar e dominar a situação. A açudagem resolvía uma pequena parte

do problema. Um açude custa caro, não sendo, porisso, accessivel a todos.

Havia necessidade, portanto, de resolver o caso de um modo mais simples.

Era cuidar com afinco da irrigação com agua do sub-solo. Irrigação praticada em quasi todas as regiões semi-áridas do globo.

O nordeste, em largos trechos, é uma região de solo pouco permeavel. Ha por toda parte cursos dagua re-



Posto de Expurgo de Barreiras — Vista do armazem de sementes a expurgar

gulares, contendo por vezes um em cada dobra do terreno.

E cada curso d'agua quasi sempre corre entre fitas de alluviões fertilissimas, largas de dezenas de kilometros nos rios grandes e de centenas de metros nos rios menores. Cavando-se estas terras marginaes, encontra-se agua abundante a poucos metros de profundidade.

No sertão toda propriedade tem o

seu pedaço de alluvião. Se se abrissem poços de 10 a 12 metros nestes alluviões encontrar-se-ia a agua do sub-alveo. U'a machina elevaria esta agua.

E ella fertilizaria as terras em derredor tornando possível safras nas epochas mais séccas. Na varzea do Jaguaribe, por exemplo, faz-se isto. A questão precipua era a machina. Precisa-se de cousa barata, facil, rustica, eficiente. Motores bombas caros e complexos só as grandes propriedades podem usar. Custam muito dinheiro e consomem combustivel tambem caro. O catavento, commumente usado nas varzeas do Jaguaribe, é uma cousa mais facil. Mas dependem de factores externos, não controlaveis pelo homem. Precisam de vento — cousa incerta. Existiria u'a machina mais barata e mais facil do que os motores bombas e mais certa do que os cataventos?

Tal machina existe. E é conhecida ha seculos nos países semi-áridos da Europa e da Asia. E' a nora. E' o aparelho elevador que a Directoria de Fomento da Produção Vegetal e de Pesquisas Agronomicas construiu em fins de 1935. Esta machina foi experimentada com optimos resultados em outubro passado. Vamos fazer, nas varzeas do Piranhas (Pombal) e nas do Rio do Peixe (Sousa), outras experiencias. Ha já varias encomendas que vamos satisfazer, construindo noras nas officinas da Directoria.

A nora, a machina que foi feita pela Directoria, é um aparelho a tracção animal, podendo elevar, por hora, de 20 a 30 metros cubicos d'agua. E' baratissima e tem capacidade para attenuar extraordinariamente os effeitos da sécca fazendo cessarem os maleficios que causam os êxodos norestinos e estabilizando, mais ou menos,

demonstração aprende ganhando. Ha, na Parahyba, entre lavradores beneficiados pelo contrato de campos de demonstração, exemplos de lucros muito compensadores. Introduz-se, assim, a machina agricola nas fazendas, demonstrando-se as suas vantagens. Isto em 2 annos consecutivos No terceiro anno, retirada a protecção governamental, o agricultor é obrigado, naturalmente, a fazer agricultura mechnica por sua propria conta, acostumado que está com esta moderna forma de lavoura.

Durante o anno de 1935, a Directoria de Fomento da Produção Vegetal e de Pesquisas Agronomicas fez em todo o Estado, 37 campos de algodão medindo 675 hectares; 21 campos de canna, com 337,5 hectares; 8 campos de fumo, com 54 hectares; 3 campos de batatinha, com 12 hectares; 3 campos de arroz, com 48 hectares.

Assim, foram feitos 72 campos de demonstração num total de 1.126,5 hectares.

A Directoria fez mais 6 grandes campos de Cooeração com 1.704 hectares. A finalidade dos Campos de cooeração é, apenas, multiplicar sementes em propriedades particulares. A Directoria dá a semente do plantio e fiscaliza a cultura, tendo, após a colheita, o direito de compra da semente pelo preço do momento. Nos Campos de Cooeração emprega-se a tracção mechnica, que é a mais facil e mais rapida embora inacessivel á maior parte dos fazendeiros.

Nos Campos de Demonstração, como se trata de ensinar ao camponez uma agricultura que esteja ao seu alcance, para que elle a pratique mais tarde, emprega-se tracção animal. E' cousa mais demorada mas perfeitamente accessivel ao pequeno e ao medio lavrador.

Sobre as extraordinarias vantagens dos campos de demonstração a Directoria tem recebido de muitos agricultores a prova real dos optimos resultados colhidos.

O sr. Francisco Magno Bacalhão, fazendeiro residente em Ingá, fez 2 Campos de Demonstração. O primeiro, de nome Tambor, media 10 hectares; o segundo, na terra denominada Bacamarte, tinha 12 hectares. Ao todo 22 hectares que deram ao seu proprietario, de accôrdo com os dados culturais detalhados por elle proprio, um lucro liquido de 23.100\$000, o que dá uma media de 1.050\$000 por hectare. O sr. Bacalhão gastou 9.000\$000 nos dois campos e vendeu o producto da safra (96 fardos de algodão e 1.000 kilos de semente) pela quantia de .. 32.100\$000.

Ha outros exemplos. O sr. Euclydes Bacalhão, tambem de Ingá, teve um lucro liquido de 7.651\$00, em seu campo "Varzea Nova" de 10 hectares. O sr. João Trigueiro, de Ingá, pagou todas as despesas e ganhou .. 8.620\$000 no seu campo "S. João", de 10 hectares. O sr. Antonio Lemos Sobrinho, de Alagôa Grande, gastou, em seu campo de fumo "Cachoeira", de 3 hectares, 4.795\$000, havendo ganho, vendendo a safra por 8.700\$000, a quantia de 3.605\$000. O sr. Severino de Britto Lyra, outro dono de campo de Demonstração, teve um lucro liquido de 9.750\$000 em seu campo de



Horto Florestal — Mudas de Bracatinga com 3 mezes de idade.

algodão "Queimadas", no município de Areia.

**COMPRA DE MACHINAS AGRICOLAS**

Para que se torne em realidade a momentosa questão do aumento da safra algodoeira, para que triunphe a campanha dos 100 MILHOES, campanha patrocinada pelo sr. Governador do Estado, preciso se torna que a Parahyba tenha machinas agricolas em abundancia.

O Estado, pela Directoria de Fomento da Producao Vegetal e de Pesquisas Agronomicas, tem, hoje, cerca de 2.000 machinas agricolas quando em 1933 só havia 187.

Attendendo a uma circular do dr. Argeniro de Figueiredo, 13 Prefeituras entraram com pequenas quotas (de 1 a 3 contos de réis) destinadas á compra de machinas. Urge que as outras sigam o mesmo caminho.

**POSTO DE EXPURGO DE BARREIRAS**

A lagarta rosada destroe cerca de 30% da safra algodoeira do Brasil. E só em S. Paulo havia um combate systematico a esta terrivel praga-combate que se fazia por meio do Posto de Expurgo de Agua Branca. A Parahyba, como o 2.º produtor de algodão do Brasil, precisa de serviço



Mamona — Campo Experimental nas terras altas da Fazenda Mangabeira.

identico para debellar em parte a praga.

Pensando nisto, foi começado, ainda no governo do Interventor Gratu-

lano Brito, o posto de Expurgo de Barreiras. Este posto, concluido ha um mês, entrou em funcionamento experimental desde o dia 15 do cor-

rente. Dirige-o o agronomo Carlos Faria, chefe do controle de sementes, agronomo que exercea iguaes funcões no Estado de S. Paulo de onde

velo contratado pelo Governador do Estado.

O expurgo no Posto de Barreiras é feito pelo systema de diffusão lenta. O posto tem dois armazens — um para semente a expurgar e outro para semente expurgada — com capacidade de 10.000 saccos cada. No Posto ha 4 camaras de expurgo, munidas de exaustores de gaz "marell" com capacidade de 90m3 por 3 minutos. As camaras expurgam 900 saccos de uma vez. O Posto será inaugurado hoje, em commemoração ao 1.º anno de governo do dr. Argeniro de Figueiredo.

**SERVICIOS DE LABORATORIO**

No Posto de Expurgo de Barreiras, tambem sob a direcção do agronomo Carlos Faria, ha um serviço de laboratorio destinado a garantir a semente do plantio.

Este serviço se pode dividir em 2 partes que são:

**Controle de Sementes e Genetica** — O serviço de controle abrange: pureza, germinação, valor cultural e sanidade. Os trabalhos de genetica comprehendem: — Estudo do algodão, indice da fibra, comprimento e percentagem da fibra, etc.

Parte destes trabalhos são feitos nos Campos de Selecção. A Directoria de Fomento da Producao Vegetal e de Pesquisas Agronomicas terá, em 1935, um campo de Selecção em cada municipio — sede de Inspectoria.

**INSTITUTO SERICICOLA**

E' seu director o dr. Raphael Hallage, tecnico francès, especializado em Sericicultura, contratado no Rio de Janeiro, pela actual administração.

Ao tomar posse, ha quatro meses passados, do cargo de director do Instituto Sericicola do Estado, encontrava-se este fechado. Nenhum archivo que pudesse orientar aquelle tecnico sobre a marcha do Instituto. Não havia cadastro dos criadores, que indicasse os seus nomes e localidades onde residiam, nem serviço de estatistica que demonstrasse em que pé se encontrava a situação tecnica do Instituto.

Como era natural, o desanimo se apoderou da classe dos criadores, que já era numerosa em varios municipios do Estado. Por outro lado, o esgota-

mento das verbas destinadas a prestar auxilio aos criadores do "Bombyx", bastante concorreu para aquelle desanimo.

As vantagens e os beneficios dessa importante industria, facil e rendosa.

Como era natural, o desanimo se apoderou da classe dos criadores, que já era numerosa em varios municipios do Estado. Por outro lado, o esgota-

mento das verbas destinadas a prestar auxilio aos criadores do "Bombyx", bastante concorreu para aquelle desanimo.

**AS PLANTAÇÕES DE ESTACAS**

Dos outros trabalhos que estão sendo desenvolvidos pelo seu actual director, consta a plantação de estacas em terreno que será preparado para receber-as, em numero não superior a 100.000, que depois de promptas serão fornecidas aos plantadores. Plantação de amoreira modelos, de diferentes systemas e typos, servindo essas plantações para campo de experiencia e demonstração. Para a pratica desse serviço já foram distribuidas 2.000 estacas para o municipio de Caicára.

Constitue ainda parte do seu programma a divulgação da Sericicultura por meio de boletins e palestras instructivas aos nossos futuros sericultores, com o fim de demonstrar-lhes

Bananeiras, cujas condições climaticas são favoraveis, deram optimos resultados.

Está dependendo apenas da chegada do material do laboratorio para ser examinado e hybernado, um grande numero de cellulas feitas no Instituto Sericicola.

**INSTALLAÇÕES D'AGUA E LUZ PARA O INSTITUTO**

Tendo em vista a indispensavel urgencia de abastecer aquelle Instituto de agua e installações electricas para as suas varias dependencias, a fim de satisfazer ás multiplas necessidades dos serviços all executados, a sua Directoria já deu os primeiros passos a essa questão vital, tendo nesse sentido se entendido com as autoridades competentes.

Apparelhado o Instituto Sericicola

do Estado com a reforma que está sendo posta em pratica, que é de se esperar de os melhores resultados, dados os bons propositos e competencia do seu director, dr. Raphael Hallage, em breve futuro virá se sentir os seus effectos salutaes, em beneficio da riqueza economica não somente da Parahyba como de todo o Brasil. Pois são indiscutiveis os beneficios que trará a Sericicultura para o desenvolvimento economico, industrial e agricola da nossa terra.

Nenhum Estado da União se encontra em melhores condições de ser um dos maiores centros productores dessa nova industria do que a Parahyba.

E' preciso, apenas, que ao lado do elemento official, que lhe tem dispensado o carinho que merece, se enfileirem os parahybanos de boa vontade.

de.

**SERVICIO DE PECUARIA, AVICULTURA, APICULTURA E PISCICULTURA**

No seu programma de politica economica a que se traçou o actual Governo, foi incluida com justa razão, a grande e laboriosa classe dos nossos criadores, a qual está favorecida com um vasto plano de protecção á nossa pecuaria e aos demais ramos de criação que abrangem as actividades desse Serviço.

A criação, sobretudo a Pecuaria, podemos dizer, é um complemento da Agricultura e na Parahyba, tanto uma como outra offerecem amplas perspectivas de assegurar a estabilidade e o equilibrio da nossa emancipação economica.

Rica de pastagens, com um clima onde facilmente se adaptam os mais fortes especimens de gado estrangeiro, a Parahyba offerece indiscutivelmente um vasto campo de expansão para a Pecuaria, que a par com a Avicultura, pela riqueza dos nossos rios e açudes, onde vivem os mais saborosos e variagados especimens de peixes, poderá concorrer com um respeitavel coefficiente para o erario publico.

**HISTORICO**

O Serviço de Pecuaria, Avicultura, Apicultura e Piscicultura foi creado em 6 de Julho de 1935 pela Secretaria de Agricultura, a qual está subordinado. E', como se vê, uma iniciativa relativamente recente.

Desde a sua criação está sendo o mesmo superintendido pelo agronomo Paulo Alpheu de Miranda Henriques, tecnico dos mais competentes, com um curso de especialização nos Estados Unidos da A. do Norte.

Em lei n.º 38, que se refere á organização da Secretaria da Agricultura, Commercio, Viação e O. Publicas, passou aquelle Serviço a constituir uma de suas secções, possuindo, contudo, verba independente.

Não possui ainda o quadro do seu pessoal administrativo. E' assumpto, no entanto, de que já estão cogitando os poderes competentes.

Para completo de nossa reportagem passamos para as linhas abaixo as proprias palavras do dr. Paulo Alpheu sobre o Serviço de Pecuaria, Avicultura, Agricultura e Piscicultura, que obedece á sua orientação tecnica.

Ao lê-las terá, por certo, o publico, uma completa noção da nossa situação presente nesse importante sector, onde asenta um dos mais fortes estalhos da nossa riqueza economica.

**VALOR DA PECUARIA DO ESTADO**

"Em junho de 1935, sobre pecuaria, nada tinhamos. Tivemos ordens de agir em favor della pelos meios que achasse conveniente.

Com o que pediamos dispor, naquele momento, procuramos trabalhar.

Foi a nossa primeira preocupação, se teria valor e compensação o esforço feito pela criação do Estado. Foi, então, levantada a estimativa da quantidade e valor dos varios gados; os três municipios mais criadores em cada especie de gado; e os productos animaes exportados e importados.

Apresentamos, pois, os quatro quadros abaixo.

**COMPUTAÇÃO DA QUANTIDADE E VALOR DA PECUARIA PARAHYBANA**

	Quantidade	Valor
Bovinos .....	565.000	56.465.000\$000
Cavallares .....	122.000	9.809.760\$000
Asininos .....	122.008	6.100.000\$000
Caprinos .....	281.100	8.432.670\$000
Ovinos .....	217.700	2.176.220\$000
Suinos .....	113.600	11.360.000\$000
		94.343.650\$000

**COLLOCAÇÃO DOS MUNICIPIOS PELA QUANTIDADE DE ANIMAES**

Animaes	Primeiro	Segundo	Terceiro
Bovinos	Itabayana	S. Luzia	Pombal
Quantidade	67.300	57.000	50.000
Cavallares	Cabaceiras	C. Grande	Alagôa Grande
Quantidade	12.000	8.000	8.000
Jumentos e muares	Brejo do Cruz	Cabaceiras	Soledade



Instituto Serico do Estado.

mento das verbas destinadas a prestar auxilio aos criadores do "Bombyx", bastante concorreu para aquelle desanimo.

**O QUE ERA PRECISO FAZER**

O primeiro cuidado do dr. Hallage, ao assumir aquelle cargo, foi uma visita no modo como era feito o serviço para saber as remodelações a serem introduzidas, e organizar o seu quadro administrativo no prazo de 4 meses para o final do exercicio de 1935.

Começou por pleitear do Governo do Estado a montagem de um laboratorio, que foi definitivamente concedido e cuja aquisição será feita neste mês.

Para manter a animação entre os criadores, os quaes vendo os seus productos desvalorizados por falta de compradores para seus casulos frescos, que em vista de não terem sido encocados, ressecados e fiados, por não possuírem ainda uma tecnica necessaria nem os aparelhos precisos para taes

as vantagens e os beneficios dessa importante industria, facil e rendosa.

**A REFORMA INTERNA**

Tambem já foram iniciados os trabalhos de remodelação e reforma administrativa interna do Instituto, como sejam: escripturação, que está sendo adoptada nos moldes mais modernos, de modo a fornecer dados a qualquer momento, quando necessarios, escriptorio, correspondencia, pedidos, almoxarifado, etc., de modo que possa attender a um serviço perfeito de controle de tudo que pertence áquella repartição.

A fim de aparelhar o Instituto a attender os pedidos dos criadores, começaram-se all a fazer as posturas; não sendo por conseguinte mais necessario recorrer a nenhum Instituto congênere para se obter as criações futuras.

Esse trabalho, bem delicado e puramente tecnico, exige longo prazo de paciencia e não podia ser levado avante nas condições em que se en-

Numerosos são os terrenos em preparação para receber no tempo opportuno as plantações de amoreiras. Espera-se plantar mais de 60 mil estacas nos municipios de Serraria, Guarabira, Caicára, Ingá, Umbuzeiro, Campina Grande e Bananeiras. Obedeçam essas plantações a uma orientação methodica e systematica, que resolverá o problema da sericicultura no Estado da Parahyba. Para o completo exito das plantações dispõe o Instituto de uma reserva consideravel de amoreiras.

**NOVAS POSTURAS**

Não havendo bichos acclimados ao Norte, como já declarou o director do Instituto, e pela falta de ovulos que se tem feito sentir, cuida-se presentemente de se fazer novas posturas, tarefa delicada, que requer tempo e paciencia.

Na falta dessa materia prima e devido á insistencia de alguns criadores, foram importados ovulos do Sul, que criados nos municipios de Areia e

# AS OBRAS PUBLICAS DO ESTADO NO PRIMEIRO ANNO DA ADMINISTRACAO DO GOVERNADOR ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

## TRABALHOS EM CONCLUSAO

O actual Governo encontrou em andamento, vindos da administração do Interventor Gratuliano Brito, como trabalhos de maior vulto, os seguintes: Edifício da Secretaria da Fazenda, Central Electrica, Ponte Indio Piragybe, Escola de Agronomia de Areia, Armazem de Expurgo de Sementes, Edifício de Alojamento no Centro Agrícola (hoje Escola Correccional) Presidente "João Pessoa", em Pindobal, Grupo Escolar de Alagôa do Monteiro e o açude "Namorado", em São João do Cariry. Destas obras, a Central Electrica e o açude "Namorado" ficaram terminados logo nos primeiros meses de 1935. O grupo escolar "Miguel Santa Cruz", em Alagôa do Monteiro, foi inaugurado em dezembro do anno p. passado. O edificio da Secretaria da Fazenda, será inaugurado hoje. O edificio de alojamento, em Pindobal, está virtualmente concluido. As principais construcções da Escola de Agronomia estão quasi terminadas. O armazem de expurgo, em Barreiras, acaba de entrar em funcionamento. A ponte Indio Piragybe, que esteve durante algum tempo com a sua construcção interrompida, acaba de ter reiniciados os respectivos trabalhos, esperando-se para dentro de pouco tempo a sua entrega ao trafego.

Sobre todas as obras acima mencionadas já se ha feito publicidade, com informações sobre as suas características principais. Entretanto, interessa insistir sobre o edificio da Secretaria da Fazenda, a ser inaugurado, e a Escola de Agronomia, que este anno vai começar a sua tarefa educativa.

**EDIFICIO DA SECRETARIA DA FAZENDA** — A construcção deste edificio, iniciada em Dezembro de 1933, toda ella conduzida pela Directoria de Viação e Obras Publicas, desde a elaboração do respectivo projecto, exprime bem claramente as novas directrizes impostas aquelle departamento ha cerca de quatro annos, quando passaram a ter nova feição os trabalhos publicos do Estado.

E' dominante no edificio em aprego o seu estylo architectonico: moderno (funcional), tendo sido posto de lado tudo que implicasse em falso moderno, de linhas cubistas, porem



Dr. Italo Joffily, director de Viação e Obras Publicas.

afastado da verdadeira architectura do nosso tempo. Foram despresados os velhos motivos dos estylos classicos e se obteve o primado das linhas funcionaes, dentro do actual espirito constructivo. O edificio foi projectado de dentro para fora isto é, subordinando-se o aspecto exterior a todas as exigencias interna da planta, ao contrario do que é commun no classico onde, em geral, os projectos são elaborados de fora para dentro, sacrificando-se muitas vezes essenciaes conveniencias dos que vão internamente se utilizar do predio em proveito de um ou outro aspecto exterior preestabelecido. Todo o partido foi tirado do angulo formado pelas ruas Gama e Mello e Cardoso Vieira, assegurando-se as melhores condições de aeração e iluminação.

Com planta disposta em trapezio, o edificio da Secretaria da Fazenda, dispõe em cada pavimento de um amplo salão, adaptavel ao funcionamento das diferentes repartições subordinadas aquelle departamento da administração publica. Os cinco pavimentos que possui somman, em conjunto, uma area de 2.063 metros quadrados. A sua estabilidade se distribue parte sobre paredes de alvenaria de tijolo e parte em estrutura de concreto ar-

mado. Todas as esquadrias são de ferro com vidros ralados. A cobertura possui estrutura metallica e telhas de cimento e amianto (Belgian Corrugated), constituindo um conjunto leve e apropriado ao clima tropical. O piso do primeiro pavimento é de mosaico e os dos demais de madeira, em duas côres. No acabamento do edificio, notadamente no primeiro pavimento inclusive nas columnas externas, foi feita applicação de mármore parahybano de Itabayana. Todos os pavimentos são providos de instalações sanitarias e dispositivos modernos de luz e tomadas e corrente. As portas e janellas, inclusive o grande vitral da escadaria, possuem dispositivos basculantes que facilitarão a renovação de ar no interior do predio. Acha-se instalado e já em funcionamento o elevador que servirá aos diversos pavimentos.

O edificio da Secretaria da Fazenda é um indice bem accentuado de progresso e certamente introduziu entre nós a verdadeira architectura moderna.

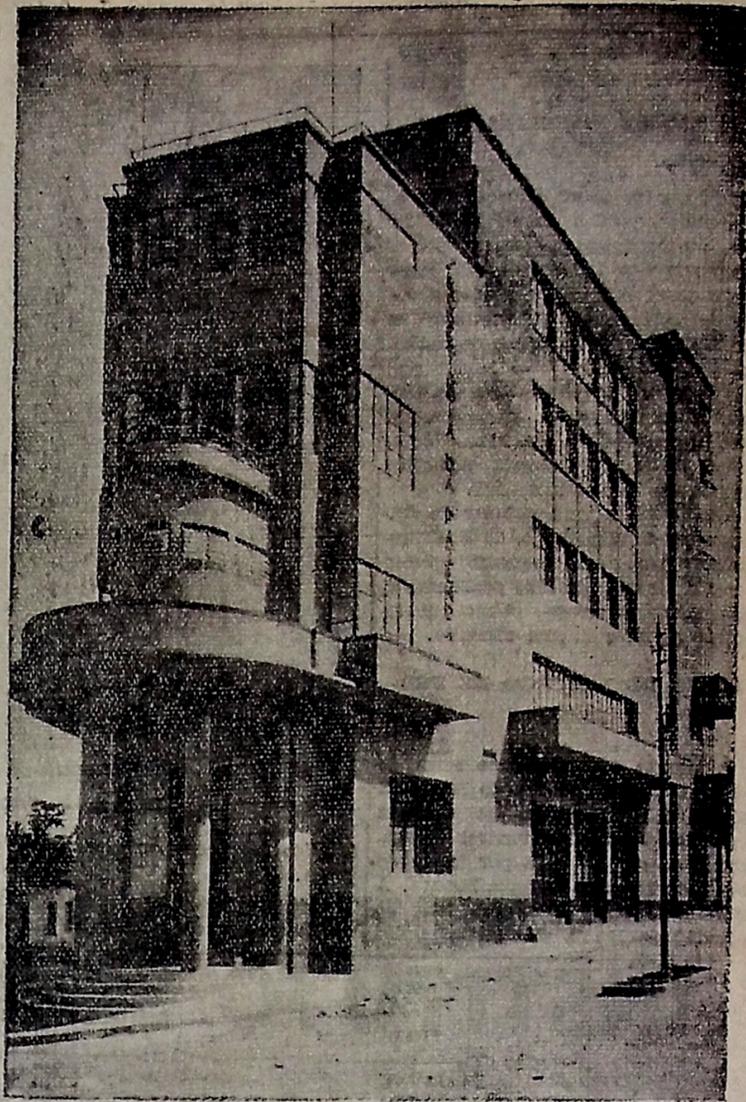
Desde o inicio da construcção até 31 de dezembro p. passado, com o edificio virtualmente concluido, as despesas com a construcção, inclusive o material adquirido para andaimes, escomoramento e formas para concreto armado, montavam em 848.376\$079.

**ESCOLA DE AGRONOMIA** — A edificacão da Escola de Agronomia, em Areia, iniciada no primeiro trimestre de 1934, está em andamento e presentemente se encontra concluido o edificio central e quasi promptos o pavilhão de chimica, a usina electrica e as residencias do director e do porteiro. Já este anno, segundo programma do director do estabelecimento, recém-chegado do sul, funcionamento os cursos para capatazes e technicos agricolas, iniciando-se posteriormente o curso superior. Tomam-se as ultimas providencias para a conclusã do serviço de abastecimento d'agua e installacão de luz nos diferentes edificios. As despesas com a Escola de Agronomia montavam até 31 de dezembro do anno p. passado em 944.965\$700.

## NOVAS CONSTRUCCOES

**PAVILHAO DE PENSIONISTAS NO HOSPITAL COLONIA "JULIANO MOREIRA"** — Em junho de 1935 foi iniciada a construcção deste edificio, que estará concluido dentro de três meses. Cobrindo uma area de 1518 metros quadrados, será provido de todas as installações hospitalares modernas. Disporá de 2 halls, 2 salas de espera, 2 secretarias, 2 gabinetes medicos, 2 salas de curativos, 2 rouparias, 2 salas de guardas, 2 refeitórios, 2 salas de copa, uma cozinha, 2 salas de recreio, 10 quartos de 1.ª classe, com banheiro e W. C., anexo a cada um, 20 quartos de 2.ª classe, com installações sanitarias communs.

**GRUPO ESCOLAR DE ALAGOA GRANDE** — Já nos ultimos dias de 1935 foram reiniciadas as obras deste



O imponente palacio da Secretaria da Fazenda, cuja inauguração solenne se verificará hoje.

edificio, as quaes proseguem com intensidade, tudo devendo ficar concluido ainda neste semestre. Trata-se de edificio escolar com 6 salas de aula, de 7 x 7 metros cada uma, salas para directoria, professores, gabinete medico, completas installações sanitarias, pavilhão de gymnastica, etc.

**DRENAGEM NO VALLE DO UNA** — Em terrenos alagadiços pertencentes á Estacão de Fructicultura Tropical, no Espirito Santo, a Directoria de Viação e Obras Publicas, realizou em 1935, trabalhos de drenagem constantes de desobstrução e rectificação do canal principal e abertura de drenos transversaes, com o objectivo de aproveitar para a agricultura uma area de cerca de 180 hectares.

**DRENAGEM DO VALLE DO JAGUARIBE** — Logo em principio de 1935 foram executados trabalhos de desobstrução no canal do rio Jaguaribe, no municipio da Capital, bem como abertura de drenos transversaes, serviço que melhorou consideravelmente as condições sanitarias locais.

**AGUDE "IMMACULADA"** — Foi restaurada a barragem deste antigo açude, a qual havia sido danificada pelo ultimo inverno.

## VIAS PUBLICAS

**NOVA PAVIMENTACAO DA CAPITAL** — Um dos trabalhos de maior importancia iniciados pelo actual go-

verno, é, sem duvida, o da nova pavimentação da Capital, o qual se encontra em rapido andamento. Até o dia 31 de dezembro de 1935 o serviço medido pela Directoria de Obras Publicas era expresso pelos seguintes numeros: area calçada: 4280,494 metros quadrados. Extensão de meios fios: 912,82 metros.

**AVENIDA EPITACIO PESSOA** — Proseguiram os trabalhos do grande corte e do aterro da margem esquerda do Jaguaribe, os quaes se encontram quase concluidos em toda a largura de 80 metros desta importante via publica. O cubo de terra extrahido em 1935 e no corrente anno até o dia 17 deste mês foi de 13363,106 metros, que adicionados a 32382,925 metros cubicos extrahidos em 1933-34, somman ..... 45746,031 metros cubicos. Cresce constantemente o trafego para Tambau através da nova avenida.

**MELHORAMENTO E CONSERVACAO DE ESTRADAS** — Em todos os troncos rodoviarios do littoral, do brejo e da caatinga foram executados trabalhos geraes de melhoramento, restauração e conservação, notadamente nas estradas que do littoral demandam o planalto da Borborema. Os serviços mais importantes se realizaram nos trechos Ingá-Campina Grande, Cobé-Sapé e Cuité-Guarabira.

Os trabalhos se estenderam tambem

Quantidade	12.600	12.000	11.900
Caprinos	Cabacelas	C. Grande	S. J. do Cariry
Quantidade	50.000	31.210	24.000
Ovinos	Cabacelas	C. Grande	S. J. do Cariry
Quantidade	50.000	26.730	18.000
Suinos	O. Grande	Soledade	Bananeiras
Quantidade	10.215	9.500	8.200

ANNO	EXPORTACAO DO ESTADO, DOS PRODUCTOS ANIMAES		CARNE SECCA		COURO		PELLES		GADO VACUUM	
	V. Official	Direitos	V. Official	Direitos	V. Official	Direitos	V. Official	Direitos	V. Official	Direitos
1930	720.805\$	113.278\$	349.957\$	80.394\$	383.145\$	80.394\$	2.643.195\$	349.957\$	2.907.881\$700	2.907.881\$700
1931	2.155.650\$	196.151\$	487.960\$	80.832\$	487.960\$	80.832\$	2.747.169\$	273.546\$	3.697.280\$200	3.697.280\$200
1932	1.374.630\$	128.347\$500	156.896\$	21.042\$	156.896\$	21.042\$	1.507.943\$	129.349\$	7.709.502\$900	7.709.502\$900
1933	791.500\$	75.725\$	159.565\$	51.775\$	347.401\$	51.775\$	1.740.394\$	159.565\$	12.152.143\$400	12.152.143\$400

## DE QUE MAIS PRECISA A NOSSA PECUARIA

Deante dos quadros acima, tiramos a conclusão de que a nossa pecuaria merece esforço e dedicacão do tecnico e todo apoio dos poderes publicos. Procurando sentir, de perto, as necessidades de nossos criadores, chegamos a conclusão de que ha, por parte dos nossos criadores, grande desejo de melhorar seus rebanhos, porque, nestes, estão os fazendeiros encontrando valor economico e bom emprego de suas actividades.

Como tecnico, olhando os factores da nossa producção zootecnica e industrial animal, achamos que nos encontramos no ponto mais simples de uma criação. Como são varias as zonas de criação de nosso Estado, tambem, variados são os problemas que se differenciam em sua natureza.

Em qualquer zona de criação do Estado, falta o conhecimento da base de uma criação lucrativa e economica; faltam-lhe os factores de accão e, ainda, não temos os agentes de incentivo e orientacão.

Em conclusão, portanto, a nossa pecuaria falta conhecimento, por parte dos criadores, faltam os factores de producção com que os criadores hão de agir e, finalmente, os meios de orientar e entusiasmar o homem que cria.

## PLANO DE TRABALHOS

O nosso plano de trabalhos está resumido em procurar resolver essas três faltas da nossa criação que, pela dependencia existente, entre si, trazem uma teia de problemas.

Os problemas são referentes ás qualidades de rebanho; de raça de animaes; de individualidade; de aquisicão de reproductores; organizacão e accão.

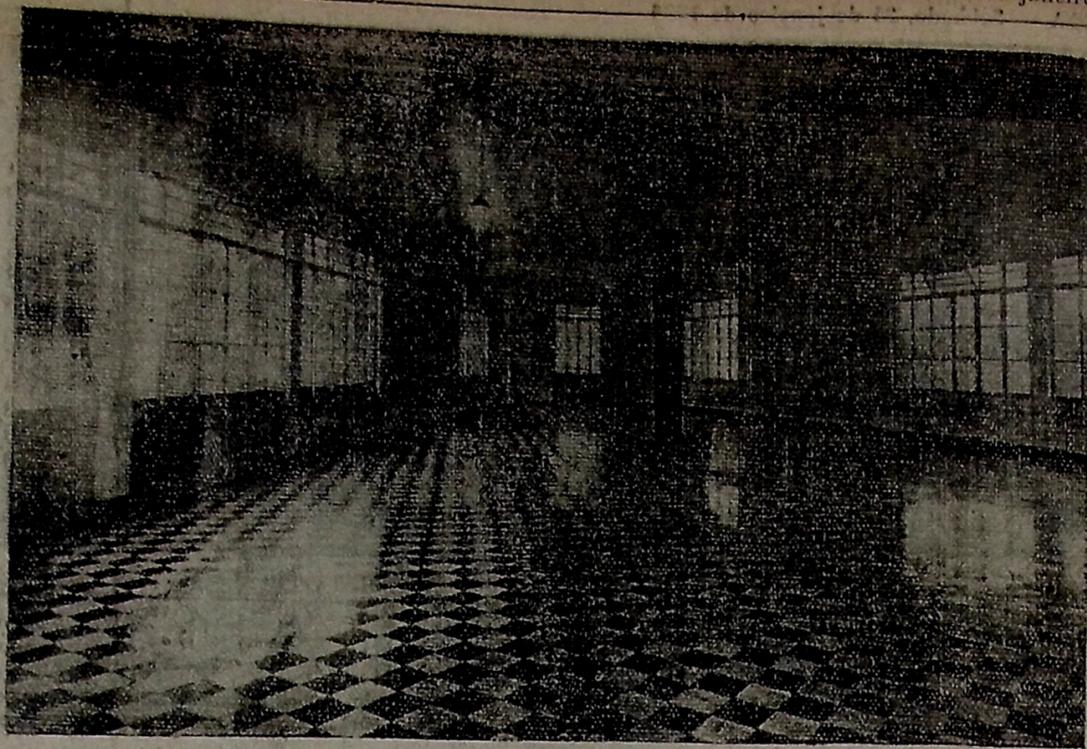
Vemos, portanto, que as soluções estão dependendo dos poderes publicos, do particular e do tecnico.

Presentemente, é indispensavel a cooperacão desses três agentes impulsoadores da nossa producção e riqueza animaes.

Agora, somente, estamos aguardando a voz de marcha.



Aspecto externo da parte superior do edificio da Secretaria da Fazenda.



Aspecto interno do palacio da Secretaria da Fazenda.

ao serião, assumindo maior vulto na estrada Taperoá-Teixeira-Princesa.

Um facto de relevo para as nossas estradas foi a entrada em serviço da nova *Auto-Patrol-Diesel*, adquirida pelo Estado, a qual vem prestando assinalado serviço na conservação rodoviária.

**CONSERVAÇÃO DO PATRIMONIO**

Neste assumpto os trabalhos mais importantes foram realizados no Quartel de Polícia e na Cadeia Publi-

dos edificios destinados ao Instituto de Educação. Ficarão situados na quadra formada pelas Avenidas Monteiro da Franca, Duarte da Silveira, Tabajaras e Central. Os edificios em estudo serão os seguintes:

- a) Edifício Central, contendo, além da administração, Bibliotheca, Museu, Cinema, salão para festas, Auditorium, Estadium, Laboratorio, Cantina, etc.
- b) Jardim da Infancia.
- c) Escola de Applicaçào.
- d) Escola Secundaria.

Grande e Alagôa Nova, solucionando-se assim a questão do trafego pelo inverno na zona do Marzagão. Do mesmo modo, entre Araçá e Mulungú, serão deixadas promptas as obras d'arte. Figura também no programma de construcções a ponte sobre o rio Jaguaribe, na avenida Epitacio Pessoa, entre esta cidade e a praia de Tambau. Todas estas pontes serão em concreto armado.

Além da conservação systematica dos troncos rodoviarios, a Directoria continuará o seu plano de melhoramento progressivo do traçado das estradas.

Em cooperação com a Inspectoria de Seccas, está sendo estudada uma variante entre Logá e Campina Grande, passando por Serra Redonda.

**SERVIÇOS DE AGUA E ESGOTO EM CAMPINA GRANDE** — Concluidos os projectos preliminares referentes a esta importante questão, aguarda o Governo o projecto definitivo da barragem do "Vaca Brava", serviço a cargo da Inspectoria de Seccas, a fim de iniciar a execução do trabalho. Tido indica que ainda no primeiro semestre deste anno serão atacadas as obras.

**TRABALHOS DIVERSOS** — Além de outros trabalhos que o Governo cogita de emprender, como a Penitenciaria, é objecto de estudo prazamente, um plano de melhoramento para o Parque Solon de Lucena, prevendo-se a construcção de um caes em torno da Lagôa, calçamento, etc., realizações que sobretudo facilitarão o acesso ao futuro Instituto de Educação.

Por estes dias será iniciada em Campina Grande a construcção de um edificio para a Cadeia Publica.

Tomam-se as primeiras providencias para a localizaçào e construcção do edificio destinado á futura estação radio-emissora que va ser montada nesta capital.



Trecho da estrada de rodagem Sapé — Cobé.



Avenida Epitacio Pessoa. — O grande corte á margem do rio Jaguaribe.

ca. No primeiro, foram concluidos em agosto do anno p. passado os serviços de consolidaçào do edificio, calçaçào e pintura, iniciando-se e estando quasi promptos melhoramentos na officina de carpintaria e construcção das baias, bem como a terraplenagem do pateo interno, com o fim de adaptalo á pratica de esportes. Na cadeia Publica foi feita limpeza geral do edificio, com calçaçào e pintura, construindo-se um reservatorio d'agua para melhorar o abastecimento do presídio.

Na Maternidade foi construido um galpão para lavanderia. Alguns trabalhos foram executados em outros edificios do Estado, bem como, a título de auxilio na Casa de Saúde São Vicente de Paulo e no Grupo Escolar "Santo Antonio", no bairro de Jaguaribe.

Ultimamente tem sido tomadas providencias para os trabalhos de reparos, calçaçào e pintura nos edificios da Imprensa Official, Grupos Escolares de Esperança, Caçára, Guarabira, Princesa, e "Santo Antonio", este ultimo na Capital, edificio escolar de Alagoitina e Cadeia Publica de Teixeira, já estando quasi todos em andamento. Ainda este mês os trabalhos de conservação serão estendidos a outros proprios do Estado.

**NOVO PLANO DE OBRAS — TRABALHOS PARA 1936**

O anno de 1936 se inicia para o Estado na perspectiva de um intenso trabalho de obras publicas, tanto na Capital como no interior. Em linhas geraes o programma de serviços pôde ser exposto da maneira seguinte:

**EDIFICAÇÕES ESCOLARES**

**INSTITUTO DE EDUCAÇÃO** — Acha-se em projecto a construcção

e) Escola de Professores. É obra de grande vulto. A construcção será iniciada no primeiro trimestre deste anno.

**GRUPOS ESCOLARES** — Ampliaçào do Grupo Escolar Epitacio Pessoa, na Capital, com acrescimo de duas salas de aula, sala para cinema educativo, etc.

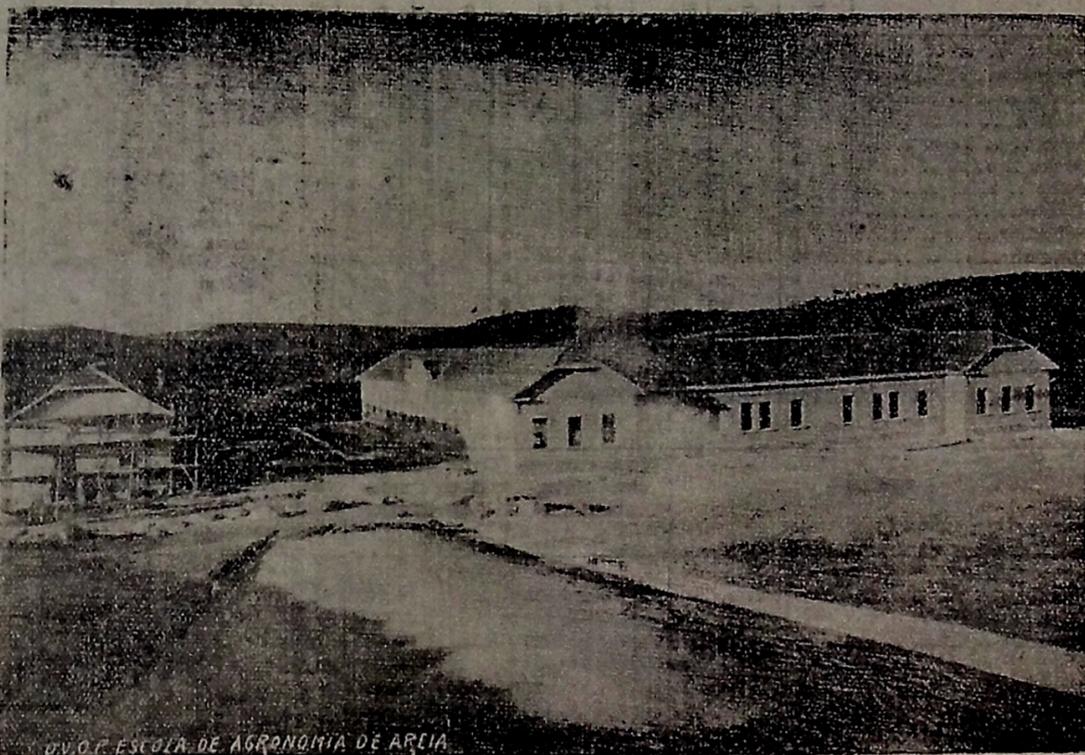
Conclusão dos Grupos Escolares de Plançó, Misericordia e Conceição, com quatro salas de aula, cada um. Construcção do Grupo Escolar de Pilar.

Construcção de outros grupos escolares em diversos municipios, de accordo com os creditos destinados a este fim. Com esta orientaçào acabam de ser iniciados os trabalhos de construcção de um grupo escolar com quatro salas de aula no bairro de São José, em Campina Grande e outro com duas salas de aula no povoado de Galante. Ainda no povoado de Queimadas, será atacada por estes dias a construcção de um edificio escolar com duas salas de aula.

**VIAÇÃO**

Na parte construciva propriamente será de vulto a tarefa da Directoria de Viaçào e Obras Publicas, este anno, no capitulo das estradas de rodagem. Será iniciada a construcção da ponte de Cuité, sobre o rio Araçagy; outra sobre o rio Araçagy-Mirim, entre Cuité e Pilões; Conclusão da ponte sobre o ultimo dos rios citados, entre Pilões e Serraria, no lugar Poções. Trabalha-se activamente na conclusào dos estudos indispensaveis á execução destas obras. Acaba de ser iniciada a construcção de uma ponte de 10 metros de vão, sobre o rio Mundau, em Alagôa Grande. Serão construidas as obras d'arte necessarias entre Alagôa

**ESCOLA DE AGRONOMIA**



VISTA DA ESCOLA DE AGRONOMIA DE AREIA

Um aspecto da Escola de Agronomia do Nordeste, a ser inaugurada, em Areia, no corrente anno.

Acha-se esta localizada no importante e prospero municipio de Areia, centro mais agricola do Estado entre a caatinga e o serido, favorecido ainda por um excellente clima apropriado a todo genero de cultura.

Sua construcção teve inicio na Intervertoria Gratuliano Brito, que em 1934 assignou com o Ministerio da Agricultura um contrato em que o Estado se obrigou a edificar uma Es-

cola de Agronomia nos moldes traçados pelo Ministerio, cumprindo a este auxilio-a com 250.000\$000 annuaes e organizar o professorado, fiscalizando os cursos.

De acabamento adequado a sua finalidade, a Escola de Agronomia, que está em via de conclusào, é, sem nenhuma favor, um dos mais notaveis proprios do Estado, pelas suas linhas de real magnificencia architectoni-

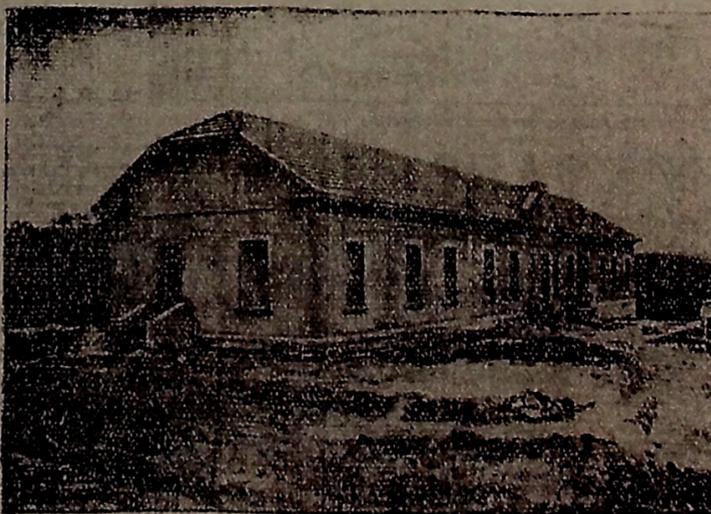
ças, como pelo seu elevado custo, estando a sua despesa até 31 de dezembro do anno passado orçada em ... 644.965\$700.

A creaçào de uma Escola de Agronomia em nosso Estado, visa não somente preparar sobretudo engenheiros agronomos com curso identico ao das escolas congêneres officiaes da União como também capacitates agricolas e mestres de cultura que serão estes ultimos os futuros technicos da lavoura.

Não se comprehenderia a exploraçào do reino vegetal e animal da Parahyba sem termos technicos para dirigi-la.

Dahi a acertada iniciativa começada no governo anterior e que felizmente, até hoje, não tem soffrido soluçào de continuidade, de doptar-se o Estado de um estabelecimento aparelhado com varios cursos aptos a preparar os que se destinam á vida futura dos campos. Essa tem sido a verdadeira politica economica seguida pelos nossos ultimos administradores, que vem dando os mais promissores resultados em beneficio do acrescimo das rendas publicas e ao mesmo tempo da riqueza particular.

Continúa portanto em andamento a construcção da Escola de Agronomia já estando concluido o edificio



Escola de Agronomia. — O pavilhão de chimica.

central e em vespuras de ser inaugurado o pavilhão de Química, a Usina electrica e as residencias do director e do porteiro.

E' de se esperar portanto que daqui a alguns meses venha aquelle estabelecimento educacional a ser inaugurado, quando entrarão a funcionar os cursos para capatazes e technicos agricolas, sendo o curso superior iniciado mais alem.

E' desnecessario resaltar os beneficios que advirão para a Parahyba quando a Escola de Agronomia começar a dar os seus resultados praticos.

O cultivo racional do solo substituirá, por certo, os meios rotineiros e antiquados, até então em voga entre os nossos agricultores. Os progressos technicos e scientificos virão dar nova orientação e surto á agricultura e á Pecuaria, que são em todos os tempos as vigas mestras da nossa grandeza e prosperidade.



Trecho da estrada de rodagem João Pessoa — Santa Rita.



Trecho da rodagem Sapé — Cobé.

# JUNTA COMMERCIAL

Conforme os dados fornecidos por esta repartição, publicamos abaixo varios mappas, que demonstram a intensa actividade da Junta Commercial do Estado no anno de 1935.

## CORPO DIRECTOR

Presidente — João Celso Peixoto de Vasconcellos.  
 Secretario — Romualdo Fonsêca.  
 Deputados — José Teixeira Basto, Geraldo Elisberto von Sohsten Junior,

Heytor de Aguiar Gusmão e Eduardo de Azevêdo Cunha.

Supplentes de deputados — João Joaquim Barbosa, Nicolau da Costa e Aprigio de Carvalho.

A Junta Comemrcial se reuniu 13

vezes durante o anno de 1935, sendo 12 vezes em sessão ordinaria e 1 em sessão extraordinaria.

Foram apresentados para despachos 691 documentos.

Livros dos commerciantes, foram rubricados 197, com o total de 42.199

folhas e foram feitos nos mesmos 394 termos de aberturas e encerramentos.

As despesas realizadas para o movimento da Junta importaram em 601\$150, feitas em 35 empenhos, nas suas respectivas consignações.

## Documentos archivados, registrados e despachados no anno de 1935 Quadro n.º I

MESES	Contractos archivados	Firmas sociaes registradas	Firmas individuais registradas	Distractos archivados	Alterações de contractos archivados	Documentos de Cooperativas archivados	Procurações archivadas	Titulos de guarda-livros registrados	Commerciantes matriculados	Firmas commerciaes canceladas	Livros commerciaes transferidos	Auctorições para commerciar	Constituição de sociedade anonyma	Augmento de capital de firma individual	Acta de sociedade anonyma archivada	Fallencia	Petições apresentadas	Officios recebidos	Officios expedidos	Certidões despachadas	Traductor publico no-meado	Transferencia de filial
Janeiro	4	5	3	2	3	3	3	1	1	1	1	2	0	0	0	0	32	11	11	2	0	0
Fevereiro	5	3	0	2	1	2	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	28	2	5	3	0	0
Março	1	3	1	0	2	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	24	5	6	2	0	0
Abril	4	5	3	0	2	0	0	0	0	1	0	2	0	0	0	0	22	4	9	2	0	0
Maio	4	1	1	0	1	5	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	12	10	20	3	0	0
Junho	6	6	2	2	0	3	2	0	0	1	0	1	0	0	0	0	31	4	8	2	0	0
Julho	6	7	1	0	1	3	0	0	0	2	0	1	0	0	1	1	34	4	6	11	0	0
Agosto	4	4	2	2	0	1	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	31	3	10	7	1	1
Setembro	3	2	1	0	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	38	5	8	10	0	0
Outubro	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	20	2	7	8	0	0
Novembro	1	2	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12	1	6	2	0	0
Dezembro	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	21	4	11	9	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>14</b>	<b>9</b>	<b>12</b>	<b>20</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>7</b>	<b>1</b>	<b>7</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>305</b>	<b>55</b>	<b>107</b>	<b>61</b>	<b>1</b>	<b>1</b>

## Livros commerciaes rubricados no anno de 1935 Quadro n.º II

MESES	Livros commerciaes. Rubricados	Livros commerciaes. Folhas rubricadas	Livros commerciaes. Termos de aberturas e encerramentos
Janeiro	15	4.500	30
Fevereiro	28	4.800	56
Março	21	4.250	42
Abril	17	2.850	34
Maio	7	2.100	14
Junho	20	2.900	40
Julho	31	4.702	62
Agosto	14	3.849	28
Setembro	16	4.548	32
Outubro	12	3.500	24
Novembro	9	1.750	18
Dezembro	7	2.450	14
<b>TOTAL</b>	<b>197</b>	<b>42.199</b>	<b>394</b>

## Empenhos extrahidos no anno de 1935

MESES	Empenhos extrahidos	Total
Janeiro	3	
Fevereiro	4	
Março	2	
Abril	2	
Maio	1	
Junho	6	
Julho	1	
Agosto	1	
Setembro	6	
Outubro	2	
Novembro	2	
Dezembro	3	
	<b>33</b>	<b>33</b>

Verba — Classificação	Consignação	Desp. realizada	Saldos
Papel, livros e impressos pela Imprensa			
Official	300\$000	300\$000	
Asseto	120\$000	120\$000	
Expediente	240\$000	172\$350	67\$650
Correspondencia postal e telegraphica	30\$000	8\$800	21\$200
	<b>690\$000</b>	<b>601\$150</b>	<b>88\$850</b>

**RECAPITULAÇÃO:**

Despesa — Verba consignada	690\$000
Despesa — Verba gasta	601\$150
	<b>88\$850 Saldo</b>

## GOTTAS VEGETAES

PHARMACEUTICO LIONEL FREIRE

O melhor medicamento contra as molestias do ESTOMAGO e INTES-TINOS: Dyspepsia, Azia, Gastralgia, Vomitos, Prisão de ventre, Tonturas, Dyarrhéas, Dóres de Estomago e Intestinos, Indigestões, Fastio, Enjôo do mar, etc., etc.

Encontram-se em todas as Pharmácias—Vidro 2\$000!

DEPOSITOS EM JOÃO PESSOA: — Pharmacia Londres, Rua Maciel Pinheiro, 126. — Almeida & Costa, Rua Maciel Pinheiro, 269 (sobrado). Em Campina Grande: — G. Lyra & Cia., Avenida Ruy Barbosa, 53.

## INSTITUTO TECHNICO E COMMERCIAL "UNDERWOOD"

(OFFICIAL)

Faço sciente ao publico, que se acham abertas as matriculas para os cursos de admissão, primario, commercial, dactylographia, tachigraphia, macanographia, pintura e flô-res. — A directora, *Myrthes Carvalho*, Rua General Osorio, 219.

## CONSULTORIO MEDICO

DOS

DRS. ONILDO LEAL e SEVERINO PATRICIO

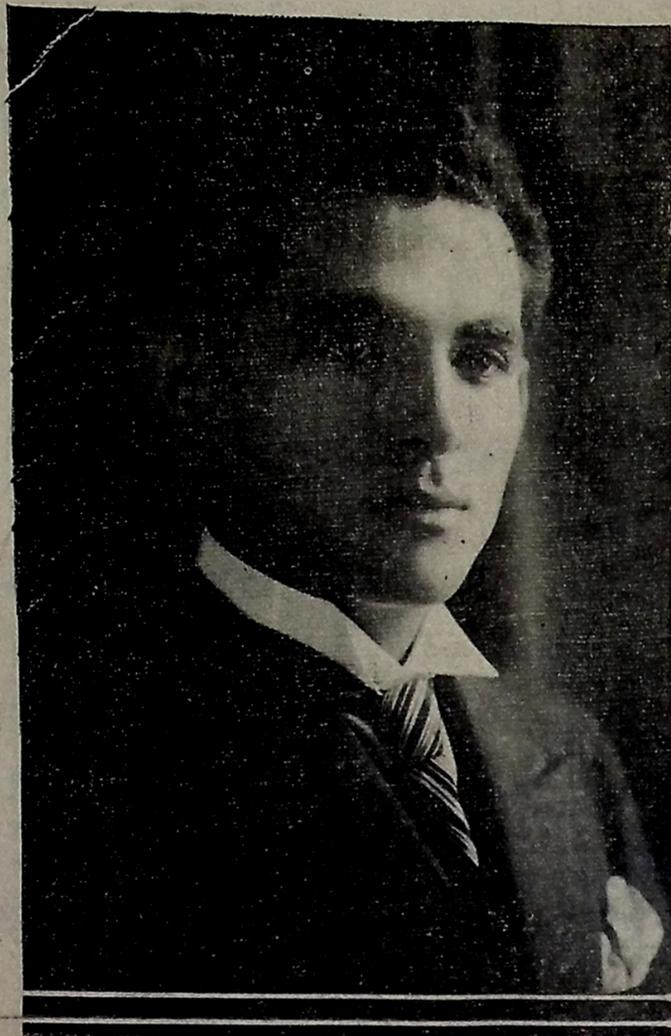
(DO HOSPITAL "JULIANO MOREIRA")

CLINICA MEDICA — MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES — TRATAMENTO MODERNO DA SYPHILIS NERVOSA E PARALYSIA GERAL

Reacções completas de Sangue e Liquor (Wassermann, Lange e Benjoin) e as demais necessarias para elucidação de diagnostico e tratamento das molestias NERVOSAS E MENTAES

Consultas diarias das 14 ás 18 horas.  
 DUQUE DE CAXIAS, 312 — JOÃO PESSOA — PARAHYBA

# PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÓA



Dr. Antonio Pereira Diniz, prefeito da Capital

Entre os demais auxiliares da administração parabybana, sobressae, distinguido por vivas sympathias populares, o dr. Antonio Pereira Diniz, actual governador da cidade de João Pessoa, espirito progressista e incansavel que vem realizando na Prefeitura uma obra notavelmente promissora.

A sua actuação em todos os departamentos daquella administração publica, tem se feito sentir de maneira a mais benéfica, consolidando a situação financeira do municipio num novo surto de empreendimentos e de transformações geraes.

Em 1935, a Prefeitura Municipal da cidade encontrou, á frente dos seus negocios, duas figuras notaveis de espirito realizador: o dr. Walfredo Guedes Pereira e o ultimo edil, dr. Pereira Diniz.

Na gestão do primeiro, ninguém pode negar a somma de inestimáveis serviços de utilidade publica de iniciativa do ex-prefeito Guedes Pereira que, pela segunda vez, occupava as funções daquella pasta.

Foram encarados os problemas mais importantes da vida de nossa metropole: circulação urbana, assistencia social, hygienização, etc.

O dr. Antonio Pereira Diniz, nomeado para substituir aquelle conferraneo, tomou posse do cargo a 19 de setembro do anno findo, iniciando a sua administração sob os melhores auspícios, abrindo novas perspectivas ás necessidades do municipio, incrementando trabalhos e projectando outros de grande vulto e dos quaes decorrerá, necessariamente, para a nossa metropole, uma phase de brilhantes afirmações de progresso, ao nível da nossa cultura e civilização.

## DIRECTORIA DE EXPEDIENTE E FAZENDA

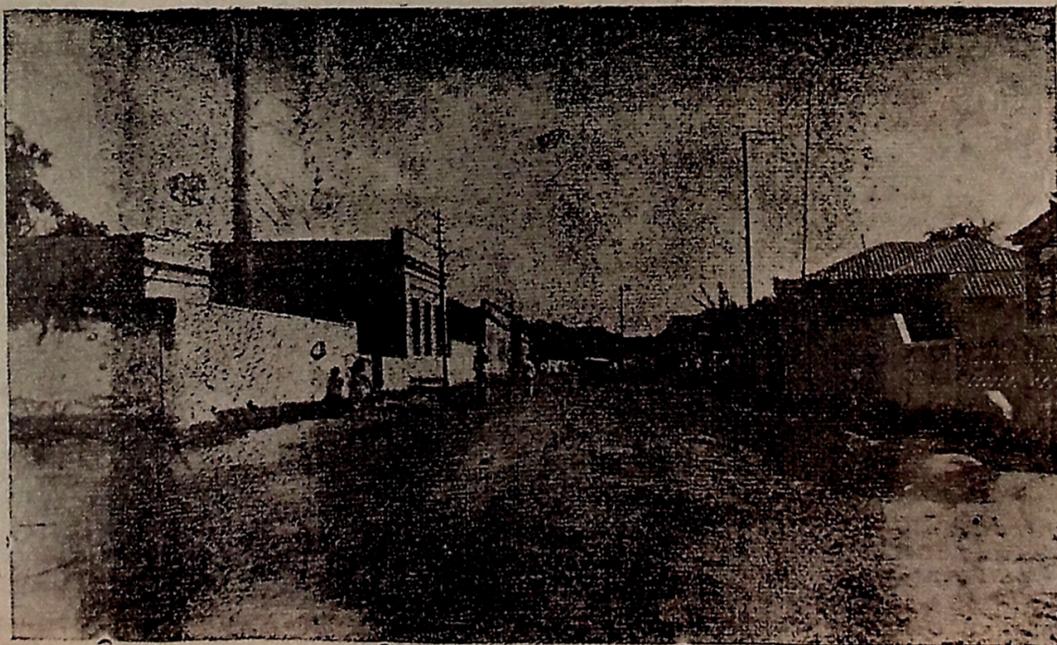
A receita do municipio de João Pessoa, segundo os dados

da Directoria de Expediente e Fazenda da Prefeitura, attingiu, no exercicio financeiro de 1935, a 1.298:317\$270, inclusive a quantia de 64:075\$800 retirada do Banco do Estado e que se achava em deposito como conta corrente garantida.

A previsão orçamentaria, para o dito anno, tinha sido de 1.345:000\$000, com um "deficit" assim de 46:682\$730. A arrecadação foi feita da seguinte maneira:

Janeiro	51:720\$350
Fevereiro	95:756\$750
Março	83:618\$000
Abril	109:212\$230
Maio	114:424\$550
Junho	89:068\$440
Julho	119:363\$900
Agosto	68:601\$800
Setembro	92:364\$150
Outubro	119:539\$700
Novembro	108:650\$800
Dezembro	186:194\$000

A despesa deu uma cifra de



Serviço de calçamento, á rua da Palmeira.

1.255:329\$582, inclusive a quantia de 88:668\$930, referente á amortização da Divida Passiva e serviço de juros, e ainda o deposito feito no Banco do Estado, a titulo de conta corrente garantida, na importancia de 229:179\$800, deixando, por conseguinte, um saldo para este anno, de 42:987\$688.

A previsão da renda deste anno foi estimada em 1.475:050\$000, havendo entrado, para os cofres da nossa municipalidade, até o dia 11 de janeiro corrente, a quantia de 21:837\$300.

## DIRECTORIA DE OBRAS E LIMPEZA PUBLICA

A Directoria de Obras e Limpeza Publica da Prefeitura Municipal está entregue á orientação do engenheiro Antonio Pereira de Andrade e superintende a maior parte dos serviços externos urbanos da edilidade.

No anno findo, durante a permanencia do sr. Guedes Pereira naquella pasta, realizou empreendimentos de natureza diversos.

Abaixo, damos uma resenha do que foi feito até 19 de setembro do anno passado, data em que tomou posse o dr. Pereira Diniz:

Na avenida Maximiano de Figueirêdo foram collocados 147,m48 mts. de meios-fios de granito assentado e rejuntado a cimento.

A' rua Barão da Passagem, 24,m70 meios-fios com pedras da Prefeitura, assentadas e rejuntadas a cimento.

842,m2 99 de calçamento com pedras irregulares.

48,m2 18 de calçamento com pedras irregulares da Prefeitura e 181,m2 20 de construção de linha dagua rejuntada a cimento.

No Parque Arruda Camara, 744,m60 de meios-fios com rodapé rejuntado a cimento; 102,m70 idem, idem com pedras da Prefeitura rejuntadas a cimento; 168,m40 de construção de linha d'agua com pedras irregulares rejuntada a cimento e ainda a reconstrução de uma cerca de aramepage em todo o perimetro do parque.

Na avenida D. Pedro I, 87,m15 de meios-fios de granito assentado e rejuntado a cimento.

Na avenida Vidal de Negreiros, 394,m30 de meios-fios de granito assentado e rejuntado a cimento; 334,m2 00 de construção de linha dagua com pedras



A antiga igreja das Mercês.

irregulares rejuntadas a cimento.

Na rua Monteiro da Franca, 200,m00 de meios-fios de granito assentado e rejuntado a cimento.

Na Travessa Vidal de Negreiros, 98,m00 de meios-fios de granito assentado e rejuntado a cimento.

Na rua Cardoso Vieira, foram construidos 13,m2 40 de calçamento japonês.

Em Mandacarú, fizeram-se 215,m00 de meios-fios de granito assentado e rejuntado a cimento, nas casas do Montepio.

A praça Vidal de Negreiros passou pelas seguintes transformações: construção de 77,m2 62 de calçamento japonês; 92,m30 de meios-fios de granito de primeira, assentado e rejuntado a cimento; 138,m2 95 de mão de obra no assentamento de mosaico; 1230,m85 de rejuntamento do calçamento, a cimento; 60,m2 00 de reposição de calçamento; demolição e reconstrução da base do Relógio

e feito de uma escada de mármore; arrancamento de uma bomba de gasolina e construção de dois bancos de cimento armado, concerto em dois outros, com assentamento dos mesmos.

Na rua Santo Elias, a Prefeitura construiu 732,m00 de meios-fios recto e curvo nos lados direito e esquerdo daquella arteria, com igual quantidade de metros de linha dagua.

Os alludidos melhoramentos custaram aos cofres municipaes a importancia de 62:447\$750.

O Cemiterio Publico da capital, tambem superintendido pela Directoria de Obras e Limpeza Publica inhumou, durante o anno de 1935, 1.861 pessoas de ambos os sexos e varias nacionalidades, dando uma renda de 25:363\$000.

A limpeza geral da cidade dispõe de pessoal permanente e está dotada de 2 automoveis e 3 caminhões, dos quaes um foi adquirido recentemente. Os serviços de transporte de lixo vêm, pois, se procedendo normalmente.

Na administração do dr. Pereira Diniz, conseguiu a Directoria de Obras e Limpeza Publica levar a effeito, num curto espaço de tempo, os seguintes empreendimentos:

— Terminou da demolição da Igreja das Mercês, estudos do local onde será construido o novo templo com levantamento de plantas.

— Desapropriação de dois jardins á rua Gama e Mello para alargamento da mesma arteria.

— Melhoramentos no parque Arruda Camara, reconstruindo dois dos seus banheiros, mosaico e fazendo o piso respectivo em azulejo; construindo quatro aparelhos sanitarios e varios viveiros para animaes.

— Terminou da construção de um necroterio junto ao Cemiterio Publico, iniciado na administração Guedes Pereira; construindo novos carneiros e remontando a installação electrica.

— Dando inicio á construc-



Trecho do calçamento junto ao Palacio da Secretaria da Fazenda

ção de uma fonte publica no Rogers, de grande utilidade para os habitantes daquele populoso suburbio, e submettendo a estudos um projecto para uma estrada de rodagem contornando todo o bairro, ligando-o ao de Santa Therezinha.

Projectando e dando o respectivo inicio á construcção de uma praça moderna, na pittoresca praia de Tambau; construindo um cano de alvenaria para a drenagem das aguas de Maceió e para extinguir varios focos de paludismo; fazendo reparos na estrada de rodagem até aquelle balneario.

Limpeza do Pavilhão da

praça Vidal de Negreiros, pavilhão e balaustrada da praça Venancio Neiva, balaustrada da rua da Republica e pintura de todos os bancos das praças.

Construcção de um pavilhão para presídio de cães e outros melhoramentos de menor vulto.

**DIRECTORIA DE ABASTECIMENTO**

A Directoria de Abastecimento está affecta á orientação do medico veterinario Francisco Xavier Pedrosa e superintende os seguintes departamentos:

**MATADOURO MUNICIPAL**

A sua receita em 1935 attingiu a 106:093\$000. Foram aba-

tidos para o consumo publico: 5.877 bovinos, 3.390 suínos, 453 caprinos e 167 lanigeros.

**MERCADO DE TAMBIA**

A renda desse proprio municipal em 1935 foi de 22:499\$400.

**MERCADO BEAUREPAIRE ROHAN**

Esse mercado rendeu em 1935 8:596\$900.

**SERVIÇO DE INSPECÇÃO DE CARNÊS E DERIVADOS PROCEDENTES DE FORA DA CAPITAL**

Esse serviço de contróle sanitario está a cargo do director de Abastecimento. Tem sido de grande eficiencia, porquanto os generos improprios são afastados do commercio. Rendeu, em 1935, 5:460\$300.

propostas se equivalem, porquanto ha necessidade de cinco a seis meses para a construcção do edificio destinado á emissora.

**Clausula II**

Os dois proponentes se obrigam igualmente á montagem da antenna, sendo que a proposta por Byington & Cia. é do typo vertical prismatico de altura equivalente a 1/4 da onda de trabalho; e a proposta pela Sociedade Technica Paulista Ltda. é do typo horizontal com duas torres de trinta e dois metros de altura. O typo vertical offerece algumas vantagens sobre o horizontal, entre as quaes a de economia de terreno e irradição uniforme em todos os azimuts.

**Clausula III**

Satisfeita pelos dois proponentes.

**Clausula IV**

Os srs. Byington & Cia. juntaram á sua proposta um ante-projecto para o predio da emissora promptificando-se a fornecer os detalhes que forem necessarios. A Companhia Technica Paulista Ltda. compromette-se a apresentar nos 15 dias seguintes á assignatura do contrato os projectos em questão.

**Clausula V**

A Companhia Technica Paulista

Ltda. restringe a sua proposta aos termos desta clausula. A firma Byington & Cia. propõe logo a construcção da estação para 10000 W de onda supporte ou sejam 40000 W no maximo de modulação, podendo, por simples e previsto dispositivo, reduzir essa potencia para a pedida no edital, pondo fóra do serviço o estagio final de amplificacão.

**Clausula VI**

Os dois concorrentes satisfazem plenamente ao pedido nesta clausula.

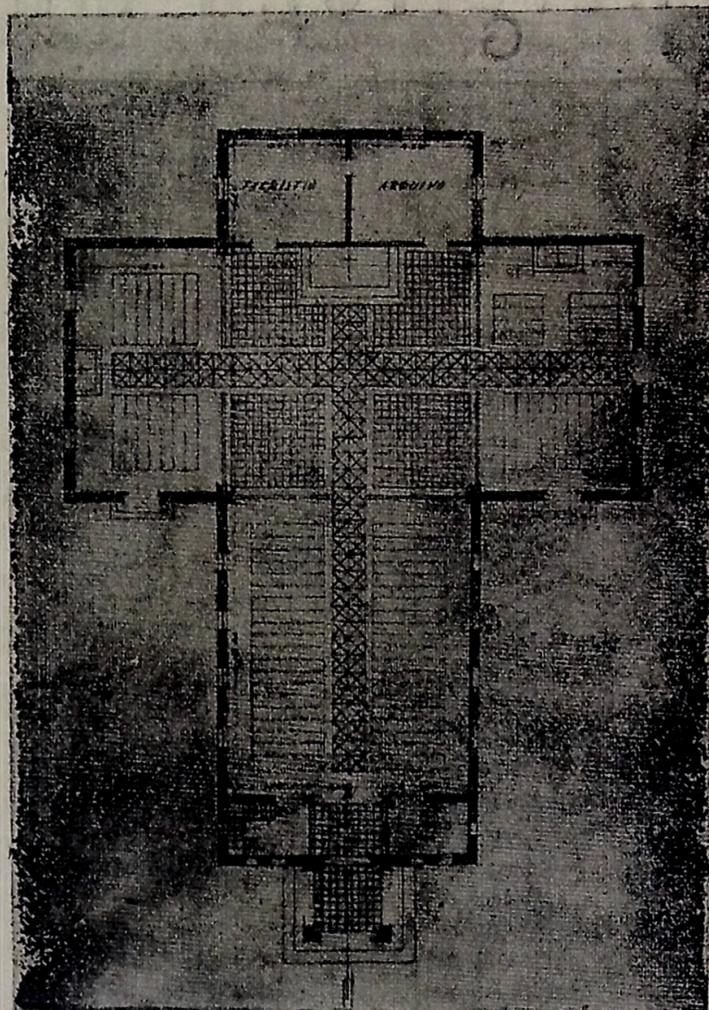
**Clausula VII**

A Sociedade Technica Paulista

cllographo cathodico, um jogo de ferramentas e chaves indispensaveis e uma valvula transmissora de cata typo, o que representa notavel reduccão naquelle preço.

A commissão examinou attentamente as propostas para o fornecimento da estação mais poderosa, visto como as outras não podem satisfazer os fins declarados do Governo.

E' assim a commissão de parecer que seja dada a preferencia aos srs. Byington & Cia. por serem evidentes



Schema da nova igreja das Mercões.

Ltda. indica como estação installada por ella a Ipanema do Rio de Janeiro; a firma Byington & Cia. as PRP-9 de Sorocaba, PRD-8 de Piracicaba, PRF-7 de Campos, PRD-2 do Rio, PRE-7 da Companhia Cosmos e RRB-8 de São Paulo. A especificação do material, bem como a descripção da installação e dados technicos, apresentados por Byington & Cia. são muito mais completos do que as da Companhia Technica Paulista Ltda.

Preço — A Companhia Technica Paulista Ltda. pede pelo fornecimento de material necessario á emissora da proposta n.º 3, FOB Santos, a quantia de 278:000\$000, mais 17:850\$000 para as torres da antenna, não comprehendidas as despesas com transporte e estadia do engenheiro e mechanic encarregados da installação, ou sejam um total de 295:850\$000;

Byington & Cia. pedem pelo fornecimento do material de sua proposta n.º 3, 290:000\$000, comprehendendo os serviços technicos para a respectiva montagem até a entrega. Esta firma ainda se compromette a fornecer, como accessorios e sobresalentes, um onda-metro calibrado, um oscillador de baixa frequencia, um os-

as vantagens que offerecem sobre o outro concorrente.

João Pessoa, 2 de janeiro de 1936.

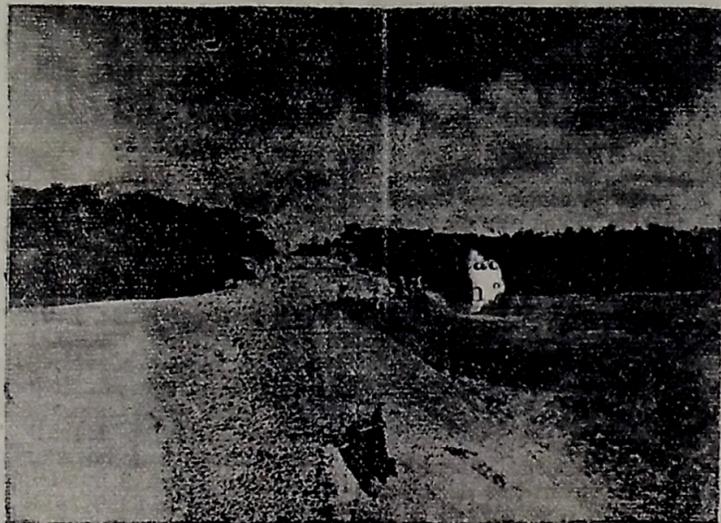
- (Ass.) José Coelho.
- (Ass.) José Monteiro.
- (Ass.) Francisco Salla Cavalcanti.

O Tribunal, de accôrdo com o parecer da commissão, resolve dar preferencia á proposta de Byington & Cia., ficando a combinar a forma de pagamento.

Tribunal da Fazenda, 3 de janeiro de 1936.

- (Ass.) Izidro Gomes.
- (Ass.) J. Florentino Junior (Relator).
- (Ass.) Octavio Guilherme de Oliveira.
- (Ass.) Severino Candido Marinho.

**APIARIO MARIA IRENE** — Vende puro Mel de Abelhas "Italianas e Urusú". Av. João Machado, 1155 ou Cap. José Pessoa, 25.



Avenida Eptacio Pessoa, grande aterro proximo ao rio Jaguaribe.

# A ACQUIÇÃO, PELO ESTADO, DE UMA MODERNA E POTENTE ESTAÇÃO DE RADIO

## A PREFERENCIA PELA PROPOSTA DA FIRMA "BYINGTON & CIA.", A QUE OFFERECEU MAIORES VANTAGENS

Sem commentarios, damos abaixo, para apreciação dos interessádos, os termos em que foi adquirida, pelo governo do Estado, a firma "Byington & Cia.", uma moderna e poderosa estação de radiodifusão, sendo afastada a proposta da "Sociedade Technica Paulista Ltda.", por não offerecer as mesmas vantagens que a "Byington".

Que os nossos leitores aquilatem do escrupulo com que são empregados os dinheiros do Estado pois a administração publica nada faz senão defendel-os, ao applical-os em beneficio do povo.

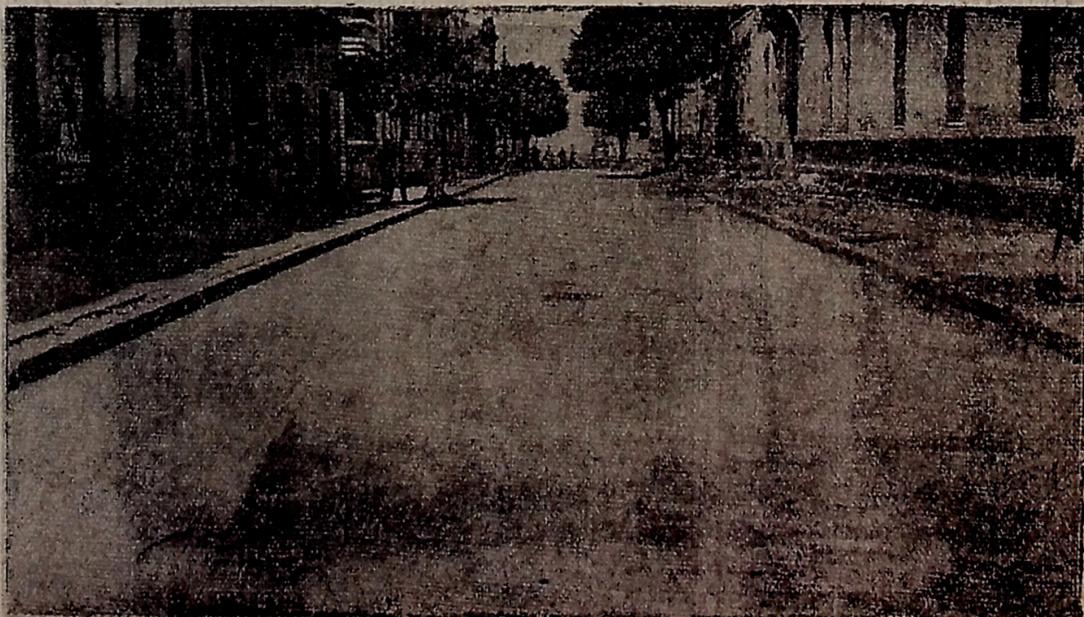
Aqui está o documento referente ao assumpto:

"Exmo sr. Secretario da Fazenda: Foram examinadas as propostas de Byington & Cia. de Recife e Sociedade Technica Paulista Ltda. de

São Paulo, ficando afastada pela Secretaria da Fazenda a da Companhia Philipps, por ser excessivamente cara, embora se reconheça que o material offerecido é de primeira qualidade.

**Clausula I**

A Sociedade Technica Paulista Ltda. promptifica-se a fazer a installação da estação emissora no prazo de 5 dias, a contar da data da chegada do material ao local onde deve ser installado, o que presuppõe estar já construido o predio com as respectivas dependencias e montada a antenna. Byington & Cia. propõem-se a fazer a installação em sessenta dias entregando o material após 150 na fabrica. Sob este aspecto as duas



Rua Peregrino de Carvalho, trecho do calçamento que vai ser inaugurado hoje

# Gymnasio Carneiro Leão

Avenida Monsenhor Walfredo Leal n.º 1152

Em via de equiparação ao Collegio Pedro II, do Rio de Janeiro

GRANDE EXTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS

## ORIENTADOR TECHNICO

Dr. Arnaldo Carneiro Leão, medico, assistente da Faculdade de Medicina do Recife, prof. da Escola Normal Oficial, prof. de Methodologia da Escola de Aperfeiçoamento, director do Instituto Carneiro Leão, de Recife.

## CURSO PRIMARIO DE ADMISSÃO E SECUNDARIO

Curso nocturno para os candidatos subordinados ao art. 100 (maiores de 18 annos), de accordo com o Decreto 21.241, de 4 de Abril de 1932.

## DIRECTOR

Dr. Annibal Moura, bacharel em Sciencias Juridicas e Sociaes, prof. do Lyceu Parahybano e da Academia de Commercio "Epitacio Pessoa".

### CONDIÇÕES HYGIENICAS

Cumpra resaltar as excellentes condições em que se acha installado o Gymnasio Carneiro Leão.

Em predio amplo, fartamente illuminado e arejado, erguido em meio de um pittoresco sitio bastante arborizado, as condições hygienicas do Gymnasio são verdadeiramente invejáveis.

Convém ainda salientar outras particularidades que merecem toda a attenção daquelles que anseiam para seus filhos uma educação orientada no sentido amplo que comporta este termo.

Múltiplas são as condições exigidas para que uma escola seja considerada perfeita. Entre estas, cumpre destacar a que se refere ao material escolar.

O mobiliario do Gymnasio Carneiro Leão é constituído pelo que ha de mais moderno, mais completo e, sobretudo, mais hygienico.

As carteiras, individuais, encomendadas á casa Jorge Zipperer, de Santa Catharina, preenchem todos os requisitos que a Hygiene Escolar aconselha.

De alturas diversas, adaptando-se ao desenvolvimto physico dos escolares, possuem ainda encostos moldados ás curvaturas da columna vertebral.

Desta maneira, além de proporcionarem o maximo conforto ao escolar, previnem deformações da columna vertebral tão frequentemente observadas nos escolares que frequentam escolas onde se não attendem ás recommendações ditadas pela Hygiene Escolar.

As aulas do Curso Primario, em breve, funcionarão em pavilhões construídos á sombra das arvores, ao ar livre, satisfazendo, assim, o Gymnasio o que de mais rigoroso se possa exigir de uma installação destinada á educação dos jovens.

Ainda um ponto vale pôr em evidencia.

A situação do Gymnasio Carneiro Leão em local afastado do movimento e dos rumores mais intensos da Cidade, representa mais uma observancia aos preceitos hygienicos ao mesmo tempo que attende a uma exigencia formal de caracter pedagogico.

### ORIENTAÇÃO PEDAGOGICA

O sentido em que será orientado o ensino o Curso Primario no Gymnasio Carneiro Leão, está norteado pelas mais avançadas e actualizadas conquistas no dominio da Sciencia da Educação.

O ensino intuitivo, como preconizaram os grandes precursores da Educação Racional, Comênio e Pestalozzi, já não basta para attender ás contingencias impostas pelo estado actual da civilização.

E' mister que as crianças se não limitem a ver e a ouvir, como simples espectadores. E' imprescindível que façam, que trabalhem.

Só se sabe bem aquilo que se sabe fazer.

Condensa este conceito o rumo que se deve emprestar á educação dos jovens.

Já disse alguém, paradoxalmente: "o homem pensa porque tem mãos".

Tudo indica que as crianças devem collaborar activamente em sua propria educação; que a Escola deve ser uma verdadeira officina de trabalho onde, mestres e alumnos, identificados pelo mesmo ideal, trabalhem collectivamente propiciando-se, destarte, aos educandos um aprendizado mais effizaz pela satisfação plena de seus interesses.

Deve ainda a Escola contribuir, nos limites mais amplos de suas possibilidades, para integrar a criança no ambiente real de sua existencia.

Pondo-a em contacto com a sociedade, interessando-a pelos problemas da vida real, fazendo-a participar dos movimentos nacionaes, a Escola realiza a sua função precipua excitando todas as forças interiores da criança tornando-a capaz de guiar-se convenientemente nas múltiplas situações da vida real.

Tal o conceito que sobre o assumpto formula John Dewey — o mais avisado de todos os educadores contemporaneos.

Toda esta renovação da Escola não é, porém, obra de um dia.

Entre nós, a Escola Primaria, bafejada já por este surto de renovação, graças á dedicação e intelligencia do professorado parahybano, a frente um grupo de abnegados e talentosos professores, tem evoluído nesse sentido, apparelhando-se effizazmente para produzir o maximo de rendimento.

A direcção do Gymnasio Carneiro Leão não deixa passar a oportunidade para saudar a todos esses "bandeirantes" da educação renovada, sobretudo no momento em que o Excellentissimo Senhor Doutor Governador do Estado, revelando o mais amplo descortínio administrativo, crea o Departamento de Educação, ampliando extraordinariamente o apparelhamento educacional do Estado.

Todo este trabalho é feito lentamente, taes os obices que procuram entraval-o, como ocorre, aliás, com frequencia, em todo e qualquer movimento que vem modificar habitos fortemente radicados no ambiente.

Taes empêcos, no entanto, não devem constituir barreira inexpugnável á renovação.

Aos poucos, se firma a efficiencia dos novos processos de ensino e, ao fim de um tempo relativamente breve, os elementos mais refractarios a esse movimento, transformam-se nos mais ardentes de seus defensores.

No Curso Secundario, a orientação convenientemente traçada pelo Departamento Nacional de Educação, merecerá do Corpo Docente do Gymnasio Carneiro Leão, toda sua cooperação.

O ensino das linguas vivas, será feito, quanto possivel, pelo methodo directo. Adoptar-se-ão, no ensino da Mathematica, os methodos indutivo e deductivo, prevalecendo este nas classes mais avançadas e aquelle nas classes incipientes.

Nas Sciencias Physicas predominarão ainda os referidos methodos salientando-se a parte experimental que deverá ser realizada pelos proprios alumnos guiados pelos mestres ou por livros especialmente escriptos para tal fim.

As Sciencias Naturaes terão na observação o seu ponto de partida.

Para tal, o Gymnasio, além de um Gabinete especial, disporá de um horto destinado ao estudo de Botanica.

Para a Geographia e a Historia recorrer-se-á, sempre que possivel, á intuição indirecta, quando impossivel a intuição sensível.

O Gymnasio, em breve, terá installado um Epidiascopio e um aparelho cinematographico para complemento de sua perfeita apparelhagem.

### CURSO PRIMARIO

O Curso Primario começará a funcionar em o proximo dia 3 de Fevereiro.

Sob a direcção immeditata da prof. Severina de Lima e Moura, comprehenderá 5 classes, constituindo a última dessas classes o Curso de Admissão.

Confiado a habéis professoras tituladas pela Escola Normal do Estado, o Curso Primario merecerá todo carinho e todo interesse do director do estabelecimento.

Para efficiencia do ensino, o Gymnasio não admitirá em qualquer das classes mais de 30 alumnos.

Cada classe funcionará em sala especial, mobiliada convenientemente e provida de todo o material necessario ao seu funcionamento.

O Gymnasio, esforçar-se-á para, opportunamente, por meio de testes estalonados, promover a constituição de classes tão homogenias quanto possivel.

Dispondo de gabinetes especiaes para o ensino das diversas disciplinas, o Gymnasio Carneiro Leão poderá offerecer um ambiente de trabalho, onde o alumno realizará o seu aprendizado com prazer e interesse.

### CURSO SECUNDARIO

De accordo com o estabelecido pelo Dec. 21.241, de 4 de Abril de 1932, a matricula nas diferentes séries deste Curso se processará de 1 a 14 de Março, começando as aulas no dia 15 do mesmo mês.

O Gymnasio Carneiro Leão, após equiparação, receberá transferencias de alumnos matriculados em qualquer estabelecimento official ou equiparado ao Collegio Pedro II.

As transferencias poderão ser feitas até o dia 14 de Março.

O corpo docente do Gymnasio Carneiro Leão está sendo organizado com os elementos de maior projecção no seio do magisterio parahybano.

Entre os professores já convidados, muitos dos quaes já anuíram ao convite, figuram:

Desembargador Mauricio Furtado, Padre Carlos Coelho, Drs. Aloisio Raposo, Mauro Coelho, Clovis Lima, José Washington, Manoel Coutinho, Profs. Anisio Borges, Oswaldo Costa e Moysés Araújo.

### CURSO PARA OS MAIORES DE 18 ANNOS, DE ACCORDO COM O ART. 100

O Gymnasio Carneiro Leão, manterá um curso nocturno para os alumnos subordinados ao art. 100, do Dec. 21.241, de 4 de Abril de 1932.

As aulas deste Curso começarão a funcionar em Abril.

### CURSO DE ADMISSÃO

O curso de admissão obedece á orientação emanada do Departamento Nacional de Educação.

As matriculas para este curso já estão abertas na Secretaria do Gymnasio.

Acha-se funcionando regularmente um curso de admissão inteiramente gratuito para os candidatos ao exame em Fevereiro proximo.

### EDUCAÇÃO PHYSICA

Compreendendo a importancia capital que desempenha a Educação Physica, não sómente no que concerne á morphogénese e ao perfeito funcionamento de todos os orgams como tambem no que toca ao desenvolvimto das funções cerebraes, o Gymnasio Carneiro Leão propiciará a todos os seus alumnos os meios mais salutaes e mais effizazes á sua formação physica.

Além da gymnastica pedagogica, adequada ás diferentes constituições, o Gymnasio terá campos especiaes para jogos diversos, para meninos e para meninas, em separado. Será organizado tambem um pequeno parque destinado, especialmente, aos pequeninos, com uma apparelhagem condicionada á sua idade e aos seus interesses predilectos.

Combinando, assim, a gymnastica com os jogos, o Gymnasio Carneiro Leão concorrerá de um modo eminentemente patriótico para a obra de formação de jovens saos e fortes e mais em forma para um mais amplo evoluer intellectual.

## ESTATUTOS DO GYMNASIO CARNEIRO LEÃO

O Gymnasio Carneiro Leão, em via de equiparação ao Collegio Pedro II, do Rio de Janeiro, acha-se instalado em confortável prédio dispondo de amplo terreno bem arborizado, offerecendo, assim, as mais perfeitas condições hygienicas para seus alumnos.

Livre dos grandes rumores do centro da cidade, allia ás condições hygienicas já referidas uma situação privilegiada sob o ponto de vista pedagógico.

O Gymnasio Carneiro Leão mantém os cursos primario, de admissão e secundario, para ambos os sexos.

O Curso primario moldado nas disposições regulamentares do Estado, merece todo o carinho e interesse dos directores.

O ensino será ministrado de accôrdo com os modernos preceitos da Pedagogia, attendendo-se ao perfil psychologico das crianças e aos seus interesses dominantes.

O Curso de admissão obedece ao programma traçado pelo Departamento Nacional de Educação, habilitando o alumno á matricula na primeira série do Curso Secundario.

Tanto quanto possível as ligações serão desenvolvidas pelos processos intuitivo e activo, tornando-se, desta forma, mais attrahentes e mais assimiláveis.

O Curso Secundario (fundamental) é feito em cinco (5) annos, consoante o que estabelece o Dec. n.º 21.241, de 4 de abril de 1932.

Entregue a um grupo de professores dedicados e cuja competencia é excusado resaltar, este curso será seguido do Curso Secundario (complementar), que por sua vez, habilitará o candidato ao ingresso em qualquer Faculdade do País.

### EDUCAÇÃO PHYSICA

O Gymnasio Carneiro Leão accetando o conhecido brocardo "Mens sana in corpore sana" proporcionará a todos os seus alumnos a educação physica indispensavel ao seu integral desenvolvimento.

Na vastissima área de que dispõe o estabelecimento, já se acham em preparação campos destinados a jogos diversos, além de um lindo parque de entretenimentos e cultura physica para os pequeninos.

## Serviços de cooperação com o Governo Federal

(Continuação)

que é o que não faltam neste rico Estado.

Matrizes de outras especies fructícolas demonstram o quanto é proprio o meio para a sua cultura. As plantações de anonaceas, sapotizeiros, fructeiras pão, mangueiras, etc., falam pela sua propria vegetação.

### OS DIRIGENTES DA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL

Os technicos que prestam serviços á Estação Experimental, são: o Director, agronomo Joaquim F. de Carvalho, com especialização no Estado de Florida, na America do Norte; agronomo Anthoner Alves Pedroza, com concurso feito no Ministerio da Agricultura e agronomo Oswaldo Afonso Diniz, da Escola Superior de Agricultura de Viçosa. A parte burocratica está entregue ao sr. Demetrio Bezerra do Valle.

### RENDA DE 1935

Estabelecimento novissimo, não pôde ainda apresentar uma renda relativa á sua capacidade. Mesmo assim rendeu em 1935 rs. 16:705\$000. Essa renda, de accôrdo com o contrato celebrado entre os Governos da União e deste Estado, foi recolhida 2/3 ao Thesouro Nacional e o restante ao Thesouro deste Estado. Precisamos frisar porém, que os estabelecimentos dessa ordem não visam lucros, pois, estes, virão depois, indirectamente, quando estivermos com o commercio de fructas devidamente regularizado. A pequena contribuição que se cobra pelos enxertos (2\$000 cada), é destinada á embalagem e ao transporte, e mesmo, está comprovado que o que é distribuido gratis, apresenta pouco valor dado o abuso com que é solicitado.

### PROGRAMMA A SER EXECUTADO

Cumprindo o programma traçado na sua fundação a Estação de Fructicultura está executando-o com a maxima fidelidade, o qual em synthese é o seguinte:

- produzir e distribuir, por preços módicos, mudas de fructeiras;
  - demonstrar o systema de cultivo das fructeiras, indicando as variedades proprias á região;
  - encaminhar a exportação aos mercados consumidores, instruindo os produtores ou cooperativas no tocante á embalagem e transporte;
  - propagar a fructicultura, assistindo aos agricultores;
  - organizar a defesa dos pomares.
- Assistencia aos agricultores:** — A Estação tem prestado assistencia tecnica aos agricultores que a solicitaram, no que diz respeito á escolha do terreno apropriado, alinhamento, marcação das covas, plantio, pulverização, etc.

**Perspectivas fructícolas para o Estado:** — Para o nosso Estado, que possui vales, como os de Gramame e Oamaratuba, de grande fertilidade e que se prestam excellentemente para a cultura da bananeira, abrem-se novas perspectivas no seu ramo fructícola.

Que Calor!



Depressa Gêlo!

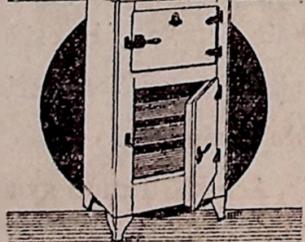
Uma acção conjuncta do Estado com a Estação de Fructicultura poderá transformar aquellos dois vales em dois grandes centros productores de banana para exportação, pois, já hoje em dia é these vencedora a necessidade de uma polycultura racional que faça a exploração da terra de accôrdo com a sua capacidade productora.

A Parahyba, em breves annos, será o centro exportador de fructas do Nordeste, dada a grande actividade dos poderes publicos neste sentido. Além da exportação, precisamos produzir fructas para o consumo interno accessiveis á bolsa de todos, isto será uma realidade em breve, com o concurso efficiente da Estação Experimental.

**Escola Rural:** — Dispõe este estabelecimento de uma escola rural destinada aos filhos dos funcionarios, a qual se acha installada em prédio construido para este fim, devidamente mobiliada pelo Estado e que está se prestando bem para a sua finalidade.

**Colonia operaria:** — A actual direcção desse estabelecimento encontrou uma colonia operaria sem nenhuma condição hygienica e está substituindo-a por casas isoladas, bem construidas, dotadas de installação sanitaria, luz electrica, agua encanada, etc. Esse conforto é indispensavel para que o operario produza mais e está de accôrdo com as questões sociais que agitam o mundo na hora presente.

NEVE



A MELHOR GELADEIRA DE AÇO

SEIS PRESTAÇÕES MENSUAES VISITEM A EXPOSIÇÃO FABRICA DE GÊLO

**A QUEM INTERESSAR** — Ernestina Pinto Pessoa lecciona a meninas do curso primario, em sua residencia, ou nos domicilios dos alumnos. Trata-se á rua Visconde de Pelotas, n.º 8.

## DISCIPLINA ESCOLAR

As medidas disciplinares serão estabelecidas de accôrdo com a moderna concepção pedagogica.

Somente depois de esgotados todos os meios suosorios a Directoria recorrerá a suspensões que poderão ser de um ou mais dias, consoante a gravidade da falta commettida pelo alumno. Em ultima instancia dará o Gymnasio communicação ao Ministerio de Educação e Saúde para o fim de expulsão do alumno.

## MATRICULA ESCOLAR

O Decreto n.º 21.241, de 4 de abril de 1932, em o capitulo IV, dispõe:

Art. 26 — "A matricula do Curso Secundario será processada de 1 a 14 de março.

Art. 27 — "O requerimento de matricula virá instruido dos seguintes documentos:

a) certificado de habilitação no exame de admissão para a matricula na primeira série, ou certificado de habilitação na série anterior para a matricula nas demais séries;

b) attestado de sanidade;

c) recibo de pagamento da taxa de matricula."

Art. 31 — "O anno lectivo obrigatorio começará a 15 de março e terminará a 30 de novembro, não podendo haver modificação nessas datas senão por motivo de força maior, mediante autorização do Ministerio de Educação e Saúde Publica.

Art. 35 — "Será obrigatoria a frequencia ás aulas, não podendo prestar exames, no fim do anno, o alumno cuja frequencia não atingir a 3/4 da totalidade das aulas da respectiva série.

## TRANSFERENCIAS

De accôrdo com o art. 28 e 32 do Dec. 21.241, de 4 de abril de 1932, será permitida a transferencia de um para outro estabelecimento de ensino secundario equiparado ou sob regime de inspecção permanente ou preliminar, durante os periodos de 1 de janeiro a 14 de março e de 15 a 30 de junho.

A transferencia se fará mediante guia expedida pelo estabelecimento de ensino em que esteja matriculado o alumno e da qual deverá constar minuciosas informações de sua vida escolar.

## FRIGORIFICOS

Vasco Tolêdo

Está de parabens a nossa Capital. Dentre os melhoramentos de grande alcance para o publico, forçoso é confessar que aquellos que veem como defesa sanitaria, merecem menção especial. Ora, nenhum hygienista moderno deixará de afirmar commigo que um frigorifico é um dos melhores serviços publicos de que se pode dotar um centro populoso. A nossa metropole está em vespas de assistir á inauguração do frigorifico dos srs. Aluisio Gomes & Irmão, conceituada firma de nossa praça, que de ha muito vem explorando o commercio de gelo. Comerciantes adeantados, não se limitando á orbita estreita dos nossos negocios, enfrentam, com tenacidade digna dos melhores applausos, um empreendimento arrojado como esse, sem attender mesmo ás condições pouco favoraveis de um consumidor nada exigente, de conseguinte inhabilitado á preferencia do melhor e mais bem conservado producto.

Por ser opportuno, permitto-me citar aqui conceitos do maior cirurgião dos nossos dias, dr. Victor Pauchet, e, por isso mesmo, uma autoridade merecedora do maior acato nos seus conselhos de hygiene, o que, aliás, constitue as maravilhosas lições dos seus livros, de que sou constante leitor. Diz o dr. Pauchet: "O peixe congelado ou gelado logo que sae da agua, conserva todas as qualidades do peixe fresco apanhado na mesma hora."

O dr. Pauchet é um grande apologeta do menor consumo possível da carne. Aconselha a que comamos muita verdura e abusemos da fructa. Prefere elle o peixe á carne e assim se expressa: "E' um alimento mais digestivo que a carne e muito nutritivo" Mas, como conseguir no mercado o peixe fresco, conservando toda essa virtude alimentar nutritiva, sem um frigorifico? Dessa grande lacuna, que dentro em breve será preenchida, libertar-se-á a nossa população, que assim poderá adquirir para o seu consumo o peixe em condições hygienicas perfeitas. Fructas, legumes, que quasi nada representam no nosso consumo de generos alimenticios, pela ausencia, no nosso mercado, de um producto são e seleccionado, iremos igualmente encontrar-os a nosso contento, com essas qualidades conservadas, no ambiente salutar de um frigorifico.

Tive oportunidade de constatar, nos centros mais adeantados do país, a expansão, dia a dia maior, da industria de frigorificos, por isso que, sendo um melhoramento impressindivel á vida do homem civilizado, as cidades modernas tem que conquistal-o, como ora vem de acontecer entre nós, graças a uma iniciativa particular, a quem prodigalizo os meus mais francos louvores.

Ainda nos seus conselhos de hygiene alimentar, diz o dr. Pauchet, reportando-se á carne: "Suos titula pelo peixe fresco ou gelado. O futuro está nos grandes e rapidos barcos de pesca dotados de installações frigorificas. Que cada um auxilie, em sua modesta esphera, a realização desse progresso."

Seguindo os sabios conselhos do grande professor, auxiliemos aos srs.

Pela Guia de transferencia o Estabelecimento cobrará a importancia de 30\$000.

## UNIFORME ESCOLAR

O Gymnasio Carneiro Leão adopta um uniforme para alumnos e alumnas sem, contudo, consideral-o de uso obrigatorio.

## CONTRIBUIÇÕES

As contribuições são pagas adeantadamente, tomando-se o anno lectivo por base de qualquer calculo, e de accôrdo com a seguinte tabella:

Curso primario — Mensalidade	15\$000
Curso de admissão — Mensalidade	20\$000
Curso secundario — primeira e segunda séries	40\$000
Curso secundario — terceira série	50\$000
Curso secundario — quarta e quinta séries	60\$000

O Gymnasio manterá tambem, um professor especialmente destinado a explicar as lições do dia seguinte aos alumnos dos cursos primarios e de admissão.

Estes alumnos pagarão, além das taxas de 15\$000 e 20\$000 acima referidas, a mensalidade de dez mil réis (10\$000).

## TAXA FEDERAL

Todos os alumnos do Curso secundario são obrigados a pagar, no acto da matricula, a taxa annual de 100\$000.

## JOIA

O Gymnasio Carneiro Leão não cobra nenhuma contribuição a titulo de joia.

## ABERTURA E ENCERRAMENTO DO PERIODO LECTIVO

O Gymnasio Carneiro Leão não admite festas, abrindo e encerrando o periodo lectivo sem nenhuma solemnidade.

João Pessoa, 14 de janeiro de 1936.



## O Trabalho Exgota-a!

Na agitação continua e intensa do trabalho, sente-se uma fraqueza geral, um cansaço se accentua dia a dia: é a perda de phosphato!

E' preciso refazer depressa estas perdas. O Phosphato Acido de Horsford é o remedio indicado para restaurar, em todo o seu vigor, as funções activas do trabalho cerebral e a boa disposição. O Phosphato Acido de Horsford fornece ao organismo os phosphatos de que carece, fortalecendo a memoria e o cerebro. E' o reconstituinte ideal para todas as idades e ambos os sexos.

Toma-se o HORSFORD como limonada deliciosa, para ajudar na dyspepsia, falta de appetite, indigestão e neurosismo.

PHOSPHATO ACIDO DE HORSFORD



Standard-H 1

## INGLÊS-ESPAÑHOL

ANISIO BORGES FILHO avisa que reabriu seu curso de Inglês, á rua Epitacio Pessoa, 28, adicionando ao mesmo um curso de Espanhol.

Pôde ser procurado no mesmo, (Jardim da Infancia), das 2 ás 4 da tarde e das 7 ás 8 da noite, ou á avenida Pedro I, 866. — Entrada pelo portão do oitão.

Aluisio Gomes & Irmão, ao menos exaltando-os na sua louvavel iniciativa, porque no mais já triumpharam; incentivando-os, para que prosigam na sua obra bemfazeja, a fim de que não se venha estiolar, por desestímulo, esse melhoramento de tão beneficos resultados para o nosso povo.

João Pessoa, janeiro 23, 1936.

**BARALHOS** — Pelos menores preços, vendem-se á rua 5 de Agosto n.º 49, (Descida da Casa Penna).

## CURSO DE FERIAS

João Vinagre e Herundina Camello avisam aos interessados que, durante o periodo de ferias escolares, manterão um curso destinado a preparar alumnos para o exame de admissão ao Lyceu Parahybano, Escola Normal e Academia de Commercio, o qual começará a funcionar no dia 1.º de dezembro, de 8 ás 11, no Grupo Escolar "Dr. Thomás Mindello". Pagamento adiantado.

VENDE-SE uma caldeira com força de 80 cavallos, com tubos de cobre e um motor; preço de occasião. A tratar na rua Maciel Pinheiro, n.º 303.

# Zaccara ! Zaccara ! Zaccara !

O MELHOR ALFAIATE DA CIDADE

A maior e a melhor Alfaiataria  
do Norte do Brasil

SOB A COMPETENTE DIRECÇÃO DO MAESTRO CORTADOR MATTEO ZACCARA, EXIMIO ARTISTA POSSUIDOR DE TRÊS DIPLOMAS E PREMIADO COM MEDALHA DE OURO NO CONCURSO I. DAINOTTI DE NAPOLIS. MANTÊM UM GRANDE E VARIADO SORTIMENTO DE CASEMIRAS INGLEZAS, SOB UMA PADRONAGEM SINGULARISSIMA, SATISFAZENDO ASSIM AO MAIS EXIGENTE FREGUEZ --- TEM EM STOCK, VARIADOS TYPOS DE CHAPÉOS DE PALHA E MASSA, MEIAS, GRAVATAS, TAPÊTES, QUADROS E OVAES, CAMISAS DE SEDA E TRICOLINE, ROUPINHAS PARA CRIANÇAS, PYJAMAS, COLLARINHOS E CINTURÕES. --- BELLOS TYPOS DE BRINS EM CÔRES E BRANCO DE LINHO. --- COLOSSAL SORTIMENTO DE PERFUMES. --- UNICOS DEPOSITARIOS DIRECTOS DAS AFAMADAS E LEGITIMAS LAMINAS GILLETTE. --- CAPAS DE GABARDINE E BORRACHA, EM TODOS OS TAMANHOS, TYPOS E PREÇOS. --- ESTÁ APPARELHADA PARA VENDER NO INTERIOR, COM MAIS VANTAGENS QUE A PRAÇA DE RECIFE.

VISITEM A

## ALFAIATARIA ZACCARA

Rua Maciel Pinheiro, 176-180

JOÃO PESSÔA

—

PARAHYBA DO NORTE

# CAIXA CENTRAL DE CREDITO AGRICOLA DA PARAHYBA

Seus representantes das Caixas Rurais Associadas:

Satisfazendo a determinação dos nossos Estatutos, a Directoria submeteu à vossa apreciação o relatório, balanço e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao anno social da Caixa Central de Crédito Agrícola da Parahyba, findo em 31 de dezembro de 1935.

Continuando a seguir a mesma norma adoptada no primeiro anno de funcionamento da Caixa, a Directoria sente-se satisfeita em apresentar os dados annexos em que se verificam o extraordinario augmento das transacções, e mais satisfeita ainda em declarar que até agora não se registou um unico prejuizo ou delongas na liquidação dos empréstimos concedidos.

A alguns parece que a acção da nossa Caixa deveria estender-se a outras modalidades de credito, principalmente o hypothecario, o que seria desvirtuar os fins da nossa organização. O credito agricola deve ser credito pessoal, baseado na solvabilidade do prestamista, na confiança mutua e não na garantia da terra. O credito hypothecario, na maioria das vezes, só estimula a especulação e a valorização ficticia e bem pouco aproveita a produção. Os que preconizam a abolição do aval esquecem-se de que é esse um dos requisitos fundamentais do systema Raiffisen: estamos convencidos de que qualquer alteração nesse ponto viria ameaçar seriamente a estabilidade das nossas pequenas Caixas Rurais.

Lembremos, para não citar outra, a organização similar franceza, a "Caisse National de Credit Agricole", orgão financiador das Caixas Rurais de França, país onde o credito agricola é uma realidade. A Caisse Nationale de Credit Agricole não concede empréstimos sob hypotheca, e o seu movimento annual vai a mais de um bilhão e quinhentos milhões de francos. Entre nós, no Brasil, temos apenas o Decreto de 10 de julho de 1934, que creava o Banco Nacional Rural. Para facilitar e alargar as nossas operações contamos que seja regulamentada e posta em execução a Lei n.º 160, de 31 de dezembro ultimo que alterou a carteira de Redescontos do Banco do Brasil. Segundo ella, cem mil contos de réis serão obrigatoriamente descontados nos redescontos de titulos da lavoura algodoeira, distribuidos proporcionalmente aos Estados productores.

Examinando o nosso balanço verificaremos que tivemos em 1935 um lucro bruto de 209.952\$600. De accordo com as modificações feitas em nossos Estatutos em assembléa geral de 16 de janeiro de 1935, os lucros liquidos foram assim distribuidos:

Dividendo	52:495\$300
Fundo de Reserva	29:646\$200
Fundo Previdencia contra as Sêccas	9:882\$000
Fundo para a futura Federação das Cooperativas da Parahyba	9:882\$100
Remuneração á Directoria	9:882\$100
Gratificação aos Funcionarios	9:882\$100
Bonificação a Cooperativas	29:646\$200
<b>Total</b>	<b>151:317\$000</b>

Chamamos vossa atenção sobre a ultima rubrica de "Bonificação ás Cooperativas", no valor de 29.646\$200. Fazendo as cooperativas com as quaes mantemos transacções, participar dos lucros da Caixa Central, cabem a ellas, este anno, uma bonificação de 60% sobre os juros cobrados. Praticamente isso significa que financiamos ás cooperativas a taxa de três e dois por cento do anno, exemplo talvez unico no Brasil.

Sendo a finalidade da Caixa operar exclusivamente com a lavoura, repete-se este anno o facto de apresentar em 31 de dezembro um encaixe de cerca de 80% das exigibilidades immediatas. Se isso significa uma garantia excepcional para nossos depositantes, não indica, entretanto, mantermos um encaixe tecnicamente superior ao necessario, uma vez que o nosso balanço coincide com a época em que a lavoura algodoeira apura os resultados da safra, e novos empréstimos para fundação de safra começam a ser concedidos em fins de janeiro e fevereiro.

Ao encerrarmos esta rapida exposição, aproveitamos o ensejo para agradecer ao Governo do Estado o apoio dado á nossa Caixa, que, sem duvida, na medida das suas forças, muito tem contribuido para o desenvolvimento da produção da Parahyba. Ao nosso reduzido mas eficiente quadro de funcionarios devemos a boa ordem e regularidade de nosso serviço que continúa rigorosamente em dia.

Picando ao vosso dispor para quaesquer outros esclarecimentos, lembramos que na proxima assembléa deverão ser renovados os membros do Conselho Fiscal e seus supplentes.

João Pessoa, 21 de janeiro de 1936.

A DIRECTORIA:

Hermenegildo Di Lascio — Presidente  
Alvaro da Costa Guimarães — Gerente.  
Augusto de Almeida — Director.  
Lourival Lucerda — Director.

Deixa de assignar o sr. Jacob Frantz, por estar ausente.

PARECER

O conselho fiscal, composto dos infra assignados, atten-

dendo aos preceitos legais, declara haver examinado as contas desta Caixa, concluindo pela precisão de seus calculos e exactidão dos seus dados.

Anno a anno se vem verificando progresso nos resultados, incremento no regimen de cooperação que intelligentemente foi calçado para collimar o maior exito das Caixas filiadas. Assim é que nesse regimen, as taxas têm baixado numa curva de sensibilidade decrescente pela reversão dos lucros auferidos; ao mesmo tempo que ascende no limite dos empréstimos, proporcionando disponibilidades que têm dado como resultado a disseminação do credito agricola no interior do Estado, o que significa dizer, concorrido para o incremento da produção.

Sabemos que somente as Caixas filiadas auferem a vantagem da diminuição das taxas pela reversão dos lucros contabilizados.

Estas sommas irão necessariamente se constituir em fundos de suas reservas. Parece-nos entretanto, que parte das vantagens auferidas deveria reverter em beneficio dos que negociaram com ditas Caixas, suavizando as taxas de juros de seus empréstimos, porque só assim a cooperação se verifica systematizada e perfeita.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar os nossos calorosos louvores ao sr. Gerente e Contador, bem assim aos seus dignos auxiliares, e somos de parecer que o balanço seja devidamente approvedo.

João Pessoa, 21 de janeiro de 1936.

Waldemar Leite  
Francisco Cavalcanti de Mello  
José Rodrigues de Aquino.

CAIXA CENTRAL DE CREDITO AGRICOLA DA PARAHYBA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1935

ACTIVO:	
Associados	2:500\$000
Movéis & Utensilios	15:360\$000
Titulos Descontados	1.402:861\$200
Letras a Receber	244:796\$900
Contas Correntes Garantidas	468:030\$700
Estado da Parahyba C. Especial	60:677\$700
Caixas Rurais — N. Conta	57:410\$200
Valores Cauçionados	611:699\$500
<b>CAIXA:</b>	
Em moeda	21:552\$700
No Banco do Brasil e em outros Bancos da praça	679:494\$500
<b>Total</b>	<b>701:047\$200</b>
Deposito a prazo em Bancos da praça	70:000\$000
Efeitos em cobrança	366:410\$800
Correspondentes	27:913\$700
Diversas contas	6:625\$100
<b>Total</b>	<b>4.095:333\$100</b>
PASSIVO:	
Capital	1.752:378\$000
Fundo de Reserva	37:168\$300
Fundo de previdencia Contra Sêccas	9:882\$000
<b>DEPOSITOS:</b>	
Populares	201:471\$100
Prazo Fixo	284:442\$900
Aviso Previo	424:530\$100
Sem juros	70:916\$700
Com juros	167:410\$900
De Caixas Rurais	15:008\$400
<b>Total</b>	<b>1.163:780\$100</b>
Depositantes de Valores em Garantia	611:699\$600
Cobrança Conta Alheia	319:745\$400
Cobrança Cauçionada	46:665\$400
Dividendos	52:495\$300
Bonificações a Cooperativas	29:646\$200
Diversas Contas	71:871\$800
<b>Total</b>	<b>4.095:333\$100</b>

João Pessoa, 31 de Dezembro de 1935.

Hermenegildo Di Lascio, Director Presidente  
Alvaro da Costa Guimarães, Director Gerente  
J. S. Mousinho, Contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1935

DEBITO:

Despesas Geraes  
Ordenados e gratificações, alugueres, viagens.

sellos, telegrammas e outras despêsas	52:826\$400
<b>Material de Escritorio</b>	
Saldo d. c.	3:102\$600
<b>Movéis &amp; Utensilios</b>	
Depreciação de 10%	1:706\$000
<b>Automovéis</b>	
Depreciação	1:000\$000
<b>Dividendos</b>	
N.º 2	52:495\$300
<b>Fundo de Reserva</b>	
Import. creditada conf. Estatutos	29:646\$200
Idem, idem, Federação Cooperativas	9:882\$100
<b>Remuneração á Directoria</b>	
Idem, idem, idem	9:882\$100
<b>Fundo Previdencia Contra Sêccas</b>	
Idem, idem, idem	9:822\$000
<b>Gratificação aos funcionarios</b>	
Idem, idem, idem	9:882\$100
<b>Bonificações a Cooperativas</b>	
Idem, idem, idem	29:646\$200
<b>Total</b>	<b>209:952\$600</b>

CREDITO:

<b>Juros, Descontos e Commissões</b>	
Saldo d. c.	236:132\$500
A deduzir: juros e descontos que passam para o exercicio futuro	26:179\$900
<b>Total</b>	<b>209:952\$600</b>

João Pessoa, 31 de dezembro de 1935.

Hermenegildo Di Lascio, Director Presidente  
Alvaro da Costa Guimarães, Director Gerente  
J. S. Mousinho, Contador.

QUADRO DEMONSTRATIVO DOS EMPRESTIMOS CONCEDIDOS PELA CAIXA RURAIS E OUTRAS COOPERATIVAS DE CREDITO AGRICOLA ASSOCIADAS A CAIXA CENTRAL — 1935 —

CAIXA RURAL	N.º de empréstimos	Total
Alagôa Grande	239	235:684\$000
Alagôa do Monteiro	323	65:200\$000
Alagôa Nova	169	48:400\$000
Anthonor Navarro	115	51:265\$000
Araçá e Sapé (*)	138	36:150\$000
Araruna	218	64:300\$000
Areia	185	85:161\$000
Bananeiras	163	92:317\$000
Cabaceiras (*)	187	37:980\$000
Catolé do Rocha (*)	88	32:390\$000
Conceição	141	26:000\$000
Esperança (*)	25	6:850\$500
Guarabira	704	180:750\$000
Gurinhem	365	151:220\$000
Ingá	74	22:690\$000
Misericordia	90	14:150\$000
Pilar	147	40:100\$000
Serraria	221	153:202\$000
Sousa	503	238:060\$000
Taperoá	70	28:450\$000
Umbuzeiro	35	5:987\$000
<b>TOTAL</b>	<b>4.200</b>	<b>1.616:306\$500</b>

(\*) Installada em 1935.

TAXA DE JUROS COBRADA PELA CAIXA CENTRAL A'S COOPERATIVAS DE CREDITO

Confôrme seus Estatutos a Caixa Central, de accordo com os lucros apurados em cada exercicio, procede uma restituição ou bonificação ás cooperativas de credito por ella financiadas.

Em 1934 a bonificação foi de 20%, resultando numa taxa de juros de 6,4% ao anno.

6,4%

Em 1935 a bonificação foi de 60%, resultando numa taxa de juros de 3,2% ao anno.

3,2%

## CERVEJARIA ATLANTICA S. A.

CURITYBA

AS MELHORES MARCAS CONHECIDAS ATE HOJE EM TODO O PAIS Cervejas "CURITYBANA", "IMPERIAL PILSEN", "PILSEN NACIONAL" (claras), "SOBERBA", "TOURINHO" e "MALTA", a predilecta das familias (escuras), "Agua Tonic" e Guaraná, "Atlantica", choppes, etc.

São inferiores em preços e superiores em qualidades. EXIJAM SEMPRE AS MARCAS ANCORA VERMELHA UNICOS AGENTES NESTE ESTADO:

**G. POTTER & IRMÃO**

Rua Barão do Triunpho, 466 — 1.º andar — Caixa Postal, 40. JOAO PESSOA

## DOENÇAS DAS SENHORAS

CIRURGIA GERAL — PARTOS

TRATAMENTO DE HEMORRHOIDAS SEM OPERAÇÃO

**DR. LAURO WANDERLEY**

DA MATERNIDADE  
Cirurgião do Hospital Santa Isabel — Cirurgião do Instituto de Protecção a Infancia  
Consultorio — Rua Direita, 289 — Das 3 As 5.  
Teleph. residencia 20

## As pessoas que fossem

As pessoas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflamada; as que soffrem de uma velha bronchite; os asmáticos, e finalmente as crianças que são acometidas de coqueluche, poderão ter a certeza de que o seu remedio é o Xarope São João. É um producto scientifico apresentado sobre a fórmula de um saboroso xarope. É o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tónico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflamações e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosses, bronchites, asthma, gripe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações

**COMPRA. OMEGA NACRE,**

bronze, cobre e aluminio, para fundição, pelos melhores preços. — Rua Santo Elias, 180 — Das 7 As 8 e das 17 As 18 horas.



CASA DE MOVEIS

DE JOSE MENEGOLO

Praça Pedro Americo, 71

Sortimento variado de moveis novos de imbuia, macacaúba e freijó, etc. Cadeiras Gerdan, idem "S. Bernardo" e "Zifferer", idem giratorias, com molas e sem molas, camas Patentes para casal e solteiro e berços, etc.

Grande e variado "stock" de moveis usados por preços baratissimos, cofres, fogões, etc.

Espelhos de crystal bisenté de diversas dimensões. Para comprar ou vender os seus moveis procure a Casa de Moveis, á Praça Pedro Americo, n.º 71.

João Pessoa

# “A EQUITATIVA”

## SEGUROS DE VIDA

### Vantagens oferecidas pelas suas apolices

#### ESCLARECIMENTOS SOBRE OS PRINCIPAES PLANOS DE SEGUROS ACCEITOS PELA “EQUITATIVA”

**VIDA INTEIRA** — O segurado paga os premios enquanto viver e por sua morte será pago aos beneficiarios o capital segurado. Attingida, entretanto, a idade de 85 annos o segurado nada mais terá que pagar á Sociedade.

**PAGAMENTOS LIMITADOS** — O segurado paga os premios correspondentes a um prazo determinado: por sua morte, antes ou depois desse prazo, a Sociedade pagará aos beneficiarios o capital segurado.

**DOTAL** — O segurado paga os premios correspondentes a um prazo determinado, findo o qual receberá em dinheiro o capital segurado. Em caso de fallecimento antes desse prazo a Sociedade pagará aos beneficiarios o capital segurado.

#### DISPOSIÇÕES COMMUNS A TODAS AS APOLICES DA “EQUITATIVA”

A Sociedade declara que a apolice é incontestavel desde a data de sua accitação pelo segurado, salvo caso de dolo, não havendo restricção, quanto á profissão, domicilio, viagens e genero de vida do segurado, não se exigindo tambem nenhum premio extra no caso de servico militar em tempo de paz ou tempo de guerra.

I  
Depois do segurado estar de posse da apolice, a sua unica obrigação é a de pagar os premios nas datas de seus vencimentos, independente de aviso ou cobrança.

II  
Os premios são annuaes, podendo, todavia, ser divididos em prestações semestraes ou trimestraes. Em caso de fallecimento do segurado, serão descontadas, da quantia segura, as prestações que faltarem para completar o premio annual.

III  
O segurado terá um prazo de tolerancia de 30 dias a contar da data do vencimento do premio, sem exigencia de juros, durante o qual o seguro continuará em pleno vigor. Occorrendo o fallecimento dentro desse prazo, a Sociedade descontará, na liquidação do seguro, o valor do premio não pago ou as prestações que faltarem para complemento desse premio.

IV  
Expirado o “prazo de tolerancia”, o segurado poderá solicitar a restauração do seguro, condicionada a exame por medico indicado pela Sociedade e a juizo desta.

V  
Verificando-se, na liquidação do seguro, idade superior á declarada na proposta, a importancia a pagar será calculada tendo-se em vista a idade verdadeira e o premio recebido.

VI  
Sem prejuizo das dividas contrahidas pelo segurado para com a seguradora, a apolice poderá ser cedida a outrem, com o conhecimento da Sociedade, para que faça a annotação em seus livros, não sendo, porém, em caso algum, responsavel pela validade da transação.

VII  
A Sociedade não se responsabiliza pelo suicidio voluntario occorrido em qualquer época, nos termos do artigo 1440 doCodigo Civil. A morte do segurado causada por suicidio, ainda que involuntario, durante os dois primeiros annos da data da emissão da apolice, isentará a Sociedade de qualquer responsabilidade pela apolice. Havendo rehabilitação, e perdendo o segurado a vida, por suicidio involuntario, dentro de dois annos, da data dessa rehabilitação, a responsabilidade da Sociedade ficará limitada ao valor do seguro liberado que corresponder á apolice antes da rehabilitação.

VIII  
Vencido o prazo de dividendos accumulados e liquidados estes, os novos dividendos, a que tiver direito o segurado, serão pagos annualmente.

#### VANTAGENS PECUNIARIAS E OUTROS BENEFICIOS

**APOLICE AUTOMATICAMENTE SALDADA:** — Depois de três annuidades integralmente pagas, si não fór satisfeito qualquer premio subsequente, no seu vencimento ou no “prazo de tolerancia”, a apolice será automaticamente saldada pelo valor indicado na columna “B” do quadro de emprestimos e outros valores. Neste caso estará o segurado sujeito as condições da apolice, sem, entretanto, direito a contrahir emprestimos posteriores. A apolice automaticamente saldada continuará a responder pelas dividas contrahidas pelo segurado para com a Sociedade.

**SEGURO PROLONGADO:** — Nas mesmas condições, mas desde que não haja divida a favor da Sociedade, poderá o segurado, em lugar da apolice saldada, solicitar, dentro do “prazo de tolerancia”, um seguro prolongado, de accordo com as condições estipuladas na columna “C” do quadro de emprestimos e outros valores. Ainda neste caso, estará o segurado sujeito ás condições da apolice, sem, entretanto, direito a contrahir emprestimos posteriores.

#### LIQUIDAÇÃO ANTECIPADA DA APOLICE:

Depois de três annuidades integralmente pagas, poderá o segurado liquidar a apolice, em dinheiro, recebendo a importancia indicada na columna “A” do quadro de emprestimos e outros valores. No caso de não ser satisfeito o pagamento do premio, na data do seu vencimento ou no prazo de tolerancia, poderá ser obtida a liquidação referida, desde que o segurado a peça, por escripto, dentro do prazo de trez mezes.

#### EMPRESTIMOS:

a) Depois de três annuidades integralmente pagas, na vigencia da apolice e sob garantia da mesma, a Sociedade emprestará ao segurado quantias que não ultrapassem o valor de resgate, conforme o quadro annexo de emprestimos e outros valores.

b) Depois de duas annuidades integralmente pagas, dando-se interrupção da vigencia da apolice, a Sociedade, em bem da restauração da mesma, poderá a seu criterio, auxiliar ao segurado na integralização da terceira annuidade.

c) Os juros desses emprestimos serão descontados antecipadamente, á taxa fixada pela Sociedade, salvo quando se destinarem ao pagamento de premios, caso em que será cobrada taxa nunca superior a 6%.

**CESSAÇÃO DE PAGAMENTO:** — Attingida pelo segurado a idade de 85 annos, si o seguro fór por Vida Inteira, será dispensado o pagamento de premios, mantidas todas as vantagens e garantias da apolice.

Esta Sociedade procedeu em 15 do corrente, o sortelo de suas apolices, tendo sido contempladas 41, cabendo á Organização do Nordeste as seguintes:

222.872 — Estevão Gerson Carneiro da Cunha — JOAO PESSOA — PARAHYBA  
198.985 — Hermenegildo Pereira da Silva — QUEBRANGULO — ALAGOAS  
156.400 — Ivan Pinto da Rocha — RECIFE — PERNAMBUCO  
152.554 — Fernando Tavares Catanho — RECIFE — PERNAMBUCO

Ficam convidados os segurados contemplados a comparecerem em nosso escriptorio, para receberem em dinheiro os respectivos premios.

ESCRITORIO EM RECIFE

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N.º 35—2.º ANDAR

# SERVIÇO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA

(Para "A União" e "A Cidade")

MEIRA DE MENEZES

Como todo primeiro governador constitucional, o dr. Argemiro de Figueirêdo tinha muito o que fazer à frente da pública administração.

Varios departamentos dependiam de organização ou de reorganização, dentro em os preceitos da nova Carta Magna; a obra de construção economica do Estado, iniciada na phase revolucionaria, precisava, não só ser mantida, mas continuada com maior intensidade; o ensi-

um vasto programma de realizações.

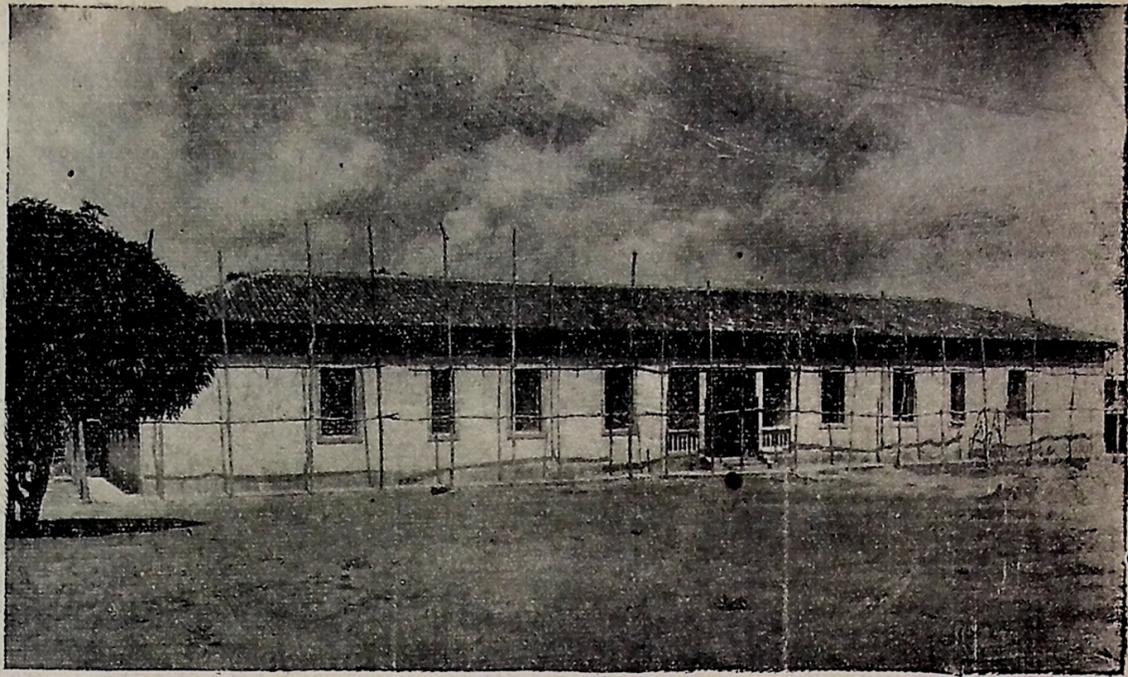
Conhecedor da vida e necessidades do Estado, familiarizado com a sciencia da administração, s. exc. compreendeu para logo o alcance de uma perfeita organização censitaria.

E fez vir do Rio, para effeito de coordenar a estatística do Estado com a da União, estabelecendo o respectivo plano, o dr. Edgard Maldonado, que é, sem favor, uma de nossas maiores autoridades na materia.

Providencia complementar e igualmente plausivel, foi o commissionamento do sr. João Leonax Falcão, que fez um estagio de três meses nas Directorias de Estatística, do Rio, para especializar-se.

Tudo caminhava assim para a melhor solução possível, mas eis que uma situação de facto a fez entrar: querendo o governo fugir a um desequilíbrio orçamentario, fortemente denunciado, teve de sacrificar, protelando, a execução de varias medidas e, entre estas, a reforma da Estatística.

Em face dos recursos com que conta o erario e deante do desafogo de compromissos em que se acha, em dia como está o Thesouro, com o funcionalismo e os fornecedores, o falado desequilíbrio não assustou por si mesmo; mas por um anno de



Hospital-Colônia "Juliano Moreira" — O nove pavilhão em construção



Dr. Meira de Menezes, director da Secção de Estatística

no primario e os serviços da saúde publica reclamavam maior amplitude, etc.

Estava ainda, entre os departamentos que mais depressa urgia serem amparados, o de estatística.

Os trabalhos censitarios não podem resultar unilateralmente da vontade de produzir de sua direcção e auxiliares.

Têm que ser, antes, o fructo de um conjunto de elementos, não podendo, por exemplo, crear-se e firmar-se sem factores essenciaes, necessarios, imprescindiveis — como pessoal e machinária.

A acção de um responsavel por um departamento dessa natureza — infelizmente julgado por muitos como peça inutil e onerosa em a engrenagem administrativa — não pôde ir de começo além de realizar um collecta de dados, cuidadosa e efficiente.

Para que, porem, sejam os mesmos criticados, concatenados, reunidos em quadro, até a publicação, estabelecendo as condições de vida do Estado, em os seus numerosos sectores, reclama corpo bastante e idoneo de serventurarios, além de aparelhagem mechanica, que limite ao estricamento indispensavel o esforço manual.

E é isso o que vem faltando á estatística do Estado, dahi advindo como consequencias inevitaveis:

a) a não actualização de seus serviços;

b) a impossibilidade de maior desenvolvimento, para abranger todos os nossos aspectos existenciaes.

Não vem sem proposito referir que o Conselho Consultivo do Estado, em o seu parecer á lei de meios, para 1935, reconheceu "o esforço sobrehumano" empregado pela actual Directoria que declarou contar com "um aparelhamento deficiente para confecção de nossas estatísticas."

A reforma do serviço em apreço entrou em as cogitações do dr. Argemiro de Figueirêdo, que ascendeu ao governo com

estragem, que se prenuncia, e ainda pelo facto da receita publica ter por fundamento, em parte, fontes differentes, dada a nova distribuição de rendas creada pela Constituição Federal.

Tudo faz prever, porém, que continuando, como agora, excellentes, as nossas condições economicas e financeiras, seja um dos primeiros actos do governo a reforma da nossa estatística, que poderá servir de padrão ás de outras circumscrições da Republica, desde que ficará inteiramente uniformizada com a da União.

João Pessoa, janeiro, 1936.

## RODRIGUES DE CARVALHO

MUCIO LEAO

Em todas as literaturas, ha figuras de segundo plano, que, tendo ás vezes um legitimo valor, se esquivam, se afagam, de tal maneira, que morrem sem deixar de si mais do que um nome vago numa pedra vaga de um campo santo.

Taes espiritos, que amam tenazmente a modestia, o silencio e o esquecimento, parece que são criados de proposito pela vida, como uma compensação a esse numero infinito de cabotinos que medram por este mundo fóra. Pois se ha sujeitos que não tem merito nenhum e passam a vida a proclamar seu immenso merito — é justo que haja outros que, tendo de facto grande valor, procurem esconder o mais possível esse valor...

Na sessão de quinta-feira, na Academia, eu ia fazendo essa consideração.

Adelmar Tavares falava acerca de Rodrigues de Carvalho.

Rodrigues de Carvalho é um nome inteiramente desconhecido dos escriptores e dos poetas cariocas.

Tinha elle, entretanto, um bello temperamento lyric. E a espontaneidade, a graça, a melodia dos seus versos, de certo deveriam ter trazido o seu nome até ás capitães do Sul país.

Era parahybano. Viveu no Nordeste, e provavelmente nunca quiz viver senão lá.

Suas excursões mais audaciosas t-r-se-ão limitado a algum passeio no Recife. E, tendo visto e amado o Capibaribe, elle sentia na alma aquella mesma alegria que algum de nós, de aspirações mais amplas, sentirá ao contemplar o Sena em Paris ou o Tibre em Roma...

Lá, na sua Parahyba modesta, onde a existencia ainda é facil e suave, é que Rodrigues de Carvalho amava viver. Foi lá, na região nordestina, que elle agora foi repousar, no seio da terra querida.

Esse poeta era um grande amoroso das mulheres.

Seu espirito se formára em outra época, quando ainda vicejava, no Brasil o soneto. Formou-se sob o influxo de Bilac, de Raymundo Correia, de Alberto de Oliveira.

Era um bom tempo aquelle. Um sujeito tomava como objecto uma coisa qualquer — os olhos de uma mulher, por exemplo — e compunha em torno desse precioso thema quatorze linhas bem arranjadinhas. Estava prompta uma obra-prima! A's vezes, com esse pequenino esforço, o sujeito

entrava para as anthologias. Luiz Delfino, Cruz e Sousa, outros vates illustres, organizaram, assim, verdadeiras anatomias descriptivas das Venus que lhes mereciam os canticos e os amores.

Rodrigues de Carvalho pertenceu um pouco a esse grupo de anatomistas em sonetos. No discurso a que eu

alludi acima, Adelmar Tavares citava-lhe um soneto que, de facto, é bonito. E' um soneto feito em honra aos seios da pequena que o poeta amava. Allí havia esse terceto gostoso:

Elles, qual fructo tentador das lendas, São dois abyssos santamente fundos, Dois assassinos nos grillhões das rentas... [das...]

Feliz Rodrigues de Carvalho, que ainda conheceu a arte de aproveitar temas tão delectuosos, para os seus sonetos!

Era elle tambem um sutil autor de trovas.

Numa das ultimas cartas que enviava ao poeta de "Noite cheia de estrelas", mandava-lhe esta quadra melancolica.

Não ha tristeza no mundo que se compare á tristeza dos olhos de um moribundo fitando uma vela acesa...

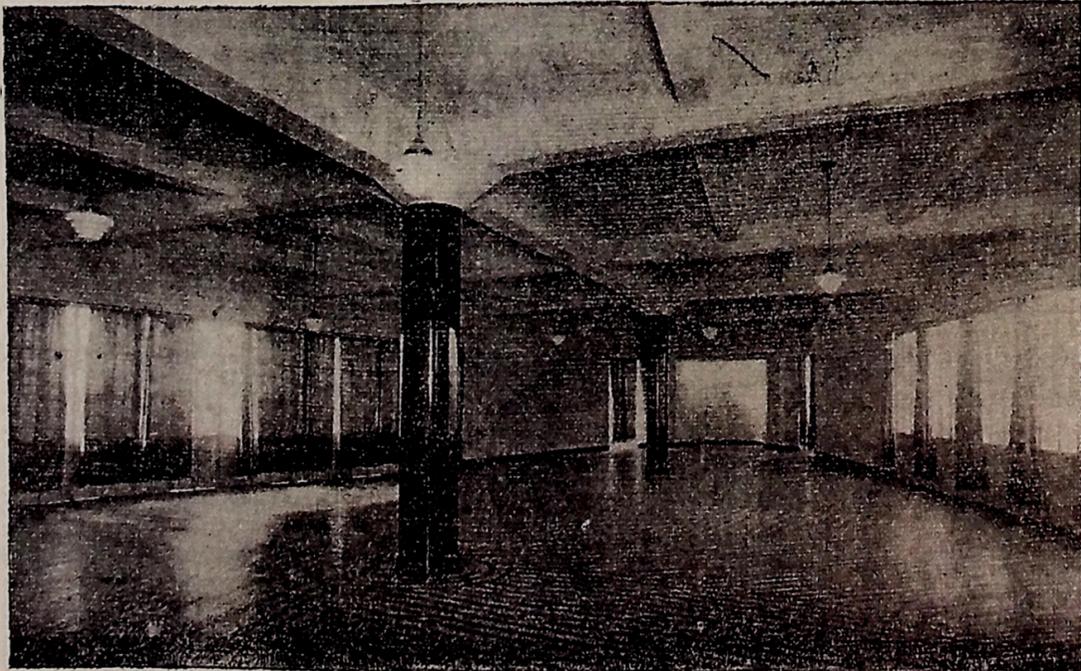
Passou, morreu, Rodrigues de Carvalho!

Afinal, essa profissão de letras é uma das coisas mais tristes que podemos imaginar na terra. Um homem tem realmente talento, vive uma vida inteira a sonhar com as artes, com a gloria, com os beijos das musas, com mil coisas vagas e brilhantes... E eis que um dia tropeça, estoura, aniquila-se por chi...

Delle ficam, apenas, algumas saudades na alma de um amigo fiel — quando elle tem a sorte de possuir um amigo fiel!

E depois de tudo — quando muito... — terá um discurso numa Academia, um artigo rapido, e mais litgeiro do que deveria ser, num jornal...

Trste coisa, sem duvida, essa coisa de fazer versos e de fazer prosa!



Interior do palacio da Secretaria da Fazenda, a inaugurar-se hoje.

## A SUA ECONOMIA ESTÁ GARANTIDA

Mandacarú S. A. Unicos distribuidores no Estado da Parahyba: EUGENIO VELLOSO & CIA., rua Maciel Pinheiro, 199, Caixa Postal, 23, Endereço Telegraphico, VELLOSO.

Com o uso da MOTORINA-SUPER, o Combustivel Nacional. Producto da Usina

JOAO PESSOA — Sabbado, 25 de janeiro de 1936

# A CULTURA RACIONAL DO FUMO NA PARAHYBA



Campo de cultura de fumo em Píloes

Depois do algodão, nenhuma lavoura, talvez, ofereça maiores possibilidades economicas na Parahyba, do que a cultura de fumo. Grande productor de fumo em corda, o nosso Estado vem nestes últimos annos, introduzindo e propagando novos methodos de cura e beneficiamento do tabaco, bem como variedades finas, em culturas racionalizadas.

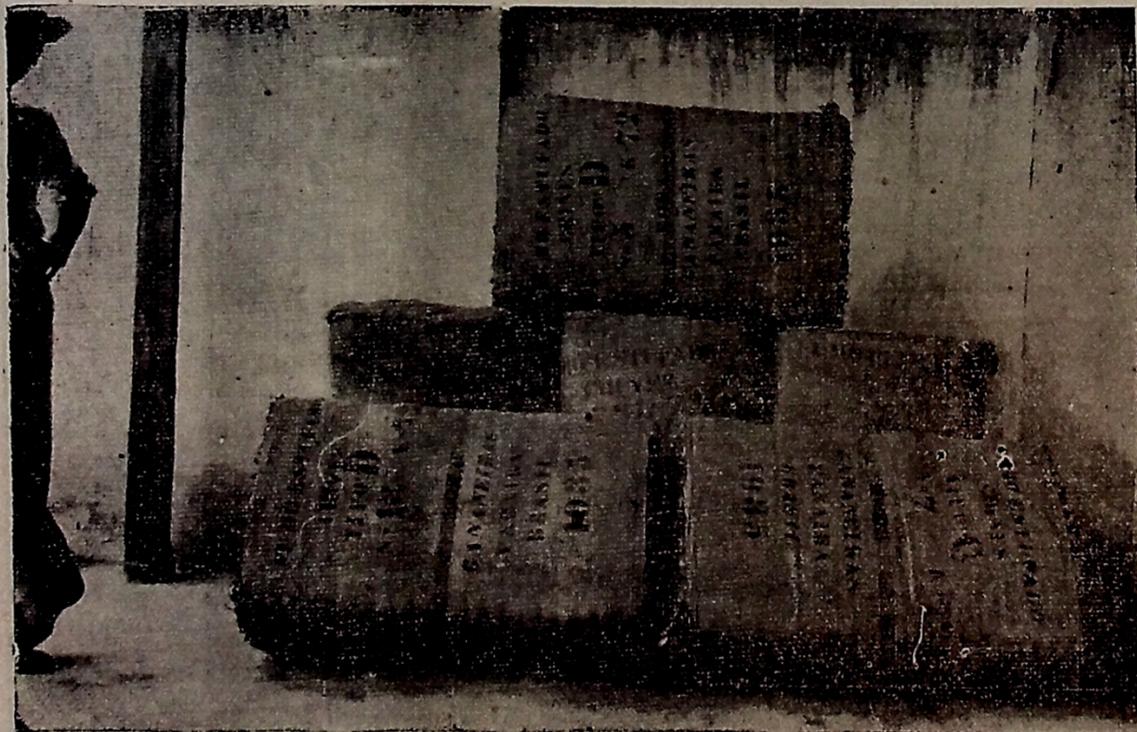
Em 1932, o então Interventor Federal enviou ao Rio Grande do Sul, um tecnico para estudar os processos de cura em estufas e galpões, e posterior fermentação. Foi encarregado desta missão o agronomo Nelson Dantas Maciel, director do Apprendizado Agricola, que, de regresso, apresentou minucioso e bem elaborado relatório e deu inicio, immediatamente, ás necessarias experimentações no nosso meio. Assim é que, no mesmo anno de 1932, foi construída a primeira estufa, em Bananeiras, no Apprendizado Agricola. Dados os resultados positivos, o dr. Maciel iniciou a propaganda e instrução entre os agricultores, e em 1933 já funcio-

navam dez estufas, distribuídas em três municipios. Reconhecendo a necessidade de uma organização que desde logo defendesse os interesses dos agricultores, o dr. Maciel promoveu a fundação de uma Cooperativa, que, além de proporcionar o credito necessario, se incumbisse da venda do fumo. Creada a Cooperativa de Credito e Venda de Fumo, teve a mesma decidido apoio do Governo, que a financiou com 50:000\$000. Até então o agronomo Nelson Maciel trabalhava só, sem auxiliares. O Governador Argemiro de Figueiredo, reconhecendo a necessidade de expansão do Serviço, mandou contratar, em maio de 1935, o agronomo Manuel Tavares de Mello, com as funções de Inspector, tendo sede em Campina Grande. Verificando aquelle tecnico as grandes possibilidades da lavoura fumeira desse municipio, tratou de organizar ali uma cooperativa, nos moldes da de Bananeiras, a qual se denominou "Cooperativa de Financiamento e Vendas de Fumo", iniciando seu movimento com 20:000\$000

depositados pelo Governo do Estado. Estas Cooperativas, além de fazerem empréstimos aos fumicultores, a prazo de colheita, financiam 70% do valor do fumo entregue para a venda. Prestam, portanto, um auxilio inestimavel. Deante desse estímulo, o numero de estufas se elevou, de 35 em 1934 a 71 em 1935.

O corrente anno de 1936 oferece largas perspectivas. A cultura de fumo para estufas já está comprovada experimentalmente em cerca de doze municipios. O interesse dos agricultores é cada vez maior. Quem tem uma estufa ou duas, cuida de construir outras tantas. Alguns já têm cinco estufas, as quaes lhes têm dado um lucro liquido annual de vinte contos de réis. O lucro liquido por hectare vai além de 2:000\$000.

O plantador de fumo tem credito, tem assistência technica, tem collocação certa para seu producto, por intermedio das Cooperativas. O Serviço de Fumo quer fazer funcionar, na proxima safra, duzentas estufas.



Fardos de fumo de estufa

## TELEGRAMMAS OFFICIAES

O sr. governador recebeu o seguinte telegramma official:

"Nitheroy, 22 — Communico a v. exc. que acaba ser promulgada solennemente Constituição do Estado do Rio de Janeiro. Aproveito oportunidade apresentar v. exc. protesto de elevada consideração. — Prolegua Cujumano, governador".

## NOTAS DA PRAÇA

### PADARIA SUISSA

Está marcada para as 15 horas de amanhã a inauguração festiva da Padaria Suissa, moderno estabelecimento de panificação á rua Almeida Barretto, 154.

Os srs. Cavalcanti & Filho enviam-nos um convite para assistirmos a essa solennidade.

## NOTAS POLICIAES

A Chefatura de Policia concedeu salvo conduto ao sr. Lofredo Sousa de Oliveira e d. Cleonice Cesar Fontenele, para Rio de Janeiro; dr. Milton de Miranda e Oliveira e familia, para Belém; d. Beatriz Ribeiro, para Rio de Janeiro e São Paulo; Durwal Bustorsiff Pinto, para Natal e Bahia; Ruy Duarte dos Santos Lima, para Fortaleza.

# UM GOVERNO SERENO

O governo do sr. dr. Argemiro de Figueiredo, pôde-se afirmar, caminha firme e imperturbavel para o rumo que se traçou. Tem sido inutil o esforço dos que o querem desviar do seu caminho. Sem alardes, despreocupado de propagandas encomendadas, indifferente aos calculos traçoceiros de maus parahybanos, elle vai vencendo as etapas da sua administração, com um aprumo de verdadeiro estadista. Forte, resolute, sobranceiro, encara os temporaes erguidos á frente do seu caminho, como um experimentado timoneiro, affeito ás luctas de muitos annos.

Já é bem significativo o patrimonio dos seus serviços á causa publica, em todos os departamentos do seu governo. Nem é preciso enumerar os uma vez que são de todos bem conhecidos e mais admirados dentro de um pequeno cyclo de doze meses.

Todos vimos como elle se portou na defesa da causa publica, ao rebentar a intentona comunista. Não olhou somente o territorio da sua jurisdição: Rio Grande do Norte e Pernambuco tiveram o seu auxilio immediato e valioso, na repressão da trama vermelha de brasileiros desalmados. E é de bem que a estes lhes vá contando os passos, como uma sombra de remorso que eternamente ha de pesar, como uma mortalha de chumbo, sobre a consciencia dos trahidores, este excedendo qualificativo, des que, hoje, já se sabe como mãos brasileiras que apertavam as nossas mãos, se tismaram com o dinheiro sovietico na criminoso entrega do nosso país com toda tradição lampejante da sua historia, ao braço implendido do governo russo. Mas o sr. Governador logo, com sua percepção de homem publico, viu toda a extensão do perigo. E não viu, no momento, somente a Parahyba afflicta: percebeu tambem todo o Brasil alerta na defesa da sua soberania, reprimindo os emboscadores do seu futuro. Como o chefe da Nação, na sua proverbial serenidade, deante dos grandes perigos, elle tambem não vacillou: as resoluções lhe cahiram, de prompto, na mente, e elle as executou com maior firmeza. E' nesses momentos, que se medem os homens de governo e se alcança o grau de consciencia das suas responsabilidades. A Parahyba pôde orgulhar-se de ter, á frente do governo, um homem sereno e forte. Acresce a tudo isso o senso vivo da prudencia: não resolve casos difficeis aos entrecuchos do momento. Aguarda a sua maturação, para que não se reclamem novas medidas. Os seus vetos a alguns actos do nosso Legislativo, fundamentados em considerandos luminosos, são mais uma comprovante da sua vigilância no amanho da cousa publica. Cercado de auxiliares dignos dos mesmos applausos, de onde se deduz a sua boa mão no escolher colaboradores á altura das suas grandes aspirações, nos varios sectores da urdidura administrativa, ninguém de boa fé será capaz de negar ao governo do sr. dr. Argemiro de Figueiredo o aprumo de uma administração que, cada dia, sobe mais, e mais se irradia no conceito severo do país. Não sou facil em elogios. A minha penna tem sido mais severa do que tolerante no julgamento dos homens publicos: mas não sei esconder o espirito de justiça, quando esta deve ser proclamada.

Quando a Parahyba viu, nos estatutos do Partido Progressista, aquelle campo aberto á collaboração de todos os parahybanos de boa vontade, e o mesmo José Americo, na impetuosidade dos seus gestos, gritou que essa pujante agremiação partidaria estava de braços abertos para acolher gregos e troyanos, todo o mundo viu logo que se quebrara aquelle estreito circulo de ferro, dentro do qual, a mentalidade tacanha de muitos desgostosos desejava continuasse a Parahyba aquella mesma marcha de odios e vindictas, já condemnada por todo o país, como impatriotica e improductiva. O governador parahybanos, porém, não é homem para olhar as cousas rastelras. Dilatando mais os horizontes do partido que chefia, a ponto de perder

de vista os limites das suas fronteiras, chamou a todos os seus compatriotas, sem distincção de credo politico, para que o ajudassem nessa afanosa tarefa de congraçamento da familia parahybana, a fim de que cada qual concorresse, com a parcella do seu esforço, a erguer a nossa terra acima dos nossos proprios sonhos. Ninguém, portanto, melhor do que elle tem satisfelto as aspirações do Partido Progressista, ressaltantes do seu programma.

Os que lhe negam a mais recta intenção e bons serviços á Parahyba, na curta jornada de um anno apenas de governo, são passíveis de paixões incontidas e esse sentimento pequenino é a mais flagrante antinomia ao espirito recto de justiça. E é por isso que Catão lhes chamava de febres moraes. Não! E' mister que se proclame: a Parahyba caminha firme e imperturbavel sob os cuidados de um governo sereno.

Padre M. OCTAVIANO

## SERVICO ESTADUAL DE ESTATISTICA

(Conclusão da 8.ª pag. da 2.ª secção)

Serviço, que precisam ser majoradas.

Proponho o seguinte: livros e impressos, 12:000\$000; correspondencia, 1:600\$000; expediente, 2:400\$000; asseio, 240\$000.

O argumento não é exaggerado, á vista do grande desenvolvimento que ainda vão tomar os serviços do Departamento.

Devo adiantar que a verba de correspondencia, approvado que seja o Convenio entre o Estado e o Ministerio da Agricultura, desaparecerá do orçamento, desde que nos será accordada franquia postal.

Desde fins do anno findo, a Repartição está em gozo de franquia telegraphica.

Encerrando estas informações, subcrevo-me com elevado apreço e distincta consideração".

## Delegacia Especial da Ordem Politica e Social

Por motivo da escolha do nosso distinguido amigo dr. Praxedes Pitanga para o cargo de delegado especial da Ordem Politica e Social, recebeu mais o sr. governador telegrammas de felicitações do sr. Belisario Medeiros e d. Aurea Cavalcante Medeiros, residentes nesta capital.

## Lampadas apagadas

Acha-se apagada ha dia, uma lampada, á avenida Almeida Barretto, no trecho comprehendido na praça Castro Pinto.

## Movimento de passageiros no porto de Cabedello

Chegaram de Fortaleza, a bordo do Dr. Pedro II:

Heytor Gumão, irmã Escolastica Maria e irmã Placida Maria. Seguiu para o Rio, no mesmo paquete, o des. Bartholo da Nobrega Dantas.

Embarcaram no Araranguá para o sul:

Irmã Amala Peti, para a Bahia; Etelvino Caldas, Leobredo Souza e dr. Nivaldo B. Machado, para o Rio de Janeiro.

No vapor Manaus seguiram para o norte:

Dr. Sylvio Mesquita e Ignez Drummond Mesquita, para Natal; frei Paschoal G. de Oliveira, Leonel Leitão, Antonio de Sousa, Maria das Dóres Leitão e Carlindo Cruz, para Fortaleza.

Vieram pelo Araranguá do sul:

Dr. Leão Caçador, Eulina Maiafala Caçador, Celso Caçador, Leão Caçador Filho, Maria Rejane Caçador, Nicete Rolffé, Nivaldo Borges Machado, Alvim Schimmelpfeng e Adamastor Beltrão, do Rio de Janeiro; Edisio da Costa Orne, de Victoria; Sebastião Pereira Vianna, Zulmira C. Vianna e Maria Caçador, do Recife.

A bordo do Prudente de Moraes ohegaram do sul:

Isabel Barretto, Julio Toscano de Brito, Adauto Esmeraldo, Maria Candida da Conceição, Antonio Luz, Eduardo d. Oliveira e Onias Pereira do Rio de Janeiro; Joaquim Mallo Monteiro, do Recife; Cláudio d. Almeida Ramos, Lucimar Ramalho Ramos, Lucio Ramalho Ramos e Neyde Ramalho Ramos, de Santo

# PART E OFFICIAL

## ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

### Decreto n.º 686, de 25 de janeiro de 1936

Desapropriar, por utilidade pública, varias casas situadas á rua Cardoso Vieira, nesta capital.

O Governador do Estado da Parahyba, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, e tendo em vista a necessidade de alargar, segundo o plano de urbanização da cidade, a rua Cardoso Vieira, desta capital.

#### DECRETA:

Art. 1.º — Ficam desapropriadas, por utilidade pública, para alargamento da rua Cardoso Vieira, desta capital, as casas ns. 7 — 100 — 106 — 112 — 118 — 124 — 126 — 132 — 136 — 162 — 166 — 170 — 174 — 178 — 188 — 198 — 222 — 232 e 238, situadas na mencionada rua.

Art. 2.º — As despesas resultantes deste Decreto serão feitas pelo saldo verificado no exercício passado, de accordo com o que dispõe o art. 5.º da lei n.º 52, de 31 de dezembro de 1935, revogadas as disposições em contrario.

Palacio da Redempção, em João Pessoa, 25 de janeiro de 1936, 46.º da Proclamação da Republica.

Argemiro de Figueirêdo  
Isidro Gomes

## Prefeitura Municipal

### EXPEDIENTE DO DIA 24

#### Petições:

De Antonio Gama, requerendo licença para reconstruir o prédio n.º 250, á rua Duque de Caxias, de propriedade do dr. Aloysio Magalhães, representado pelo dr. Julio Nobrega. — Como requer.

De João de Andrade Lima, solicitando licença para abrir uma agência de leilões, á rua Maciel Pinheiro n.º 259. — Como requer.

De José Freire da Silva, solicitando collecta para a sua quitanda, á rua Adolpho Cyrne. — Como pede.

De Clarice Justa, requerendo matrícula para o carro Ford, de sua propriedade. — Como requer.

De Henrique Justa, solicitando matrícula para um caminhão internacional, dois Chevrolet e um carro Ford V-8, de sua propriedade. — Como pede.

De Ignacio de Sousa Moraes, solicitando matrícula para 5 caminhões Chevrolet, 1 Ford, 2 Internacionais e uma barata Ford, de sua propriedade. — Como requer.

De José Maranhão Nobre, solicitando carta de habitação para o prédio recentemente construído, á avenida Vasco da Gama. — Deferido. Expeça-se a carta de habitação.

De Ignacio de Sousa Moraes, solicitando transferencia do caminhão Internacional n.º 1.063, para o seu nome, em vista de ter comprado o mesmo ao sr. Julio Martins. — Como pede.

De José Ignacio Pereira de Mello, solicitando licença para mudar o piso, forrar e concertar as portas do prédio n.º 244, á rua S. José. — Em face das informações, attendido.

De Diogenes Chianca, solicitando matrícula para o carro Internacional, motor n.º 55.438. — Faça-se a matrícula.

De Severina Pereira de Miranda, solicitando licença para renovar a cobertura de sua casa de palha, á rua 12 de Outubro n.º 1.700. — Sim, em face das informações.

De Paulino Fausto dos Santos, solicitando licença para renovar a cobertura de sua casa de palha, á rua 3 de maio n.º 270. — Deferido.

De Theodosio Francisco da Silva, pedindo para ser feita a consignação de 2.000\$000, em sua folha de pagamento, para ser descontada mensalmente a importância de 200\$000, em favor do Banco Auxiliar do Commercio até perizer aquella importância. — Sim. A' D. E. F., para os devidos fins.

De João da Costa Cabral, requerendo licença para construir 3 casas, á avenida Floriano Peixoto. — Deferido.

De Antonio Umbelino, solicitando licença para se estabelecer com uma quitanda, á rua Barão de Manganape n.º 157. — Como pede.

## INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Quartel em João Pessoa, 24 de janeiro de 1936.

### Serviço para o dia 25 (Sabbado)

Uniforme 2.º (kaki).  
Dia á Inspectoria guarda de 2.º classe n.º 41:  
Dia á S.P., guarda de 1.º classe n.º 1:  
Dia á S.V., guarda de 2.º classe n.º 14;  
Rondantes, guarda fiscal Luiz Correia e guarda n.º 2:  
Guarda do Quartel, guardas ns. 67, 82, 89 e 98;  
Guarda da S.P., guardas ns. 50, 18 e 72.

### Serviço para o dia 26 (Domingo)

Uniforme 2.º (kaki).  
Dia á Inspectoria guarda de 2.º classe n.º 40:  
Dia á S.P., guarda de 1.º classe n.º 2:  
Dia á S.V., guarda fiscal Lourival Eugenio de Santanna:  
Rondantes, guarda fiscal Geraldo e guarda de 1.º classe n.º 4:  
Guarda do Quartel, guardas ns. 21, 54, 26 e 115;  
Guarda da S.P., guardas ns. 18, 72 e 50;

### Serviço para o dia 27 (Segunda-feira)

Uniforme 2.º (kaki).  
Dia á Inspectoria guarda de 2.º classe n.º 41:  
Dia á S.P., guarda de 1.º classe n.º 1:  
Dia á S.V., guarda de 1.º classe n.º 6;  
Rondantes, guarda fiscal Luiz Correia e guarda de 1.º classe n.º 3:  
Guarda do Quartel, guardas ns. 67, 82, 89 e 98;  
Guarda da S.P., guardas ns. 50, 18 e 72;  
Boletim n.º 19

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

#### Segunda parte:

I — Entrega de importancia e documentos — Entrega-se ao sr. encarregado da Secção de Vehiculos, a importancia de 83\$600, correspondente a 4 cartilhas de identidade e sellos para carteiras de motoristas e chapas photographicas, remetidas pelo sr. encarregado da subsecção de Campina Grande com o officio n.º 8 de 23 do andante.

II — Importancia paga nesta Inspectoria — Acompanhada do officio n.º 104, de 12 de dezembro do anno findo, o sr. prefeito do municipio de Princesa, remetteu a esta repartição a importancia de 150\$000, referente a 10 pares de placas para automoveis, das que foram fornecidas á mesma municipalidade, em janeiro do referido anno, pela Secção de Vehiculos, da qual faze entrega ao sr. almoxarife pagador, para lhe dar o conveniente destino; e 100\$000, atinente ao registro de 4 vehiculos, que fica em poder do sr. encarregado da Secção de Vehiculos, assim como as respectivas guias.

III — Petições despachadas — De José Francisco da Cunha, chauffeur profissional

pelo Prefeitura Municipal de Itabcyama, requerendo transferencia de sua carta para esta Inspectoria. — Deferido. — Submettendo-se ao exame regulamentar.

De Joaquim de Oliveira chauffeur profissional pela mesma prefeitura, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Wilson Correia de Araujo, requerendo para prestar exame de chauffeur profissional. — Deferido. — Nomeio o encarregado da Secção de Vehiculos, Severino de Araujo Queiroga e o chauffeur profissional Dyonisio Carneiro da Cunha, para, em commissão, sob a presidencia desta Inspectoria, procederem ao exame devido.

De Antonio Galdino da Silva, guarda civil, requerendo para prestar exame de chauffeur profissional. — Igual despacho Nomeio o sr. sub-inspector interino, João Maciel dos Santos e o chauffeur profissional Dyonisio Carneiro da Cunha, para, em commissão, sob a presidencia desta Inspectoria, procederem ao exame requerido.

De José Ferreira de Lima chauffeur do carro official placa n.º 35, requerendo dispensa de multa imposta por infracção do Regulamento do Trafego Publico. — Attenda-se.

(Ass.) Tenente Francisco P. dos Santos — Inspector-Geral.

Confere com o original: João Maciel dos Santos — Sub-Inspector, interino.

## COMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA

(Auxiliar do Exercito).

Quartel em João Pessoa, 24 de janeiro de 1936.

### Serviço para o dia 26 (Sabbado)

Official de dia, 2.º tenente Severino Bernardo  
Ronda á Guarnição, 1.º sargento José Bello.  
Adjuncto ao official de dia, 3.º sargento Adherbal Castor.  
Ordem á C.O., soldado corneteiro Severino Pereira.  
Piquete ao Q.F., soldado corneteiro José Jeronymo.  
Dia á Secretaria, soldado Manuel Vaz.  
Dia á C.O., soldado Ubirajára.  
Dia ao telephone, soldado telephonista Severino Ferreira.

### Serviço para o dia 26 (Domingo)

Official de dia, 1.º tenente Adhemar Nazareno  
Ronda á Guarnição, 1.º sargento Oséas Tenorio.  
Adjuncto ao official de dia, 2.º sargento José Queiroz.  
Ordem á C.O., soldado corneteiro Minervino Vicente.  
Piquete ao Q.F., soldado corneteiro Apri-gio Isidro.  
Dia á Secretaria, cabo Simões.  
Dia á C.O., soldado Ubirajára.  
Dia ao telephone, soldado telephonista José Clementino.

## THESOURO DO ESTADO

### DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO DIA 24 DO CORRENTE

#### RECEITA

Saldo do dia 23 do corrente	238:035\$132
Divida activa — Recebida nesta data	4\$000
Genesis Gambarra Filho — Saldo de adeantamento	473\$100
Hortense Peixe — Quota de fiscalização do Instituto Commercial "João Pessoa" dos meses de agosto a dezembro de 1935 e janeiro a março do corrente	300\$000
Mesa de Rendas de Piancó — Por conta da renda do mês de dezembro	6:000\$000
Recebedoria de Rendas — Por conta da renda do dia 23	68:000\$000
	75:277\$100
	313:312\$238

#### DESPESA

Manuel Martins — Adeantamento	2:000\$000
Antonio Rodolpho da Fonseca — Ajuda de custas	414\$000
Ovidio Mendonça — Conta de fornecimento a diversas repartições	738\$000
José Luiz do Régo Luna — Adeantamento	166\$000
Roldão Guedes — Aluguéis de predios	210\$000
Dr. Braz Baracuhy — Diarias	1:200\$000
Prefeitura Municipal de Serraira — conta de transportes	1:501\$000
Amelia de Farias — Conta de funeraes Cleonice Carneiro — Vencimentos	200\$000
G. Petrucci & Cia. — Restituição de caução	290\$300
Conta de fornecimento a diversas repartições	500\$000
Luiz Soares da Silva — Ajuda de custas Antonio Menino dos Santos — Adeantamento	3:716\$800
J. Barros & Filho — Conta de fornecimento a diversas repartições	285\$000
Severino Lyra — Ajuda de custas	100\$000
Oscar M. Coelho — Idem	17:300\$000
Imprensa Official — Folha de operarios	303\$000
Obras Publicas — Idem	231\$000
José Freire — Empreitada	4:402\$000
Djalma Anorin — Adeantamento	256\$000
J. Vicente de Abreu & Cia. — Conta de fornecimento a diversas repartições	1:000\$000
Henrique Justa — Idem	2:500\$000
	405\$000
	2:436\$300
	40:155\$300
	273:156\$938
	313:312\$238

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 24 de janeiro de 1936.

Franca Filho, Thesoureiro geral.

Francisco Alves de Paiva, Escriptuario.

## PREFEITURA MUNICIPAL DE JOAO PESSOA

### BALANCETE DA RECEITA E DESPESA EM 24 DE JANEIRO DE 1936

#### RECEITA

Saldo do dia 23	43:625\$595	
Receita do dia 24	6:067\$968	49:693\$562

#### DESPESA

Pago a Valdez Correia, serviço de propaganda dos interesses deste municipio pelo "O Jornal", do Rio	1:000\$000	
Idem a Oliver von Sösten, por conta de seu credito nesta Prefeitura	1:000\$000	
Idem ao procurador da fazenda municipal, para o pagamento de custas judiciais	300\$000	
Entregue ao Secretario desta Prefeitura, para auxilio a indigentes	100\$000	
Idem á indigente Vicencia Maria do Nascimento, como auxilio á mesma	20\$000	
Pago a Lisboa & Cia., 6 contas de fornecimento de combustiveis para os carros desta Prefeitura	4:796\$000	7:116\$000
Saldo do dia 24		42:577\$562
No Banco Auxiliar do Commercio, para a construcção da Igreja das Mercês	30:000\$000	
Em documentos de valor	4:056\$000	
Dinheiro em cofre	8:521\$563	42:577\$562

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessoa, em 24 de janeiro de 1936.

Genil Fernandes, Thesoureiro interino.

### Serviço para o dia 27 (Segunda-feira)

Official de dia, aspirante a official Manuel Camara.  
Ronda á Guarnição, 1.º sargento Sebastião Calixto.  
Adjuncto ao official de dia, 2.º sargento José Fernandes.  
Ordem á C.O., soldado corneteiro Francisco Theotônio.  
Piquete ao Q.F., soldado corneteiro João Lourenço.  
Dia á Secretaria, soldado Manuel Vaz.  
Dia á C.O., soldado Sa Luna.  
Dia ao telephone, soldado telephonista José Baptista.  
Boletim n.º 20

(Ass.) Delmíro Pereira de Andrade, cel. em.

Confere com o original: Elysis Sobreira, ten. cel. sub-comte.

## EDITAES

INSPECTORIA GERAL DE VEHI-CULOS — EDITAL N.º 1 — Faço saber para que chegue ao conhecimento dos interessados, que até o dia 20 de fevereiro p. vindouro será feita a matrícula de automoveis, caminhões, omnibus, bicyeletas, motocicletas e carros, nesta repartição.  
Outrossim, daquelle prazo em deante qualquer desses vehiculos encontrados sem a devida matrícula do corrente exercicio, ou que os conductores dos mesmos não eslejam com documentos legalizados não poderá transitar nas vias publicas do Estado, consoante o disposto no artigo 180 e seus §§. do Regulamento do Trafego Publico em vigor, sob pena de serem os vehiculos immediatamente apprehendidos nos termos do artigo 417, alinea "C" e "F", do regulamento citado, tornando-se extensiva esta medida aos vehiculos do interior do Estado. João Pessoa, 9 de janeiro de 1936.  
Tenente Francisco Pedro dos Santos, inspector geral.

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 4 — Comissão de Compras — Prorroga por 15 (quinze) dias o prazo para a entrega das propostas de que trata o edital n.º 1, de 24 do corrente, referente á concorrência para a aquisição de diversos materiais constantes do mesmo, ficando adiada para ás 14 horas do dia 7 de fevereiro vindouro.  
Comissão de Compras, 21 de janeiro de 1936. — Chromaelo Cavalcanti, pela Comissão de Compras.

SECRETARIA DA FAZENDA — Edital n.º 1 — Comissão de compras — Chama concurrentes para o fornecimento do seguinte material:  
Para a Directoria do Fomento Vegetal e de Pesquisas Agronomicas: — Uma machina de escrever com 80 cms. de carro, um motocycleta de 2 cylindros, 6 toneladas de salitre do Chile, 5 dias de sulphato de ammoniaco, 10 dias de super-phosphato, 6 dias de sulphato de potassa, 4 dias de cloroeto de potassa, 2 dias de nitrato de potassa, 30 kilos de solda para ferro batido de 3/16" (oxygenio).  
Para a Directoria de Viação e Obras Publicas: — 1.470 metros, quadrados de forro de cedro machoado de 9 cms. por 1 cm., de 1.ª qualidade, 1.395 metros quadrados de sanefas de cedro de 12" x 4", de 1.ª qualidade, 1.095 metros quadrados de cornijus de cedro de 3", de 1.ª qualidade.  
Para a Junta Commercial: — Uma machina de escrever Underwood de 18" de carro.  
As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada, con-

## O VALOR NUTRITIVO DA MAIZENA-DURVEA



— Obrigada, enfermeira, não tenho mais fome.  
— Mas a senhora não poderá restabelecer-se, alimentando-se tão mal!



— Ella mal se alimenta, Doutor!  
— Experimente dar-lhe MAIZENA-DURVEA. E' de optimo paladar e contém vitaminas.



— Sinto-me feliz! Terrei agra amanhã MAIZENA-DURVEA restabeleceu-me as energias

## MAIZENA DURVEA

Peça-nos um exemplar gratis do nosso livro de cozinha

MAIZENA BRASIL S. A.  
Caixa Postal 2972 - São Paulo  
Remella-me GRATIS seu livro  
152  
NOME ..... 63  
RUA .....  
CIDADE .....  
ESTADO .....

## Dá Com Rapidez Novo Brilho E Brancura Natural Aos Dentes

Os cientistas descobriram que as manchas e a cárie são causadas pelos germens da bocca. De nos seus dentes uma limpeza anti-septica com o Koly nos, e todos os perigosos germens serão destruídos immediatamente. Cada vez que escovar, seus dentes melhorarão de aparência. Terão logo o brilho e a brancura natural que emprestarão novo encanto ao seu sorriso.



Use apenas um centimetro de Koly nos numa escova secca, e terá uma agradável surpresa com os resultados.

Exija Koly nos—o mais economico.

## CREME KOLYNOS DENTAL

Os proponentes deverão marcar o prazo para a entrega do material.

Fica reservado ao Estado o direito de annullar a presente, chamando a nova concorrência, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Comissão de Compras, 9 de janeiro de 1936. — **Chromacio Cavalcanti**, pela Comissão de Compras.

**EDITAL — Ministerio da Educação e Saúde Publica — Escola de Aprendizizes Artifices da Parahyba — Matrículas e reabertura das aulas** — De ordem do sr. Director desta Escola, faço publico que, reabrindo-se todas as aulas desta Escola no dia primeiro de Fevereiro p. vindouro, a partir do dia quinze a trinta e um do mês corrente estarão abertas, todos os dias uteis, das 9 ás 15 horas, as matrículas em todos os annos deste estabelecimento, sendo até o dia 23, destinado a renovação das matrículas; e de 24 a 31 para primeira inscricção. As matrículas poderão ser encerradas antes do fim do mês, desde que o numero de inscriptos atinja a quatrocentos, limite maximo para admissão de alumnos. As matrículas são gratuitas, fornecendo a Escola ao alumno, além de substancial merenda, livro e material necessario á aprendizagem, que consta do curso primario, do de desenho e de um dos seguintes officios: Trabalhos de Metal, Trabalhos de Madeira, Fecitura de Vestuario e Artes Graphicas. A partir do terceiro anno começam os aprendizizes a receber em dinheiro, de accordo com o seu trabalho e sua applicação, uma percentagem sobre os artefactos vendidos pela Escola. O candidato á primeira matricula pode sollicitar verbalmente por meio de seu responsavel, que o acompanhará; e deve ser maior de dez annos e menor de dezesseis; não soffrer molestia infecto-contagiosa e não ter defeitos phisicos.

Escola de Aprendizizes Artifices da

Parahyba, em 10 de Janeiro de 1936 O Escripturnario, **Amibal Leal de Albuquerque**.

**EDITAL N.º 1** — De ordem do senhor Delegado Fiscal fica convidado a comparecer nesta Delegacia, no prazo de 30 dias, o agente fiscal do imposto do consumo do interior deste Estado, senhor **PEDRO SOARES**, a fim de justificar sua ausencia da circumscripção fiscal, com sede na cidade de Areia, deste Estado, sob as penas da Lei.

Secretaria da Delegacia Fiscal na Parahyba, 15 de janeiro de 1936.

O secretario, **Arnaldo Figueiredo**.

**SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 2** — Comissão de Compras — Chama concorrentes ao fornecimento do material abaixo discriminado destinado a Policia Militar do Estado.

Fazemos publico para conhecimento de quem interessar possa que esta Comissão aceita propostas para o fornecimento do material abaixo mencionado, sob as seguintes condições:

1.º — As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel sem rasuras, emendas ou borroses, em duas vias, sendo uma devidamente sellada, contendo preço por unidade de uniforme (culote, tunica e boné) e preço por unidade de peça, em algarismo por extenso.

2.º — Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado, uma caução em dinheiro de 500\$000 (quinhentos mil réis), para garantia e effectividade da proposta dita caução será levantada apos julgamento definitivo.

3.º — Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram caso seja aceita a sua proposta assignado contrato na Procuradoria da Fazenda, com previa caução arbitrada pelo Tribu-

nal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual revertirá a favor do Estado, no caso de ressusão do contrato sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

4.º — As propostas deverão ser entregues nesta Comissão em envelopes fechados, no dia 17 de fevereiro p. vindouro, pelas 14 horas, para julgamento do Tribunal da Fazenda.

5.º — Os proponentes deverão apresentar recibos de haverem pago os impostos Federal, Estadual e Municipal do exercicio passado.

6.º — Os proponentes deverão marcar o prazo para entrega do material.

7.º — As amostras apresentadas deverão conter a referencia que o artigo possua e a marca original da fabrica.

8.º — Fica reservado ao Estado o direito de annullar o presente chamado a nova concorrência, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

### MATERIAL A SER FORNECIDO

1.200 Bonés com capa de panno azul-mescla, cinta de flanela kaki, pala e jugular cor de chumbo e distinctivos;

3.000 Collarinhos de brim kaki, tamanhos sortidos, (novo modelo);

3.000 Culotes de brim kaki "Sorteado" cor 1, com friso de brim azul-marinho;

150 Calças de brim mescla, Phanol ou Cruzeiro;

200 Capacetes de brim kaki "Sorteado" cor 1, typo adoptado;

150 Blusas de brim mescla, Phanol ou Cruzeiro, sem bolsos, tamanho sortidos;

600 Pares de distinctivo "1" de metal amarello;

200 Pares de distinctivo "1" de metal branco;

600 Pares de distinctivo "2" de metal amarello;

200 Pares de distinctivo "2" de metal branco;

300 Tunicas de brim kaki "Sorteado" cor 1, com canhoes nos punhos, rectangulo de brim azul-marinho na golla, conforme novo modelo, sendo:

1.900 com 0.81 de comprimento X 1m. de thorax, n.º 1; 1.500 de 0.79 de comprimento X 0.97 de thorax, n.º 2; 500 de 0.74 de comprimento X 0.96 de thorax (n.º 3);

2.500 Pares de borzeguins de couro preto typo Exército;

500 Pares de perneiras de couro preto, typo Exército;

2.500 Camisas de cretone, tamanhos sortidos (grande e medio);

2.500 Cuecas idem idem, idem;

2.500 Pares de meias de algodão, numero sortidos;

3.000 Lençoes brancos de algodão;

400 Cobertores de la kaki, typo militar;

500 Lençoes de bramate de 1m 10 X 2m 10;

500 Fronhas de bramate de 0.89 X 0.44;

## Para a protecção do seu rosto

— use a lamina Gillette Azul num aparelho Gillette



BARBELINO AFFIRMA:

# Gillette



4 Pares de distinctivo para sargento-ajudante (globo de metal amarello);

75 Culotes de brim kaki "Sorteado" cor 1, sob medida individual para sargento sem reforço nos joelhos;

75 Tunicas de brim kaki "Sorteado" cor 1, para sargento sob medida individual (novo modelo);

14 Pares de divisas para 1.º sargento, de panno azul mescla, sob fundo kaki;

32 ditos idem idem para 2.º sargento;

91 ditos idem idem para 3.º sargento;

200 ditos idem idem para cabo;

200 pares de estrelas de metal amarello, com broche.

**Chromacio Cavalcanti** — pela Comissão de Compras

### COMISSÃO DE COMPRAS

**Edital n.º 2** — Esta Comissão abre concorrência para o fornecimento do seguinte material destinado a Directoria Geral de Saude Publica:

200 ampolas "Neosalvarsan" 0.6 grs.;

160 ditos, idem de 0.9 grs.;

600 ditos, idem de 3 grs.;

200 ditos, idem de 4.5 grs.;

1.000 ditos, idem de "Sosalvarsan" de 6 centimetros cubi-

cos. 40.000 comprimidos de "Atebrina", 50.000 ditos de "Plasmoquina" de 0.01, 2.500 pillulas "Yatren", 500 grs. de "Yatren" 105 em pó.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borroses, em duas vias, sendo uma devidamente sellada, contendo preço por unidade em algarismo por extenso.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado uma caução, em dinheiro, de 500\$000, para garantia e effectividade da proposta.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja aceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual revertirá a favor do Estado, no caso da rescisão do contrato sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

As propostas deverão ser entregues nesta Comissão, em envelopes fechados, no dia 31 de janeiro corrente.

## ARTHRITISMO-GOTA-RHEUMATISMO

# LYCETOL

GRANULADO DE GIFFONI-O MELHOR DISSOLVENTE DO ACIDO URICO

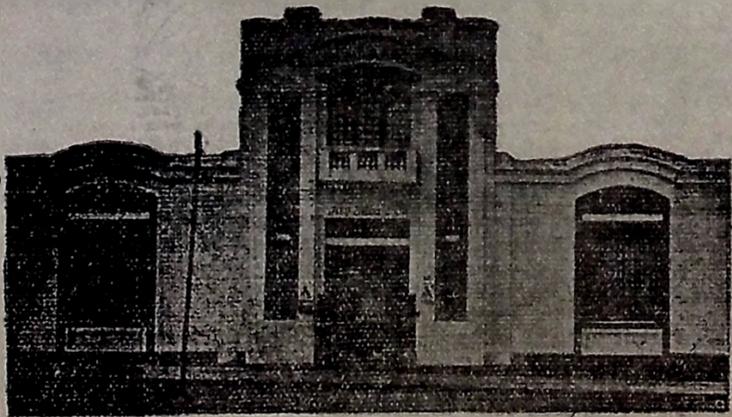
FRANCISCO GIFFONI & CIA.-RUA 1ª DE MARÇO, 17 - RIO

# TITO SILVA & CIA.

FABRICANTES DE VINHOS FINOS

CASA FUNDADA EM 1892

Premiados em varias Exposições Nacionais e Estrangeiras



Fachada principal da fabrica (EDIFICIO PROPRIO)

PREMIO DE HONRA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DO CENTENARIO — 1922

TODOS OS PRODUCTOS SÃO ANALISADOS NO LABORATORIO BROMATOLOGICO DO ESTADO

End. Teleg. — "VINHOS"

Rua Barão da Passagem, N.º 145

João Pessoa — Parahyba

BRASIL

# MERCEARIA MAIA

CASA DE CONFIANÇA

A MAIS ANTIGA DA PRAÇA

Mantém sempre em stock variadissimo sortimento de generos alimenticios, recebendo-os dos principaes mercados do Paiz e do Estrangeiro, especialista em conservas, vinhos finos de mesa e do Porto, licôres, chá preto e verde, biscoitos e muitos outros artigos.

PREFIRAM SEMPRE A MERCEARIA MAIA

Rua Maciel Pinheiro, 29 e 35

Teleg. — MAIA Telephone, 63

Caixa Postal, 60

Usa o Codigo "RIBEIRO"

JOAO PESSOA Parahyba do Norte

pelas 14 horas, para julgamento do Tribunal da Fazenda.

Os proponentes deverão marcar o prazo para a entrega do material, bem assim, provarem que estão quietes com os cofres municipal, estadual e federal.

Fica reservado ao Estado o direito de annular a presente, chamando á nova concorrência, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Chromacio Cavalcanti — Pela Comissão de Compras.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE JOAO PESSOA — EDITAL — Alistamento Militar** — O sr. prefeito municipal e presidente da Junta de Alistamento Militar desta capital, torna publico, para os effectos legais e de accordo com o art. 68 do regulamento respectivo, que, durante a semana findo, foram alistadas espontaneamente as seguintes pessoas:

**Classe 1908**

Antonio Teixeira de Carvalho.

**Classe 1898**

Leonidio Correia da Silva.

João Pessôa, 24 de janeiro de 1936.

Antonio Pereira, presidente.

Quilidonio Barbosa de Lucena, secretário.

**DELEGACIA FISCAL DO THE-SOURO NACIONAL NO ESTADO DA PARAHYBA** — Concurso de primeira entrança para provimento de empregos de Fazenda — Edital n. 20 — De ordem do sr. presidente e de accordo com o disposto no artigo 2 do regulamento approved pelo decreto n. 8.155, de 18 de agosto de 1910, faço publico, para conhecimento dos interessados, que ás 9 horas do dia 25 do corrente (sabbado), serão chamados á prova oral de Francês, que terá lugar no edificio do Lycu Parahybano, os seguintes candidatos:

- 1 — Abel Feitosa Torres Ventura
- 2 — Aloysio Porto Paiva
- 3 — Arlinda Leopoldina Torres
- 4 — Benedicto José Cavalcanti Maranhão
- 5 — Carnot de Cavalcanti Villar
- 6 — Ernesto Serrano Vereza
- 7 — Hello Pessôa de Oliveira
- 8 — José Sizenando Porto Paiva
- 9 — Maria Idah de Moura Amstein
- 10 — Maria Honorio Cordeiro
- 11 — Maria Lindaura Pedrosa Leão
- 12 — Maria de Lourdes de Lima e Moura
- 13 — Marcellia Marcia Martins Meira
- 14 — Mucio Leal Wanderley
- 15 — Neuza Guedes Pereira
- 16 — Oswaldo Paulo da Silva
- 17 — Reginaldo Porto Paiva
- 18 — Ronildo Toscano de Britto
- 19 — Uirico José de Magalhães
- 20 — Tiburtino Rabello de Sá.

Secretaria do Concurso, 24 de janeiro de 1936. — O secretario, Alfredo Gomes.

**EDITAL** — Acha-se para ser protestada em meu cartorio, no edificio da "Associação Commercial", uma nota promissoria, do valor de um conto de réis (1:000\$000), emitida por Minervino Guerra em favor de Gentil Lins e por este endossada ao Banco do Estado da Parahyba, o qual é portador. E como o emittente, Minervino Guerra, não foi encontrado, intimo-o, por este meio, de accordo com o artigo 29, numero 4, da lei numero 2.044, de 31 de dezembro de 1908, a vir pagar a dita nota promissoria ou me dar as razões da recusa, ficando notificado desde já do protesto, caso não compareça.

João Pessôa, 24 de janeiro de 1936. O official de protestos, **Heraldo Monteiro**.

## SECÇÃO LIVRE

**AVISO** — A Empresa Tracção, Luz e Força (Encampada pelo governo do Estado) avisa aos srs. consumidores de energia que os pedidos para ligações de luz e força deverão ser feitos de vespera, a fim de evitar faltas. Em 7/1936 — A administração.

**UNIAO GRAPHICA BENEFICENTE PARAHYBANA** — 1.ª Convocação — De ordem do sr. presidente, convido a todos os associados, a comparecer á sessão de Assembléa Geral Extraordinaria, a se realizar, no dia 27 do corrente mês, em sua sede, á rua 13 de Maio, 127, para tratar da nova eleição de thesoureiro.

João Pessôa, 15 de janeiro de 1936. João Dias Cardoso — 1.º Secretario.

**COOPERATIVA — BANCO DOS PROPRIETARIOS DA PARAHYBA — ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA** — 1.ª Convocação — São convidados os senhores associados desta cooperativa de credito para a reunião annual de Assembléa Geral ordinaria, que deverá ser realizada no proximo dia 1.º de fevereiro, pelas 16 horas, em nossa sede social á rua Duque de Caxias n.º 413, desta cidade, a fim de se proceder á leitura do relatório do exercicio findo e do parecer do Conselho Fiscal, exame, discussão e julgamento do Balanço de 1935. Outrossim, nessa mesma reunião de-

**Aviso aos srs. paes de familia que se acha aberta a matricula do Collegio José Bonifacio, hoje situado em Trincheiras, n.º 703, devendo recommencarem suas aulas, no dia 1.º de fevereiro.**

A directora  
**Maria Adelia Amorim**

verão ser eleitos os membros do novo Conselho Fiscal e supplentes e dois membros do Conselho de Administração, na forma dos Estatutos.

João Pessôa, 17 de janeiro de 1936. João Celso Peixoto de Vasconcellos — Presidente.

**AO COMMERCIO** — Zaccara & C.º fazem publico que se retirou de sua firma, pago e satisfeito de seu capital e lucros e em perfeita harmonia, o seu socio sr. Braz Cantizani e que vão continuar com o mesmo ramo mercantil de alfaiataria e artigos para homens, cujos sortimentos vão ampliar consideravelmente, dentro em pouco.

João Pessôa, 14 de janeiro de 1936.

Matteo Zaccara

Confirmo: Braz Cantizani.

(As firmas estão devidamente reconhecidas).

**AVISO A PRAÇA** — Tendo sido extraviado o original do conhecimento n.º 220 do vapor "Manaus" vgm. 411da, chegado no dia 18 de dezembro do corrente anno, emittido pela agencia do Rio de Janeiro e referente a um (1) caixa com refrigerador electrico da marca Letreiro, embarcado naquelle porto pela firma Casa Stephen, consignada ao sr. Antonio Monteiro d| praça, vimo pelo presente aviso de accordo com os decretos ns. 19.473 de 10/12/30 e 19.754, de 19/31 do governo federal, dar sciencia que faremos entrega da mercadoria em apreço ao consignatario conforme solicitação que pelo mesmo nos foi dirigida, se não houver quem possa apresentar reclamação contra esse acto.

João Pessôa, 23 de janeiro de 1936. Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro — Agencia de João Pessôa. Dorgival Gomes Guimarães, pelo agente.

### COOPERATIVA DE CREDITO

#### BANCO CENTRAL

ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

##### 1.ª Convocação

De conformidade com os arts. 25 e 26 dos Estatutos vigentes, convido os associados desta Cooperativa, em pleno gozo de seus direitos, para a Assembléa Geral Ordinaria que se realizará no dia 6 de Fevereiro proximo em n| sede, ás 14 horas, á rua Barão do Triunpho n.º 420, 1.º andar, para leitura do relatório annual do exercicio anterior e do respectivo parecer do Conselho Fiscal, exame, discussão e julgamento do balanço, contas e actos gestivos dos administradores e, deliberar sobre todo e qualquer assumpto de interesse social, assim como, eleição dos novos Fiscaes e supplentes e dois Conselheiros, na forma do art. 32, dos mesmos Estatutos.

Sala das Sessões da Cooperativa de Credito Banco Central, em 22 de janeiro de 1936.

Presidente — Manuel da Cunha.

**JOEL BAPTISTA DA FONSECA**, tabellião publico e official do Registro de Immoveis do termo de Guarabira, etc.

Certifico para os fins de direito, que, pelo dr. Edmundo Huet de Baccellar, me foram apresentados para archivamento, neste cartorio, a copia

da acta da assembléa geral de constituição da "Sociedade Cooperativa de Credito, Venda e Beneficiamento de Arroz", com sede na povoação de Pirpirituba, deste termo, um exemplar do Estatuto da mesma Sociedade, com cinquenta e nove artigos, e, ainda, uma lista nominativa dos socios componentes da referida sociedade, em numero de dez (10), cujos documentos, sem firmas reconhecidas, mas registados no cartorio de Titulos e Documentos Particulares sob os numeros de ordem oitenta e cinco (85), oitenta e seis (86) e oitenta e nove (89), foram por mim archivados em virtude de despacho do exmo. dr. Acrisio Neves, juiz de direito da comarca, hoje exarado na petição do apresentante, dou fé. Subscreevo e assigno. Guarabira, 22 de janeiro de 1936. O official do Registro de Immoveis, Joel Baptista da Fonseca.

## GRACINDA DA SILVA BRANDÃO



Missa de 7.º dia

Germiniana da Costa Brandão, Januncio da Silva Brandão, Paulino da Silva Brandão, (ausente), Francisca da Silva Brandão, Arcelina da Silva Brandão, Herminio da Silva e Amazile Brandão, Marluce, João e Severina Brandão, mãe, irmãos, sobrinhos e cunhado de GRACINDA DA SILVA BRANDÃO, ainda compungidos com o seu fallecimento convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, segunda-feira, (27) do corrente que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar ás 6 horas da manhã na Cathedral Metropolitana.

A todos que comparecerem, e bem assim aos que se dignaram enviar-lhes condolências e de assistir ao seu sepultamento, agradecem penhorados.



Para os climas quentes torna-se necessario o emprego de uma gasolina que possua um perfeito equilibrio, isto é, volatilidade bastante para

assegurar facil e rapida partida do motor sem se evaporar antes de ser consumida.

Os chimicos das refinarias do grupo Shell fizeram estudos especiaes afim de tornar Energina a gasolina mais apropriada para o clima quente. Devido a esse perfeito equilibrio de Energina o automobilista não só consegue um combustivel que não se evapora antes de ser usado, mas que proporciona tambem muito maior kilometragem e completa ausencia de batido.

GN6-10-35

GASOLINA



# ENERGINA



Para melhor funcionamento do motor use tambem oleo lubrificante Energina

## ACADEMIA DE COMMERCIO "EPITACIO PESSOA"

(FISCALISADA PELO GOVERNO FEDERAL)

A Academia de Commercio "Epitacio Pessoa", fiscalizada pelo Governo Federal, funcionando em s|palacete sito na praça Venancio Neiva, desta capital, mantem os seguintes cursos: Admissão, Propedeutico e Technico (Perito Contador).

As inscrições para os exames de admissão e de segunda época, estarão abertas de um a dez de fevereiro proximo e a matricula geral será iniciada entre um e vinte oito do alludido mês.

O alumno contribuirá, annualmente, além da pequena taxa de inscrição mais com o seguinte: Curso de Admissão 45\$000, Propedeutico 90\$000 e Technico (Perito Contador) 120\$000, exceptuando-se a taxa de inscrição de exame que é de 20\$000.

O pagamento, de accordo com a ultima organização interna, será feito mensalmente.

O corpo docente acaba de ser reorganizado, ficando composto de elementos do mais reconhecido valor educacional.

E. I. M. — 223 Inscrições para os alumnos, logo após o encerramento da matricula geral.

## MARIA RODRIGUES DE CARVALHO



(7.º Dia)

Severino Silva e Josepha Rodrigues Silva, ainda profundamente compungidos com o fallecimento de sua inesquecível sogra e mãe **MARIA RODRIGUES DE CARVALHO**, fallecida em Recife, convida os seus parentes e pessoas amigas para assistirem á missa que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar na proxima segunda-feira (27 do corrente), ás 6 1/2 da manhã, na Igreja de N. S. da Mãe dos Homens, em Tambiá. Antecipadamente, confessam a sua gratidão a todos aquelles que comparecerem a esse acto de piedade christã.

**A MAIOR DESCOBERTA  
PARA A MULHER  
do Dr. Silvino Araújo  
FLUXO SEDATINA**

**A MULHER NAO SOFFRERA MAIS DORES**

Allivia colicas uterinas em 2 horas. Emprega-se com vantagem para combater as Flôres Brancas Colicas Uterinas, Mens-truaes, após o parto, Hemorrhagias e Dôres nos Ova-rios.

E. poderoso cal-man-te e Regula-dor por excellen-cia.

Fluxo Sedatina, pela sua compro-vada efficacia é

receitada por mais de 10.000 medicos. FLUXO SEDATINA encontra-se em toda a parte.

**PARA CONCERTAR RAPI-DAMENTE OS 30 KMS. DE CANAES**

Para purificar o sangue e manter sadio o organismo, os nossos rins dis-põem de cerca de 10 milhões de tubos finissimos, representando um compri-mento total de 30 kms. Esses tubos são verdadeiros filtros e devem dexar paessar por dia de 1.000 a 1.500 centímetros cubicos de liquido extra-hido do sangue.

Quando se apresentam irregulari-dades da bexiga, tornando-se o liqui-do escasso ou demasiado frequente, queimante por excesso de acidez, e queimante por excesso de acidez, é signal de que os filtros precisam de ser lavados. Esse signal de alarme pôde denotar ameaça de dôres lumba-res, sciatica, lumbago, cansaço, incha-ção nas mãos, nos pés ou sob os olhos, dôres rheumaticas, perturba-ções visuaes, tontelras, etc.

Se os filtros forem desobstruidos com a devida presteza, teremos sus-penso sobre a cabeça a ameaça ter-rivel dos calculos renaes, da nephri-te, dos ataques uremicos, da hydro-pisia, da perda de albumina, phos-phato, etc.

As Pilulas de Foster desinflamam, limpam e activam aos rins, sendo ha mais de 50 annos o remedio preferido para combater as doenças renaes.

**TENHA JUIZO**



**GRANDE CRIME  
CASAR DOENTE**

Grande numero de homens casados que em solteiros adquiriram doenças se-cretas ficaram, com ellas chronicas, eis a razão porque milhares de senhoras sof-frem sem saber a que attribuir a causa destes casos.

Para recuperar á saúde basta 3 vidros do

**Elixir 914**

Com o seu uso nota-se em poucos dias:

- 1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar em geral.
- 2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem syphilitica.
- 3.º — Desapparecimento completo do REUMATISMO, dôres dos ossos e dôres de cabeça.
- 4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.
- 5.º — O aparelho gastro intestinal perfeito, pois o ELIXIR 914 não ataca o estomago e não contém lodureto.

E' um depurativo que tem attestado dos Hospitaes e de especia-listas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica.

**SER fraco demais**

é signal positivo de que os alimentos não suppreem a necessaria nutrição ao organismo. Para remediar

essa deficiencia e evitar enfer-midades perigo-sas e caras,

**EMULSÃO de SCOTT**



**COLLOCAÇÃO** — Precisa-se de um rapaz, com a idade ma-xima de 24 annos, com pratica de serviço de escriptorio, sabendo bem dactylographia para oc-ocupar o lugar de facturista e demais serviços de escriptorio.

E' favor não se apresentar quem não estiver nas condi-ções acima.

Trata-se na COMPANHIA SOUZA CRUZ, Rua Maciel Pi-nheiro n.º 211.

**EPILEPSIA**



**CAMILLO MALICE**, com 34 annos, casado, residente á rua Machado Coelho, 44, RIO DE JANEIRO, soffrendo ha mais de quinze annos de for-tissimos ataques epilepticos, declara achar-se, ha oito mê-ses, radicalmente curado de todas as manifestações da epi-lepsia, depois de fazer uso de seis vidros grandes do

**ANTIPILEPTICO BARASCH**

Pedidos: em todas Pharma-cias e Drogarias, em vidros grandes e pequenos. Cuidado com similares e no-mes parecidos.

**PIANO** — Vende-se um, em optimo estado, typo allemão, "Dorner".

A tratar na Rua da Republi-ca, n.º 831.

**AGUA FIGARO**

**Tinge em preto e castanho. Resiste aos banhos quentes, frios e de mar.**

**A' espera do Bêbé**

Durante o periodo da gravidez, o organismo feminino requer uma ad-dicional de forças, em beneficio do sêr que tem de vir á luz, afim de que elle nasça em condições de perfeita saude.

A Emulsão de Scott de Oleo de Fi-gado de Bacalhau é, em tal oppor-tunidade, verdadeiramente providen-cial, pela sua formidavel riqueza em vitaminas, fonte de energia e vitalli-dade.

A Emulsão de Scott é preparada por methodos rigorosamente scienti-ficos com Oleo de Fígado de Baca-lhau da Noruega, puro e fresco, refi-nado no proprio local da pesca, nas Ilhas de Balstad. Assim, todas as propriedades do Oleo e sua riqueza em vitaminas são inteiramente con-servadas.

Outra vantagem da Emulsão de Scott é ser ella facil de tomar-se, ra-pidamente digerivel e assimilavel, mesmo pelas pessoas de estomago de-licado.

As suas vantagens durante o pe-riodo gravidico estendem-se ao pe-riodo da amamentação porque a Emulsão de Scott enriquece grande-mente o leite materno.

Cumpra evitar, systematicamente, os fortificantes alcoolicos, tão preju-diciaes á mãe como ao bêbé.

A celebre marca registrada, "o homem com um peixe ás costas" é um symbolo de pureza e saude.

**REVISTAS**

Vida Domestica	4000
Eu Sei Tudo	28500
Moda e Bordado	3000
Arte de Bordar	2800
Cinearte	2800
Fru-Fru	2800
Revista da Semana	14500
O Cruzeiro	14500
Scena Muda	1200
O Malho	1200
Jornal das Moças	18000
Fon-Fon	18000
Careta	800
Tico-Tico	800
A Noite Illustrada	8500
Cinelandia	3000
Cine Mundial	3000
Chacaras e Quintaes	1800
A Casa	2400
Anthena	2400
Lyntonia	8500

O Jornal, A Nação e A Noite de Rio. Livraria Popular — Rua Barão do Triunpho, 293. — João Pessoa —

**"SUL AMERICA"**

**A MAIOR COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA NA AMERICA DO SUL  
FUNDADA EM 1895**

ACTIVO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1934 . . . . . 291.976:000\$000  
SEGUROS EM VIGOR EM 31 DE DEZEMBRO DE 1934 . . . . . 1.455.091:000\$000

**Pagamentos a segurados e seus herdeiros desde a sua instalação  
RECEITA DE PREMIOS NO EXERCICIO DE 1934**

**A MACHINA**

que só pára uma vez...

A VIDA humana... Certamente, o Sr. já teve occasião de vêr esses relógios antigos que, 90 e 100 annos depois de fa-bricados, ainda trabalham com precisão mathematica. Admira-se delles? Pois muito mais deve admirar-se da machina humana, que é infinitamente mais complicada e fragil. Seu coração, por exemplo, bate mais de 35.000.000 de vezes por anno, sem parar. Só pára uma vez...

Como todas as machinas, a machina ou vida humana tam-bem se cansa e desarranja. Que tem feito o Sr. para pre-venir as ruinosas consequencias da parada repentina da SUA MACHINA? Já pensou que, não possuindo recursos, seu des-apparecimento prematuro pôde deixar ao desamparo sua es-posa e seus filhos? Porque então não se vale destes tempos, para deixar garantido o futuro dos seus com um seguro de vida? Faça um calculo summario do "quantum" que o Sr. pôde pôr de parte para custear seu SEGURO. Faça de conta que o aluguel de sua casa foi augmentado... Assim, o Sr. não sentirá essa despesa, e nem terá mais preocupações quanto ao porvir de seus filhos. Quando o Sr. faltar, elles sentirão tudo, menos difficuldades de dinheiro.

**SUA TRANQUILLIDADE**

depende mais de um seguro de vida que de qualquer outra cousa. Procure estudar as vantagens do SEGURO. Isto não custa nada. Mande-nos o "coupon" ao lado e o Sr. receberá as informações que se tornam precisas, gratuitamente e sem compromisso.

**PROSPERIDADE**

Apesar da crise economica que difficulta a vida de todas as nações civilizadas, a "SUL AMERICA" publicando as principaes rubricas do seu balanço relativo ao exercicio financeiro de 1934, dá um testemunho irrecu-savel do seu progresso.

**CONFIANÇA PUBLICA**

E' que a sua organização cada dia aperfeiçoada, creou o elemento essencial ao seu desenvolvimento.

**GARANTIAS**

Suas reservas, a pontualidade na solução de compromissos, seu activo, sua orientação technica e administração formam os fundamentos mais solidos da estabilidade de seus valores.

**O QUE AS CIFRAS REVELAM**

Em cada cifra publicada nota-se uma parcella dos elementos con-gregados para justificar o lemma:

**"FIRME COMO O PAO DE ASSUCAR"**

Si VS., leitor, ainda não tem um Seguro nesta Companhia, pedimos-lhe que destaque este "coupon":

**A' COMPANHIA "SUL AMERICA"**

Desejando saber, sem compromisso, em que condições po-deria realizar um seguro de vida, de Rs. .... na "SUL AMERICA", rogo-lhes enviar-me detalhes.

Solteiro, casado ou viúvo? .....

Data de nascimento: (dia, mez e anno) .....

Rua .....

Data .....

Assignatura .....

**PREFEITURA MUNICIPAL  
DE JOÃO PESSOA**

 Pharmacias de plantão du-  
rante o mês de janeiro

Povo	1—9—17—25
Minerva	2—10—18—26
Londres	3—11—19—27
S. Antonio	4—12—20—28
Teixeira	5—13—21—29
Confiança	6—14—22—30
Véras	7—15—23—31
Brasil	8—16—24

**DIARIO DA PRAÇA**
**VALORES DAS MOEDAS E COTA-  
ÇÃO DO OURO**

21 de janeiro de 1936

 A agencia do Banco do Brasil to-  
neciu hontem as seguintes taxas pa-  
ra vendas de cambio á vista:

**OFFICIAL LIVRE**

	Venda	Vend.
Libra	58\$230	68\$500
Dollar	11\$810	17\$860
Lira	\$900	1\$480
Peseta	1\$610	2\$450
Franco	\$965	1\$180
Escudo	\$530	\$805
Reichmark	7\$200	4\$755
Florin	8\$030	12\$160
Suisso	5\$830	5\$820
Belga	2\$000	3\$020
Peso argentino	3\$845	4\$850
Peso uruguayo	5\$250	5\$940

 A gramma de ouro foi cotada a  
19\$900.

**AO COMMERCIO**

 A agencia do Banco do Brasil ven-  
de cambias do mercado livre para  
cobertura dos titulos de sua carteira.

**AS COTAÇÕES DOS GENEROS**
**FARINHA DE TRIGO**
**Farinha americana**

Gold Medal	63\$000
Farinha nacional	
Olinda especial	50\$000
Olinda commum	48\$000
Recife	46\$000
Aymoré	47\$000
Nordestina	47\$000
Napolitana	45\$000

**Banha**

Do Estado, lata	52\$000
Do Rio Grande, lata	61\$000

**Açúcar**

Triturado	30\$000
Crystal	38\$500

**Gasolina e kerosene**

Gasolina, caixa	68\$500
Gasolina litro	1\$300
Kerosene, caixa 2/5	47\$000
Kerosene, caixa 3/5	70\$500
Kerosene, litro	1\$200

**Couro e peles**

Peltes de cabra, 1.ª	7\$000
Pelle de carneiro, 1.ª	5\$000
Unidade, 2.ª, refugo	2\$500
Couro salmourado	2\$000
Couro secco salgado	2\$400

**Arroz**

Japonês	60\$000
Commum	46\$000

**ALGODAO**

Serião	54\$000
Matta	52\$000

**Mercado firme.**
**Xarquo**

Typo BB	20\$000
Typo XX	29\$000
Typo SS	30\$000
Typo AA	31\$000

**Sêbo**

Do Rio Grande, kilo	2\$200
---------------------	--------

**TRENS DE BANHO**

Partida de Cabedello	7,35
Chegada a João Pessoa	8,6
Partida de João Pessoa	17,20
Chegada a Cabedello	17,53

**HORARIO DA LINHA AEREA**
**"CONDOR"**

 Partidas dos aviões: — Para o sul  
— Todas as quartas-feiras, ás 7,40  
horas, escalando nos portos de: Ma-  
ceió, Penédo, (facultativo), Aracaju,  
Bahia, Ilhéos, Belmonte, Caravellas,  
Victoria e Rio de Janeiro, até Buenos  
Ayres.  
Para o norte: — Todas as quintas-  
feiras, ás 14 horas, até Natal.

# NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

**LLOYD NACIONAL SOCIEDADE ANONYMA**

 Séde: — Rio de Janeiro  
LINHA PARA' — S. FRANCOISCO

 PAQUETE "ARARAQUARA" — Esperado de Porto Alegre e  
escalas no dia 29 do corrente, sahindo no mesmo dia para Recife,  
Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas  
e Porto Alegre para onde recebe carga e passageiros.

 CARGUEIRO "ARASSU" — Esperado de Tutoya e escalas no  
dia 2 de fevereiro, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia,  
Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde  
recebe carga.

 CARGUEIRO "ARATAIA" — Esperado de São Francisco no  
dia 21 do corrente sahindo no mesmo dia para Natal, Areia Branca,  
Fortaleza, Tutoya, São Luiz e Belém, para onde recebe carga.

 NOTA — Aceitamos carga para a cidade de Campos, no Es-  
tado do Rio, pois mantemos contrato firmado com a "LEOPOLDINA  
RAILWAY". Outrossim, a baldeação será feita no porto do RIO DE  
JANEIRO.

 Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS"  
entre os portos de Cabedello e Porto Alegre.

Para demais informações com os agentes: ARTHUR &amp; CIA.

Escriptorio — PRAÇA ANTHENOR NAVARRO N.º 34.

Armazem á Praça 15 de Novembro.

Telephone: Escriptorio 38, Armazem 53 — JOAO PESSOA

**COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE**

Linha regular de vapores entre Cabedello

 e Porto Alegre  
CARGUEIROS RAPIDOS

**PARA O NORTE**

 CARGUEIRO "BUTIA" — Esperado do sul, deverá chegar em  
nosso porto no proximo dia 21 deste, o cargueiro "Butia". Após a ne-  
cessaria demora, sahirá para os portos de Natal, Fortaleza, Tutoya e  
Areia Branca.

 CARGUEIRO "MACEIÓ" — Esperado do sul, deverá chegar em  
nosso porto no proximo dia 26 deste, o cargueiro "Maceió". Após a ne-  
cessaria demora, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos,  
Rio Grande e Porto Alegre.

**DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS**
**Agentes — LISBOA & CIA.**

RUA BARÃO DA PASSAGEM N. 13 — TELEPHONE N. 229

## COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

**VAPORES ESPERADOS**
**"ITASSUCÉ"**

 Esperado dos portos do Sul no dia 24 do corrente, sexta-feira, sahirá  
no mesmo dia, para: RECIFE, MACEIÓ, BAHIA, VICTORIA, RIO DE JA-  
NEIRO, SANTOS, PARANAGUÁ, ANTONINA, FLORIANOPOLIS, RIO  
GRANDE, PELOTAS E PORTO ALEGRE.

**PROXIMAS SAHIDAS:**

"ITABERÁ" — Quinta-feira, 30 de Janeiro.

**ENFERMEIRO DIPLOMADO: — Arnaud No-**  
brega aceita chamados a residencias, para applicar  
injecções e curativos. Póde ser procurado, todos  
os dias, na Assistencia Municipal.

**BOVINOS LEITEIROS DE OPTIMA ORIGEM**

 Bom gado leiteiro não terá quem não quizer.  
O estabulo Modélo, sito á av. Almeida Barrêto n.º 2108,  
tem para vender excellentes novilhas.

Optimas garrotas.

Vacas de grande produção leiteira.

 As novilhas estão embizerradas do reprodutor, puro  
sangue Hollandês vindo do Sul, no valor de 4:000\$000 e  
serviu de 1.º Premio na 1.ª Exposição Agro-Pecuaria de João  
Pessoa, sob o registro n.º 270.

 Procurem ver este estabulo, antes de comprar seu  
gado bovino leiteiro em qualquer parte.

**COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO**

 Séde: — Rio de Janeiro — Brasil  
Rua do Rosario, 2-22

 A maior empresa de navegação da  
America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

**LINHA SANTOS-BELÉM**
**PARA O SUL**

 PAQUETE "MANAOS" — Esperado de Belém e escalas no pro-  
ximo dia 31, sahindo no mesmo dia para os portos de Recife, Ma-  
ceió, Bahia, Rio e Santos.

**PARA O NORTE**

 PAQUETE "RODRIGUES ALVES" — Esperado de Santos e  
escalas no proximo dia 30 e sahirá no mesmo dia para Natal, For-  
taleza, S. Luis e Belém.

**LINHA MANAOS — BUENOS AYRES**
**PARA O SUL**

 PAQUETE "CAMPOS SALLES" — Esperado no dia 26, sahirá  
no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio, A. Reis, San-  
tos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Rio Grande, Montevideo e  
Buenos Ayres.

**PARA O NORTE**

 CARGUEIRO "CAXAMBU" — Esperado do Rio de Janeiro e  
escalas, no proximo dia 31, sahindo no mesmo dia para Natal, Maceió,  
Areia Branca, Fortaleza, Tutoya (Parnahyba) S. Luis, Belém, San-  
tarém, Obidos, Parintins, Itacotiara e Manaos.

**VAPORES ESPERADOS EM RECIFE**
**PARA EUROPA**

 PAQUETE "BAGÉ" — Esperado em Recife, no dia 24, de ja-  
neiro, sahindo no mesmo dia para Lisboa, Leixoes, Vigo, Havre,  
Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

 A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacotiara e Ma-  
naos com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre com  
transbordo no Rio de Janeiro

 Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia em  
Tráfego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana.  
Outrossim, aceita cargas para estações da Rede Mineira e  
Vilação com baldeação em Angra dos Reis.

 As reclamações de faltas e avarias serão accitadas por escripto  
e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente

**BASILEU GOMES**

Escriptorio: Praça Anthonor Navarro, n. 28 — Arma-

zem: Praça 15 de novembro.

Endereço telegraphico: — NAVELLOYD

Phones: — Escriptorio, 32 — Armazem, 52 — JOAO PESSOA

**AVISO**

 Recebem-se também cargas para Penédo, Aracaju, Ilhéos, Campos,  
São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro.

 A Companhia recebe cargas e encomendas até a véspera de sahida  
dos seus paquetes.

 Pede-se aos srs. carregadores que providenciem para que as suas car-  
gas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

 Os consignatarios de cargas devem retirar-as do trapiche da Compa-  
nhia dentro do prazo de 48 horas, após a descarga findo o qual incidirão as  
taxas em armazenagem.

 Passagens, encomendas e valores, attende-se no escriptorio até as  
16 horas, na véspera da sahida dos paquetes.

As demais informações, serão dadas pelos agentes

**WILLIAMS & CIA.**

PRAÇA ANTHENOR NAVARRO N.º 34 — PHONE 334

## "A GARANTIDORA"

**GASA DE PENHORES**

A' RUA GAMA E MELLO, 22

 Accita-se em penhor: — Joias, brilhantes, fazen-  
das em corte, fardo ou peça, ferragem, cimento,  
farinha de trigo, arame farpado, estivas em geral,  
cofres, pianos, machinas de costura, escrever, cal-  
cular, etc., moveis, apolices federaes e mercado-  
rias em geral, tudo que represente valor.

**MULTA DE 2:000\$000**

 A quem infringir o decreto n.º 36, do regulamento das casas de  
penhores.

Quem fizer penhores clandestinos, está sujeito a dita multa.

# Pharmacia “João Pessoa”

DE

LOURIVAL ALVES DE M. GUEDES

FUNDADA EM 1930, NO BAIRRO DE JAGUARIBE

DISPÕE DE COMPLETO SORTIMENTO DE PRODUCTOS CHIMICOS E PHARMACEUTICOS, NACIONAES E ESTRANGEIROS.

AVIAM-SE RECEITAS COM TODO CUIDADO E A MAXIMA PROMPTIDÃO.

MANTEM DEPOSITO DO AFAMADO “PEITORAL DE SEIVA DE JATAHY”, A MAIS COMPLETA DESCOBERTA SCIENTIFICAMENTE PREPARADA QUE CURA TODAS AS TOSSES E TODAS AS SUAS CONSEQUENCIAS, COMO: BRONCHITE ASTHMATICA, TOSSE CONVULSA, ASTHMA, LARINGUITE, ETC. E' UM PODEROSO TONICO DAS VIAS RESPIRATORIAS E EXCELLENTE CALMANTE DA TOSSE, POR CONTER ACONITO E BELLADONA.

MANTÉM, AINDA, EM DEPOSITO, ESSE ACREDITADO ESTABELECIMENTO, A “DIODENTINAX GELADA”, DE FORMULA MODIFICADA, QUE CURA A DOR DE DENTE E EVITA A CARIE, COMO TAMBEM A CALLICIDA, QUE EXTINGUE O CALLO DURO, POR MAIS ANTIGO QUE SEJA.

O “CALLICIDA”, DADA A COMPOSIÇÃO DE SUA FORMULA, ALÉM DE EXTINGUIR O CALLO, ACALMA IMMEDIATAMENTE A SUA DOR, TORNANDO-SE, ASSIM, UM MEDICAMENTO DE DUPLA UTILIDADE. PREÇOS OS MELHORES DA PRAÇA.

A PHARMACIA “JOÃO PESSOA” ABRE A QUALQUER HORA DA NOITE, PARA ATTENDER A' SUA FREGUEZIA.

AVENIDA CAPITÃO JOSE' PESSOA

—:JOÃO PESSOA:—

NA FALTA DE LEITE MATERNO

SÓ

LEITE  
CONDENSADO

V  
I  
G  
O  
R

**CASA FERREIRA**

— FILIAL —

A MAIOR IMPORTADORA E EXPORTADORA NO NORTE DO PAIZ

MANTÉM EM STOCK GRANDE SORTIMENTO EM CHIA-  
PÉOS DE LÁ, PELLO E PALHA, DOS MELHORES  
FABRICANTES.

Variada collecção em calçados para

HOMENS,

SENHORAS

E CRIANÇAS.

nas marcas:

**ROBALINHO, RIALTO, POLAR D. N. B., ETC.**

ACABA DE RECEBER AS ULTIMAS NOVIDADES EM  
GRAVATAS E MEIAS PARA

HOMENS E SENHORAS

— VISITEM A —

**CASA FERREIRA**

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 154

### FORMIGUINHAS CASEIRAS

Só desaparecem com o uso do "BARAFORMIGA 31" que attrae e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas, e que por ser liquido, é o unico que acaba com as baratinhas miudas que tanto estragam os moveis e mancham os espelhos.

#### "BARAFORMIGA 31"

ENCONTRA-SE NAS DROGARIAS E PHARMACIAS Vidro pelo Correio — 4\$000.  
Pedidos a Lima Carvalho, Caixa 1248 — Rio.  
ENCONTRA-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS.  
— RUA MACIEL PINHEIRO, 128 —  
DROGARIA LONDRES

#### DR. ALUIZIO AFFONSO CAMPOS

ADVOGADO

Escritorio: — Epitacio Pessoa, 113.

— CAMPINA GRANDE —

CRIANÇAS ANEMICAS, LYMPHATICAS E RACHITICAS

**JUGLANDINO**  
SABOROSO XAROPE IODO PHOSPHO CALCICO  
FRANCISCO GIFFONI & CIA.- RUA 1: MARÇO, 17-RIO

## BRAZ CANTIZANI

avisa á sua freguezia que se encontra presentemente á frente da "Secção de Alfaiataria" da "Fabrica Colombo", onde aguarda a visita dos seus distinctos amigos.

Rua Barão do Triumpho, 428

JOAO PESSOA

## R - E - X — HOJE —

Uma sessão ás 7 1/2 horas.

Uma pagina da vida, demasiado real para ser imaginada!

A "UNITED ARTISTS" apresenta a nova versão, sonora, do immortal romance

## LAGRIMAS DE HOMEM

(SORRELL AND ON)

Com H. B. WARNER — no papel que o elevou aos pinaros da gloria!  
Complementos: — FOX NEWS — Jornal — Ultimas novidades — Camondongo Mickey no desenho de Walt Disney — A GRANDE ESTREIA — A 3.ª Maravilha do Rio (Nacional D. F. B.)

Preços — 2\$500 — 1\$300

## — QUINTA-FEIRA —

Um film de horror e mysterios com o inesquecivel interprete de "Museu de Cêra" e

"Dr. X" —

Lionel Atwill

— EM —

**O REI DOS MENDIGOS!**

PODEROSO!

DOMINANTE!

DESTEMIDO!

## — NA PROXIMA SEMANA —

A "CINE ALLIANÇA"—apresenta uma commovente historia de amor e abnegação!

## ASSIM ACABA UM GRANDE AMOR

— COM —

PAULA WESSELLEY — de radiante belleza e nova personalidade.

WILLY FORST — actor e director preferido das platéas europeas.

Num romance que precedeu o famoso casamento de MARIA LUIZA E NAPOLEAO.

## FELIPPÉA

HOJE — Uma sessão, ás 7 1/2 horas.

### — SESSÃO DAS MOÇAS —

A "Warner First National" apresenta

## ALTA RODA

Uma comedia romantica com Ginger Roggers e Warren William

Complementos: — AS DUAS GUITARRAS (Nacional D. F. B.) — QUE PARENTES, comedia.

PREÇOS — Cavalheiros . . . . . 2\$000  
Senhoras e senhoritas . . . . . \$800

## — TERÇA-FEIRA —

no FELIPPÉA a "Paramount" apresenta

RANDOLPH SCOTT  
e  
GAIL PATRICK

## AMOR EM TRANSITO

Uma historia de amor, odio e sangue.

## — — — A M A N H ã — — —

Um film de heroicas aventuras no scenario mysterioso e lendario das Indias!

## LANCEIROS DA INDIA

COM

GARY COOPER

NUMA ESPLENDIDA REALIZAÇÃO DA  
— PARAMOUNT —

O successo dos successos desses ultimos tempos!

## JAGUARIBE

— HOJE —  
Uma sessão ás 7,15 hs.

Três artistas laureados — Norma Shearer — Fredric March — Charles Laughton — em

## A FAMILIA BARRETT

UM ROMANCE DE POETAS METRO GOLDWYN MAYER

JUNTAMENTE — NO PALCO — CONTINUA

## ARGO

e seus 20 bonecos falantes — Um espectáculo raro.

Preços — 1\$800 — 1\$100

## SANTA ROSA

— HOJE —  
Uma sessão ás 7,15 hs.

A "COLUMBIA PICTURES" APRESENTA BARBARA STANWYCK — NILS ASTHER

## O ULTIMO CHÁ DO GENERAL YEN

Complemento — AQUARIO NACIONAL (D. F. B.).

Preços — 1\$600 — 800 rs.

## A M A N H ã —

STINGAREE, O BANDOIRO DO AMOR

## A FORMIGA SAÚVA, COMO A MAIOR PRAGA DA LAVOURA NACIONAL --- COOPERAÇÃO E MEIOS DE COMBATE

JOSE FREIRE  
Sub-Inspector Agrícola Federal

(Especial para "A União")

A formiga saúva, (*atta sexdens*) pequeno insecto da ordem hymenoptera pertencente á grande familia *formicidae* se destaca entre as demais de sua classe pelos grandes danos que causa á lavoura nacional.

Ella é verdadeiramente para o homem um pequeno inimigo grande, tal o vulto de prejuizos que, annualmente, acarreta á economia publica e privada pela serie de devastações que ocasiona ás culturas em geral, não sendo exaggero o calcular-se de 40 a 50% o lucro absorvido por esse aparentemente insignificante insecto.

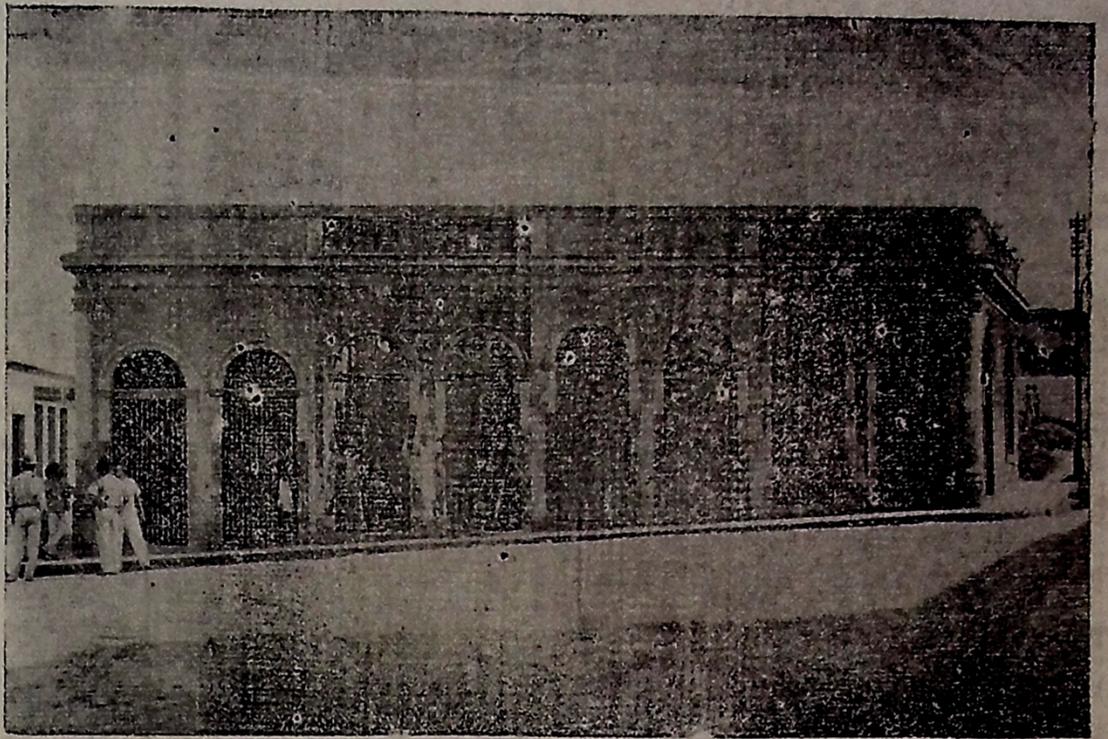
O Brasil avança cada vez mais com

tanto do pobre como do abastado lavrador.

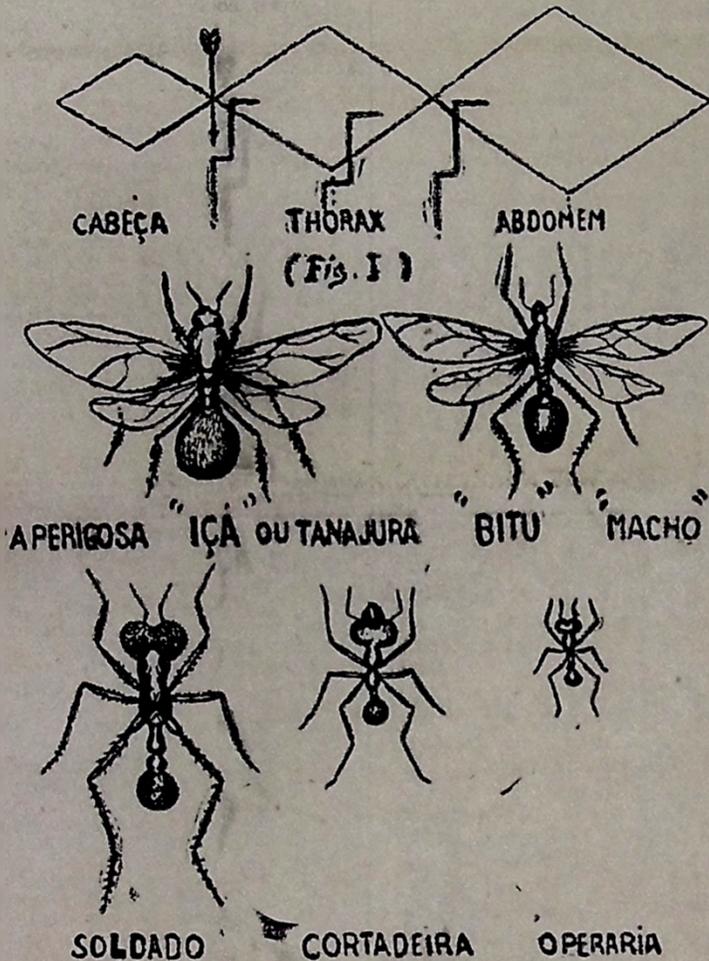
Ainda não se limita ahi a sua acção damnosa. Vae até a casa do agricultor, rouba-lhe os productos dos celeiros e localisa-se por fim até na sua propria residencia, comprometendo-lhe os alicerces de sua moradia pela construcção de túneis e mais túneis no sub-solo onde vão ter os seus ninhos ou *panelas* de novos nucleos de propagação.

E' portanto, um inimigo terrivel e temivel ao mesmo tempo.

Emquanto que na época da safra, que medeia os ultimos meses do anno, o homem do campo procura com esforço e denodo colher o que lhe ficou



O local onde actualmente se ergue o palacio da Secretaria da Fazenda.



suas fontes de producção, mas as azas das saúvas se multiplicam tambem assustadoramente, levando a toda parte do solo patrio o germen da destruição.

E é a içá ou tanajura, a fema da saúva, a unica sentinella encarregada de estabelecer os novos exercitos de propagação dos formigueiros. Dessa scia mestra e indesejavel de nossa agricultura, é que provém os pequenos e grandes reinos das saúvas espalhados aqui e além pelos nossos campos afóra.

Comparada agora com outras pragas que dizem tambem as nossas culturas, nenhuma porém possui caracter tão accentuadamente damnificador quanto a formiga saúva que ataca e destróe quasi indifferentemente a toda e qualquer especie de planta cultivada.

### O FLAGELLO DA AGRICULTURA

Si o *curuqueré* e mesmo a *lagarta rosca* do algodoeiro que dão preferencia a esta malvacea, e bem assim outras pragas que atacam as demais lavouras estão merecendo os nossos desvelados cuidados, quanto mais a saúva que não escolhe esta ou aquella planta para causar-lhe os mais serios danos pela destruição completa de suas folhas, ramos e flóres.

Localizado que seja um desses formigueiros na proximidade, digamos, d'um roçado, ahi soffre, indifferentemente, tanto o algodão, como o milho, feijão, o arroz, a mandioca, etc., o ataque systematico dessa conhecida e perigosa *formiga de roça*, flagello constante

de saldo de suas lavouras, as iças, por sua vez, ao signal das primeiras chuvas, tratam tambem de ampliar cada vez mais a sua area de devastação.

### OS INIMIGOS NATURAES DAS SAÚVAS

E se mais prejuizos não se verificam, devemos em parte, exclusivamente, aos seus proprios inimigos naturais, os quaes podemos citar, como exemplo, os gallinaceos, batrachios, alguns desdentados como os tatús, pebas e tamanduás (todos esses, aliás, bastante perseguidos pelo homem) e bem assim algumas especies de aves como as corujas, caborés e, finalmente, os inoffensivos conhecidos e porque não dizermos benemeritos bemevis (*pitangus sulphuratus*) que em seus vôos rapidos fazem uma verdadeira caçada de effeito benéfico contra essas perigosas *saúvas aladas* que são, como já nos referimos antes, as unicas propagadoras de novos focos de formigueiros.

Seria, portanto, bem interessante e até certo ponto aconselhavel, que por essa mesma época applicassem os interessados a apanha ou colheita directa das tanajuras ou iças, encarregando para taes serviços meninos e mulheres mediante uma determinada percentagem em dinheiro por cada individuo capturado.

### O QUE COMPETE A'S PREFEITURAS

As Prefeituras podiam tambem consignar em seus orçamentos uma pequena verba destinada exclusivamen-

te para esse fim, como incentivo de combate á praga da saúva e auxilio indirecto aos seus municipios, bastando para isso, que na época opportuna (enxame dos formigueiros) destacassem do quadro de seus funcionarios um que ficasse, na propria séde, encarregado de fazer, criteriosamente, tal serviço de indemnisações junto ás partes que alli fossem levar suas colheitas de iças.

O controle das indemnisações feitas seria facilmente verificado, semanalmente, pela contagem apenas dos abdomens das iças, os quaes em seguida seriam totalmente destruidos pelo fogo, a fim de se evitar ou prevenir dualidades futuras na contagem de novas remessas de colheitas feitas a indemnisar, desses appendices caracteristicos da saúva. Talvez que de 5 a 10 réis fosse o sufficiente a pagar por cada iça ou tanajura apanhada.

### COMBATE COMPLEXO, MAS NAO IRREALIZAVEL

Para mostrarmos agora quanto o combate da saúva é complexo, mas não irrealizavel, convém citarmos aqui um pouco de sua biologia.

Admittamos, antes de tudo, pelo croquis ao lado (Fig. 1), para uma melhor elucidación, que o corpo da formiga possa ser representado por três losangos diferentes e unidos entre si pela extremidade de seus angulos.

A essas três figuras denominaremos *cabeça, thorax e abdomen*. E' justamente entre a cabeça e o thorax, mais ou menos na região do pharynx, que a fema da saúva ou iça conserva um pequenino grão da hypha do cogumello (*Rhizites gongylophora-Molles*) preso a uma bolsa infra buccal e que servirá para futuro alimento dos novos formigueiros que ella vae crear após o enxame ou melhor ainda quando ellas sahem em bandos enormes dos formigueiros velhos.

Portanto, todo e qualquer formigueiro só se forma partindo d'uma iça ou tanajura, vindo até a proposito citarmos aqui o aphorismo popular que diz: "*a formiga quando quer se perder cria aza*"; sendo, no entanto, para o caso, justamente o contrario: um perigo essa *perdição* da saúva.

Levando assim a iça na época opportuna de seu vôo nupcial o pequenino grão de cogumello (um pouco menor que a cabeça de alfinete), trata ella de escolher um ponto apropriado no solo onde vae fundar a sua nova geração.

Em primeiro lugar cuida de desfazer-se de suas proprias azas servindo-se para isso das fortes mandibulas de que é possuidora e em seguida começa a escavação d'um orificio no terreno, geralmente a principio perpendicular, attingindo a certa profundidade e deposita ahi, por ejection, o tal grãosinho de cogumello. Depois amplia mais um pouco o seu ninho e faz então a postura.

Passados alguns dias rebentam dos ovos os filhotes e está assim formado

o novo formigueiro, enquanto que durante esse mesmo tempo vae tambem aos poucos se desenvolvendo alli o citado cogumello e que servirá não só para o seu proprio alimento como de sua prole.

### A APANHIA DIRECTA DAS IÇAS

D'ahi o considerarmos de grande alcance, principalmente como meio preventivo de combate á saúva, a apanha directa das iças ou tanajuras, porque cada iça destruida representa a certeza absoluta d'um formigueiro a menos para a estatistica dos maleficios que ella poderia causar á lavoura nacional. A não ser os bitús ou machos das saúvas que possuem, por sua vez, um par de azas, os demais habitantes dessas pequenas crateras ambulantes que se vêm espalhadas pelos nossos campos afóra são individuos neutros e apteros, servindo apenas como meros auxiliares com denominações varias de *soldados, celheiros, creiros*, etc.

A estes e tão somente a estes é que está incumbida a ingrata tarefa de cortar, levar ou transportar, dia e noite, n'um vae e vem constante, as folhas e ramos das plantas em pleno desenvolvimento, as quaes servirão, não como muitos pensam, para o seu alimento e sim para adubaçao e cultivo do prefalado cogumello donde tiram o seu exclusivo sustento.

E' portanto, para uma organização dessa natureza que o homem precisa agir, mas agir energeticamente com conhecimento de causa e de acção perfeita, conjuncta e uniforme a fim de poder debellá-la ou combatel-a com resultado seguro em prol de nossa lavoura.

"A defesa das nossas plantas cultivadas contra esse inimigo terrivel, espalhado por todas as terras do Brasil, é uma tarefa gigantesca, que desafia a acção dos agricultores, interessados immediatos no combate á praga, e dos governos, a quem cumpre velar pela economia do país" (Carlos de Sousa Duarte, actual Director do Fomento da Producção Vegetal, do Ministerio da Agricultura).

### ESFORÇO COMBINADO ENTRE GOVERNOS E PARTICULARES

E' preciso, pois, um esforço combi-

nado entre governos e particulares, a fim de exterminar ou, pelo menos, afastar tanto quanto possível de nosso meio rural tão insano inimigo.

E como fazel-o? Unindo-nos como as saúvas para podermos combatel-a.

Uma campanha isolada, como vem acontecendo, serve temporariamente para este sector; mas o inimigo foge ou desdobra-se adiante para offerecer, traiçoeiramente, novo combate. E assim tem sido desde os mais remotos tempos até aos nossos dias.

De que serve, por exemplo, a extincção de meia duzia de formigueiros situados em tal ou qual propriedade rural si de mais adiante vêm novamente as iças propagadoras de novos focos? Além do mais si o proprio vizinho se descuida tambem de offerecer-lhe combate, esta percentagem então se torna verdadeiramente irrisoria; produzindo, como consequencia, o desanimo n'aquelles que com esforço e boa vontade tratam de melhorar as condições de suas terras pela eliminação de tão damnificadora praga.

Já o grande naturalista Saint Hilaire diz: "ou o Brasil acaba com a formiga ou a formiga acaba com o Brasil".

Portanto, já que todos nós conhecemos mais ou menos os modos de vida da saúva, a sua biologia e até mesmo os meios mais praticos de se lhe darmos combate, ora pelo emprego de machinas extintoras de varios typos de que ha espalhado pelo commercio, ora pela acção mechanica, physica ou chimica, pelo emprego de insecticidas em pó, liquido ou gazoso, resta apenas que secundemos as proprias palavras do sr. Ministro da Agricultura, dr. Odilon Duarte Braga: "organise-mo-nos como as formigas para combater a saúva".

Unamo-nos, pois, governos e particulares e n'uma cooperação mutua de esforços em prol d'uma causa em que está em jogo o interesse de todos pelo alevantamento de nossa economia tão rudemente dizimada por tamanha praga, e offereçamos-lhe tenazmente, um combate serio e efficiente.

## DR. ALCIDES VASCONCELLOS

MEDICO ESPECIALISTA COM LONGA PRATICA

DOENÇAS DO INTestino — ANO-RECTAES. CURA RADICAL DAS HEMORRHOIDAS SEM OPERAÇÃO E SEM DOR. Tratamento racional da prisão de ventre e das diarrhéas; tratamento das fissuras, rectites, estreitamentos do recto e fistulas na margem do anus.

ELECTROCOAGULAÇÃO DOS TUMORES DO RECTO INSTALLAÇÃO MODERNA DE ELECTRICIDADE MEDICA

Praça Anthenor Navarro, 14-1.º andar

DAS 8 A'S 12 HORAS, DIARIAMENTE

# MAÇONARIA

## EX TERRITORIALIDADE MAÇONICA

O silencio em que tenazmente persiste o Grande Oriente do Lavradio em torno do deploravel caso que deu lugar a fundação de uma Grande Loja Districtal Inglesa sob a soberania exclusiva da Grande Loja Unida de Inglaterra demonstra a fraqueza de meios de que poderia dispor para uma feliz argumentação em defeza do Tratado da Humilhação levado á assignatura entre as duas potencias. Uma a mais forte, no desdobraimento aventureiro do seu programma imperialista, visou e conseguiu augmentar o acervo de suas Lojas, numerosamente espalhadas pelas cinco partes do Mundo, e ainda mais implantou a suzerania maçonica no territorio do Brasil; a outra, na pequenez de uma orientação que está sendo causticada severamente, na defeção dos seus principios de fraternidade, guiada por uma politica de odio e de anti-maçonismo, aceitou, indefesamente, a sua diminuição moral e material, e numa aliança tristemente indecorosa, prefere renunciar sentimentos de brasilidade para obter da Grande Loja de Inglaterra o titulo de "única potencia nacional legitimamente estabelecida no Brasil".

Não ha duvida que o titulo imaginado é retumbante e seria o bastante para annullar todo o trabalho das Grandes Lojas do Brasil, mas, não representando a verdade, como de facto não representa, nenhuma vantagem trouxe para o Lavradio.

O repudio á aliança com as Grandes Lojas que continuamente augmentam seu prestigio entre as varias potencias maçonicas da America e da Europa, aliança que só poderia trazer á Maçonaria brasileira incalculáveis vantagens de ordem moral, desvendou aos nossos olhos essa falsa criação que envolveu o Lavradio, levando-o á humilhação de entregar-se ao beneplacito e á protecção da Grande Loja Unida de Inglaterra.

O Lavradio tem o dever de defender-se perante a alta opinião maçonica constituída pelas suas Lojas das accusações que lhe tem sido feitas, mesmo que essa defesa, tão necessaria para elle proprio, fosse exclusivamente em attenção aos varios corpos de sua corrente que, digna e soberaneiramente, deram o julgamento merecido a esse attentado á soberania maçonica brasileira.

A Loja "ACACIA", um dos mais prestigiosos centros maçonicos no Rio Grande do Sul, filiada ao Lavradio classificou de "monstruosidade" o Tratado da Humilhação.

Nos meios maçonicos, essa affirmativa, proferida com tanta independencia, faria estremecer a base da confederação do Lavradio se outra fosse a compenetração dos que são os responsaveis pelos seus destinos.

Mas o pretexto ficou. E ficou como uma condemnação.

O Circulo Maçonico de Bello Horizonte, que manteve em seu seio um Conselho Juridico para os assumptos maçonicos, em sessão de 5 de novembro do anno passado, conforme publica a "ACTUALIDADE", organo official do circulo, em sua edição n.º 3, de 30 do mês citado, em vibrante parecer que foi approved, declarou que o "Tratado não se enquadra nos dispositivos constitucionaes em vigor".

O julgamento, que foi publicado em sua integra, constitue uma peça de alto e incontestavel valor juridico-maçonico, digna, portanto, de ser conhecida pelos que desejam ver a verdade dominando no seio da nossa Instituição.

E os Ilustres Maçons julgadores são membros de Lojas que não trabalham ao lado da Serenissima Grande Loja de Minas-Geraes, portanto não lhes assenta a pécha de adversarios do Lavradio.

O Conselho Juridico do Circulo Maçonico de Bello-Horizonte apesou se, acertadamente, á doutrina de que uma Assembléa Geral ordinaria não pôde restringir ou ampliar o Estatuto fundamental da Instituição.

E é este um dos elementos pelo quaes o Tratado tem sido e será combtido. Outro elemento importante é o que se relaciona á soberania maçonica no país, para nós o de maior relevo nessa questão.

Diz o parecer vencedor na decisão do Conselho Juridico de 5 de novembro:

"Referendado pela Soberana Assembléa Geral, o Tratado de 6 de maio entrou em pleno vigor. As Lojas do Rito de York, até então directivamente subordinadas ao Grande Oriente do Brasil, passaram a obedecer a uma potencia estrangeira com inteira autonomia no Brasil e tendo por organo intermediario uma Grande Loja Districtal formada com carta patente vinda de fora".

Os partidarios do Lavradio poião em duvida tão convincente affirmativa? Talvez o tenhassem, se tivesse sido proferida pelas Grandes Lojas que elles julgam irregulares, não obstante a sua pratica do verdadeiro symbolismo maçonico segundo os Landmarks e as Antigas Léis que o Lavradio nunca observou.

Mas a connivencia da Grande Loja de Inglaterra é bastante para o isentar das obrigações impostas pelas leis da Ordem. O arbitrio da Grande Loja Unida de Inglaterra está acima de todas as leis; autoritaria e imperialista é a unica potencia que tem o presumpção do direito de amoldar a Maçonaria aos seus interesses.

A Loja "ZUR EINTRACHT" de Porto-Alegre, um dos nucleos progressista do Grande Oriente do Rio Grande do Sul, potencia soberana, também afastada das Grandes Lojas, no seu Boletim de 1935 deixou ás claras o seu modo de encarar a questão maçonica. Assim se expressa a Loja riograndense:

"Declaramos com o maior pezar não podermos manter a defesa que em julho fizemos do Grande Oriente do Brasil em vista do teor do accordo assignado entre elle e a Grande Loja de Inglaterra. A actividade sempre crescente das Grandes Lojas impelliu o Grande Oriente a um acto de desespero que visava dar um golpe mortal nas mesmas Grandes Lojas. O actual accordo obriga a Grande Loja Unida de Inglaterra a reconhecer o Lavradio como uma Grande Loja regular brasileira e negar reconhecimento ás demais Grandes Lojas apezar de sua indubitavel regularidade. O pagamento por essa concessão é simplesmente de pasmar. O Grande Oriente cede á Grande Loja de Inglaterra as suas dez Lojas filiaes que trabalham em inglês e permite que a Inglaterra funde a sua propria Grande Loja Districtal no Rio de Janeiro. Não ha termos bastantes fortes para verberar esta venda ignobil da independencia maçonica brasileira ao estrangeiro".

E esta a palavra respeitavel da Maçonaria independente do Rio Grande do Sul que não precisa lisongear as Grandes Lojas.

O Grande Oriente do Rio Grande do Sul tem outra mentalidade; leva muito a sério a soberania maçonica, como as demais Grandes Lojas, não permite a intromissão da Maçonaria estrangeira.

Compararemos a attitudo d'outrora do Lavradio com a sua fraqueza actual.

A Grande Loja de Hamburgo tentou crear Lojas em Blamenau e Joinville e a Grande Loja Três Globos, de Berlim, fundou a Loja "Prometeus" em São Paulo. O Grande Oriente de França teve pretensões de estabelecer também sua soberania sobre Lojas no Brasil.

O Grande Oriente do Lavradio, suavismente guiado, protestou contra essas pretensões, defendeu activamente a sua soberania e impediu essas attentados. Nos tempos que correm deuse a inversão do criterio maçonico do Lavradio, e isso fica comprovado pela circumstancia de que para não unir-se aos Maçons brasileiros aguçados em torno das Grandes Lojas reconhecidamente legaes e giitmas, o Grande Oriente, num reuinte de humilhação, vende dez das suas proprias Lojas e autoriza, pelo mais indecoroso dos conchavos que ca registado na historia maçonica, o estabelecimento de uma Districtal inglesa sob a soberania da Grande Loja de Inglaterra.

Que o julguem os seus proprios apelos e avaliem o desastre resultante desta incoherencia, desse aviltamento a que chegou a maior potencia maçonica do nosso país.

O partidario do Lavradio insere na sua propaganda anti-maçonica, anti-fraternal,

Em lugar de demonstrarem a sua eficiencia ante os problemas sociais, de fazerem a apologia das suas inactividades, da sua actuação de margem o cumprimento desse dever e entregam-se a uma tarefa que visa o rebaixamento das Grandes Lojas. As affirmativas de que os reconhecimentos universaes são ficticios e que as Grandes Lojas estrangeiras não perdem o seu tempo em lidar relações com esse recumido numero de corpos maçonicos que pouco representam na totalidade da Instituição no Brasil, não recommendam as Maçons de responsabilidade porque estão faltando com a verdade.

Na proporção que novas relações surgem, o Lavradio, mesmo apoiado pela Grande Loja de Inglaterra, sente isolar-se.

Os relatorios e Procedings ahi citão e cada Grande Representante de Grande Loja Estrangeira tem o dever de exhibir o seu titulo e fazer desaparecer essa confusão, para o que possui provas as mais concludentes. As palavras deca nada poderão provar, por elle s haverá sempre a duvida que tanto mal tem feito á Maçonaria.

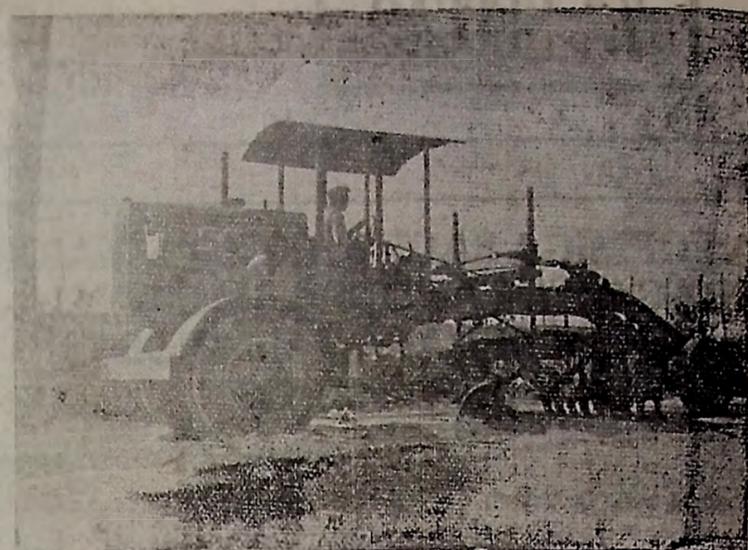
O Boletim n.º 34 (Julho-Setembro 1935) da Associação Maçonica Internacional, na parte referente á Revista Maçonica, financado pelo eminente Maçon John Mosses, publicou um longo artigo intitulado "Um perigoo imperialismo maçonico" em que critica o attentado praticado pela Grande Loja de Inglaterra e recommenda que as Grandes Lojas se reservem de certas unidades muito perigosas como a da referida Grande Loja que podem arruinar a sua perda e fazer diminuir a consideração de que gozam junto a outras potencias. São palavras textuais.

Transcrevemos um trecho de tão convincente trabalho: "No momento em que escrevimos este artigo ignoramos os motivos que levaram a Grande Oriente do Brasil a aceitar as disposições do Tratado, mais qualquer que ellas sejam, temos muito que ponderar sua assignatura nesse documento, tenha elle assignado a sua sentença de morte".

"Alienando os seus direitos de independencia em seu proprio agrupamento, o Grande Oriente do Brasil commetteu um acto de fraqueza do qual impender-se-a mais tarde porque assim será consolidado um imperialismo sempre repellido.

Para obter o reconhecimento official da Grande Loja de Inglaterra certas obediencias renunciaram respoitaveis tradições e outras inclinações deante de exigencias semelhantes á ultimatumis, mas o que acontece no Brasil ultrapassa a tudo que se possa imaginar".

O digno Maçon John Mosses trouxe sua conclusão documentadamente. "The Freemason's Chronicle" de Londres, noticiando o accordo entre



O auto-Patrol empregado pela Directoria de Obras Publicas, nos serviços de estradas de rodagem.

### AFINADOR DE PIANO

Antonio Silva, recentemente chegado a esta capital, oferece os seus trabalhos, sempre garantidos, ás familias presencas, em relação a afinado e concerto de pianos e outros quaisquer instrumentos de corda ou tecla. Pode ser procurado na "Lyra Brasileira", á avenida Beurepaire s/n.º 99.

O Lavradio e a Grande Loja de Inglaterra, conhecem para que ficasse plenamente justificado o protesto da Grande Loja de Paratyba de que o actual Maçon faz ampla referencia.

O grande organo maçonico londrino recebe a palavra de ordem da Grande Loja de Inglaterra, e John Mosses não foi insinuado por informações fidejadas das Grandes Lojas do Brasil.

O Grande Oriente faz parte da Associação Maçonica Internacional cujas portas estão fechadas para as Grandes Lojas do Brasil. As leis da Associação só permitem que della faça parte entre potencia estabelecida no territorio de potencia já adherente com o consentimento desta. E o Grande Oriente tendo ha varios annos sido admitido no seio da A. M. I. veda a entrada das demais Grandes Lojas do Brasil.

Não obstante, o esclarecido Maçon John Mosses, concedendo emérito da diplomacia, collocando-se superior a todas as conveniencias dá a sua palavra authorizada sobre a questão brasileira que, por ser uma questão de ordem maçonica, torna-se também universal.

As Grandes Lojas do Brasil marcham á passo largo na trilha do progresso, sob a bandeira da Fraternidade, reconhecendo como Maçons todos os iniciados, preocupando-se muito pouco com os corpos divergentes que jamais conseguirão dissolvelas.

As Grandes Lojas têm a guiar-las o espirito de universalidade e a grande-lhe a compenetração dos que affectam acima de tudo os grandes valores do Homem para com a Humanidade e para com a Patria.

Agostão Simões, da Grande Loja de Paratyba.

### NOTAS POLICIAES

#### PRESO EM PIANCO' UM PERIGOSO HOMICIDA

Por solicitação da Policia de Pernambuco foi preso, em 18 do corrente, no lugar denominado "Sacco de Gates", do municipio de Piancó, Francisco Sieva, conhecido vulgarmente pelo nome de João Rufino.

O referido individuo é accusado de crime de morte no municipio de Flores, Estado de Pernambuco.

As diligencias para a sua prisão foram confiadas ao sargento Ananias Vicente, encontrando-se o criminoso recolhido á Cadeia de Piancó, aguardando que lhe seja dado o conveniente destino.

#### COMMUNICADO AO CHEFE DE POLICIA

Em officio dirigido ao dr. Severino Coidere, Chefe de Policia, o tenente João de Oliveira Lyra, delegado de Policia em Areia, communicou terem sido processados alli Nabuco Assis Pereira de Mello e João Urbano dos Santos. O primeiro por ter atropellado um menor numa das ruas daquela cidade, e o segundo por crime de defloramento na menor Julia Maria da Conceição.

Os inqueritos instaurados sobre os alludidos factos já foram remettidos ao dr. Juiz de Direito daquelle termo.

#### FERIU O COMPANHEIRO A TRINCHÊTE

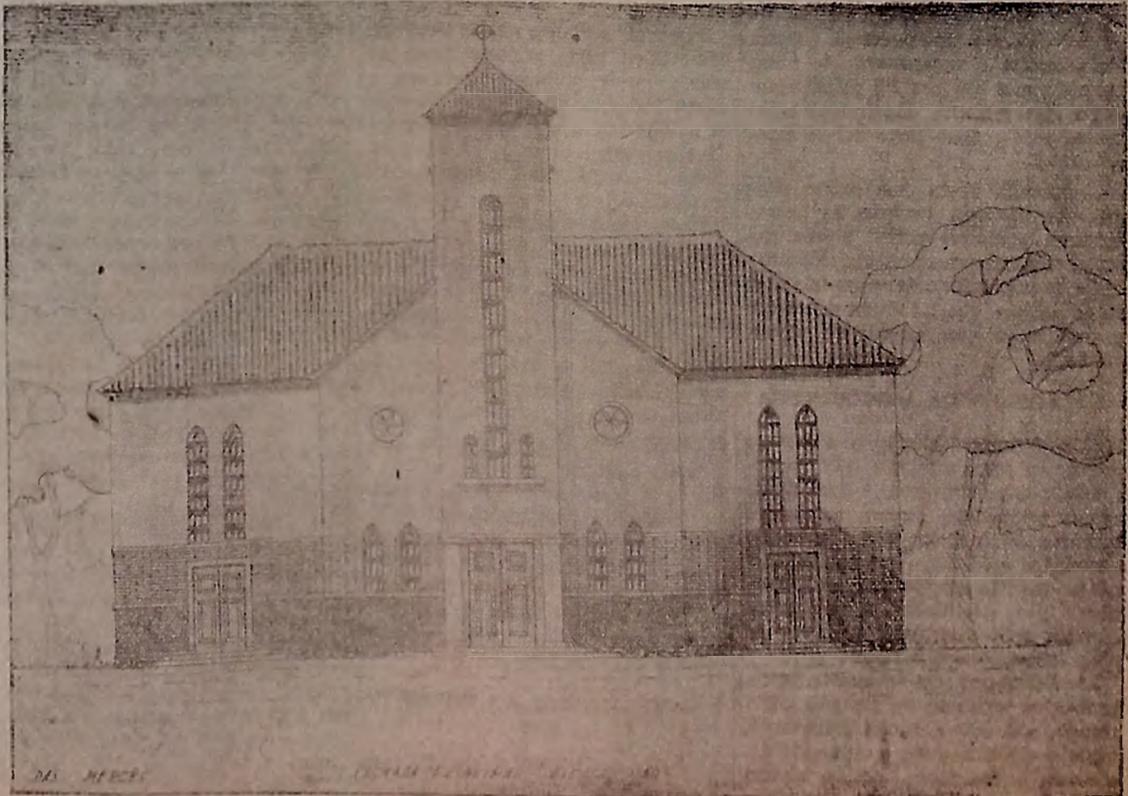
No lugar Gamelleira, do districto de Souza, o individuo Antonio Vicente, conhecido vulgarmente pela alcunha de "Antonio Fôgo", por motivos sem importancia, armado a trinchête americano, feriu gravemente o seu companheiro João Vieira.

O criminoso foi detido em flagrante e recolhido á Cadeia Publica de Ingá.

#### AINDA EM INGA'

O municipio de Ingá assistiu em 30 de dezembro ultimo a outra scena de sangue. O facto verificou-se no lugar Britto, daquelle districto. Desta vez foi protagonista o proprietario Antonio Soares, alli residente, que, por questões de pouca monta, desfechou um tiro no jornalista Josaphat Resende da Silva. A victima acha-se em tratamento, tendo sido já remettido ao Juiz municipal o inquerito instaurado sobre o facto delictuoso.

Acha-se em mãos do dr. Director da Segurança Publica os mappas do movimento criminal da Cadeia Publica de Brejo do Cruz, referentes ao mês de dezembro recém-findo.



Projeto da nova igreja das Mercês.

**O CINEMA NA PARAHYBA**

RUY CASTOR

A nossa capital tem evoluído muito, de 930 para cá. Em todos os seus sectores podemos apreciar esse movimento renovador, especialmente no que diz respeito ao embelezamento das nossas ruas, modernização do aspecto urbano, etc.

Ha, porém, um sector, que tem tomado mais incremento que os outros: o cinema. Até bem pouco tempo acreditava-se que o nosso meio não comportaria bons cinemas e argumentava-se que sendo a cidade pequena e, relativamente, pouco populosa, seria absurdo pensar-se na evolução do cinema, na Parahyba.

Porquím, apenas o "Rio Branco", o "Filippéa" e o "São João", instalados em prédios antigos, pequeninos, abafados e sem conforto de especie alguma.

O povo se conformava, de muito bom gosto, com a nossa pouca sorte e, o cinema, na Parahyba, rolava com esse descaço em que se costuma deixar os problemas insolúveis... Um bom cinema, aqui, dizia-se, não se poderia manter, porque o meio era pequeno... O povo era muito pobre... Não podia pagar cinema caro...

Depois, com o advento do cinema falado, aqui, tivemos a criação do "Santa Rosa". Com esse passo dado no caminho cinematográfico, melhorámos um pouco. O "Rio Branco" passou por uma pequena reforma. O "Filippéa", continuava sujo, incommodo, cheio de pulgas e os ratos costumavam fazer "retrêta" nas sessões "elegantes".

Reformaram o "São João", que passou a ser denominado "Jaguaribe". Ficou supportavel. Foi outro passo á frente. Já se acreditava ser possível o cinema na Parahyba! O povo começou a interessar-se pelo caso. Os empresários enxergaram a necessidade de proporcionar ao publico mais conforto. Foi construído um novo prédio para o "Rio Branco". Instalação confortável. Moderna. Elegante.

Funcionava com casa cheia, diariamente. Começaram a vir bons films. O cinema, entre nós, creou alma. Tomou proporções que ninguém esperava. Pouco tempo depois, após alguns dias fechado, passou o "Rio Branco" pelos últimos retoques de que necessitava, tomando a denominação de "Rex".

Ficou, assim, de não deixar a desejar, podendo ser classificado, sem exaggero, de moderno.

Com esse grande avanço não-existia mais duvidas a respeito das possibilidades que tinha a nossa capital, de ser dotada de bons cinemas. Já os tínhamos e a frequencia era muito maior do que quando nada representavam entre nós. Ultimamente é que o nosso cinema attingiu a sua phase aurea. Já o "Filippéa" não é mais um refugio de pulgas e ratos; passou, tambem, por uma reforma geral, sendo instalado no mesmo prédio que dantes, porém, completamente transformado. Póde ser considerado no rol dos cinemas de primeira classe, e sem favor.

Recentemente a nossa capital foi dotada de mais dois cinemas. O "São Pedro" e o "Republica". São pequenos, é verdade, porém bem instalados, com aparelhos de synchronização e projecção irreprensiveis.

Situados em arterias afastadas do centro da cidade, a preços populares, muito bem veem impressionando o nosso publico que para elles afflue, diariamente, enchendo-os a mais não poder. A despeito de não serem considerados cinemas de primeira ordem, porque, de facto, não o são, contudo, tendo contratos firmados com boas fabricas, as suas exhibições veem alcançando grandes successos em nos. Os circulos cinematographicos.

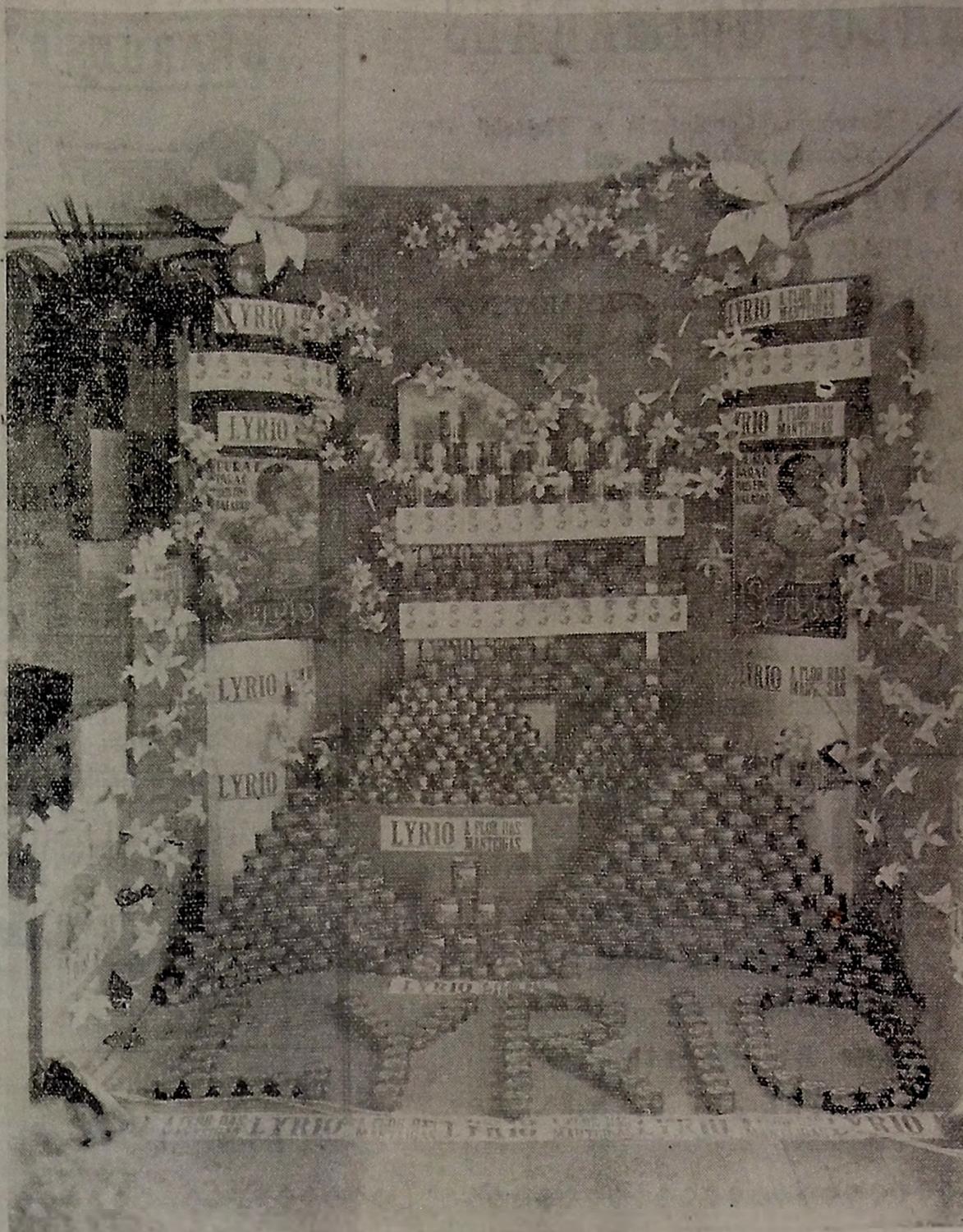
Conta pois, actualmente, a nossa capital, com seis cinemas falados, ceusa que, ha dois annos passados, se nos afigurava irrealizavel.

Além desses, ha, ainda, dois pequenos cinemas mudos: o "Odeon" e o "Cruz das Armas", situados, respectivamente, nos bairros do Roggers e de Cruz das Armas. Estes, se bem que ainda rotineiros, merecem, contudo, que os registemos, porque veem marcar mais um traço onde se vê caracterizado o progresso do cinema em nossa terra. Aliás, o "Odeon", no Roggers, brevemente passará a ser synchronizado, estando já em andamento o prédio onde deverá installar-se.

Fala-se tambem, ser provavel a construção de um grande cinema, numa das arterias mais movimentadas e elegantes da nossa urbs, já havendo entendimento a respeito entre capitalistas contreraneos. Caso isso se objective, justo será que demos todo o nosso apoio ao empreendimento pois teremos mais uma realização que virá honrar e embelezar a nossa cidade.

E, pois, para nós parahybanos, motivo de grande satisfação, o incremento que vem tomando o nosso cinema, podendo a Parahyba collocar-se na vanguarda de capitães outras, onde essa formidavel asa da civilização attingiu o cume da altura.

**"LYRIO" — A MANTEIGA N. 1**



No conjunto de bellos "stands" apresentadas pela 1.ª Feira de Amostras, recentemente realizada nesta capital, sobresahiu a da famosa manteiga "LYRIO", pela maneira artistica e intelligente com que se apresentou no certame.

Intelligentemente disposto o mostruario da "LYRIO" prendia a attenção dos milhares de visitantes que durante varios dias foram atrahidos ao palacete da Escola Normal para admirar os varios productos da industria nacional alli submettidos ao julgamento do publico.

Era que aquelle "Stand" exhibia um producto popularissimo que nenhuma mesa prezinde della, seja ella abastada ou modesta.

Prendeu ainda mais attenção do publico a circumstancia dos representantes da manteiga "LYRIO" terem organizado uma festa de finalidade humanitaria, como a do "Dia do Lyrio", cujos resultados financeiros reverteram em beneficio do Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia, como todos estamos lembrados.

Nessa festa procedeu-se tambem a eleição da Rainha do Lyrio, cabendo o sceptro real á distinctissima senhorita Anesia Lombardi, elemento da nossa sociedade.

Quizeram os fabricantes daquelle inegualavel producto demonstrar de uma maneira pratica o seu reconhecimento pela preferéncia que merecem em todas as casas de residencia e hotéis, quanto á escolha de manteiga para o consumo.

Ninguém vacilla entre a "Lyrio" e as innumeradas marcas que se enfontam no mercado.

A "LYRIO" é sempre a preferida porque as suas qualidades tornaram-na conhecida como a MANTEIGA N.º 1.

**CINE-SÃO PEDRO**

Apparelhos Modernissimos Sonoros "Radio Cinephon Brasileira"

HOJE ——— Sabbado, 25 ——— HOJE

ATTRAHENTE "SESSAO DAS MOÇAS COM UM MAGISTRAL FILM DA "PARAMOUNT", A FAMOSA MARCA DAS ESTRELLAS

**VIDAS CRUSADAS**

Com Jack Oakie e a linda Carole Lombard — Uma cinta de enredo delicado apropriado para as distinctas senhoritas desta capital.

A sessão das moças deste apreciavel cinema vem sendo a reunião chic do mundo feminino aos sabbados.

Uma paglna da vida real num film magnifico. — Grande producção de scenas suggestivas

Preços — Cavalheiros: 1\$000. Senhoras e senhoritas: \$600. — 2.ª classe: \$600.

Amanhã ——— domingo, dia 26 ——— Amanhã

1.ª SERIE DO FORMIDAVEL SERIADO COM JONH WAYNE

da Universal, a marca sem rival para estes filmes de aventuras e perigos

**AGUIA DE PRATA**

Uma associação de bandidos e "gangsters" em plena cidade e os incoñtaveis perigos passados pelo valoroso detective que os persegue.

O FILME DE AVENTURAS DAS MIL EMOÇOES

Para complemento o gosado desenho PASSAROS HUMANOS e um tapete magico de Fox Mov.

SEGUNDA-FEIRA REPRISE DO MESMO PROGRAMMA

Terça-feira, 28 — VIDAS CRUSADAS — Extra Paramount

Ingresso: — 1.ª classe 1\$000 — 2.ª classe \$600

**CINE-REPUBLICA**

HOJE — Uma sessão ás 7.30 horas — HOJE

CHRONICA ALEGRE DE UMA EPOCHA EM QUE ERA PROHIBIDO BEIJAR AOS DOMINGOS. MAS NOS OUTROS DIAS...

"PARAMOUNT" APRESENTA

**O DIREITO Á FELICIDADE**

JOAN BENNETT — FRANCES LEDERER

— COMPLEMENTO — JORNAL —

Preços — 1\$100 — 600. 2.ª classe — 400 rs.

DOMINGO BUCK JONES

**GUARDIAO DO TEXAS**

**FLÔRES ARTIFICIAES**

PARA CHAPEOS E VESTIDOS  
Para todos os gostos e de todos os preços, na

RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 363.

**VINHO "CELESTE"**

INSUBSTITUIVEL — AGUARDEM O NOVO  
PRODUCTO DA SAFRA NOVA.

**TITO SILVA & CIA.**

# CARLOS GUIMARÃES

Serraria, Movelaria, Carpintaria e Material de  
Construcção em Geral

FABRICA DE BEBIDAS

39 — PRAÇA ALVARO MACHADO — 45

Endereço Telegraphico: — GUIMARAES

João Pessoa

Parahyba — Brasil

# SILVA GUIMARÃES & CIA.

CASA AMERICANA

MIUDEZAS EM GERAL

DE \$100 A 4\$400

Endereço Telegraphico: — DORIS

79 — Avenida Beaurepaire Rohan — 85

JOÃO PESSOA

# CARLOS GUIMARÃES

CASA 4\$400

MIUDEZAS EM GERAL

Endereço Telegraphico: — GALERIA

Rua Dr. Barata, 96

NATAL — R. G. N. —

## CABELLOS

### BRANCOS ?



### SIGNAL DE VELHICE

A Loção Brilhante faz voltar a cor natural primitiva (castanha, loura, loirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não uja. O seu uso é limpo, facil e agradável.

A Loção Brilhante é uma formula científica do grande botânico dr. Fround, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as cascas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabello, assim como, combate a calvice. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saúde Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Iygiene do estrangeiro.

### H. CHALEGRE,

Bel. em Sciencias Commercias — Escriptas commercias, balanços, contractos, distractos, registro de firmas na Junta Commercial, exame de titulos, registro de marcas, exame de escriptas. Maximo sigillo profissional.

Ha qualquer duvida, embaraço, falta de clareza em vossa escripta? Procure o BUREAU CENTRAL, rua Barão do Triumpho, 466-1º, todos os dias uteis, das 8 ás 11 horas, que tudo se fará a bem dos vossos interesses. Encarrega-se também de registro de diplomas na S. E. C. no Rio de Janeiro.

NÃO ESQUEÇA QUE... em toda a parte onde haja um ente humano em actividade, UM FRASCO de Agua Rabello representa uma Pharmacia completa. PREVINA-SE. (60)



## Que garoto peralta!

CRANÇA travessa é criança sadia.

DRYCO torna seu filho sadio, para crescer robusto, traquinas, com os dentes fortes e os ossos rijos. DRYCO — leite puro em pó substitue o leite materno. Com DRYCO a criança dorme satisfeita, livre de febres e vomitos, e não perde peso.



Uns dizem DRICO, outros DRAICO, mas

# DRYCO

é o bom leite em pó

Standard - D3

# “A CHAVE DE OURO”

DE

## JOÃO VERISSIMO DE SOUZA

### CLUB DE MERCADORIAS POR SORTEIOS

CARTA PATENTE N.º 3

FISCALIZADO PELO GOVERNO FEDERAL

O unico club que realiza seus sorteios, por meio de urnas e esferas, por ser o systema mais preferido. Extracções para os brindes gratuitos ás 3 1/2 horas, em sua séde, á rua Barão do Triumpho n.º 482. — — — O concessionario deste estabelecimento, para melhor satisfazer seus distinctos freguezes resolve, a partir de primeiro de Fevereiro em diante, funcionar do primeiro ao quinto. — — — “A CHAVE DE OURO”, pela confiança que vem merecendo, espera a preferencia do povo pessoense. — — —

RUA BARÃO DO TRIUMPHO N.º 482

# JOÃO PESSOA

# PELA PECUARIA PARAHYBANA

Paulo Alpeu de Miranda  
Agrônomo Zootecnista

Na pouca oportunidade que temos tido de trabalhar pela nossa pecuária, temos afirmado de que tudo é perdido; todo esforço em prol do melhoramento de nossos rebanhos será inútil sem que não haja começado essa acção pela organização de aquisição de alimentos para os animais, para todas as épocas do anno.

Como sou "santo de casa", a maioria de nossa gente ri e manifesta mesmo que o assumpto de alimentação dos animais é de pouco valor.

Trago, hoje, a todos aquelles que têm esses trabalhos e se interessam pelo caso, a opinião de um "santo de fóra". Este, é o actual chefe da Indústria Animal, Nacional, do Ministério da Agricultura, o dr. Landulpho Alves. Elle conhece o Nordeste, esteve nos Estados Unidos da America do Norte e já foi grande criador.

Lelamos sua preciosa opinião:

## ASPECTO DO PROBLEMA FORRAGEIRO DO NORDESTE

Dr. Landulpho Alves

Aperfeiçoar rebanhos, sem melhorar o elemento forrageiro com que devem contar, é orientação que, não obstante tentada por muitos, aberra completamente do raciocínio normal, do senso pratico e economico.

Há, entretanto, certo exagero no interpretar este preceito. Começa-se confundindo o raciocínio com a estabulação. Não raro, vemos, presos em cubículos, sedonados ao enfraquecimento organico, a tuberculose, productos que deveriam estar soltos, a campo, recolhendo-se a estabulo tão somente nos momentos em que se fizesse necessario, pela finalidade da sua exploração industrial.

Por outro lado mostramos uma accentuada tendencia em olhar para as forragens exóticas, esquecendo-nos a immensa riqueza forrageira que aqui mesmo podemos produzir, com os nossos proprios elementos.

Precisamos encarar com segurança os immensos recursos que offerecem a industria animal, as tortas oleaginosas, o emprego das forragens leguminosas nactivas e de facil produção, como o amendoim, a mucuna, o "cow-pea" ou feijão de corda. Este, no sul dos Estados Unidos, é o grande sucedâneo da alfafa, como forragem verde ou como feno, occupando a sua cultura centenas de milhares de hectares. Entretanto é uma forragem essencialmente brasileira.

O mesmo acontece com o amendoim. Não é racional continuemos a lhe desprezar ou lhe ignorar as grandes qualidades. Não é igualmente racional, não é razoavel que estejamos a permitir a exportação de productos como a "tancagem", o caroço de algodão, a farinha de osso e outros sub-productos, quando sabemos que contém percentagem extraordinaria de calcio e de proteina, precisamente os elementos mais escassos nas forragens brasileiras; não é possível que tenhamos discutir as vantagens definitivamente reconhecidas, da conservação das forragens para o período de escassez de pasto.

São todos esses aspectos do nosso problema forrageiro, que interessam a região do Nordeste e que não podem continuar sem attenção, relegados a indifferença, não obstante sua enorme importancia na exploração semi-intensiva dos nossos rebanhos.

Mas a questão forrageira do Nordeste é ainda mais complexa do que a de outras regiões do país. E esta complexidade será tanto mais crescida quanto menos acerto imprimirmos a exploração das diversas especies zootecnicas ali existentes. A intelligencia está em enquadrar dentro das possibilidades do meio a industria animal mais conveniente.

A existencia de zonas irrigadas que já se vão verificando e o movimento em torno da applicação desse grande meio de aproveitamento das riquezas do sólo daquela região, fazem entrever o florescimento da industria animal sob o regimen intensivo, unico compativel com a exploração da terra, em zona de irrigação artificial. Ali o aspecto do problema forrageiro se apresenta com solução facil pela formação e cultura de prados ricos, de gramineas e leguminosas, pela produção de grãos forrageiros, tudo isto secundado pelo emprego das tortas oleaginosas, entre as quaes figurará, em primeiro plano, a torta de

caroço de algodão, padrão de forragem concentrada para maior parte da exploração animal.

As reservas, sob forma de feno e silagem, terão ali applicação, só nos casos em que a fazenda conte com areas irrigadas e areas não irrigadas. Neste caso, para que possa manter o maximo de animais em suas pastagens nactivas, torna-se necessario o preparo da silagem e do feno para as épocas em que escasseiem os pastos pela estiagem prolongada.

O aspecto, porém que mais preoccupa, no que diz respeito ao abastecimento forrageiro, é sem duvida, o ligado a criação extensiva, interessando, por isso mesmo, e eternamente, o grosso da pecuaria nordestina, quer agora, quer quando em futuro que devemos desejar proximo, venham aquellas regiões contar com extensas zonas sob irrigação artificial. E' que, as grandes areas pastoris estarão sempre sujeitas ao phenomeno das grandes secças, em virtude da impraticabilidade material e economica de prover-lhe agua a vegetação ordinaria. Ali onde o abastecimento de aguas de beber esteja assegurado aos animais, outra coisa não se terá a fazer, sinão a conservação da forragem em escala sufficiente, sob as formas de fenação e ensilagem.

O feno e a silagem serão, ali recursos certos e seguros do abastecimento forrageiro barato e ao alcance de todos. A silagem, preparada pelos processos mais modernos onde a produção leiteira seja o objectivo; a fenação e a silagem praticadas por processos menos apurados, onde se tenha de attender a rebanhos de campo, dos productivos e menos exigentes. Neste estarão os grandes plantéis de bovinos de corte, de caprinos, de carneiros, de equideos em geral. Um pequeno supplemento de farinha de caroço de algodão completará, com o feno e a silagem, uma forragem que se bem não completamente balanceada, proporcionará aos rebanhos, recursos de resistencia á época mais perigosa, prodigalizando mesmo margem a uma produção economica desses rebanhos, nos períodos de secças demoradas.

A fenação em grande escala das gramineas nactivas da região, figurando, entre outras, o panasco, o mimoso, o minhão, o péde-gallinha, deve ser feita no proprio campo e ali mesmo depositado o feno, em forma de medas, guarnecidas por cercas provisórias, que só devem ser abertas aos animais no período de escassez de pasto. Assim, grupos de medas aqui, grupos ali, sempre proximos ás aguas, ficará esse feno sempre preparado para a época de penuria. Ali mesmo, sem ser removido, evitando-se deste modo o encarecimento pelo transporte, será o feno utilizado nas proprias medas que irão mingando pelo consumo dos animais a se abastecerem directamente.

Os fenos de leguminosas, de produção aliás pouco pratica, nas zonas de criação extensiva, requerem abrigos adequados, só compatíveis com as industrias mais rendosas, que naquella região serão a produção leiteira.

Já com a ensilagem não acontece o mesmo que com a fenação. Processo mais caro de conservação de forragem, embora proporcionando meio de guardar o alimento em estado de

maior riqueza e de maior succulencia, nem sempre poderá ser empregado, economicamente. E' que, de um lado, requer este processo a construção do silo; de outro lado, não seria aconselhavel a ensilagem de gramineas comuns mais nobres especialmente cultivadas para esse fim. Na construção do silo, deverá ser ali adoptado o typo mais economico, sobretudo para as zonas de criação extensiva — os silos chamados subterraneos, os de secção circular em forma de cisterna. Pouco aconselhavel onde o trabalho é caro e onde a exploração comporta a utilização economica dos silos cylindricos elevados, os subterraneos do typo referido estão naturalmente indicados para aquella região nordestina.

Nas zonas onde se comporta a industria leiteira, remunerando um aparelhamento mais moderno, o emprego do silo elevado terá o seu lugar mesmo no Nordeste.

Tratando-se, entretanto, de regiões que possam contar sempre com vegetação durante o anno todo, que não estejam sujeitas, como aliás quase todo o Nordeste, a quase paralização da vida vegetativa durante o período, que vai de maio a agosto, como se observa no sul do país, o emprego do silo não será cabimento, visto que a sua finalidade é reservar a forragem no estado de succulencia.

Outros recursos forrageiros para as regiões secças—O emprego dos cactus, está fóra de duvida, é de resultados positivos, já pelo seu valor nutritivo, já por proporcionar apreciavel porção de agua a alimentação dos animais. Além disto, como forragem constantemente verde, deve constituir garantia segura á administração de vitaminas necessarias á vida animal. Cumpre, pois, propagar o emprego desses grandes repositórios de agua, como um dos meios de combater os efeitos das secças sobre os rebanhos. O aumento de sua cultura em todas as fazendas de criação é medida economica de efeito seguro. Cumpre, entretanto, orientar a solução do grande problema pela cultura de forragens mais ricas, pela conservação destas e de outros elementos forrageiros por meios já indicados; pela produção e emprego de grãos forrageiros de tortas oleaginosas, sobretudo a farinha de algodão. Para esses devem se voltar as vistas de todos os criadores de qualquer especie animal, até mesmo de suínos. Uma germinosa, porém, não deve ser esquecida aqui, embora figurando entre as nobres. Tem ficado sempre á margem das nossas cogitações em torno de assumpto forrageiros mais importantes. Trata-se do sorgo. De aspecto semelhante ao do milho, no porte e no systema vegetativo, o sorgo é a graminea das mais ricas, pela produção abundante e pelo valor nutritivo da sua composição. A qualidade que lhe é peculiar, de prosperar nas zonas semi-áridas, está a indicá-lo, naturalmente, como forragem para o Nordeste. De grande rendimento cultural no seu systema folheaceo e na sua produção de grão, é o sorgo uma forragem que se presta admiravelmente á conservação pela ensilagem. O seu emprego surgirá, sem demora, entre as forragens nobres da zona nordestina. Do livro "PROBLEMAS DA INDUSTRIA ANIMAL NO NORDESTE".



Visita do Parque Arruda Câmara.

## A POSSE DOS VEREADORES MUNICIPAES

O sr. governador recebeu, hontem, as seguintes communicações, a proposito da posse dos vereadores municipais:

Fombal, 22 — Tenho prazer comunicar vossencia instalação 1.ª secção Camara este municipio bem como moção solidariedade vosso patriotico governo approvado unanimemente. Saudações respeitadas — Vicente Leite, presidente.

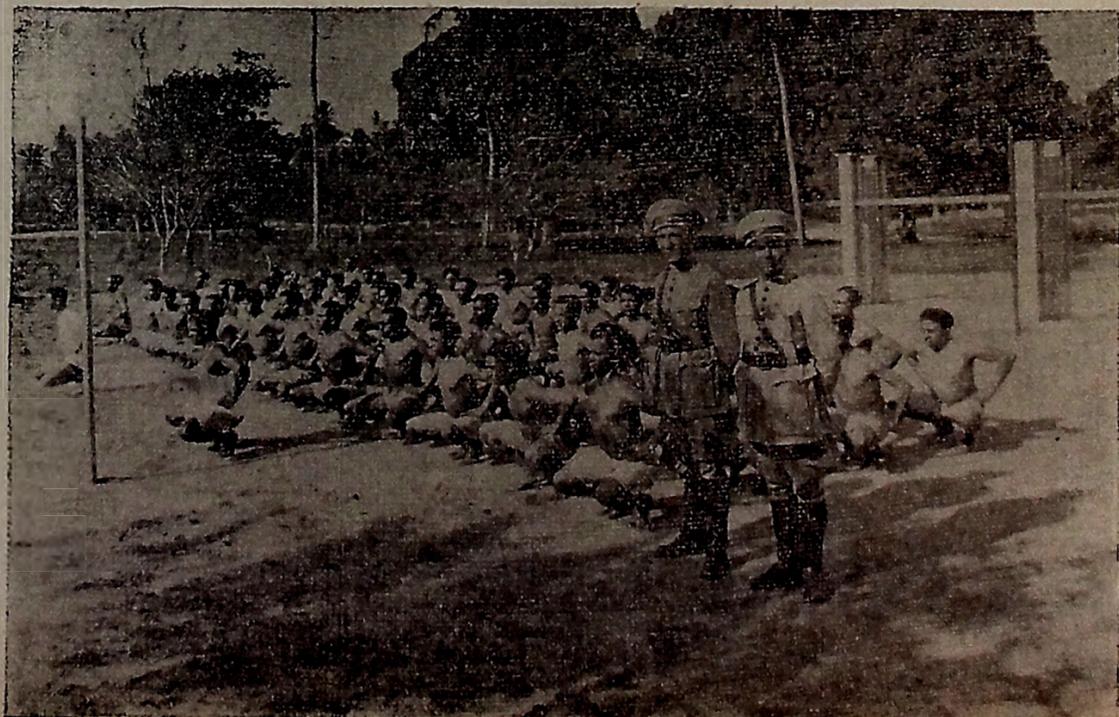
Bananeiras, 23 — Vereadores Bananeiras hoje empossados constitucionalmente cumprimentam e asseguram ao eminente governador Parahyba sua irrestricta solidariedade. Saudações — Anísio Maia, presidente; dr. Mariano Barbosa, 1.ª secretario; Pio Cavalcanti, 2.ª secretario; Leoncio Costa, Augusto Bezerra Cavalcanti.

(Da A Nação, de 29 de dezembro de 1935.) — Rio de Janeiro.

Depois de bem lidas e reflectidas as palavras de dr. Landulpho Alves, qual o criador que ainda negue o valor de nos preocuparmos com a alimentação dos animais; que ache couisa sem valla plantar capim; que ache sem resultado conservar a forragem; que não procure interessar-se pelos methodos de conservação das forragens; que não se interesse em saber como alimentar os animais com forragens conservadas?

Temos fatura de forragem substancial no inverno, mas, não a temos no verão, quando mais precisamos.

Porque?  
— Ainda não fizemos o calculo do prejuizo que temos na nossa pecuaria durante o verão normal e os anormaes.



FORÇA POLICIAL — Grupo de crianças no campo de cultura physical.

de, Antonio Leite Ramalho, Joaquim Pereira da Costa.

Araruama, 23 — Comunicamos vossencia que prestamos compromisso de vereadores deste municipio perante dr. juiz eleitoral 7.ª zona sendo eleito João Bandeira, presidente; Abilio Henrique da Costa, 1.ª secretario; Luiz Targino Moreira, 2.ª secretario. Aproveitamos oportunidade para apresentar inteira solidariedade ao governo vossencia. Saudações — João Bandeira, Abilio Henrique da Costa, Luiz Targino Moreira, Francisco Pequenno Macêdo, Joaquim Bezerra de Lima.

Araruama, 23 — Comunico vossencia que vereadores deste municipio prestaram compromissos de posse perante dr. juiz eleitoral 7.ª zona. Saudações — Luciano Moraes, prefeito.

Bananeiras, 23 — Camara Municipal foi hoje empossada estando assim nosso municipio reintegre regime lei facto este offerece ensejo apresentar vossencia minhas effusivas congratulações. — José Antonio.

Araruama, 23 — Levo conhecimento vossencia que vereadores deste municipio foram empossados sendo eleito presidente vereador João Bandeira. Saudações cordias — Pedro Targino.

Cabaceiras, 24 — Comunicamos vossencia acabamos assumir exercicio vereadores este municipio. Tendo sido eleito mesma Camara accordo lei. Saudações attentiosas — Samuel Barbosa de Paula, presidente; Simão Pereira de Almeida, 1.ª secretario; Nicolau Corrêa de Araújo, 2.ª secretario; Sotero Cavalcante, Emiliano Serapião Barros, Abilio Ferreira Pedrosa, Agostinho Clementino de Borja Castro.

Patos, 24 — Tenho subida honra comunicar v. exc. que acaba instalar-se Camara Municipal sendo eleita seguinte mesa: presidente, Juvenal Lucio de Sousa; primeiro secretario, Pedro Xavier dos Santos; segundo, Zacharias Villar. Por proposta vereador libertador Francisco Assis Wanderley foi deliberado unanimemente se telegraphasse v. exc. communicando acção congratulando-se governo reintegração definitiva ordem legal municipio. Pelo vereador Pedro Veiga Torres foi feita identica proposta considerada prejudicada virtude aprovação requerimento anterior. Attenciosas saudações — Juvenal Lucio de Sousa, presidente.

Patos, 24 — Tevo lugar hoje posse vereadores municipais tendo sido eleito presidente Juvenal Lucio, libertador pediu presidente Camara para que telegraphasse vossencia e presidente Assembléa congratulando-se posse e ordem reintegre Estado. Falou tambem o vereador progressista Pedro Torres que alem de outras considerações requereu ao presidente empossado uma moção de solidariedade ao governo fecundo de vossencia o que foi regeitado por todos os vereadores libertadores. Attenciosas saudações — Francisco Wanderley.

Patos, 24 — Tenho satisfação comunicar v. exc. acaba ser installada Camara Municipal que por esse auspicioso motivo deliberou unanimemente congratular-se v. exc. Attenciosas saudações — Clovis Satyro, prefeito.

Recorrer a palliativos é ridículo, é perigoso... Quando sentirdes que a mocidade vos quer abandonar precocemente recorrei ao Fibrogenol; é mais discreto, é mais racional e mais seguro. Encontra-se em qualquer Pharmacia e Droguaria. (33).

# ASPECTOS ANTHROPOGEOGRAPHICOS DA CONSTITUIÇÃO (\*)

ALCIDES BEZERRA

As constituições, visando estruturar o Estado, não podem deixar de tomar em consideração factos anthropogeographicos dos países para que são elaboradas, porque a Sciencia do Estado em muitos pontos se toca com a Anthropogeographia.

O Estado tem por elementos basicos o territorio, a população e o governo, e a Anthropogeographia não prescinde de analysar o territorio, as populações que o habitam e o governo que rege o todo nacional, muito embora o faça sob outros pontos de vista, de uma maneira abstracto-concreta, emquanto que a Sciencia do Estado o faz de modo puramente abstracto.

Não me preoccupa, no momento estabelecer as relações entre uma e outra sciencia, mas tão somente analysar, posto que perfunctoriamente, o como a Constituição Federal vigente tomou em consideração as realidades geographicas brasileiras.

As constituições do seculo XIX se preocupavam especialmente com a garantia das liberdades e a organização do governo. E' que todas ellas soffreram o influxo da revolução franceza e do neo-humanismo do Seculo XVIII.

As constituições do Seculo XX somem a essas preoccupações o problema da cultura e o problema economico. Estão mais perto das realidades nacionais e soffreram a influencia da Anthropogeographia, da Economia politica e da Pedagogia. O Seculo XX preocupa-se, sobretudo, com o homem economico e com a formação de um homem novo para viver numa sociedade em mudança, em profunda crise de transformação.

Propoño-me a estudar os aspectos anthropogeographicos da nossa Constituição, porque elles têm passado desprezados até aqui aos commentadores mais autorizados. Elles, como juristas, se preocupam mais com a estrutura juridica, deixando de lado o que ha de característico noutros sectores.

Para mostrar, de inicio, as directrizes economicas e anthropogeographicas da Carta de 16 de julho, alludirei que ella estabeleceu quatro grandes planos, que, uma vez executados, transformaria, completamente, a face actual do Brasil. Entretanto, nos commentadores, não apparecem focalizados esses planos, e a Camara actual, formada em absoluta maioria de deputados da constituinte, parece esquecer da do que votou, só assim se explica o silencio em torno daquellas magnas questões.

Os planos, a que me refiro, são os seguintes:

- I — Plano de educação nacional, de que trata o art. 150 e outros.
- II — Plano de caminhos de ferro, a que se refere o art. 5.º, IX.
- III — Plano de reconstrução economica nacional, previsto no art. 16 das disposições transitorias.
- IV — Plano de obras contra as secas, estabelecido pelo artigo 177.

Ora, até hoje não consta que estejam em elaboração as leis organicas necessarias á execução desses planos. Elles figuram, por assim dizer, como letra morta na Constituição, porque a mentalidade dos legisladores se reente por ventura de uma formação exclusivamente juridica. Não quero, nem devo formular outra qualquer hypothese desastrosa, para explicar esse desinteresse de nossos representantes, muitos delles em condições de figurar com brilho em qualquer parlamento culto do mundo.

Faltonos uma opinião publica vigilante, menos preocupada com as tricas da politicagem, para chamar ao cumprimento do dever os srs. representantes da Nação. Um desinteresse geral parece envolver o poder legislativo, tirando-lhe o estímulo para o trabalho fecundo.

Cabe á Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, que tanto influiu na elaboração da Constituição vigente, trazer a sua ardente combatividade e o seu amor ao Brasil em apoio á effectivação dos mandamentos constitucionaes. Sobre-lhe autorizada para o fazer serenamente, como instituição cultural em absoluto alheia á politica partidaria e só preocupada com a organização de uma patria melhor.

A Anthropogeographia é uma sciencia ainda em formação. Nella se debatem duas grandes escolas: a allemã, fundada pelo insigne Ratzel, e a franceza, oriunda de Le Play, mas que tem hoje seus maximos representantes em Brunnes, Vallaux e Vidal de la Blache. Essas duas escolas se caracterizam a primeira por um determinado rigoroso das condições geographicas, a segunda por um certo contingentismo.

Na impossibilidade de analysar as razões que militam em favor de uma e outra escola — e toda a conferencia seria inutilmente — tomemos os problemas de que tratam ambas e vejamos como se enfrentou a Constituição.

O primeiro problema anthropogeographico é o da alimentação. O homem, como todos os outros animaes, se alimenta, e se distingue dos outros porque cozinha os seus alimentos. A Geographia dos recursos alimentares liga-se ao progresso da cultura e enfrenta as seguintes questões: sig-nificação e importancia geographicas

da alimentação; a revolução economica das culturas novas em dada região, país ou continente; melhor economia das forças e das riquezas naturais.

A Constituição si se não occupou, directamente e em toda a plenitude desses problemas, preoccupou-se indirectamente, já naquelles planos, que applicam a melhoria da alimentação do povo brasileiro, um dos mais mal alimentados do mundo, já quando estabeleceu, no art. 115, que a ordem economica deve ser organica, conforme os principios da justiça e as necessidades da vida nacional, de modo que possibilite a todos a existência digna, verificando os poderes publicos, periodicamente o padrão de vida nas varias regiões do país. E no art. 121 § 1.º let. b manda a legislação do trabalho estabelecer o salario minimo, capaz de satisfazer, conforme as condições de cada região, ás necessidades normaes do trabalhador. Ainda mais, manda apparecer os que estejam em indigencia (Art. 113, n.º 34).

A Anthropogeographia investiga o movimento dos países sob triplice aspecto: factos de fixação, factos de movimento, composições demographicas. A Constituição não se occupou de prescrever salutaris dispositivos referentes a cada um dos aspectos da questão do povoamento. São vejamos.

Primeiro: factos de fixação. No art. 121 § 7.º determina: "E' vedada a concentração de immigrants em qualquer ponto do territorio da União, devendo a lei regular a selecção, localização e assimilação do alienigena". E no art. 129: "Será respeitada a posse de terras de silvicultores que nelas se achem permanentemente localizados, sendo-lhes, no entanto, vedado alienal-as".

Segundo e terceiro: factos de movimento e composição demographicas. Aqui as medidas apparecem englobadas num só dispositivo, o do § 4.º do art. 121, assim concebido: "A entrada de immigrants no territorio nacional soffrerá as restricções necessarias á garantia da integração ethnica e capacidade physica e civil do immigrant, não podendo, porém, e corrente immigratoria de cada país exceder, annualmente, o limite de dez por cento sobre o numero total dos respectivos nacionaes fixados no Brasil durante os ultimos cincoenta annos".

Devo aqui assgnalar que a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres se empenhou fortemente pela passagem dessa medida salvadora da peccilicante homogeneidade racial do país, encontrando em Miguel Couto, o grande brasileiro ha pouco desapparecido, o porta-voz das suas idéas e o mais abnegado e competente defensor. Se não fosse a autoridade do sábio professor e a acção da Sociedade, dentro e fora da Camara, de certo não teria sahido victoriosa a boa doutrina, vencida pelo immedia-

mento e pelo opportunismo de interesses, ocentos de Bragos de qualquer especie para a lavoura.

Passando, agora a apreciar os problemas fundamentais da Geographia politica em face da Constituição Federal. Esses problemas, segundo Brunnes e Vallaux, no seu tratado "La Géographie de l'histoire" (Paris 1921) são tres: o Estado e o territorio, o Estado e o povoamento, o Estado e a formação do Estado em determinadas condições geographicas. E' Estado, as cidades e as fronteiras isto é, análise dos caminhos como obras do Estado, estudo das fronteiras, na sua natureza e evolução, valor e estabilidade; finalmente o Estado e a capital, ou o todo da capital, como órgão central, se é uma capital natural ou artificial, exotica ou não, vantagens e desvantagens de capitales maritimas e peninsulares, etc.

Dada a grande extensão territorial do Brasil, a Constituição foi sábia em manter a forma federativa, que tem o vantagem de um já longo passado historico. O solo de cada provincia brasileira já está impregnado de historia. A divisão em reos Estados continuou a mesma da época monarchica, que, por sua vez, respectou, nas suas grandes linhas, a formação colonial das capitaniaes.

E' verdade que os povos superiores evolvem do federalismo para o unitarismo como ensina Wilson, mas não o é menos também que nas condições actuaes do Brasil o federalismo se impõe em virtude de razões não só historicas como geographicas.

Quanto ao solo, o federalismo é a maior realidade anthropogeographica que a Constituição reconhece.

Mas, ha varios dispositivos constitucionaes, que não podem ficar olvidados em uma apreciação anthropogeographica, mesmo sumaria, daquelle carta politica. Alludirei aos principaes:

I — O solo não pôde ser augmentado por guerra de conquista, vedado o art. 4.º

II — Compete privativamente á União receber sobre os limites do territorio nacional. (Art. 5.º alinea IV)

III — Reconhecimento de uma zona arida, precizando de trabalhos permanentes contra os effeitos da seca.

IV — Protecção das bellezas naturaes (art. 10)

V — Prohibição de concessão de terras de superficie superior a dez mil hectares sem que, para cada caso, preceda autorização do Senado Federal. (Art. 130)

VI — Organização do serviço nacional de combate ás grandes endemias. (Art. 140)

VII — Providencias sobre o ensino nas zonas ruraes (Art. 159 e 166 § unico)

VIII — Prohibição de desterro para zona deserta ou insalubre: "A nenhuma pessoa se impoerá permanencia em lugar deserto ou insalubre do territorio nacional, nem desterro para tal lugar, ou para qualquer outro,



## PARA DOENÇAS DO PULMAO ? SÓ VINHO CREOSOTADO Do Pharm.-Chim. JOAO DA SILVA SIVEIRA Combate as Tosses, Bronchites e Fraquezas ! PODEROSO FORTIFICANTE ! — GRANDE CONSUMO !

diante mais de mil kilometros daquelle em que se achava ao ser atingida pela determinação". (Art. 175 § 1.º)

Varios desses dispositivos demonstram, claramente, que a Constituição não temo o territorio nacional abstractamente, mas na sua realidade anthropogeographica, considerando a localização, a aridez, as bellezas naturaes, a salubridade, a habitabilidade de... Fel-o visando os ensinamentos da Geographia humana.

Continuemos, porém, a nortear a nossa apreciação segundo o plano de Brunnes e Vallaux. Como a Constituição enfrentou o problema do Estado relativamente ás cidades e ás fronteiras?

Logo no art. 5, alinea IX, dá competência á União, privativamente, de estabelecer o plano nacional de viação ferrea e o de estradas de rodagem, e regulamentar o trafego rodoviario interestadual. Esse artigo precisa ser correlacionado com referencias á mudança da capital federal, o que ainda não fizeram os commentadores da vigente Constituição, porém terão a visão integral das providencias economicas que ella estabelece. Até aqui vão ficando no commentario juridico, exclusivamente juridico, dos artigos da lei magna, esquecidos de que estão em face de uma Constituição do Seculo XX, muito mais complexa do que uma do velho tipo.

Também deve ser confrontado com varios dispositivos do titulo VI, que trata da segurança nacional, pois dentro de uma faixa de cem kilometros ao longo das fronteiras, nenhuma concessão de terras ou de vies de comunalção e a abertura destas se effectuam sem audiencia do Conselho Superior da Segurança Nacional. (Art. 166)

Também quando a Constituição reserva a cabotagem a empresas nacionaes toma em consideração realidades geographicas e a finalidade de desenvolver a autarchia. Assim já o fazia a Constituição de 24 de fevereiro, e muito prudentemente. Cabe-me também lembrar que Sociedade de Amigos de Alberto Torres foi a primeira a defender esse ponto de vista, quando interesses inconfessaveis estavam preparando o ambiente para mudança dessa sábia orientação.

Agora, quanto a fronteiras, eis o que estabelece a lei magna. Já vimos que não podem ser dilatadas por guerra de conquista, e que cabe privativamente á União resolver em definitivo sobre os limites do territorio nacional. Também cabe á União a policia e a segurança das fronteiras, bem como explorar ou dar concessões ás vias ferreas que liquem directamente portos maritimos a fronteiras nacionaes. (Art. 5, alinea IV, V, VIII)

São do dominio da União os lagos e quaisquer correntes em terrenos do seu dominio, ou que banhem mais de um Estado, sirvam de limites com outros países ou se estendam a territorio estrangeiro. (Art. 20, II). Também são do dominio da União as linas fluviais e lacus tres nas zonas fronteiricas. Já nos refrimos ao artigo 166 e seus paragrafos que estabelecem principios salutaris sobre a zona de ferro, povoamento e regime na zona fronteirica, numa faixa de cem kilometros.

Os artigos da Constituição sobre territorios visam também as terras das fronteiras, em que elles se estabelecem e foram imprudidos, em parte, pelo parecer da Grande Comissão Nacional de Revisão Territorial, reunida pela Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, a que deu efficiente collaboração a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, cabendo a tarefa de relator do alludido parecer ao illustre representante seu, o dr. Hello Gomes.

Vê-se do exposto que a Constituição se occupou minuciosamente da questão das fronteiras e estabeleceu medidas de grande alcance pratico, que, uma vez tomadas, concorrerão para a tranquillidade nacional e para o desenvolvimento pacifico do povo brasileiro dentro da immensidade territorial de nossa patria.

A Constituição prevê a transformação de nossas actuaes fronteiras moraes em fronteiras vivas.

O projecto da mudança da capital federal para o planalto central do Brasil também encontrou guarida na vigente Constituição. Figurou na antea num artigo que teve começo de execução. Como não houvera controvérsia sobre elle, fôra relegado para as câmaras gregas. Agora, porém, o texto ainda mais imperativo do que o de 1891. Acha-se assim redigido: "Será transferida a Capital da União para um ponto central do Brasil. O presidente da Republica, logo que esta Constituição entrar em vigor, nomeará uma comissão que, sob instrucções do Governo, procederà a estudo de varias localidades adequadas á installação da capital. Concluidos tres estudos, serão presentes á Camara dos Deputados, que escolherá o local e tomará, sem perda de tempo, as providencias necessarias á mudança. Effectuada esta, o actual Distrito Federal passará a constituir um Estado".

Como se vê, a mudança será feita sem perda de tempo, tanto que fiquem ultimados os estudos necessarios, não podendo estes se arrastarem

indefinitamente, porque seria burlar de modo grosseiro a lei.

Venceu a doutrina ratzeliana da capital no centro do país, que aliás, teve, entre nós, defensores anteriores ao proprio Ratzel, como ninguém ignora.

O eminente geographo, prof. Evarardo Backheuser, no livro Problemas do Brasil, relembra as etapas da idade: 1808, H. J. da Costa Furtado de Mendonça, no Correo Brasileiro; 1823, a memoria de José Bonifacio apresentada á Assembléa Constituinte; 1849, Francisco Adolpho Varnhagem, com o seu Memorial Organico, reeditado ampliado, em 1977, com o titulo — "A questão da capital: maritima ou interior?"; em 1890, a emenda apresentada por 86 constituintes, arrimados na opinião do grande historiadador. (Obr. cit. p. 138 139)

O texto actual não foi mero transplante da constituição anterior, visto como a conveniencia da mudança foi amplamente discutida na imprensa, no seio de sociedades, em livros, Foram pesados os prós e os contras, e naturalmente a doutrina de Ratzel, um dos fundadores da Anthropogeographia, terá influido mais na solução do que aquellos pareceres antigos. Pelo menos a chancelle do sábio estrangeiro collaborou na resolução dos constituintes. Por isso deixamos dito que venceu a theoria ratzeliana no tocante a este ponto de grande magnitude.

Resta a saber se o dispositivo legal alludido pôde admitir protellação. Pensemos que não, não só em face de todo o espirito da Constituição — dominada de fortes influencias anthropogeographicas — como porque o plano geral das estradas de ferro e de rodagem não pode ser organizado sem se saber ao certo onde vaeficar a capital da Republica. Além disso, a capital central é o pivô da unidade nacional. Não tendo podido fazer uma redivisão territorial, a Constituinte, mui sabiamente, ladeou a questão fazendo daquella mudança e do plano geral de estradas pousos do caminho da verdadeira e intima unidade nacional.

Se essas idéas não foram expressas amplamente em discursos e pareceres, não era porque estivessem afastadas das cogitações, senão porque havia accôrdo absoluto em fortalecer a unidade patria. Fazer um Brasil forte e uno animou a assembléa. Em varios artigos da actual Constituição manifesta-se esse firme proposito: neste ponto a constituinte recente foi muito mais longe do que a de 1891. Olhada por esse prisma, merece os melhores louvores, porque fez obra altamente constructora, consciente e patriótica. E' preciso que se lhe faça justiça, e mostre-se a grandeza de seu empreendimento.

Volto, porém, ao thema: a mudança da capital da Republica para um ponto central do Brasil é uma extraordinaria e oportuna medida de politica anthropogeographica.

O ambiente da constituinte da Republica nova apresentou-se assás differente do da atinga. A Constituinte de 1891 reunia-se após a campanha de Ruy Barbosa sobre a federação. Todos os males vinham da centralização imperial, em preciso apagatbem os laços das cedeias que, segundo os federalistas, prendiam as forças país, dificultando o progresso material e moral. Nessa reacção foise além da justa medida. Por outro lado a propaganda positivista incentivava a formação de pequenas patrias, e sabe-se quanto influiu naquelle assembleia a minoria comterranea servida por talentos e culturas de escôli.

Em 1934 a atmospheria intelectual muito differia: a revolução victoriosa enfiava nas suas mãos poderes centralizadores, ha quatro annos; havia propaganda no sentido de fortalecer as forças da União; e, sobretudo, as idéas de Alberto Torres sobre a unidade nacional influiam em muitos constituintes. As doutrinas do pensador brasileiro exerceram um influxo preponderante. A analyse comprovada dessa influencia precisa ser feita por quem tenha os necessarios poderes intellectuales para a historia politica, não só em face dos documentos como ouvindo o testemunho dos mais escatados leadees daquelle assembleia.

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres está para a Constituinte de 1934, assim como o Apostolado Positivista para a de 1890. Mas, além da influencia directa daquelle gremio de estudiosos de coisas brasileiras, houve a dos livros de Torres e das idéas do mesmo vehiculadas em conferencias e pela imprensa.

Se essa influencia geral é materia sujeita á controversia, e ser provada em investigações historicas, não parece duvida a influencia sobre determinados pontos, como por exemplo, a adopção das medidas sobre as secas nordestinas.

Ahi está mais um aspecto das idéas anthropogeographicas que informam a nova Constituição. Sou de certa forma suspieto para tratar da inclusão dos dispositivos referentes ás secas na lei fundamental, porque fui o iniciador do movimento, o seu justificador, e quem mais extensamente tratou do assumpto no aspecto juridico e no de politica anthropogeographica. Mas, posso dar o meu depoimento sobre a acção da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, sem suspensão, e dizer — foi graças á propaganda tenaz feita por ella que se venceram as resistencias dos adver-

**"FAVORITA PARAHYBANA"**  
**CLUBE DE SORTEIOS do Ascendino Nobrega & Cia.**  
**A FAVORITA PARAHYBANA — Praça Antonio**  
**Rabello n. 12 (antiga Viração)**

---

Resultado do sorteio dos coupons brindes gratuitos, realizado pelo Clube de Sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua sede á praça Antonio Rabello, 12, no dia 24 de janeiro, ás 15 horas:

1.º Premio	3652
2.º "	4311
3.º "	1690
4.º "	0306
5.º "	1240

João Pessoa, 24 de janeiro de 1936.

---

**PLANO "DEMOCRATA"**  
**NOCTURNO**

Resultado do sorteio dos coupons brindes gratuitos, realizado pelo Clube de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua sede á praça Antonio Rabello, 12, no dia 24 de janeiro, ás 19 horas:

1.º Premio	3827
2.º "	6076
3.º "	2158
4.º "	6691
5.º "	5630

João Pessoa, 24 de janeiro de 1936.

ADRENNAS PYRAGINE Manoel do Alentejo  
**ASCENDINO NOBREGA & CIA.** concessionarios

sarios da idea, que os havia, por mal informados ou desconhecedores do magno assumpto que tanto interessa a nacionalidade...

De outra feita ja proclamou o papel da imprensa brasileira. Sem o seu auxilio prestimoso e desinteressado, a ideia da constituçao...

"A geographia das calamidades - disse algures - ja conhece alguns rythmos da falta de chuvas no Nordeste, cujas secas, aliás, coincidem com as do Sul da Africa, da India e da Oceania..."

Por isso mesmo que as secas, na sua periodicidade, são mais do que certas, são fataes, é que é preciso que medidas excepcionaes acautelem as populações contra os seus dolorosos effeitos...

Ha mistér contra ellas o plano de uma verdadeira cruzada, visando attenuar o martyrio millenario da terra como primeiro passo para afastar o martyrio secular dos homens...

Não é a tarefa quadriennial de um governo, mas o plano de uma geraçao, disposta a restaurar as fontes da vida no Brasil no trecho em que as leis naturaes, inconscientes e inexoraveis, estão como que a desafiar a actividade constructiva do espirito humano..."

Na minha these "As secas na futura Constituçao", apresentada ao Primeiro Congresso Brasileiro de Problemas do Nordeste, publicada no Jornal do Commercio do Rio de Janeiro, de 17 de dezembro de 1933, e transcripta nos annaes da Constituinte, por iniciativa do illustre deputado cearense J. J. de Pontes Vieira, honra que muito me desvaneceu e que aqui agradeço, estudei o aspecto juridico da inclusao das obras contra os effeitos das secas na Constituçao...

"As obras contra as secas devem figurar na Constituçao Federal que se está elaborando pelos seguintes motivos:

1.º - Porque as secas são uma calamidade rythmica.

2.º - Porque desorganizam a vida social, politica e economica de uma vasta região.

3.º - Porque se não houver continuidade nellas não será possível por occasião das calamidades garantir o trabalho a uma grande massa da população.

4.º - Porque os gastos com um plano scientifico e systematico são reproductivos, ao passo que o mero socorro tem o caracter desmoralizante da esmola.

5.º - Porque juridicamente se justifica a sua inclusao por ser uma alta medida de politica anthropogeographica, semelhante a que manda transferir a capital do pais para o planalto central.

6.º - Porque, com o augmento da população, é cada vez mais difficil socorrer os necessitados no momento do flagello, se não forem realizadas obras que facilitem o transporte dos retirantes e dos auxilios para os que ficarem in-loco."

Em varias constituções modernas, como a allemã e a hespanhola figura o direito subjectivo ao trabalho. Procurei justificar as obras contra as secas, allegando que eram indispensaveis para garantir esse direito ao brasileiro nordestino, pois seria uma burla consignar na lei fundamental sem dar os meios de a realizar. Era, entre nós, direito constituendo. Não insisti nessa justificativa de matiz socialista.

Tambem me refeti á "organizaçao da vida economica" que nas citadas constituções européas figura como dever do Estado para justificar aquellas obras. Não insisti porém, nesse ponto de vista, que tinha, como o precedente, pronunciado sabor socialista.

Posteriormente, em artigo do Jornal do Commercio (15-3-34), justifiquei a inclusao dos dispositivos sobre secas na Constituçao pela "racionalizaçao dos socorros publicos", theoria que sorpei inspirado em Mirkin-Gutzvitch, autor russo que esteve sendo bastante lido. Sei que esse artigo causou muito boa impressao a varios deputados, decidindo-os talvez a votar a emenda.

Como se trata de um trabalho synthetico transcrever-o aqui na integra, mesmo porque poderá ser util aos commentadores da Constituçao: "Se é novo o conceito de racionalizaçao do poder, o facto é antigo. Quando Montesquieu preconizou o divisao tripartida dos poderes do Estado, com o intento de assegurar as liberdades e afastar a tyrannia, outra coisa não prepoz do que a racionalizaçao do poder.

A racionalizaçao do poder não é um fim em si: visa fim mais alto. Pode-se dizer que o seu objectivo maximo é o bem commum. Não vem fóra de proposito entrelazar o conceito de racionalizaçao, que é novo, com o de bem commum, que é antigo já tendo sido defendido em plena idade média. Ultimamente appareceu o conceito de "racionalizaçao" na economia, que é

para certa escola de philosophia historica o phenomeno basico da vida social. Facil é de ver que não poderia ficar ali isolado, dada a convizinança da economia e do direito. Ainda mesmo que se não admitta que este não passa de uma manifestação da economia - these do materialismo historico - pôde-se aceitar a interdependencia entre um e outro que Stammler assignalou: não ha direito sem economia, nem economia sem direito. Appliquemos esses conceitos a um facto concreto: a seca e o direito que illa reclama.

A racionalizaçao da economia nordestina para fazer face a calamidade das secas periodicas implica a racionalizaçao do direito que ha de reger essa economia racionalizada. E' ali como se impõe o problema na sua maior generalizaçao.

A pyramide de normas juridicas necessarias para dar um fundamento constitucional. Hoje é comunga haver-se a Constituição a norma capital de qualquer instituto juridico. Como os exemplos illustram e convencem, darei alguns. As relações de familia sempre foram objecto de direito privado. Mas, em Hespanha, havendo necessidade de que o divorcio entre conjuges ficasse a salvo das mutações da legislação ordinaria a constituição prescreveu que seria dado por muito consentimento. Em Portugal a soluçao foi diversa porque se estatuiu a indissolubilidade matrimonial, mas essa norma tambem se levou para a constituição.

Agora um exemplo de casa, tomado á Constituição Federal de 24 de fevereiro de 1934: a cabotagem nacional.

Para um pais novo dotado de grande extensao costeira e precisando fomentar o commercio mesmo entre regiões pouco desenvolvidas e que não poderiam offerecer trafego compensador o problema da navigaçao entre os portos nacionais se impunha de maneira original. Dahi a necessidade do privilegio de navigaçao de cabotagem. E uma norma de direito commercia: maritimo foi animada-se no pacto federal que nos reger até 1934. Poder-se-ia dizer que a época de sua elaboraçao que não era preciso o fundamento constitucional da navigaçao de cabotagem, que poderia ser reservada aos nacionaes, por uma lei ordinaria, mas o legislador constituinte viu e o fez muito bem, que a relevancia do assumpto exigia uma norma inflexivel organica, de difficil mudança. Mas em materia de secas, que as normas autremas que devem ser levadas ao pacto constitucional?

Primeiro, é preciso que fique estabelecido o caracter nacional do problema porque se a seca se manifesta em certa area tem todavia repercussao em todo o territorio nacional. Segundo, é necessario que a constituçao determine que as obras contra os effeitos das secas obedecam a um plano systematico e que se executem ininterruptamente. Uma lei organica daria os perenniores do plano de combate aos effeitos do flagello. Terceiro, convem que os recursos para essas obras sejam assegurados de maneira permanente e o modo pratico de se conseguir é estabelecer-se uma percentagem

(Conclue na 8.ª pag.)



EMISSAO DE TITULOS DE CAPITALIZACAO COM REEMBOLSO ANTECIPADO POR SORTEIOS MENSUAES DE AMORTIZACAO OU NO FIM DO CONTRATO

Mais de 150.000 pessoas estão empregando suas economias em titulos da SUL AMERICA CAPITALIZACAO

UM MILHAO E SETECENTOS MIL CONTOS

de capitales subscriptos em vigor SETENTA MIL CONTOS de reservas mathematicas

SORTEIO DE AMORTIZACAO DE 31 DE DEZEMBRO DE 1935

COMBINAÇÕES SORTEADAS

B H Y A K U D H Y B R P Q B V H O U

Os sorteios de amortizaçao são realizados em publico no ultimo dia util de cada mês

Todas as seis combinações sorteadas dão direito ao reembolso immediato de capital garantido nos titulos.

56 titulos amortizados por 745 contos de réis

Todos os titulos são emitidos com uma combinaçao de três letras que lhes assegura, em cada sorteio mensal, durante a vigencia do contrato, seis probabilidades de reembolso antecipado, uma vez que a Companhia faz sortear mensalmente seis combinações diferentes.

27.895 CONTOS DE REIS já foram reembolsados anteriormente por meio de sorteios, em 74 meses de funcionamento.

O proximo sorteio de amortizaçao será realizado em 31 de janeiro de 1936

PEÇAM DETALHES A SEDE SOCIAL OU AOS INSPECTORES E AGENTES Inspectoria Geral de Pernambuco - á rua João Pessoa, 310, 1.º andar-Recife.

Relaçao dos portadores dos titulos amortizados pelo sorteio de 31 de dezembro de 1935

56 titulos amortizados por 745 contos de réis Agente em João Pessoa - ADAUCTO SOARES DA COSTA Rua Maciel Pinheiro, 88-1.º and.

Table with columns: PORTADORES, Estado, Valor do titulo. Lists names and addresses of bondholders across various states like Federal, São Paulo, Amazonas, Pará, Rio G. do Norte, Pernambuco, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro.

Table with columns: Sr. (Name), Capital Federal, and numerical values. Lists names and addresses of bondholders across various states like Federal, Minas Geraes, São Paulo, Santa Catharina, Rio Grande do Sul.

TOSSE? GRIPPE?

GUIDADO! NÃO FACILITE...

Tome sem demora o infallivel PEITORAL DE MEL, GUACO E AGRIÃO

SUA TOSSE DESAPARECERÁ. E UM PEITORAL SEMPRE INDICADO A TODOS QUE ESTÃO SUJEITOS A RESFRIADOS, TOSSE, BRONCHITE, COQUELUCHE, CATARRHO E TODAS AS MOLESTIAS DO PEITO COM AS PRIMEIRAS COLHERES

MILHARES DE CURAS NUNCA



Marca Registrada A VENDA EM TODO O BRASIL Nesta capital: - M. S. Londres & Cia.

JUSTIÇA ELEITORAL

BOLETIM DA APURACAO DOS VOTOS DOS CANDIDATOS REGISTRADOS PARA A ELEICAO DE UM SENADOR FEDERAL E UM DEPUTADO A ASSEMBLEIA LEG. ESTADUAL, PROCEDIDA EM 12 DE JANEIRO DE 1936, NO ESTADO DA PARAYBA

RESULTADO DO DIA 24 DE JANEIRO DE 1936 — TURMAS DA MANHA

Table with columns: CANDIDATOS, MUNICIPIO, Zona, Sec-ção, Votos obtidos, Votos em branco, Votos nulos, Observações. Includes candidates like Dr. Francisco Duarte Lima and Dr. Ascendino Virginio de Moura.

NOTA — Foi annullada a 20.ª secção de Campina Grande.

BIBLIOGRAPHIA

"DANTE VIVO" — Giovanni Papini — Livraria do Globo — Porto Alegre.

Essa obra do publicista actualmente mais notavel da literatura italiana está sendo considerada o melhor estudo até hoje escrito sobre Dante e a época em que viveu o poeta extraordinário da "Divina Comedia".

SECRETARIA DA FAZENDA

COMISSAO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta Commissão, nos dias 4 e 5 do corrente anno, ás Repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica

Para o Hospital-Colônia "Juliano Moreira", a J. Minervino & Cia., 170 kilos de carne de xarque, a \$830 — 311\$100, 60 ditos de café em grão, a \$300 — 78\$000, 120 kilos de assucar de 2.ª, a \$600 — 72\$000, 80 kilos de bacalháu, a 2\$800 — 84\$000, 15 ditos de macarrão, a \$1600 — 24\$000, 10 kilos de banha de porco, a 3\$800 — 38\$000, 6 garrafas de vinagre, a \$600 — 36\$000, 20 sapolios, a \$320 — 64\$000; a F. H. Vergára & Cia., 120 kilos de arroz nacional, a \$750 — 90\$000, 30 ditos de assucar de 1.ª, a \$800 — 24\$000, 10 kilos de goiabada, a 2\$540 — 25\$400, 8 ditos de manteiga Lyrio, a 6\$700 — 53\$600, 2 ditos de cebolas, a 1\$200 — 2\$400, 1 kilo de alhos, 6\$000, 180 litros de feijão mulatinho, a \$780 — 140\$400, 2 cxs. de sabão Sol Levante, a 13\$800 — 27\$600, 1 dita idem marmorizada, 26\$800, 18 latas de Creolina, a 1\$900 — 34\$200, 2 latas de vaia estrangeira, a 5\$000 — 10\$000; para a Directoria Geral de Saúde Publica, a Standard Oil Company, 12 cxs. de gasolina, a 60\$600 — 726\$000; a A. Baptista de Araújo, 1 caneta tinteiro "Pelikan", 65\$000; a F. H. Vergára & Cia., 4 saccos de 60 kilos de assucar chrysal, a 39\$000 — 156\$000; a J. Minervino & Cia., para a Colonia "Juliano Moreira", 3 kilos de manteiga, para tempo, a 4\$800 — 14\$400, 2 ditos de coloráu, a 2\$200 — 4\$400, 1 kilo de cominhos, 7\$800.

Total, 2:080\$300.

Para a Secretaria da Agricultura, Commercio, Viação e O. Publicas

Para a Secretaria da Agricultura, a C. Baptista & Cia., 8 cxs. de grampos s/6, a 4\$000 — 12\$000, 1 dita idem, s/9, 5\$500, 10 folhas de cartolina branca a \$700 — 7\$000, 10 folhas de papel madeira, a \$300 — 3\$000; para a Directoria de O. Publicas, a M. S. Londres & Cia., 1 esponja, 8\$000; para a Const. da ponte "Indio Pyragibe", a Dias Galvão, 200 kilos de carvão coque nacional, a \$450 — 90\$000; para o pavilhão destinado a pensionistas da Colonia "Juliano Moreira", a Diogenes Chianca, 20 latas de kerosene, a \$3500 — 30\$000; para o Auto Patrol, em serviço de vias publicas, a Williams & Cia., 10 galões de mobiloil C., a 19\$000 — 190\$000; a F. H. Vergára & Cia., para o mesmo auto Patrol, 10 galões de mobiloil A. F., a 19\$000 — 190\$000; a Dias Galvão & Cia., (para o caminhão) 1.103, das O. Publicas, 2 pneus 650 x 20, cjas camaras de ar, 98\$000; para as Oficinas das O. Publicas, a Francisco C. de Mello, 100 kilos de estopas para limpeza, a

2\$500 — 250\$000; (para o Auto Patrol), a E. Leão, 1.000 kilos de óleo "Diesel" 160, a \$900 — 900\$000; para o Sec. da Fazenda, por intermedio das O. Publicas, a Dias Galvão & Cia., 5 lampadas de 100 Wts. x 220, a \$5000 — 35\$000, para os reparos do Caterpillar, em serviço de vias publicas, a Diogenes Chianca, 2 folhas de cortiça de 1, 00, x 1, 00, a 10\$000 — 20\$000; para a residencia de Sapé serviços de vias publicas a Standard Oil Company, 3 tambores de gasolina, c/ 600 litros, a 1\$300 — 780\$000; (para autos e caminhões em serviços geraes), 1.800 litros de gasolina, a 1\$300 — 2.340\$000; para a Directoria de V. e O. Publicas, a Francisco C. de Mello, (para as calçadas da Av. General Ozorio), 2 duzias de pás, a 90\$000 — 180\$000; para o pavilhão destinado a pensionistas na Colonia Juliano Moreira, a mesma firma 10 kilos de pregos de 3" x 8 a 2\$600 — 26\$000, 10 ditos idem, de 2" x 10, a 2\$600 — 26\$000, 2 serrotes de 16" a 6\$000 — 12\$000, 2 limas triangulares de 6", a 1\$800 — 3\$600; (para a Construção de um galpão no local onde vae ser edificado o prédio do Instituto de Educação, a mesma firma, 2 kilos de pregos de 3" x 8", a 2\$600 — 5\$200, 2 ditos de 2 1/2" x 10, a 2\$600 — 5\$200, 1 dito de 1 1/2" x 13, 3\$000; para o carro off. 16 Ford 29, a F. Directoria & Cia., 4 molas de freio pequs. 2\$600, 2 ditos idem, grandes 2\$900, 2 feltros trazeiros 24\$600, para a Const. do pavilhão destinado a pensionistas, na Colonia Juliano Moreira, a Amaro Gomes, 200 saccos de cal commun de 4 latas, a \$600 — 320\$000; para as calçadas da Av. General Ozorio, a Comp. de Cimento Portland 500 saccos de cimento de 42 1/2 kilos, a 9\$400 — 4.520\$000; para o Chausseur do carro off. 15 da Secção Technica Sr. Josaphat Fialho, a J. Eduardo de Hollanda, 1 fardamento de brim c/kepi de gabardine, 100\$000; (para o chausseur do carro off. 17 da Directoria de O. Publicas, Raymundo Peres, a mesma firma, 1 fardamento de brim kaki c/ kepi de gabardine 100\$000; para o chausseur do carro Official 15 da Secção Technica Josaphat Fialho, a Nicola Porto, 1 par de sapatos 40\$000; para a Const. do Grupo E. de A. Grande, a Amaro Gomes, 500 saccos de cal commun, de 4 latas, a 1\$600 — 800\$000; a Aristoteles de Sousa Filho, para o mesmo Grupo, 500 saccos de cal commun de 4 latas, a 1\$600 — 800\$000; a Nicola Porto, para o chausseur Raymundo Peres, 1 par de sapatos 40\$000; a Sousa Campos, para a Escola A. de Areia. (serviço de instalação da Usina Electrica), 5, m 80 de cano de ferro galv. de 2", a 17\$500 — 101\$500, 11,5m ditos idem, de 1 1/2", a 11\$000 — 126\$500, 3,0m ditos idem, de 1" a 8\$000 — 24\$000, redução de ferro galv. de 2" x 1 1/4", 6\$000, 1 dita idem, de 2" x 1" 6\$000; para a Directoria de Fomento da Produção, a Diogenes Chianca, 1 pneumatico 900 x 20, reforçado H. D. c/ camara de ar, 1:245\$000; para a Directoria de Produção, a Standard Oil Company, 40 cxs. de gasolina, a 60\$000 — 2:420\$000; para a Directoria de Fomento V. P. Agronomicas, a Lisboa & Cia., 17 cxs. de Agapema, a 58\$000 — 986\$000; a Dias Galvão & Cia., 1 pneumatico 650 x 20 489\$000, 20 cxs. de Motorina 2/5 a 44\$000 — 880\$000, 3 cxs. de mobiloil B. B. 2/5, a 229\$000 — 687\$000; para a mesma Repartição, a Lisboa & Cia., 1 camara de ar 975 x 18, 130\$000; a F. Mendonça & Cia., 2 cxs. de mobiloil B., a 195\$000 — 390\$000; a Diogenes Chianca, 1 cx. de Mobiloil B. 2/5, 225\$000; (para a Escola Correccional "Presidente João Pessoa"), a F. H. Vergára & Cia., 12 vassouras para aparelho sanitario, 5\$000, 250 kilos de assucar, a 3\$800 — 200\$000, 400 litros de feijão mulatinho, a \$780 — 312\$000, 1 kilo de pimenta do reino, 6\$600, 10 latas de azeite doce estrangeiro, a 9\$800 — 98\$000, 6 latas de aveia ext., a 5\$000 — 30\$000, 25 latas de leite condensado, a 1\$970 — 49\$250, 12 kilos de manteiga Lyrio, a 6\$700 — 80\$400, 6 kilos de goiabada, a 2\$540 — 15\$240, 30 kilos de cebolas do Reino, a 1\$200 — 36\$000, 5 ditos de alhos, a 6\$000 — 30\$000, 15 saccos de farelo de trigo, a 9\$000 — 135\$000, 6 maços de phosphoros "Olho", a 1\$800 — 10\$800, 10 kilos de chá-mate, a 1\$200 — 12\$000, 60 kilos de arroz nacional, a \$750 — 45\$000, 10 latas de creolina, a 1\$900 — 19\$000, 6 cxs. de sabão marmorizado, a 25\$800 — 129\$000, 1 cx. de kerosene, 43\$800, 10 kilos de potassa, a \$300 — 15\$000, 2 pacotes de velas espermacete, a \$600 — 1\$600; a J. Minervino & Cia., 260 kilos de carne de xarque, a 1\$830 — 467\$500, 50 ditos de macarrão, a 1\$600 — 80\$000, 60 kilos de café em grãos, a 1\$300 — 78\$000, 60 ditos de sal fino, a \$340 — 20\$400, 30 ditos de sal grosso, a \$260 — 78\$000, 15 garrafas de vinagre, a \$600 — 9\$000, 20 kilos de banha de porco, em latas de 2 kilos, a 3\$500 — 70\$000, 58 kilos de bacalháu, a 2\$800 — 162\$400, 6 kilos de marmelada, a 2\$900 — 17\$400, 20 kilos de batata inglesa, a \$900 — 18\$000, 10 pacotes de maizena, a \$500 — 5\$000, 6 vassou-

CUNHA & DI LASCIO

Construções e materiaes para as mesmas. Consultem preços e verifiquem as qualidades.

Escritorio: Rua Barão do Triumpho, 271.

tão encantador da sciencia que chegou ao extremo da evolução com o dr. Freud.

Em "Loucos e Artistas", o autor prosegue a trilha, já iniciada com observações notaveis, na sua obra "Surrealismo e Escilzophrenia", editado em 1933, em Pernambuco.

O estudo do dr. Gonçalves Fernandes sendo puramente scientifico trae, entretanto, o senso critico do homem de letras que olha para aquella allucinada literatura modernista como literato e como psiquiatra, comparando-a com o que pensam e escrevem os loucos. — E.

"A CHAVE DE OURO"

Clube de sorteios de João Verissimo de Sousa

Rua Barão do Triumpho, 482

Resultado do sortelo dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo Clube de sorteios A CHAVE DE OURO, em sua séde á rua Barão do Triumpho, 482, no dia 24 de janeiro, ás 15 1/2 horas:

N. SORTEADO --- 5627

João Pessoa, 24 de janeiro de 1936.

JOAO VERISSIMO DE SOUSA, concessionario.

ADHERBAL PYRAGIBE, fiscal de clubes.

ASPECTOS ANTROPOGEOGRAPHICOS DA CONSTITUIÇÃO (\*)

(Conclusão da 7.ª pagina)

gem sobre a recelta geral da Republica.

Ainda mais, como o Brasil é uma federação, torna-se conveniente determinar, no pacto federal, que os Estados situados na zona flagellada são obrigados a reservar nos seus orçamentos dos annos bons ou regulares uma quota para as despesas ordinarias e extraordinarias da administração nos annos maus ou de sécca. Eis, aqui, em synthese, o que precisamos.

Dêem-nos os constituintes isto, apenas isto, que ficaremos, os nordestinos, "satisfeitos".

A questão da percentagem é fundamental: trará os recursos economicos necessarios para o cumprimento da segunda norma, isto é, a execução systematica dos serviços, sem o risco de serem suspensos por caprichos de momento dos dirigentes, como já uma vez o foram.

Não basta que a nossa futura constituição respeite o nosso passado historico, é preciso que ella tenha em consideração as condições geographicas do país. Assim como não poderemos fazer uma constituição autocrática, porque contrariaria todas as tendências historicas da nacionalidade, não poderemos mais na phase actual da evolução do mundo, organizar uma constituição agraphica, sem tomar em conta as condições do meio, porque ella não teria vitalidade. Precisamos, como dizia Georges Renard (Theoria da Instituição, pag. 543), fazer "a adaptação mais adequada da constituição á vida real da nação".

Numa these que tive a honra de apresentar ao "Primeiro Congresso dos Problemas do Nordeste", aqui realizado em 1933 — these que mereceu ser approvada até com louvores que muito me desvaneceram — filiei o problema da constitucionalização das obras contra as séccas á theoria do direito ao trabalho. De que serve dar-se no pacto constitucional direito ao trabalho si se não tomarem as medidas necessarias para offerecer esse trabalho no momento oportuno?

O direito ao trabalho será uma burla no Nordeste, nos annos de sécca, se não houver uma permanente organização de obras contra os efeitos da sécca — obras que obedeçam a um plano systematico, para que se não malbaratem os dinheiros publicos.

Demos de barato que a futura Constituição nem de longe reconheça o direito ao trabalho. Ainda haveria meio de se justificar a constitucionalização do problema das séccas. Poderíamos fazel-o como um principio de politica antropogeographica, como é a mudança da capital do país para o plano central do Brasil, que figurou na Constituição de 24 de fevereiro. Mas temos outro principio geral justificativo: o da racionalização.

Ainda mesmo que a futura Constituição se mostre atrazada em conquistas sociaes, ainda mesmo que ella não reconheça o direito ao trabalho, as obras contra as séccas devem figurar no texto constitucional, tendo-se em vista o "principio da racionalização" que domina todo o direito constitucional, como diz Mirkiné.

Seria um caso particular de racionalização: — racionalização dos soccorros publicos. Convem assignalar que o reconhecimento do direito ao trabalho, como em geral as novas declarações de direitos, que figuram nas constituições da Europa, Central e Oriental, não dependem da predominancia de partidos socialistas nas assembleas constituintes.

Ainda se deve ao malsinado Mirkiné essa informação, que para o nosso caso é preciosa.

Fiquemos, porém, com o principio da racionalização dos soccorros publicos para justificar a grande medida patriótica e humanitaria". Jornal do Commercio — 15/3/1934.

rões, 3\$000 — 18\$000, 6 sapolios, a \$320 — 19\$200; a Sousa Campos, 6 vassouras "Cateete", 12\$000; a Standard Oil Company, 2 galões, Filt, a 44\$000 — 88\$000.

Total, 22:760\$240.

Total geral, 24:790\$540.

João Pessoa, 21 de janeiro de 1936.

Chromacio Cavalcanti — Presidente da Commissão.

Quero crer que a justificação theorica, considerando como racionalização dos soccorros publicos os serviços contra as séccas foi a razão principal da adopção daquelles dispositivos constitucionaes, vencendo as resistencias das doutrinas classicas que, nos bastidores da Assembléa Constituinte, vinham impugando a medida a ponto de perigar a sua inclusão. A unanimidade e as palmas com que foi votada custaram um serio trabalho previo de persuasão.

Podemos, agora, colher as velas. A Constituição Federal vigente apresenta profundos caracteristicos antropogeographicos sente-se, ao medital-a, que foi feita para um povo americano estuante de vida, em pleno periodo de formação. Nella se equilibram as conquistas liberaes da cultura européa occidental, a cuja area pertencemos, com um programma de trabalho pacifico, expansão educacional e de desbravamento da Natureza. Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1935.

Alcides Bezerra

BIBLIOGRAPHIA

Friedrich Ratzel — Anthropogeographie. Vierte Auf. Stuttgart. I, 1921. II, 1922.

Jean Brunhes et Camille Vallaux — La Géographie de l'Histoire — Paris, 1921.

A. de Amorim Girão — Lições de Geographia humana in "Biblos". Coimbra, 1934, vol. X, ns. 9 a 12.

Alberto Torres — As Fontes da Vida no Brasil. — Rio de Janeiro, 1915.

Otto Maull — Anthropogeographie — Berlin, 1932.

K. Haushoffer, E. Obst, H. Lautensach, O. Maull — Bausteine zur Geopolitik — Berlin, 1928.

Everardo Backheuser — Problemas do Brasil (Estrutura geopolítica). — Rio de Janeiro, 1933.

Rudolf Kjellén — Der Staat als Lebensform. Vierte Auf. — Berlin, 1924.

Visconde de Porto Seguro — A questão da Capital: maritima ou no interior? — Vienna D'Austria, 1877.

Georges Renard — La Théorie de l'Institution. Essai d'ontologie juridique. — Paris, 1930.

Prof. B. Mirkiné-Guetzévitch — As Novas Tendencias do Direito Constitucional. Traducção de Candido Motta Filho. Com um prefacio especial do autor, um capitulo sobre a nova Constituição espanhola e apresentação de Vicente Ráo, prof. cathedatico da Faculdade de Direito de S. Paulo. — São Paulo, 1933.

George Jellinek — L'Etat moderne et son droit. Trad. par G. Fardis. — Paris, 1911. (2 vols.).

Woodrow Wilson — L'Etat. Trad. de J. Wilhelm. — Paris, 1902 (2 vols.).

Dr. Otmar Buhler — La Constitution allemande de 11 agosto 1919. Texto completo, comentarios, introdução historica e juicio general. Traducção de la tercera edición alemana. — Barcelona, 1931.

Constitución de la Republica española (de 9 de Diciembre de 1931) — Madrid, 1931.

Alcides Bezerra — A Revelação scientifica do direito. — Rio de Janeiro, 1933. — As Séccas na futura constituição. Vide Jornal do Commercio, 17-12-1933.

Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro — Grande Commissão Nacional de Redivisão Territorial e Localização da Capital Federal. Redacção final da materia vencedora. Separata do Tomo XXXVIII da "Revista da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro" — Rio de Janeiro, 1933.

Otto Quelle — Das Problem der Durreperioden Nordostbrasilens in Ibero-Amerikanisches Archiv — Jahrgang I, Oktober 1924, Heft 1. Ha traducção desse artigo feita por mim e publicada na Revista da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, tomo XXXV, 1932, e anteriormente no jornal O Globo desta capital, em 24 de março de 1927.

(\*) Conferencia realizada, no dia 18 de setembro de 1935, na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.